O TEMPO — Por ordem superior e até determinação em contrario, não serão publicadas as previsões do tempo ou qualquer outros informes sobre as condições atmosféricas.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Setembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6095

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 3-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

Detidas mais uma vez, às portas de Stalingrado, as massas blindadas germânicas

Após uma das mais sangrentas batalhas da guerra, as forças alemãs foram paralisadas já ao alcance da artilharia da cidade

Segundo estimativas, até começos do mês passado, o Keich perdeu na campanha russa 4.200.000 soldados, entre mortos e inválidos permanentes

MOSCOU, 5 (U. P.) — A perigosa penetração alemã a sudoeste de Stalingrado, que colocou o inimigo quase ao alcance da artilharia da cidade, foi contida após uma das mais sangrentas batalhas da guerra, segundo os despachos militares recebidos hoje.

Milhares de nazistas pagaram com suas vidas as tentativas de reiniciar o ataque. A noroeste, o inimigo tambem não conseguiu realizar progressos nas últimas vinte e quatro horas, não obstante os sangrentos encontros havidos.

Foi hoje o primeiro dia desta semana em que os russos não noticiaram recuos em nenhum setor da frente semi-circular que se estende diante da cidade.

Não obstante, Stalingrado continua em grave situação pois os defensores, em inferioridade numerica, se vêem diante do perigo de ser esmagados.

Reforços alemães

A emissora local adverte a população russa desse perigo, acentuando o desastre que acarretaria a perda de Stalingrado. As grandes forças terrestres e aereas alemãs, três vezes maiores que a dos defensores, receberam novos reforços durante o dia, transportados de outros setores.

A noticia de ter sido detida a ofensiva nazista contra Stalingrado despertou novamente as esperanças, observando-se, hoje, crescente otimismo com a chegada dos despachos militares. Muitas posições da frente de Stalingrado mudaram de mãos durante a batalha em consequencia dos ataques e contra-ataques. No desenvolvimento dessas operações, uma centena de "tanks" e três divisões inimigas conseguiram penetrar nas linhas russas e apoderar-se de uma pequena estação. Os soviéticos, porem, contra-atacaram e contiveram o avanço inimigo.

Luta de morte

Em quatro ataques a fundo, os alemães ficaram tão dizimados que, em um dos pontos, foram obrigados a reunir os restos de três batalhões para formar um só. Os russos combatem com as costas para Volga e não dispõem de terreno para retirar-se, pelo que a batalha se converteu, literalmente, em uma luta de morte.

Ao que se informa, as estepes na retaguarda das linhas alemãs se acham arrazadas pelo fogo. Milhares de cadáveres e centenas de carros blindados e caminhões destruidos cobrem o campo de batalha. A propósito, os despachos assinalam que os defensores estão dispostos a lutar até a morte. Eles mantêm suas posições sem recuar e, se, os alemães avançam, só o conseguem a um preço elevadissimo. Em um ponto, soldados alemães feridos foram liquidados pelos seus proprios companheiros quando procuravam arrastar-se até a retaguarda.

No Cáucaso

Na região caucásica, os alemães conseguiram atravessar o rio Terek, protegidos por uma cortina de fumaça, e se apoderaram de três aldeias; porem os russos contra-atacaram ferozmente. Na zona próxima a Prokhladnaya, os alemães procuraram chegar a Ordzhonikidze, mas os contra-ataques soviéticos os obrigaram a recuar ligeiramente. O inimigo continua a exercer intensa pressão contra a base naval de Novorossisk, enquanto os defensores conseguem detê-lo em todos os pontos, com exceção de um, onde houve ligeiro avanço alemão. A esquadra soviética do Mar Negro canhoneou a costa, secundando a ação da Marinha de desembarque, muito inferior em número aos contingentes inimigos.

Noticia-se que a artilharia dos navios de guerra soviéticos dizimou mil e quinhentos soldados do "Eixo" e dispersaram uma flotilha de barcaças de invasão, pondo a pique quatro delas.

Poucas foram as novidades recebidas da frente central. Na zona de Rzhev, os alemães contra-atacaram, porem as forças soviéticas investiram mais para oeste e se apoderaram de varias localidades. Das demais frentes não houve pormenores.

4.200.000 — as baixas alemãs até agosto

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — Informou-se de fontes fidedignas que a Alemanha, até começos de agosto, havia perdido na campanha russa 4.200.000 homens, entre mortos e inválidos permanentes.

Entre 1.º de janeiro e 1.º de agosto os alemães tiveram 710.000 mortos, feridos e desaparecidos, sendo que a cifra de mortos se elevou a 215.000.

Desde o começo de agosto as baixas nazistas aumentaram consideravelmente devido à violenta luta nas frentes do Don e Stalingrado.

"Ataque de terror contra Bremen, com resultados desastrosos"

O comunicado alemão admite contra-ataques soviéticos em Stalingrado

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio Berlim transmitiu, hoje, o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Na peninsula de Taman, o porto e a cidade de Tamanskaya foram ocupados por meio de uma rápida ação. A noroeste de Novorossisk, as tropas alemãs e rumenas continuam atacando em violenta luta.

No porto de Novorossisk, foram avariados com bombas dois transportes inimigos.

Na zona de combate da fortaleza de Stalingrado, as forças alemãs ocuparam numerosas e modernas posições da defesa, nas quais o inimigo resistiu tenazmente. Os contra-ataques do exército soviético foram repelidos. Ao norte da cidade, o inimigo empreendeu ataques com poderosas formações de infantaria e "tanks", sendo esses ataques repelidos com a perda de mais de quarenta "tanks".

Em ataques diurnos e noturnos, a "Luftwaffe" continuou destruindo meios de transporte e aeródromos a leste do Volga.

A sudoeste de Kaluga, continua travada uma violenta luta defensiva. A noroeste de Medyn e a sudeste de Rzhev, fracassaram repetidos ataques inimigos, apoiados por "tanks" e poderosas formações aereas. Durante a noite, uma base aerea inimiga foi eficientemente bombardeada. Ao sul do lago Ilmen e na frente de Leningrado, tambem fracassaram os ataques inimigos.

No golfo da Finlandia, um caça-minas soviético foi avariado por bombas. Na frente oriental, durante os dias 3 e 4 do corrente, foram derrubados 182 aparelhos inimigos em combates aereos e pela ação da artilharia anti-aerea, enquanto 35 foram destruidos em terra. Desapareceram 14 aviões alemães.

Ontem à noite, a aviação soviética efetuou voos de fustigamento sobre o territorio geral da Polonia e o leste da Alemanha.

Houve algumas vitimas entre a população civil em consequencia do lançamento de bombas ao acaso, bem como ligeiros danos materiais. Em um setor meridional da frente egipcia, fracassaram varios ataques britânicos apoiados por "tanks". O inimigo sofreu serias baixas e perdeu varias centenas de homens que cairam prisioneiros, inclusive o comandante da sexta brigada neo-zelandesa. No Mediterraneo oriental, submarinos alemães torpedearam um "destroyer" britânico.

A cidade e o porto de Dover foram intensamente canhoneados pelas baterias alemãs de grande alcance. A noite de ontem, a aviação britânica efetuou um ataque de terror contra Bremen. O inimigo lançou bombas incendiarias de grande altura, caindo as mesmas sobre varias igrejas e hospitais, com resultados desastrosos. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas derrubaram onze bombardeiros atacantes. Os aviões alemães atacaram, parcialmente, a pouca altura, diversos estabelecimentos industriais nas costas sul e sudeste da Inglaterra.

Modificou-se o conceito nazista quanto à ocupação de Stalingrado

Tremendas fortificações defendem a cidade, cuja resistencia poderá se tornar indefinida

BERLIM, 5 (CAPTADO PELA "UNITED PRESS") — Em fontes alemãs manifestou-se esta noite que deve esperar-se para dentro em breve um comunicado especial anunciando a queda de Novorosshisk, base naval russa, no mar Negro. No entanto, retificou-se o prognóstico anterior de que Stalingrado cairia dentro de 48 horas.

Nos circulos militares se tinha afirmado que Stalingrado não poderia resistir muito mais, em vista de que a "wermach" avançava para o coração da cidade em três direções. Um chefe militar disse que os despachos da frente que chegam ao Ministerio da Guerra diziam que as forças blindadas alemãs tinham entrado nos suburbios, pelo norte e noroeste de Stalingrado e num ponto do sudeste.

No entanto, mais tarde, depararam inesperadamente, com grandes fortificações que, na opinião dos comentaristas militares podem demorar indefinidamente a ocupação da cidade. Um informante militar qualificou essas obras defensivas que aparentemente não foram descobertas pelos aviões de reconhecimento, de "colossais". Acrescentou:

— "E' incrivel o número de casamatas de aço e concreto e de obstáculos para "tanks" construidos em torno da cidade".

A resistencia russa tambem aumentou de uma forma muito apreciavel, segundo declarou este informante. Por sua vez, referindo-se a estas poderosas defesas e à tenacidade dos russos na luta, a agencia oficiosa "Deutsch Nacrichtem Buro", diz:

— "Tambem no interior da cidade e nos suburbios foram construidas grandes fortificações. Há novas casamatas e enormes barricadas. Os alemães têm que capturar casamata por casamata com granada de mão, empregando as baterias anti-aereas. A infantaria e as guarnições das baterias anti-areas e os sapadores, suportam o maior peso da luta. Cada casa e cada fábrica é uma fortificação. Mas se Sebastopol foi capturada, Stalingrado tambem o será. Os russos resistem tenaz e desesperadoramente. Não têm outra alternativa, pois detrás deles está o Volga, com seus seis quilômetros de largura e não existem pontes sobre o rio".

AS FORÇAS BRITÂNICAS GANHAM TERRENO NA FRENTE DE EL ALAMEIN

Círculos bem informados do Cairo dizem que a situação geral é altamente favoravel aos aliados

Excedem os cálculos do comando do 8.º Exército as baixas já sofridas pelo "Eixo"

CAIRO, 5 (U. P.) — Os veteranos neozelandeses, mediante ataques de baioneta e lançando furiosos gritos de guerra, se apoderaram de uma serie de redutos inimigos no setor central da frente de El Alamein.

No setor meridional, segundo foi revelado hoje, autorizadamente, o inimigo perdeu terreno no transcurso das últimas quarenta e oito horas.

A aviação aliada, que continua dominando o ar, bombardeou e hostilizou as concentrações de forças de reserva do inimigo, assim como as unidades de abastecimentos. Os aparelhos de bombardeio levaram as suas incursões até à retaguarda do "Eixo", atacando Marsa Matruh e Tobruk.

Baixas do Eixo

As baixas do inimigo e as perdas de "tanks" e carros blindados aumentam hora à hora e diz-se que essas perdas já excedem o que calculava o Estado-Maior do 8º Exército.

Nos circulos bem informados desta cidade se opina que "a situação geral é altamente favoravel às forças aliadas".

Despachos da frente dizem que as operações que têm por cenario a parte meridional da frente, envolve agora uma ampla zona e continuam sendo favoraveis aos aliados.

Ao feliz ataque dos neozelandeses no setor central, seguiram-se três ferozes contra-ataques inimigos, os quais foram rechaçados.

Uma operação local empreendida pelos alemães, numa terceira tentativa infrutifera contra as nossas forças, resultou em nova perda de terreno para o inimigo. As últimas informações dizem que os neozelandeses continuam avançando.

Depressão de Quattara

As forças moveis britânicas que operam ao longo da depressão setentrional de Quattara, contra o flanco meridional das forças do marechal Rommel, mantiveram sua pressão sobre as principais concentrações inimigas. Essa unidade movel britânica, segundo se anuncia, foi reforçada agora com artilharia.

A inclemencia do tempo obrigou as forças aereas britânicas e as forças aereas do exército dos Estados Unidos a se manterem inativas durante uma parte do dia, porem durante os breves periodos retomaram vôo para renovar a sua ação de fustigamento contra as forças mecanizadas e à artilharia do inimigo.

Importantes colunas de abastecimentos do "Eixo" protegidas por unidades de artilharia anti-aerea moveis, avançam pelo sudoeste ao longo do caminho costeiro que desde Sidi Barrani passa por Marsa Matruh.

Sempre que o tempo permite essas colunas são implacavelmente bombardeadas pelos aparelhos ligeiros e medios dos aliados.

Não houve confirmação das informações fornecidas pelo "Eixo", segundo as quais havia caido em poder do inimigo um general das forças neozelandesas. Pelo contrario, foi anunciado que as forças aliadas fizeram muitos prisioneiros durante operações contra o inimigo.

Tambem foi anunciado que os aliados avançaram consideravelmente em alguns setores durante as recentes operações.

Comunicado britânico

CAIRO, 5 (U. P.) — O Quartel General das forças imperiais britânicas e o alto comando da RAF no Oriente Medio, expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Durante as noites de quinta-feira e de ontem, as tropas britânicas que operam no setor central atacaram posições inimigas para o sudoeste e lograram seus objetivos.

No setor setentrional, nossas patrulhas estiveram ativas. O inimigo bombardeou e metralhou uma de nossas zonas. Ontem, o inimigo lançou três contra-ataques com infantaria e forças couraçadas contra posições conquistadas por nossas tropas, no setor central, durante a noite anterior, sendo rechaçado por nossas forças e pelo intenso fogo da artilharia. As perdas sofridas pelo inimigo foram crescidas.

Mais para o sul, na zona de Hemeimat, nossas forças couraçadas moveis e de artilharia continuaram a pressão contra as principais concentrações inimigas, as quais se retiraram ligeiramente para o oeste.

Varios outros "tanks" acantonados pelo inimigo foram destruidos. A atividade aerea na zona de batalha foi reduzida, durante o dia de ontem, sendo que nossos aviões de bombardeio e caças-bombardeadores realizaram eficazes ataques contra transportes inimigos. Nos ataques aliados com bombas e torpedos realizados quinta-feira e ontem pelas nossas forças contra a navegação inimiga, ao norte de Tobruk, três navios, inclusive um "destroyer", foram incendiados e provavelmente afundados.

Nossos caças de grande autonomia de vôo atacaram eficazmente veiculos inimigos que se dirigiam para o leste, em uma região situada entre Sollum e Sidi-El-Barrani.

Ontem, à noite, três aparelhos inimigos foram derrubados nas imediações da zona de batalha. Nossos bombardeadores medios voltaram a provocar incendios e explosões com incursões realizadas sobre a zona de batalha".

Com indescritivel horror, prossegue a perseguição anti-semita, na França

No mês de julho, segundo informações secretas recebidas em Londres, ocorreram 300 casos de suicidios

LONDRES, 5 (U. P.) — O Quartel General dos Franceses Livres anunciou hoje ter recebido informações pormenorizadas de origem secreta sobre os indescritiveis horrores da perseguição anti-semita, empreendida pelos nazistas na França, em virtude da qual no mês de julho, em Paris, houve 300 suicidios.

A declaração do Quartel General diz: "As buscas dos nazistas contra os hebreus franceses provocaram algumas das mais terriveis cenas desta guerra. Houve casos em que as mulheres naraelitas que iam ser presas e sabiam a sorte que lhes esperava, lançaram seus filhos à rua desde um segundo andar e logo a seguir tambem se precipitaram.

Outros judeus foram arrancados dos seus lares e ainda dos hospitais onde estavam internados por motivos de doença: Um deles era um homem que doze horas antes tinha sido operado de um cancer. No caso de uma mulher internada num hospital que devia ser detida, a policia montou guarda junto ao seu leito mesmo na ocasião em que dava à luz.

O povo francês se encontra impressionado por esses exemplos de brutalidade e sempre que pode,

(Conclue na 2ª página)

Os aliados passaram da defensiva à ofensiva, na Batalha do Atlântico

Há indicios de que a ação naval do "Eixo" começou a deslocar-se para a Europa

A unificação da Marinha das Nações Unidas, na frente européia, presagia uma próxima e terrivel luta

LONDRES, 5 (De Leo Disser, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

— O inicio do quarto ano da guerra mundial encontra as Nações Unidas desenvolvendo uma ação naval unificada, na frente da Europa, com perspectivas que parecem indicar que se aproxima uma terrivel luta.

Os "Comandos" britânicos e norte-americanos estão quase fundidos em uma entidade diretriz única e navios de guerra estadunidenses, sob a direção coordenada britânico-norte-americana, operam na primeira linha da frente da Europa, preparadas ao que parece para desempenhar um papel preponderante em qualquer movimento aliado contra o continente.

A participação norte-americana, na batalha do Atlântico propriamente dita, se estendeu a tal ponto que as belonaves dessa nacionalidade se acham tambem presentes, virtualmente, em todas as zonas onde operam as forças navais britânicas.

Por sua parte, navios de guerra britânicos cooperam nas operações de patrulhagem nas aguas norte-americanas e, por sua vez, unidades dos Estados Unidos atuam em aguas européias e navios de guerra de ambas as nações e até de outros paises aliados efetuam operações de comboio e patrulhagem através do Atlântico, atuando muitas vezes sob a direção de um comando unificado.

Sob o ponto de vist geral, os aliados passaram da defensiva à ofensiva no Atlântico, onde são agora mais poderosos e conseguiram salvar o periodo mais critico da batalha.

Atualmente, é traçada em linhas gerais, a situação é a seguinte: as Nações Unidas começam o 37.º mês de guerra conservando intacta suavial linha de abastecimento, através do Atlântico. Os submarinos alemães, embora possivelmente hajam aumentado em número perdem sua eficacia no Atlântico ocidental; e, no que se refere às forças navais de superficie alemãs, embora poderosas e perigosas, estão em sua maior parte inativas, ao passo que a incorporação da força operativa norte-americana à frota metropolitana britânica robusteceu em forma aliada, no norte da Europa.

As operações aereas e navais do "Eixo" ainda continuam realizando-se com relativa impunidade no Atlântico Oriental, e há sempre repetidos indicios de que a rota de abastecimentos da Russia, pelo Atlântico Norte, foi afetada pela ação inimiga.

A intensificação das ações navais na rota da Russia, unida à anunciada diminuição de afundamentos, no oeste, e ao aumento da atividade aerea e submarina alemã, em torno da Irlanda, se considera em algumas esferas como possivel indicio de que a ação do "Eixo" se está deslocando agora para a Europa.

Cada vez mais sangrenta a batalha na China meridional e oriental

Vingando-se das derrotas sofridas, as forças nipônicas estão efetuando massacres no seio da população chinesa

Kinwha, importante base em Chekiang, está praticamente cercada

CHUNGKING, 5 (United Press) — Foi hoje confirmado que se está travando uma batalha cada vez mais sangrenta nas três frentes principais da China meridional e oriental, a saber: em Cantão pelo sul; Nanchang e Kinhwa a leste. Existem poucos detalhes sobre as operações de Nanchang e Cantão; entretanto, os chineses dizem ter praticamente cercado a cidade de Kinwha, na provincia de Chekiang, apesar dos furiosos contra-ataques japoneses.

As tropas inimigas que operam em Kinwha e Lanki, que está a uns 35 quilômetros ao noroeste, foram reforçadas varias vezes; porem, mesmo assim, não conseguiram romper as linhas chinesas.

Massacres

Os japoneses continuam sofrendo perdas enormes. A Agencia "Central News" informa que nada menos de vinte e um mil jovens anti-japoneses foram massacrados pelos nipônicos antes da sua retirada das cidades que lhes foram arrebatadas pelos chineses nas provincias de Kiangsi e Chekiang.

A mesma agencia informa que montões de cadáveres indicam o caminho seguido pelos invasores ao se retirarem e que as principais matanças foram efetuadas nos setores de Linchuang, Kwangfeng, Shangjao e Chussien.

O massacre foi uma vingança pela derrota que estão sofrendo.

Não satisfeitos, os japoneses incendiaram as cidades e aldeias situadas sobre a via ferrea de Chekiang e Kiangsi, deixando milhares de pessoas sem abrigo.

Um correspondente da referida agencia, que visitou as cidades reconquistadas pelos chineses, disse que o massacre foi feito nos últimos dez dias do mês de agosto e que as vitimas foram jovens de ambos os sexos, menores de vinte e cinco anos. Foi esta a segunda matança em massa executada pelos invasores.

A primeira ocorreu em principios de julho, quando os guerrilheiros chineses fustigavam continuamente as guarnições nipônicas.

Suplemento literario

Em virtude de se ter verificado, nas duas últimas partidas de papel que recebemos do Canadá, uma grande desproporção nas medidas usadas por este jornal, os nossos suplemento literario e esportivo, durante este mês, aparecerão como aconteceu no domingo passado, num mesmo caderno de 8 páginas, o terceiro, podendo destacar-se um do outro com a simples retirada das 4 páginas centrais do caderno, as quais constituem o suplemento literario.

BOLETIM N.º 189 — 1.051.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

6 - IX - 1942.

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Continua a convocação de reservistas de 1.ª e 2.ª categorias em todas as Regiões Militares, para que as unidades do Exército atinjam o efetivo tipo. — Multiplicam-se os donativos em dinheiro para a aquisição de material de guerra, assim como prossegue o alistamento na Legião Feminina Brasileira. — O Governo deliberou realizar a primeira experiencia de escurecimento nesta capital, amanhã, a começar pela orla marítima de Copacabana, Ipanema e Leblon. — No interior da baía só os anuncios luminosos e letreiros de morro serão apagados. — O Governo uruguaio decidiu enviar ao Brasil uma missão militar, afim de combinar medidas de defesa dos dois países. — Os professores da Faculdade de Ciencias Médicas, de Buenos Aires, oferecem seus serviços profissionais ao Brasil. — Os brasileiros residentes em Lisboa apresentaram-se no Consulado Brasileiro, prontos para prestar serviços de guerra no Brasil.

FRENTE RUSSA — A radio de Londres informa, oficialmente, que foi detido o avanço alemão contra Stalingrado, tendo elementos russos conseguido penetrar profundamente nas posições inimigas a N. O. da cidade. A luta continua feroz; mais de 1.000 aviões germânicos procuram apoiar a ação das tropas terrestres. Os aviões russos chocam-se de encontro aos bombardeiros adversarios e a artilharia não cessa de troar de lado a lado. Estima-se em Moscou que 375.000 soldados nazistas atacam Stalingrado pelo N., e 200.000 pelo S. — A radio de Moscou proclamou "retumbantes triunfos" russos na frente do Caucaso, embora em alguns pontos tenham havido reveses. — Berlim espera a queda de Stalingrado para dentro das próximas 48 horas. — Estimativas feitas em Estocolmo, avaliam as perdas alemãs na campanha russa, até principios de agosto, em 4.300.000 homens, entre mortos e inválidos.

GUERRA NOS ARES — Revela-se, oficialmente, em Londres, que poderosas forças aereas britânicas efetuaram arrasadores ataques contra Bremen; deixaram de regressar 11 aparelhos. — A aviação soviética atacou Koenigsberg e Breslau. — A radio de Berlim informa que a cidade de Budapest sofreu o seu primeiro bombardeio aereo, que durou 2 horas; os ataques foram efetuados por aviões russos.

NA AFRICA — Anunciam do Cairo que as tropas alemãs e italianas estão se retirando ante terrível pressão do 8.º Exercito britânico; recuam, incessantemente, as 15.ª e 21.ª divisões teutas. — Os exercitos imperiais, eficientemente apoiados pela RAF, passaram à ofensiva; há numerosos prisioneiros nazistas e fascistas. Rommel contava com reforços, que não recebeu.

NO PACIFICO — Continua a caçada aos japoneses nas ilhas Salomão; chegam reforços para os norte-americanos. — A aviação aliada tem atacado objetivos militares nipônicos no Pacifico S. O. — Espera-se uma ofensiva geral, terrestre, aerea e naval) das forças do general Mac Arthur contra as posições japonesas.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Prosseguem, com entusiasmo, em todo o Brasil, as providencias para fazer face à situação de guerra. — Apesar da furia dos ataques alemães contra Stalingrado, ainda há em Moscou a esperança de que a cidade seja salva. A batalha de Stalingrado toca ao seu ponto culminante. — Na Africa, os ingleses tomaram, decididamente, a iniciativa das operações. — Espera-se uma ofensiva geral das forças do general Mac Arthur, no Pacifico sul-oriental.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA. — Avoluma-se o movimento de adesões à Legião Brasileira de Assistencia, idealizada pela sra. Darcy Vargas para amparar os convocados e suas famílias. Aos postos de alistamento, instalados em varios pontos da cidade, tem acorrido um número sempre crescente de senhoras e moças que desejam cooperar na patriótica organização. Todas as pessoas que desejem colaborar nos centros de costura da Legião, poderão, a partir de quinta-feira próxima, procurar para tal fim a diretoria no edificio da Associação Comercial, depois das 14 horas. O posto da Legião localizado no Palace Hotel, afim de melhor atender às voluntarias que a procuram, funcionará diariamente até às 20,30 horas. A gravura mostra um aspecto do movimento de adesões nesse posto.

Com indescritivel horror..

(Conclusão da 1ª página)

auxilia os judeus a fugir da perseguição da policia".

As informações colhidas pela "United Press" na fronteira franco-suiça nos primeiros dias desta semana, confirmam essa atitude da população francesa que resistiu à Policia na zona não ocupada, quando o Governo de Vichy ordenou uma batida contra os judeus ante a pressão de Berlim, que exigia sua deportação para o resto da Europa.

A declaração dos Franceses Livres continua dizendo: "A batida alemã contra os israelitas na zona não ocupada, rivalizou em brutalidade com a noite de São Bartolomeu. Começou no dia 12 de julho, com o pretexto de deter os elementos que dois dias depois, no dia da Bastilha, podiam provocar disturbios. O verdadeiro propósito que agora se tornou evidente, era reunir o maior número possivel de judeus para os obrigar a trabalhar nas fábricas da Polonia.

No dia da Bastilha, os alemães tinham aglomerado no aeródromo de Paris, uns 24.000 judeus que foram deportados gradativamente na condição de trabalhadores escravos. Os judeus frequentemente são presos sem que se lhes dê tempo para pensarem na situação em que ficarão seus filhos, os quais geralmente são recolhidos pelas familias francesas.

No dia 26 de agosto passado, quando as autoridades de Vichy empreenderam uma batida contra os judeus por imposição dos alemães em Nice, Marselha e Lyon, o povo se aglomerava diante das casas dos judeus e sob o disfarce da curiosidade, retardava a ação da policia, para dar tempo que os judeus fugissem. O nuncio, monsenhor Valeri, formulou em nome do Papa varios protestos, que não tiveram divulgação devido à censura".

Comunicado russo

MOSCOU, 6 (U. P.) — A radio emissora desta cidade forneceu a seguinte noticia:

"Durante o dia de ontem as nossas tropas combateram o inimigo giatro,

do, assim como tambem nas regiões de Novorossisk e Moznok.

Nos demais setores não se verificaram mudanças dignas de registo.

Na zona ao noroeste de Stalingrado as nossas tropas rechaçaram os ataques do inimigo. Os alemães sofreram perdas consideraveis.

Um dos nossos destacamentos em poucos dias aniquilou três mil alemães e destruiu dezenove "tanks", treze canhões, quarenta metralhadoras, quinze morteiros, vinte caminhões e dois aviões".

Farão os primeiros exercicios práticos, hoje, durante o "black-out", as enfermeiras, samaritanas e voluntarias da defesa passiva

As interessadas receberão instruções em casa, hoje — Devem ser apagados permanentemente todos os anuncios luminosos localizados em edificios de qualquer altura, desde que situados em ruas ou avenidas da orla marítima da cidade — Novas iniciativas particulares sobre medidas relacionadas com o estado de guerra

Comunica a Agencia Nacional:

"A Legião Brasileira de Assistencia entrou em entendimento com a Prefeitura do Distrito Federal, a Cruz Vermelha Brasileira, a Escola Ana Neri e a Escola Técnica do Serviço Social, afim de aproveitar as experiencias de escurecimento nos dias 6, 7 e 8 do corrente, para que as voluntarias da Defesa Passiva, as enfermeiras e samaritanas, façam nestes dias os primeiros exercicios práticos.

Assim, devem as samaritanas da Prefeitura, as voluntarias da Cruz Vermelha e da Escola Ana Neri residentes na zona sul, aguardar em casa, hoje, dia 6, as instruções que lhe serão dadas pelas respectivas instituições. As voluntarias da Defesa Passiva, receberão estas instruções diretamente da direção da Escola Técnica do Serviço Social, por ocasião da concentração de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, para a recepção do general Agustin Justo.

UMA NOTA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

Do coronel Orosimbo Martins Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, recebemos, por intermedio da "Agencia Nacional" a seguinte nota:

"Em aditamento à nota publicada nos jornais do dia 4, a Diretoria de Desefa Passiva Anti-Aerea esclarece:

a) — que a ordem de apagamento não inclue os anuncios luminosos situados até os terceiros pavimentos dos edificios do centro da cidade;

b) — que devem ser apagados todos os anunciosos luminosos localizados em edificios de qualquer altura, desde que situados em ruas ou avenidas da orla marítima;

c) — que, até nova ordem, podem permanecer acesos, os anuncios luminosos localizados em edificios das zonas suburbanas, sujeitos apenas às restrições aludidas no item "b" desta nota".

* * *

Varios leitores nos telefonaram, ontem à noite, informando que o Edificio Tocantins, situado à avenida Atlântica n. 524, em desobediencia às instruções do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea manteve a sua terrasse (11.º andar) bastante iluminada.

"BLACK-OUT" PARCIAL NA CAPITAL FLUMINENSE

Em obediencia à instruções superiores Niterói tambem está realizando exercicios do "Black-out".

Assim é que desde ontem, a cidade foi submetida a escurecimento parcial, sendo apagada a iluminação pública em toda a extensão das ruas que constituem a orla marítima da capital fluminense.

Bem como a das vias públicas mais centrais.

..As casas comerciais dessas ruas diminuiram as luzes nos interiores e conservaram suas portas semi-cerradas.

Todos os anuncios luminosos colocados no alto dos predios foram apagadas.

UM NOVO CURSO DE VISITADORAS

O Instituto Social organizou um curso de emergencia para preparar Visitadoras Sociais e Auxiliares Familiares. Esse curso se destina a todas as senhoras e moças que desejam tornar-se uteis à Patria, prestando seus serviços nas diversas organizações destinadas a realizar tanto a Assistencia às familias dos mobilizados e sinistrados da guerra, como a educação popular.

As inscrições estarão abertas desde o dia 8 deste mês, na sede do Instituto Social — à rua Voluntarios da Patria n.º 389, — onde serão prestadas todas as informações às interessadas.

APRESENTOU-SE O GENERAL COUTO RAMOS

Por motivo do estado de guerra em que se encontra o país, apresentou-se ao ministro da Guerra o general de divisão graduado Balduino do Couto Ramos. Tambem se apresentaram, pelo mesmo motivo, os generais Cândido Rondon e José Franco da Fonseca.

UM MANIFESTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA ISRAELITA

O Gremio Hebreu Brasileiro promoverá, no dia 8 do corrente, às 20,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma manifestação de solidariedade da juventude brasileira israelita do Rio de Janeiro, pela nobre e digna atitude assumida pelo Governo brasileiro, declarando o estado de beligerancia com os países nazi-fascistas.

Toda coletividade israelita está convidada a comparecer a esta manifestação, onde será lido o manifesto da juventude brasileira israelita, que será entregue ao presidente Getulio Vargas.

PRONTOS PARA MARCHAR COM AS NAÇÕES UNIDAS

Foi endereçado ao chefe do Governo o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Catete.

Ante a entrada do Brasil na luta contra o nazi-fascismo, expressa pela declaração do estado de guerra à Alemanha e Italia, os abaixo assinados, anti-fascistas dos primeiros momentos, trazem a v. ex. seus aplausos e integral solidariedade a todos os atos conducentes à obtenção da vitoria, assim definindo sua atitude, perante a grave situação decorrente das atuais circunstancias.

Vanguardeiros dessa luta, acorremos hoje para marchar com o Brasil ao lado das Nações Unidas, e destruir o nazi-fascismo sanguinario, combatendo-o nas suas manifestações externas e internas, sobretudo as insidiosas manifestações do quinta-colunismo, que tem no integralismo a sua expressão mais definida.

E, porque temos como v. ex., presente a lição das Nações que nesta guerra cairam sob o jugo do invasor, corroidas pelos dissidios e divisões internas estamos convencidos de que só a real e efetiva União Nacional pela defesa da Patria poderá conduzir o Brasil à Vitoria. Atenciosas saudações.

Campos da Paz, João Honorio de Melo, João Felipe Sampaio Lacerda, Enzmann Pitombo Cavalcanti, Antonio Leme Jr., Américo Wanick, Pedro Coutinho, Valerio Regis Konder, Gastão Prati de Aguiar, Miguel Costa Filho, Alvaro Moreira, Eugenia Alvaro Moreira, Nelson Porto, Spencer Bittencourt, Rivadavia de Sousa, João Antonio Mesplé, Demetrio Hamann, Flavio Poppe, Campos da Paz Jr., Orlando de Melo, Lamartine Coutinho, Olimpio Fernandes de Melo, Edgar Sussekind de Mendonça, Luciano Couto, Jorge Saltarelli, Amorim Parga e Rafael Buonochristiano".

RESOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUBURBANA

Em sessão realizada ante-ontem, a Associação Comercial Suburbana tomou as seguintes resoluções: suspender os direitos sociais a todos os seus agremiados dos países que são declaradamente inimigos do Brasil; instalar pirâmides para auxiliar a campanha da coleta de metais e aquisição de um ou mais aviões.

Empresiaram a sua solidariedade a esse patriótico movimento o Ginasio Piedade, o Colegio Brasil e todas as escolas federadas ao Centro Civico Amor ao Brasil.

NA ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CRISTOVÃO

A diretoria e os corpos docente e discente da Escola Brasileira de São Cristovão deram inicio, no dia 4, à campanha do aluminio. Ao centro do patio um grande caixão recebia os donativos que os estudantes iam depositando. Varios professores se fizeram ouvir, assim como diversos alunos. As orações dos professores Daniel de Sousa, Zacarias Batalha e Luiz Vitoria, foram muito aplaudidas.

Nessa ocasião o professor Luiz Vitoria anunciou a resolução da diretoria da E. B. S. C., de promover a doação de avião ao Ministerio da Aeronáutica. Receberá esse avião o nome de "São Cristovão" e para a sua aquisição concorrerá a população do bairro que tem o nome do santo. As listas que os alunos encabeçaram levarão o carimbo da Escola Brasileira de São Cristovão e serão rubricadas por dois membros da comissão. Essas listas, com as assinaturas dos doadores, serão reunidas e encadernadas para que dentro de um estojo façam parte do avião.

UM APELO AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

O sr. Samuel Moreira da Costa, estabelecido com negocio de panos para niquelagem, à rua do Costa n.º 46, procurou-nos para que fôssemos veiculo da seguinte sugestão:

— Os comerciantes e industriais poderiam prestar excelente auxilio ao país, na atual emergencia, doando, sem exceção de um, dez quilos do produto mais caracteristico de suas atividades. Se todos agissem desta forma, o Governo contaria, em breve, com elevada quantidade dos mais variados produtos, que utilizaria de acordo com as necessidades que se fossem apresentando e nos locais onde melhor conviesse. Seria esta u'a modalidade suave de auxilio à Nação, que a ninguem empobreceria e, muito ao contrario, ajudaria as autoridades a enfrentarem qualquer neces-

(Conclue na página 11)

Jacinto na intimidade de Oliveira Lima

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO há de certo uma figura brasileira das letras, da politica ou de qualquer outro setor de atividade, em honra de quem se tenha levantado tão belo e duradouro monumento como o que se encontra nas páginas de Eça de Queiroz ao singular espirito de Eduardo Prado.

Enquanto se falar a lingua portuguesa, sem dúvida Eça de Queiroz será lido e amado. E enquanto se fizer a identificação de Jacinto, a individualidade de Eduardo Prado adquirira rapidamente uma aura de simpatia e admiração.

E como se não bastasse, outros contemporaneos e amigos do famoso Principe da Grã-Ventura ainda deixaram depoimentos que, se reduzem, como é natural, o efeito dos toques romanescos de "A Cidade e as Serras", fazem do Jacinto verdadeiro um tipo extremamente simpático.

Um desses depoimentos — e por certo não dos menos interessantes — foi o que Oliveira Lima incluiu nas suas "Memorias", publicadas, há cinco anos passados, pelo editor José Olimpio.

Como acontece a quase todas as pessoas que passam naquelas páginas demasiado francas, de uma franqueza ou irreverencia que só os mortos se permitem, Eduardo Prado não é apresentado com louvores irrestritos. O memorialista informa tê-lo conhecido "sempre boemio, bibliloteiro e amigo de fazer partidas embora sacrificando uma velha relação, estudioso na sua dispersão intelectual, observador dos mais inteligentes apesar de certo prurido de originalidade e dotado como escritor de uma penetração direta e de um estilo agil."

Noutro trecho, Oliveira Lima volta a acentuar o "belo talento" de Eduardo Prado, mas atribuindo-lhe logo um "carater falho".

Na verdade, porem, não se encontra nas "Memorias", a noticia de nenhum fato denunciador de falha do carater de Prado, que aparece, no entanto, varias vezes mais, como autor, isto sim, de umas boas "bolas".

A admiração do velho historiador e diplomata pelas qualidades de escritor do seu contemporaneo é denunciada em mais de uma referencia.

Os artigos publicados por Eduardo Prado na "Revista de Portugal" com o pseudônimo de Frederico de S., em defesa da monarquia, parecem-lhe "estudos incisivos saturados de ironia", "dignos de um Paulo Luiz Courrier".

O que desagradava a Oliveira Lima não é mesmo facil endo sobre Paris, na época das Excontrar no curso da narração.

Vê-se, apenas, que ele implicou com o dito de Eduardo Praposições. Já às viagens de Oliveira Lima ao tempo restritas a Lisboa, Paris e Londres, chamara de "o seu triângulo", com o desdem proprio de um "globe trotter".

E passando grande parte do ano de 1900 em Londres, declarava que o fazia por ser "intoleravel para um parisiense, mesmo tropical, o Paris das Exposições". Ao mencionar isso pela segunda vez, Oliveira Lima refere que o "parisiense tropical" assim achava "dados os seus gostos boemios".

E' com prazer, entretanto, que o memorialista anota a conversão do antigo maldizente de Portugal, daquele que dissera certa vez "que nunca enjoava a bordo, mas ao ver a bandeira das quinas na popa da embarcação que o levava de Bombaim para Goa lançara a carga ao mar". A conversão se operou por influencia de Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz e o proprio Oliveira Lima, visitando os monumentos da arte e da arquitetura do velho Portugal.

Não faltam, alem disso, observações perspicazes e "boutades" ótimas, confirmando aquela impressão assinalada nas "Memorias".

Eduardo Prado considerava, por exemplo, que o último traço a desaparecer do patriotismo era o gosto pela cozinha do país natal. A propósito da dependencia em que o Brasil vivia dos banqueiros Rothschild, achava ele que o ministro do Brasil em Londres era muito mais acreditado junto a St. Swithin's Court, do que junto a St. Jame's Court.

Usando em Londres um calhambeque puxado por velho animal nada ligeiro, à noite, "encostava-se ao surrado veludo vermelho e ressonava. "Para que diabo toma v. esta empreitada?", perguntei-lhe uma noite. "Porque adoro dormir no seio da amisade."

Em Paris, iniciou o amigo conforme o proprio testemunho deste, "no mundo dos restaurantes. Dizia ele com sua verve habitual que, quando chegava um paquete do Brasil e ele queria ter noticias da terra, ia na noite imediata ao Café de la Paix e às Folies Bergères, na certeza de lá encontrar todos os patricios recem-chegados."

Sobre o português escrito por Magalhães de Azevedo, dizia que dava melhor resultado em espanhol, tal como, segundo Oliveira Lima, Rio Branco dizia depois que o português de Nabuco não dava resultado em francês.

Finalmente, numa inevitavel alusão ao Jacinto de Eça, conta Oliveira Lima ter visitado a fazenda de Campo Alto, "onde Eduardo Prado fez o primeiro ensaio dos confortos introduzidos no Brejão e que foram um golpe de camartelo no atraso das habitações rurais paulistas. As "serras", na sua opinião, valiam as "cidades", contanto que oferecessem algumas, pelo menos, das comodidades do 202."

A PARADA DA JUVENTUDE. — Seis flagrantes do desfile dos estudantes, durante as comemorações de ontem.

FESTA DA VITORIA EM NOVA YORK. — Milhares de cidadãos acotovelam-se na Quinta Avenida, em Nova York, para tomar parte na grande festa da Vitoria destinada a promover a venda de apólices de Guerra. Todas as lojas de varejo de Nova York cooperaram para o brilho da festa.

Milhares de soldados alemães aniquilados a sudoeste de Stalingrado

MOSCOU, 5 (U. P.) — Milhares de soldados alemães foram aniquilados pelo fogo de metralhadoras e fuzis das tropas russas, quando intentavam quebrar as defesas sudoeste de Stalingrado e alagrar as brechas abertas neste setor.

Três divisões germânicas de infantaria e 100 "tanks" lograram introduzir uma cunha nas posições das forças soviéticas e se apoderaram de uma pequena estação, porem os russos contra-atacaram e o inimigo não conseguiu aprofundar seu avanço, apesar das fortes baixas sofridas.

Posteriormente, a Wehrmacht empreendeu uma segunda operação ofensiva com reforços, porem a infantaria russa novamente lhe causou milhares de mortes com suas metralhadoras e fuzis.

Os alemães feridos procuraram, arrastando-se, volver ao barranco de onde haviam lançado seu ataque. Os oficiais alemães disparavam contra os feridos que se recusavam a voltar ao ataque. As estepes por onde avançaram os alemães estão completamente devastadas e carbonizadas, e milhares de cadáveres e centenas de "tanks" destruidos cobrem o campo de batalha.

Na frente de Leningrado, luta-se ferozmente nas proximidades da cidade; os defensores estão decididos a resistir até o último homem.

Quando os alemães conseguem avançar em alguns pontos o fazem à custa de enormes perdas, caminhando sobre os cadáveres de seus proprios companheiros.

Os desesperados esforços do inimigo confirmam que está utilizando suas últimas reservas trazidas de outras frentes.

AS COMEMORAÇÕES DO 120.º ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA POLITICA DO BRASIL

O imponente espetáculo cívico-militar de amanhã, na praça da República — A tropa em parada obedecerá ao comando geral do general Silva Junior — Mais de trinta mil homens tomarão parte no desfile — O sr. Getulio Vargas passará a tropa em revista às 9 horas — Medidas de ordem quanto ao ingresso de convidados e trânsito — A participação da Escola de Aeronáutica

O EXERCITO, com a colaboração das Forças Navais e Aéreas e das Auxiliares, levará a efeito, amanhã, data em que o Brasil comemora o 120.º aniversario de sua independencia politica, um imponente desfile militar, no qual tomarão parte cerca de 30 mil homens da guarnição desta capital. Esse desfile que superará os dos anos anteriores com a elevação de seu efetivo, devido o estado de guerra em que se encontra o país, será feito em toda a extensão das avenidas Rio Branco e Marechal Floriano Peixoto, até a Praça da Republica, onde a tropa prestará a devida continencia ao sr. Getulio Vargas, que o assistirá da sacada presidencial do Palacio da Guerra, fronteira ao Monumento a Benjamin Constant, em companhia dos ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomatico, ministros dos Tribunais Federal e Militar, e da Corte de Apelação, chefe de Policia, prefeito da capital, altas patentes das forças de terra, mar e ar.

Como convidado de honra do Brasil, estará presente na Sacada Presidencial o general de Divisão Agustin P. Justo, ex-presidente da Republica Argentina, hoje esperado festivamente nesta cidade, em avião da Força Aérea Brasileira, especialmente posto à sua disposição e pilotado pelo major aviador Melo Moura.

A TROPA EM DESFILE

O general de divisão Francisco José da Silva Junior, que, acompanhado do seu Estado Maior e de grande Escolta, comandará a Parada de amanhã, baixou, ontem, importantes Diretrizes a respeito, nas quais recomenda aos seus subordinados uma especial preparação do pessoal quanto à instrução, fardamento e equipamento, bem assim, quanto ao material, que deverá se apresentar com absoluta uniformidade.

A CONSTITUIÇÃO DOS GRUPAMENTOS E SEUS COMANDOS

As forças que vão tomar parte no desfile, constituirão grupamentos, que obedecerão ao comando das autoridades que se seguem. O Estado Maior do comandante em chefe da tropa em parada será assim organizado: chefe — coronel Edgar de Oliveira [...] cel. Gastão Augusto Grunewald da Cunha, majores José Portocarrero e Amadeu Bela Diniz. Ajudantes de ordens — capitão Petronio Costa e 1.ºs tenentes Luiz Carlos e Presar Junior. Escolta.

FORÇAS NAVAIS

Composta de um Grupamento, sob o comando do contra-almirante Milcíades Portela Alves, seguido de Estado Maior. Tropa — Escola Naval, Regimento de Fuzileiros Navais e Batalhões de Marinheiros.

FORÇAS ESCOLARES

Sob o comando do general Isauro Reguera, acompanhado de estado maior e escolta, e se comporá da seguinte tropa: Escola de Aeronáutica, Escola Militar, Escola Preparatoria de São Paulo, Centros de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital e de Minas Gerais.

GRUPAMENTO DE INFANTARIA

Será seu comandante o general Heitor Augusto Borges, seguido de Estado Maior e Escolta, e se comporá de três sub-grupamentos, que obedecerão os comandos dos generais Milton de Freitas Almeida, e Salvador Cesar Obino e coronel Geraldo da Camino. A tropa é a de Infantaria, inclusive a Artilharia de Dorso.

GRUPAMENTO FORÇAS DE RESERVA

Terá por comandante o coronel Odilio Denis, que, para isso, disporá de um estado maior, escolta e a respectiva tropa, que se comporá de forças auxiliares e tiros de guerra. Serão compreendidos nesse grupamento unidades das policias dos Estado de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, assim como o Corpo de Bombeiros.

GRUPAMENTO DA ARTILHARIA MONTADA

Sob o comando do coronel Angelo Mendes de Morais que, como os comandos anteriores, terá um Estado Maior e Escolta. A tropa, à sua disposição se comporá do 1.º Regimento de Artilharia Montada, hoje Regimento Floriano Peixoto, do Regimento Andrade Neves e do Grupo Escola.

GRUPAMENTO DE CAVALARIA

Foi designado para comandá-lo o general Alexandrino Ferreira da Cunha que, por sua vez, designou para acompanhá-lo um Estado Maior e Escolta. A tropa se comporá dos Dragões da Independencia, do Regimento A. N. da guarnição da Vila Militar, e Deodoro e do Regimento da Policia Militar do Distrito Federal.

A HORA DA FORMATURA

..Foi designado para comandá-lo o general Alexandrino Ferreira da Cunha que, por sua vez, designou para acompanhá-lo um Estado Maior e Escolta. A tropa se comporá dos Dragões da Independencia, do Regimento A N da guarnição da Vila Militar e Deodoro e do Regimento da Policia Militar do Distrito Federal.

A HORA DA FORMATURA

As tropas deverão estar postadas às 8,30 horas, nas formações previstas, com as costas voltadas para o lado impar da avenida Rio Branco e para o mar. O general Silva Junior, assumirá o comando geral àquela hora, já devendo, então, estar em seus postos os comandantes de grupamentos.

A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Por ordem do ministro da Aeronáutica, a Escola de Aeronáutica dos Afonsos participará, amanhã, da grande parada militar, formando com dois agrupamentos, um terrestre e outro aereo. O primeiro é constituido pelo Corpo de Cadetes do Ar (1.º, 2.º e elementos do 3.º ano), sob o comando do major comandante do Corpo. Ao todo formarão quatrocentos alunos, o que pela primeira vez sucede não deixa de ser altamente expressivo, pois, antes da criação do Ministerio da Aeronáutica, a participação daquela escola em paradas militares jamais excedeu de trinta elementos. Este detalhe serve como demonstração do extraordinario desenvolvimento atingido pela Escola de Aeronáutica em menos de dois anos, evidenciando, consequentemente, que o interesse pela aviação se tornou mais expansivo e mais profundo no seio da mocidade brasileira.

A ORGANIZAÇÃO DO GRUPAMENTO TERRESTRE

A organização do grupamento terrestre é a seguinte:

Corpo de Cadetes do Ar — Comandante, major Dario. Estado Maior — Cap. Scaffa e 1.º ten. Orleans. 1.ª Esquadrilha — Comandante — cap. Ribeiro — 1.º ten. Favila, 2.º tenente Ruggiero, 2.º ten. Emilio. 2.ª Esquadrilha — Comandante — cap. Costa — 1.º ten. Aloisio, 2.º ten. Felina, 2.º ten. Castelo Branco.

SETENTA AVIÕES NO GRUPAMENTO AEREO

O grupamento aereo da Escola de Aeronáutica será constituido por setenta aviões (N. A., Vultee — TB-2 e Fairchild TB-3) e por oficiais instrutores e cadetes do 3.º ano, sob o comando do major chefe do Agrupamento de Pilotagem. A sua organização é a seguinte: 1) Patrulha de aviões N. A. — Comandante — major Presser Belo — Estado Maior — tenente Maia e tenente Silvio. 2) 7.º Grupo (Aviões N. A. - T. A. 1): 1.ª Patrulha — capitão Nicoll (comandante do Grupo), tenente Pereira Pinto, tenente Costa. 2.ª Patrulha — capitão Bordeaux Rego, tenente Amaral da Cunha, tenente Hipólito. 3.ª Patrulha — tenente Lino, tenente Primo, tenente Alves. Reserva — tenente Colonia. 3) 2.º Grupo (Aviões Vultee TB-2): 1.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — capitão Rui Vieira (comandante do Grupo), cadete Rebelo, cadete Meneses. 2.ª Patrulha — tenente Brandão, cadete Perdigão, cadete Mena Barreto. 3.ª Patrulha — tenente Aldemar Magalhães, cadete Hall, cadete Borges. 2.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — capitão Ortegal, cadete Mauricio, cadete Magalhães. 2.ª Patrulha — tenente Cirano, cadete Carrão, cadete Seco, 3.ª Patrulha — tenente Horacio, cadete Cilbas, cadete Moreira Lima. 3.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — capitão Ari Neves, cadete Claudio, cadete Correia Neto. 2.ª Patrulha — tenente Wallace, cadete Macedo Vinhais, cadete Brandini. 3.ª Patrulha — tenente Guerra, cadete Lameirão, cadete Fittipaldi. 4.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — tenente Fortunato, cadete Oliveira Moura, cadete Dagmar Paiva. 2.ª Patrulha — tenente Ernani, cadete Macedo de Almeida, cadete Felipe Moreira Lima. 3.ª Patrulha — tenente Melo Bastos, cadete Paulo Vitor, cadete Becker. Reserva —

(Conclue na 5.ª página)

UM ANO APÓS A INDEPENDENCIA

Como estão redigidas as ordens do dia do Exército de 6 e 8 de setembro de 1823

ORDEM DO DIA — 6 DE SETEMBRO — Tendo-se determinado na Ordem do Dia 4 do corrente mez, que amanhã pelas 3 horas da tarde se achassem no Campo de S. Christovão os Corpos da 1.ª e 2.ª Linha para fazerem exercicio, Ordena S. Ex. o Snr. General, que os mesmos sejão devididos em duas Brigadas, Commandadas a 1.ª pelo Sr. Brigadeiro José Maria Pinto Peixoto, e a 2.ª pelo Sr. Brigadeiro Lazaro José Gonçalves; aquella será composta do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército, 3 bocas de fogo das Brigadas d'Artilharia a Cavallo, 1.º e 2.º Batalhoens de Caçadores, Regimento de Caçadores de S. Paulo, Batalhoens de Granadeiros e Estrangeiros, 3.º e 4.º de Caçadores, e a 2.ª será formada dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Regimentos da 2.ª linha, igual n. de bocas de fogo das mesmas Brigadas, e o Esquadrão de Minnas. Sua Magestade Imperador, Mandou Nomear para servir de seu Ajudante de Campo, ao sr. capm. João Maria da Gama Freitas Berquó; e S. Exia. o Sr. General manda nomear para as Ordens do Sr. Brigadeiro, commdte. da 1.ª Brigada ao Sr. Capm. Graduado do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército, o Tenente Marcos Antonio Pereira da Cunha. Do M.mo Regimento serão mandadas, a cada hum dos Snrs Commdos das Brigadas hum Ordenança.

8 DE SETEMBRO — ORDEM DO DIA — Sua Exa. manda declarar de Tropas da Guarnição da Côrte que se achavão hontem em grande Parada, que Sua Magde., o Imperador Reconheceo que marcharão bem posto que as Milicias tiverão na linha de pozição pouca firmesa; porem Sua Magestade Espera que se corrijão inteiramente deste deffeito. Ajudante General Gordilho.

As comemorações à Independencia do Brasil em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 5 (A. N.) — E' o seguinte o esboço do programa, com que o Uruguai está comemorando a Semana da Patria. Dia 4 — Foi fundado na sede do Clube Brasileiro de Montevidéu, o "Comitê Pró-Brasil", promovido por associados brasileiros e uruguaios. Hora de arte, no Clube Uruguaio, cantando a soprano brasileira Maria Karesca. Manifestação pública, no teatro da vizinha localidade de Las Piedas, tendo falado diversos oradores, entre os quais o embaixador Batista Luzardo. Dia 5 — Solenidade, na Escola Brasil, durante a qual discursará o 1.º secretario da Embaixada do Brasil, sr. Alvaro Teixeira Soares. Ato popular, num clube do bairro "Union", onde falarão várias pessoas. Dia 6 — Raide Hipico Ipiranga, em Passo de los Toros, no Departamento de Durazno, o qual será assistido pelo embaixador do Brasil e pelo adido militar àquela Embaixada, major Pedro Geraldo de Almeida, os quais irão à referida localidade num avião do Exército, posto à disposição de ambos. Ato, no Liceu Francês, organizado pelo Serviço Feminino do Uruguai. Dia 7 — Alem das transmissões radiofônicas especiais, organizadas por oito broadcastings locais, onde falarão os srs. embaixadores Luzardo e Pimentel Brandão, Decio Coimbra, major Pedro Geral de Almeida, srs. Teixeira Soares, Carlos Brandes, José Augusto Ribeiro e Murilo Pessoa e a senhorita Lionice Luzardo, será dada, na Embaixada do Brasil, recepção oficial às altas autoridades, corpo diplomático e colonia brasileira. Três jornais darão suplementos especialmente dedicados ao vizinho país amigo. Os residentes brasileiros promoverão uma manifestação popular, na esplanada da Prefeitura de Montevidéu, devendo o sr. Ector Gerona e Cyro Giambruno, respectivamente, ministros do Interior e da Instrução Pública, bem como o embaixador Luzardo e o interventor de Montevidéu, sr. Paiva Isarri, falar à massa popular, que espera-se atingirá a cifra de 10.000 pessoas. A seguir, haverá um desfile popular, até o Palacio Brasil, de cujas sacadas discursará o consul geral, sr. Labieno Salgado Santos. Finalmente, haverá uma representação, no melhor teatro daqui, em homenagem ao Brasil.

Imponente, a Parada da Juventude

Como transcorreu o grande desfile estudantil em homenagem à Semana da Patria

De acordo com o programa anunciado, teve lugar ontem a "Parada da Juventude", na qual desfilaram 20.000 alunos das escolas superiores e secundarias em continencia ao presidente da República. Essa manifestação foi assistida por vultosa multidão, que se estendia pelos passeios, resguardados por cabos de aço, da esquina da rua General Câmara até o começo do Flamengo.

As 9,45 chegou ao pavilhão oficial, armado no largo do Russel, afim de assistir ao desfile, o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa, sra. Darcy Vargas, e dos membros dos seus Gabinetes civil e militar. Ali aguardavam o chefe do Governo todo o ministerio, todas as representações diplomáticas estrangeiras, altas patentes de terra, mar e ar, membros dos Tribunais de Justiça e o sr. Nelson Rockfeller, Coordenador dos Negocios Interamericanos.

A chegada do presidente da República, a banda de fuzileiros navais executou o hino nacional, após o que a multidão ovacionou demoradamente o sr. Getulio Vargas.

DESFILA O COLEGIO MILITAR

A um toque de clarim, iniciou-se o desfile, encabeçado pelos alunos do Colegio Militar, cuja forma e garbo provocaram aclamações.

A UNIVERSIDADE

Seguiu-se a delegação da Universidade do Brasil, na qual estavam representadas todas as Faculdades. A frente do pelotão da Reitoria, o prof. Leitão da Cunha, envergando sua farda de tenente-coronel do Exército. Vinha depois um grupo conduzindo bandeiras.

Destacava-se, por fim, nessa parte, no cortejo, o pelotão das senhoras e moças da Escola de Defesa Passiva, no qual se viam figuras de relevo da nossa sociedade. Sua passagem despertou entusiástica ovação.

AS ENFERMEIRAS

Desfilaram, depois, em meio a calorosas palmas, as enfermeiras da Cruz Vermelha e as Samaritanas da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura.

O "V DA VITORIA"

Passaram a Escola N. de B. Artes, a Faculdade Nacional de Direito, a Escola Nacional de Engenharia, a Faculdade Nacional de Filosofia, a Faculdade Nacional de Medicina, a Escola Nacional de Música, a Faculdade N. de Odontologia, e Escola Nacional de Quimica e a Escola Profissional de Enfermeiros do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Todos erguem, em frente ao palanque presidencial, e o "V" da Vitoria.

O SEGUNDO GRUPAMENTO

O capitão Antonio Lira era o comandante do segundo grupamento, constituido pelos seguintes colegios: — Santo Antonio Maria Zacarias, Ateneu São Luiz, Educandario Rui Barbosa, Liceu Franco-Brasileiro, Colegio Notre-Dame de Sion, Colegio Benet, Instituto Juruena, Colegio Aldridge, Colegio Imaculada Conceição, Colegio Ctati, Colegio Andrews, Instituto Lafaiete, Colegio São Marcelo, Colegio Resende, Colegio Jacobina, Externato Santo Inacio, Colegio Anglo-Americano, Colegio Santo Amaro, Colegio Sacré Coeur de Marie, Ginasio Copacabana, Colegio Paula Freitas, Externato Melo e Sousa, Colegio Malet Soares, Ginasio Brasileiro, Colegio São Paulo, Instituto Guanabara de Educação, Colegio Rio de Janeiro, Colegio Notre Dame.

"O BRASIL É IMORTAL"

No pelotão seguinte, os estudantes da primeira fila ostentavam este lema: — "O Brasil é imortal".

Pertenciam a esse grupamento os estabelecimentos de ensino: — Colegio Bilac, Colegio Lutecia, Ginasio 28 de Setembro, Ateneu Brasileiro, Colegio Independencia, Ginasio Metropolitano, Instituto Lavergé, Colegio 2 de Dezembro, Ginacio Meier, Colegio Silvio Leite, Ginasio Maurilio Cunha, Escola de Aprendizes de Aeronautica da Condor, Ginasio Todos os Santos, Ginasio Piedade, Ginasio Arte e Instrução, Ginasio Republicano, Ginasio Manuel Machado, Colegio Belisario dos Santos, Escola Profissional Silva Freire, Escoteiros da Estrada de Ferro e Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto.

MASCARAS CONTRA GASES

Os escoteiros da Central do Brasil desfilaram com máscaras contra gases, e com o seu material de campanha, arrancando aplausos da massa popular.

OS PEQUENOS JORNALEIROS

O quarto grupamento era composto das representações da Associação Cristã de Moços, Academia de Comercio, Instituto Comercial do Rio de Janeiro, Instituto Comercial Brasil, Escola Moderna de Comercio, Escola de Comercio do Rio de Janeiro, Ginasio São Bento, Associação Promotora da Instrução.

Os pequenos jornaleiros fechavam esse grupamento, envergando seus uniformes de zuarte e marchando garbosamente.

O porta-estandarte trazia, debaixo do braço, um pacote de vespertinos.

PROSSEGUE. O DESFILE

O 5.º grupamento compunha-se de delegados dos seguintes colegios: Instituto Cardial Alcoverde, Instituto Menino Jesús, Colegio Washington, Instituto Ibituruna, Colegio Paiva e Sousa, Colegio Felisberto de Meneses, Instituto Rabelo, Ginasio Vera-Cruz, Colegio Santa Cecilia Escola Brasileira de São Cristovão, Instituto Brasileiro, Ginasio Pio-Americano, Instituto Profissional Getulio Vargas, Colegio Luso-Carioca, Ginasio Santa Cruz, Colegio Pedro I, Instituto Lace, Colegio Cardial Leme, Ginasio Santa Teresa, Liceu Comercial da Penha, Colegio São Fabiano, Instituto Cataldi, Instituto Roscio, Colegio Renascença, Colegio Maria Rayto, Instituto Lafayete, Instituto Freycinet, Colegio Paula Freitas, Colegio Companhia Santa Tereza de Jesús, Instituto Lafayete (Departamento Feminino) Ginasio Hebreu Brasileiro, Colegio Tijuca Uruguai, Colegio Batista Brasileiro, Colegio Santos Anjos, Ext. S. José, Int. S. José, Colegio Luiza de Castro, Colegio N. S. da Misericordia, Instituto Anchieta.

Os alunos do Aprendizado Agricola Sacra Familia desfilaram com roupa de campo e seus instrumentos agricolas. Um grupo de estudantes do Colegio Renascença, destacando-se da parada, jogou flores sobre o palanque presidencial. Os alunos de outro Colegio traziam, em seus uniformes, o V da Vitória.

Ao alto, o palanque presidencial, vendo-se o sr. Getulio Vargas, a sra. Darcy Vargas e o sr. Nelson Rockefeller, alem de ministros de Estado e outras autoridades. Ao centro e em baixo, dois belos flagrantes da Parada da Juventude

O COLEIO PEDRO II

O Colegio Pedro II apresentou 2.400 alunos, tendo à frente todo o corpo docente. O estabelecimento oficial encerrava o quinto agrupamento.

ESCOLAS DA PREFEITURA

Cantando a canção "Avante, Brasil" as alunas das escolas da Prefeitura do Distrito Federal desfilaram diante do presidente da República nesta ordem: Escolas Paulo de Frontin, Rivadavia Correia, Orsina da Fonseca, Instituto João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro. Por último, os alunos das Escolas Visconde de Cairú, Sousa Aguiar e Visconde de Mauá.

A MULTIDÃO ROMPE OS CORDÕES DE ISOLAMENTO

Terminado o desfile, o povo rompeu os cordões de isolamento e se colocou diante do palanque presidencial, ovacionando calorosamente o presidente da República. Escolares destacando-se do meio da massa, estenderam cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, que tinha palavras de aplausos à mocidade pelo brilhantismo do espetáculo. As 11,30, o chefe do Governo, em companhia de sua esposa e dos membros dos Gabinetes Militar e Civil, retirou-se para o Palacio Guanabara.

O DESFILE ESCOLAR EM NITERÓI

Na capital fluminense realizou-se tambem com brilho e grande comparecimento popular a Parada dos alunos dos estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, clubes esportivos e outras instituições, que desfilaram deante do interventor federal, comandante Amaral Peixoto, de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do sr. Augusto do Amaral Peixoto, dos secretarios civis e militares e convidados.

O desfile iniciou-se às 9,50, prolongando-se por mais de três horas. Passaram em primeiro lugar, puxados pela banda da Força Policial, os escoteiros de terra e mar.

Vinham, depois, os monitores de trânsito, seguindo-se os alunos dos grupos escolares, com seus uniformes vistosos, estandartes e bandeirinhas que eram agitadas, em saudação, ao passar em frente ao chefe do governo estadual. Muitos escolares traziam legendas patrióticas, bandeiras das 21 nações americanas e das nações unidas, o V da vitória, bustos e retratos do presidente da República. A multidão aplaudiu, entusiasticamente, a mocidade em desfile.

Varios escolares entregaram ao comandante Amaral Peixoto, mensagens de solidariedade, e à sua esposa ofertaram flores. Uma pequena aluna do Colegio Excelsior fez um discurso saudando o chefe do governo e sua senhora. A Escola Profissional Henrique Lage, em frente ao palanque oficial, disparou tiros de pistolão para o alto, fazendo cair centenas de bandeirinhas brasileiras presas a pequenos paraquedas. Outra representação escolar soltou pombos correios.

A nota mais interessante do desfile deveu-se à Faculdade de Medicina, com todos os seus alunos e professores, alem das enfermeiras de guerra preparadas pela referida escola. Desfilaram, depois, os rapazes dos cursos superiores e dos clubes esportivos, desfilaram

(Conclue na 5.ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Leis excêntricas.
— Homens com cauda.
— O fanatismo dos japoneses.
— Gigante abatido.

LEIS EXCÊNTRICAS. — Publicou-se ultimamente nos Estados Unidos um livro curiosissimo, cuja leitura é sumamente deleitosa. Que paciencia, a do seu autor! Esse livro contem uma coleção quanto possivel completa de umas leis extravagantes promulgadas nos 48 Estados da União. Como não é possivel transcrevê-las todas, mencionemos algumas. Em Vermont, um decreto obrigava os habitantes a tomarem banho, "pelo menos" aos sábados. — Na Pensilvania, era proibido por a secar, às janelas das habitações, roupas íntimas das mulheres. Em Nebraska, uma lei obrigava os barbeiros a não comer alho nos dias de trabalho.

* * *

HOMENS COM CAUDA. — Descende o homem do macaco? Afirmam-no muitos antropologistas, sem que, entretanto, o provem de maneira concludente. Continuam, pois, a buscar o "estalão perdido" entre ossadas prehistóricas. Todavia, a prova das provas seria algum homem-macaco vivo, que se encontrasse em algum ponto inexplorado do globo. Dizem, por exemplo, que em certa zona selvática da Papuasia, ou Nova Guiné, grande ilha da Oceania, dividida entre a Holanda e a Inglaterra, vive uma raça de homens com cauda simiesca. Um indigena do distrito do rio Fly afirmou tê-los visto, conforme asseverou em relatorio o governador inglês da Colonia, antes da guerra, sir Hubert Murray. O tal indigena garantiu do modo mais categórico que esses papús "caudados" vivem numa região a leste de Kemp Welch. A um funcionario britânico que lhe pediu maiores esclarecimentos, respondeu o aborigene que um deles, pelo menos, tinha rabo. — "E como prova que o tinha?" — insistiu o funcionario. — "Porque o comi!" — respondeu o antropófago... domesticado.

* * *

O FANATISMO DOS JAPONESES. — Os japoneses são um povo essencialmente militarista, guerreiro, fanático e supersticioso. A morte não os amedronta, porque, de um lado, eles acreditam que cada japonês que morre na guerra representa um passo a mais dado pelo Japão no seu devorante anseio de dominar o mundo e, de outro lado, acreditam eles que, mortos na guerra, ou em razão da mesma, voltam ao mundo para animar e ajudar seus irmãos que lutam nos campos de batalha. Isso explica que a prática do suicidio seja no Japão uma especie de "instituição nacional". Nos primeiros anos da guerra contra a China, suicidaram-se numerosos recrutas, que, por defeito fisico, foram rejeitados pelas fileiras, e igualmente numerosas noivas, cujos noivos tinham sido mortos em combate. Acabaram com a vida os primeiros, porque esperavam voltar à terra para "servir" invisivelmente ao lado dos seus irmãos combatentes; suicidaram-se as segundas, para poderem viver com os seus eleitos no eden celestial da raça...

* * *

GIGANTE ABATIDO. — A propósito da recente queda de uma árvore multicentenaria, fendida ao meio por uma faisca elétrica na Flórida, recordam os jornais norte-americanos a eliminação, pela mesma causa, poucos antes da guerra atual, em Mezzocorona, arredores de Trento, Italia, de uma faia gigantesca, de 35 metros de altura e dois de diâmetro. Segundo opinaram os tecnicos, peritos em conhecer a idade das árvores, era a faia mais velha da Europa, calculando-se que deveria ter nada menos de mil anos!

O DIA SUPREMO

Não há, para povo algum, data maior que a da sua independencia politica, bem inestimavel para a coletividade nacional e para cada um dos nacionais que a compõem.

Comemoraremos, amanhã a passagem do 120.º aniversario da Independencia do Brasil. Este dia supremo da nossa historia passa, neste ano, em circunstancias especialissimas. Provocados para a guerra, não podiamos deixar de envolver-nos nela, e nela estamos.

A situação que assim os acontecimentos nos impuseram conduz-nos naturalmente a pensar nos riscos que podem decorrer dessa propria contingencia; e é compreensivel que os nossos pensamentos se concentrem na Patria livre que temos a fortuna de possuir.

E' nas horas de inquietação que os povos se voltam mais pressurosos, tomados de maior ternura afetiva e de maior fervor cívico, para a sagrada terra do berço. E' nos instantes de perigo, mais que nos instantes de tranquila segurança, que os povos melhor compreendem a idéia de Patria e melhor avaliam a significação da sua independencia.

Explica-se, dessarte, que na data de amanhã experimentemos uma emoção mais forte do que em outras oportunidades de análoga comemoração. A festa é a mesma; entretanto, seu verdadeiro sentido tem de ser diferente.

A festa é a mesma, pelos regozijos que suscita em nossas almas de maneira irreprimivel; seu sentido momentaneo, porem, expressa-se com uma acentuação severa, que traduz as responsabilidades graves de todos os filhos do Brasil perante as perigosas conjunturas que assoberbam a Nação.

Nossa festa nacional é a de um povo que se acha em guerra. Estar em guerra é sujeitar-se a todos os caprichosos imprevistos da sorte, como é igualmente confiar em que a vitoria nos bafeje a ação defensiva ou ofensiva. Por isso mesmo, tudo nos cabe fazer por que os imprevistos se atenuem ou desapareçam e a vitoria se apresse em vir ao nosso encontro.

"Tudo devemos fazer": eis o culminante compromisso patriotico que, por nossa honra, e no mais intimo e puro de nossa consciencia, temos de tomar, pensando no Brasil arrastado ao pavoroso conflito universal. Será o nosso solene juramento de amanhã.

Juremos ao Brasil que a todo custo, ao custo mesmo de nossas vidas, tudo faremos por defender e guardar a sua independencia da Nação, que é a nossa propria independencia individual.

Juremos que tudo saberemos empenhar pela solidez de nossa união fraterna, para que a nossa força de repulsa ou ataque permaneça intacta, pois, sem união pelo Brasil e para o Brasil, abriremos brechas ao inimigo em nossa vanguarda e em nossa retaguarda.

Juremos tudo fazer para assegurar a nossa ordem, a nossa disciplina, o nosso trabalho, a nossa organização em tudo que represente o esforço nacional exigido para que nada nos desuna, perturbe e enfraqueça na batalha pela salvação do Brasil.

Juremos não recuar de quaisquer sacrificios e nada temer, sejam quais forem as vicissitudes que rastreiem a nossa jornada, de sorte a não nos deixarmos empolgar pelo pessimismo e pelo desânimo, pois devemos acreditar com a maior firmeza de convicção que a causa do Brasil é legítima e justa, porque é a causa da liberdade humana e da civilização do mundo.

Juremos compreender o exato significado deste inevitavel tragico, que não procuramos, mas que tivemos de aceitar: o Brasil está em guerra. Com o Brasil em guerra, não há lugar para indiferença, inercia ou comodismo de alguns contra o devotamento enérgico dos demais; só há lugar para a ação decidida e vigilante da comunhão brasileira, cada cidadão na esfera do seu labor e da sua consciencia, apostados todos nós em servir corajosa, leal e fecundamente o Brasil na luta pela sua sobrevivencia, que é a dos nossos lares, cujo conjunto forma a nossa bem amada Patria.

O 7 de Setembro deste ano reclama esse juramento comovido e severo de todos os que nasceram sob a benção do Cruzeiro do Sul, de todos os que tiveram a ventura de ver nesta terra a primeira luz, de todos os que se educaram nas tradições de honra e liberdade que nos legaram, através de heróicos holocaustos, consignados em luminosos exemplos da historia, os brasileiros que nos precederam e estruturaram, para um glorioso futuro, a nossa grande Nação.

PROSSIGAMOS ASSIM

Constituiu-se no Rio Grande do Sul, com a participação do governo do Estado, a Companhia Brasileira do Cobre, que se destina a explorar as jazidas crupiferas existentes no territorio gaucho e a industrializar o minerio.

A iniciativa é das mais meritorias, não só porque visa a aproveitar com todas as probabilidades de êxito econômico e técnico uma grande riqueza natural do Estado, como porque firma uma orientação de inapreciaveis vantagens para outros Estados possuidores de depósitos, ainda não aproveitados, de certos minerais muito valorizados hoje.

O cobre é conhecido no Rio Grande do Sul seguramente há um século. Mais de uma vez já foi objeto de exploração por empresas estrangeiras e nacionais que, por diferentes razões, interromperam suas atividades.

No entanto, que a exploração das importantes reservas gauchas é técnica e economicamente praticavel, demonstra-o o fato de se ter organizado agora com esse fim, uma companhia orientada pelo governo regional e com a sua participação financeira.

E' de crer, portanto, que o êxito lhe esteja assegurado e que o Rio Grande disponha dentro em pouco de uma industria de artefatos de cobre apta a abastecer o mercado nacional, inteiramente tributario da industria estrangeira.

O exemplo riograndense pode e deve contaminar outros Estados. Uma companhia semelhante, por exemplo, em São Paulo, aproveitaria largamente o chumbo de Apiaí, onde, aliás, já existe, pequena usina do governo.

Na Baia, outra empresa análoga converteria em artefatos de estanho as minas baianas de cassiterita. Em Poços de Caldas, um terceiro organismo do mesmo gênero abasteceria o Brasil de aluminio, graças à metalurgia alimentada pelas ricas jazidas de bauxita da região.

Conseguiriamos, assim, transformar em energias econômicas ativas quatro dos mais valiosos elementos de nossa opulencia mineral — cobre, chumbo, estanho e aluminio — cujas abundantes materias primas permanecem ainda em condição potencial.

O Rio Grande do Sul está mostrando como devemos prosseguir.

BONDES NUMERADOS

Noticiou-se há poucos dias haver o prefeito determinado ao Departamento de Concessões da Secretaria da Viação, que examine a possibilidade da adoção imediata da numeração dos bondes, à semelhança da que têm os ônibus.

Só vantagens advirão para o público com essa inovação; vantagens durante o dia, e ainda mais durante à noite. A numeração facilita enormemente o trânsito, porque facilita aos passageiros mais presteza e mais segurança ao tomarem os veiculos.

Em regra, os nomes inscritos nas tabuletas, alem de compostos, ou aglutinados, são compridos, do que resulta a necessidade de reduzir o tamanho das letras. Culpa é da nomenclatura dos logradouros, que adota geralmente denominações extensas, com o acréscimo supérfluo de titulos e postos.

Já que a municipalidade se alheia da conveniencia da síntese nomenclatural, o recurso aconselhavel é esse de que se está agora cuidando. Essa prática nos ônibus tem causado efeitos excelentes.

O fato é que toda gente fixa com presteza na memoria o algarismo, do seu ônibus habitual e basta essa facilidade para evitar contratempos e aborrecimentos.

De longe, às vezes bem longe, pode-se conhecer o veiculo que se espera. A noite, então, a denominação comprida, ilegivel de pronto, a certa distancia, enseja frequentemente a perda da condução, por não haver como fazê-la parar a tempo.

Outra providencia util, que lembramos ao Departamento de Concessões da Prefeitura, é a iluminação bem visivel, bem destacada, bem saliente, com lâmpada verde ou vermelha, dos postes onde os ônibus e bondes têm de parar.

Dos primeiros, a luz escassa dos postes oculta-se geralmente na folhagem do arvoredo; e quanto aos segundos, nenhuma luz especial, diferente da da iluminação das ruas, assinala suas paradas.

Numerem-se vistosamente os bondes e iluminem-se fortemente os postes, e ter-se-á proporcionado excelente e justa comodidade à população.

NOTICIAS DA MARINHA

ADOTADO DOIS NOVOS MODELOS DO "ROL PORTUARIO"

O comandante Bulcão Viana foi designado encarregado do Departamento do Pessoal do "Minas Gerais" — Entregues ao Arsenal de Guerra General Câmara 25 toneladas de aço — Cumprimento de disposições do Código da Justiça Militar — Outras notas

O ministro da Marinha enviou ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, o seguinte aviso: — "Declaro a V. Ex. que ora autorizo, alem do modelo em uso, a impressão de mais dois modelos do "Rol Portuario", sendo um para cinco e outro para dez embarcações. Os referidos modelos serão vendidos pelas Capitanias à razão de 3$000 para cinco embarcações, 6$000 para dez e 10$000 para vinte. A renda apurada nas vendas será levada à receita do Fundo Naval.

DESIGNADO ENCARREGADO DO PESSOAL DO CAPITANEA DA ESQUADRA

O ministro Henrique A. Guilhem baixou aviso designando o capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão Viana para exercer as funções de encarregado do Departamento do Pessoal do encouraçado "Minas Gerais", navio capitanea da nossa Esquadra.

VINTE E CINCO TONELADAS DE AÇO PARA O ARSENAL GENERAL CAMARA

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia enviou oficio ao diretor do Arsenal de Guerra General Câmara, no Rio Grande do Sul, acusando o recebimento do oficio referente à entrega feita Viação Férrea do Rio Grande do Sul, de vinte e cinco toneladas de aço destinado ao consumo daquele Arsenal. O mesmo almirante, em despacho dirigido ao diretor geral da Marinha Mercante, declarou que a firma Lopes Saraiva & Companhia já satisfez todas as exigencias da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio, solicitando seja permitido pela referida Capitania o desmonte e remoção do material do navio pertencente àquela firma.

DISPOSIÇÕES SOBRE CUMPRIMENTO DO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

Pela 5.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (D. P. 5), o almirante Mario Heckshor, diretor geral do Pessoal, expediu, de ordem do ministro Aristides Guilhem, recomendação determinando o exato cumprimento do formulario em vigor para inquérito policial-militar e das disposições do Código da Justiça Militar que lhe dizem respeito.

OFICIAL POSTO A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Afim de exercer o cargo de superintendente de Navegação dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAAPP), para o qual foi nomeado pelo presidente da República, o ministro da Marinha pôs à disposição do Ministerio da Viação o capitão de corveta Antonio Adolfo Acioli Doria.

LICENÇA A FUNCIONARIOS CIVIS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Heckshor, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças para tratamento de saude aos funcionarios civis Iran Barroso da Silva, 1 ano; André dos Reis Ferreira, 4 meses; Luiz Ribeiro Maia, Joaquim Marques Cândido, Alberto Magno de Sousa e Silva e Otavio Muniz Freire, 3 meses; Valter Morais, 1 mês e João da Silva Costa, 6 dias.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baia".

Continua a luta nas Filipinas

A informação foi divulgada pela radio de Roma

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Uma transmissão da radio emissora de Roma captada pela Comissão Federal de Comunicações, informa que os soldados filipinos continuam fustigando os japoneses em algumas regiões das Filipinas.

A mesma emissora reproduz uma entrevista, na qual o tenente-general Tanaka, comandante em chefe dos japoneses, declarou que "algumas regiões continuam infestadas por pequenos contingentes de soldados filipinos".

O exército argentino comemorará o 7 de setembro

BUENOS AIRES, 5 (United Press) — O Ministerio da Guerra estabeleceu que na próxima segunda-feira, por motivo da passagem do aniversario da Independencia do Brasil, se realizem em todos os quartéis argentinos conferencias alusivas à Festa Nacional Brasileira. Dando cumprimento à referida resolução, no comando da 1.ª Divisão do Exército se realizará um ato em que serão pronunciadas conferencias pelo general Adolfo Spinola e o coronel Bartolomé Galeão, tendo sido especialmente convidados os membros do corpo diplomático brasileiro acreditado ante o Governo argentino.

Novo embaixador chinês em Washington

CHUNGKING, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o sr. Wei Tao Ming substituirá o sr. Hushis, como embaixador em Washington.

A batalha da Iugoslavia

Prosseguem na ofensiva os guerrilheiros do general Mihailovich

LONDRES, 5 (U. P.) — O general Draga Mihailovich iniciou uma campanha em Bosnia e na Croacia, no curso da qual expulsou os alemães e os ustachis de Pisarovina, os derrotou perto de Sitznit e na cidade de Pisarovina e os está fustigando perto de Stubitza e Varadin, segundo as informações recebidas nesta capital pelas autoridades jugoslavas.

Depois de um combate que teve a duração de cinco dias, as forças de guerrilheiros servios foram adquirindo volume com a incorporação a suas fileiras dos patriotas das cidades libertadas e agora estão avançando rapidamente.

Durante uma fase da ofensiva os alemães contra-atacaram desde Benjaluka, com o apoio de 10 bombardeadores. Os serviços enfrentaram o ataque perto de Sitznit e obrigaram os alemães a retirar-se deixando sobre o campo de batalha 80 mortos e dois "tanks". Depois destes êxitos militares os lavradores croatas queimaram as colheitas na sexta-feira passada na cidade de Demuin, das quais o exército alemão se tinha apoderado.

Os "G-Men" em ação em Nova York

Detidos mais 124 estrangeiros e apreendido material proibido

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Departamento Federal de Investigações noticiou que, ontem, foram detidos 124 estrangeiros por ocasião das buscas efetuadas em varias centenas de residencias, na cidade de Nova York.

Os agentes federais apreenderam receptores de radio de onda curta, máquinas fotográficas, fuzis, munições e outros materiais.

Essas buscas foram as mais importantes em uma só diligencia contra estrangeiros inimigos, desde o ataque a Pearl Harbor.

Muitos dos alemães detidos são acusados de não haver comparecido quando as autoridades os citaram, a inscrever-se nos registros policiais.

"Está em jogo o destino do homem e do seu progresso"

O embaixador russo, senhor Maisky, enviou uma mensagem à juventude britânica

LONDRES, 5 (U. P.) — O embaixador russo, sr. Maisky, numa mensagem à juventude britânica que amanhã se reunirá em 40 assembléias em todo o país, expressa sua esperança de que em breve os aliados abram uma segunda frente na Europa e advoga para que as Nações Unidas partilhem mais equitativamente o peso da luta.

A mensagem diz: "Vossa reunião se verifica num dos mais criticos momentos da historia desta guerra e da historia da Humanidade. Está em jogo o destino do homem e do seu progresso.

As forças da Alemanha nazista e dos seus satélites não são tão fantásticas como muitos julgam, porem estão bem organizadas, são arrojadas e os alemães as empregam em cada um dos avanços que efetuam para dominar os povos livres.

As forças das Nações Unidas são muito mais poderosas, porem até agora ainda não estiveram tão bem organizadas. O resultado é que não puderam empregar sua arma mais terrivel contra a Alemanha: a guerra em duas frentes. Mas os tempos mudam e a organização das Nações Unidas progride. A unidade do esforço aumenta. Até agora o peso principal da luta contra a Alemanha nazista foi carregado pela Russia, porem esperamos que em dia que não está longe, esse peso será partilhado mais equitativamente pelos aliados. Quanto mais cedo isto acontecer, mais próxima estará nossa vitoria e menor será o preço que teremos de pagar por ela".

JUSTIÇA MILITAR

O "HABEAS-CORPUS" E O ESTADO DE GUERRA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Supremo Tribunal Militar não conheceu do pedido de "habeas-corpus" formulado em favor de Alvino Fraga, comerciante, residente em Porto Alegre, denunciado por infração da Lei do Serviço Militar. O ministro Bulcão Viana, relator do feito, lavrou a respeito o seguinte acordão, que foi assinado por todos os ministros: "Acordão em não conhecer do pedido "ex-vi" do decreto n. 10.358, de 31 de agosto do corrente ano, que suspendeu, sem restrições, a disposição constitucional do n. 16, do art. 122, relativo ao instituto do "habeas-corpus", ao contrario do decreto 702 de 21 de março de 1936, que limitou os efeitos da suspensão "naquilo que direta ou indiretamente pudesse prejudicar a segurança nacional", nos termos do art. 161 da Constituição de 14 de julho de 1934, então em vigor, como acentuou o ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores em instrução baixada, em cumprimento do art. 3.º do referido decreto n. 702. Diferente, pois, como é a disposição da Constituição vigente da de 1934, que restringiu as garantias individuais, protegidas pelo "habeas-corpus" aos casos que pudessem prejudicar direta ou indiretamente a segurança nacional, no estado de guerra, não se pode dar ao decreto n. 10.358, último, os mesmos efeitos, quando ele não os limitou e, ao contrario, suspendeu a disposição constitucional, referente ao "habeas-corpus", em toda a sua plenitude, sem reservas ou restrições. Não valem as discussões, teóricas, nem as divagações escolasticas, diante do texto frio e positivo da lei. Se, porem, assim não deve ser, se outras razões aconselham solução diversa, ao poder competente, cabe atendê-las e não ao juiz, adstrito como está, aos mandamentos legais".

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO

Por solicitação do promotor, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria suscitou ao Supremo Tribunal Federal conflitos de jurisdição nos processos referentes a Alcidades Egidio da Silva e Adalberto Gomes da Silva, que estão sendo processados, respectivamente, nas 5.ª e 10.ª Varas Criminais, pelos crimes de ferimentos leves e atropelamento.

ABSOLVIDO MARIO PEREIRA

O Supremo Tribunal Militar recebeu os embargos opostos pelo civil Mario da Costa Pereira, para reformar a sentença que o condenou como receptador de sucatas do Regimento Sampaio. Em consequencia, foi o mesmo mandado por em liberdade.

Na sessão de ante-ontem, aquela Corte de Justiça, em outro pedido de "habeas-corpus", confirmou essa sua decisão, contra o voto do ministro Pacheco de Oliveira, que era pelo conhecimento da medida desde que não colidisse com a segurança nacional. Os ministros Cardoso de Castro e Bulcão Viana, entretanto, declararam não ter dúvida alguma em modificar seus votos, desde que o Supremo Tribunal Federal, no caso de recurso do remedio invocado por Alvino Fraga ou outro qualquer, modificasse a decisão do Tribunal Militar. Neste caso, então, passariam a conhecer e a julgar "habeas-corpus" de qualquer natureza, ressalvado, é claro, o ponto de vista do ministro Pacheco de Oliveira, nos casos em que não esteja em jogo a segurança do país.

Esperado em Ankara, hoje, o sr. Willkie

Será recebido pelo ministro do Exterior, sr. Menecioglu

ANKARA, 5 (U. P.) — Deve chegar amanhã a esta capital o sr. Wandell Willkie, que será recebido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Numan Menecioglu, que para tal fim permaneceu nesta cidade, interrompendo assim o seu "fim de semana" em Estambul.

Há poucas probabilidades de que o sr. Willkie possa se entrevistar com o presidente Inonu, que se encontra em férias no Bósforo.

Será tambem impossivel avistar-se com o primeiro ministro sr. Saracoglu, uma vez que está realizando uma excursão pelas provincias orientais.

Nos circulos politicos declara-se que os principais membros do governo estão ausentes da capital uma vez que não foi oficialmente anunciada a visita do sr. Willkie a esta cidade.

Durante a sua estada em Ankara o sr. Willkie será hóspede do embaixador Steinhardt.

RETRATO DO COORDENADOR

NOEL F. BUSCH

(Destacado reporter norte-americano)

Nova York, agosto — Quando o jornalista Ivy Lee transformou John D. Rockefeller numa especie de mágico Papai Noel, estabelecendo uma compreensão mais intima entre ele e o povo, mal sabia que estava iniciando uma campanha que, anos mais tarde, teria de se espalhar por todos os paises da América Latina, saindo das esferas meramente comerciais. O velho Rockefeller era tido nos Estados Unidos como um ogre e foi Lee quem persuadiu o povo a gostar dele, da mesma forma como o persuadiu a gostar mais do povo. Seu trabalho sobrepujou a tudo, e o magnata passou a figurar como uma personagem de primeiro plano nas relações publicas dos Estados Unidos.

Não admira, pois, que seja um Rockefeller, atualmente, o coordenador dos Negocios Interamericanos. Nelson Aldrich Rockefeller tem 33 anos. A competencia com que vem superintendendo os assuntos latino-americanos nos Estados Unidos não surgiu com sua chegada à capital. Em sua vida anterior ele já havia desenvolvido todas as aptidões que trouxera do berço. Toda a terceira geração Rockefeller — Abby, John, Laurence, Nelson, Winthrop e David — formou-se, com pequenas concessões, no regime da Escola Dominical e com muita insistencia na virtude da simplicidade. Nelson foi mandado para a Escola Lincoln — uma escola muito selecionada, mas nada convencional, onde começou, aos 10 anos, a fazer mais ou menos o que está fazendo agora.

Primitivamente chamado Departamento de Coodenação das Relações Culturais e Comerciais entre as Republicas Americanas, o atual Departamento dos Negocios Interamericanos, uma vez transformado, lançou-se de cheio a trabalhar na muito conhecida "campanha da boa-vizinhança". Promoveu viagens de atores cinematográficos, intercambio de missões universitarias e exposições de pintura moderna ambulantes. Ultimamente, com a guerra atingindo a América e a Alemanha agindo por um lado e o Japão por outro, cresceram as razões para a intensificação do trabalho do Departamento de Nelson Rockefeller. E, com efeito, parece-nos que ele fez mais neste ultimo ano do que Herr Goebbels numa década, e sua organização ergue-se hoje em dia como uma convincente negação à teoria de que os alemães são o único povo que sabe aplicar politicamente o senso-comum que os comerciantes americanos inventaram.

E' um erro falar do Departamento dos Negocios Interamericanos como se ele fosse apenas uma agencia de publicidade. Quando Nelson Rockefeller foi nomeado Coordenador, deram-lhe uma verba de três milhões e quinhentos mil dólares. Mas, com esse dinheiro, quanta esperança reverteu para a Casa Branca! Desde então, sua verba começou a crescer. Ele tem quinhentos assistentes e é dividido em duas secções principais: a psicológica e a econômica. A primeira encarrega-se dos departamentos de Radio, Imprensa, Cinema e Educação, enquanto a segunda trata de remediar o quanto possivel o deslocamento da economia da America do Sul e Central causado pela guerra. Em conjunto, essas duas secções esforçam-se por fornecer à base de ações amigaveis, sem lançar-se no snobismo luxuoso de conservar em segredo todas essas ações.

NELSON E O MUSEU DE ARTE MODERNA

O interesse artístico de Nelson Rockefeller atingiu o seu climax na abertura do Museu de Arte Moderna. Ele começou tentando interessar o prefeito La Guardia num plano grandioso de aumentar o Rockefeller Center, dando-lhe mais cinco quadras. Essa area seria destinada à Prefeitura.

(Conclue na 8ª página)

Os cumprimentos do Corpo Diplomático ao presidente da República

No dia 7 de Setembro, das 14 às 15 horas, haverá, no Palacio do Catete, um livro de inscrições para os chefes de missões diplomáticas estrangeiras e membros do Corpo Diplomático e consular brasileiros que queiram levar seus cumprimentos ao presidente da Republica.

Atacado um cruzador nipônico

O vaso de guerra estava na frente sudoeste da Nova Guiné

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 5 (United Press) — Um comunicado do Quartel General informa que os aparelhos de bombardeio aliados atacaram ontem um cruzador japonês na frente sudoeste da Nova Guiné, porem ainda é desconhecido o resultado desse ataque.

Essa informação faz pensar que os japoneses talvez intentem outra ofensiva contra a referida ilha.

O comunicado não fornece detalhes da operação, porem se depreende que essa ação ocorreu no Mar de Coral a uns mil e duzentos quilômetros a oeste das ilhas Salomão e cerca de oitocentos quilômetros ao sul da base nipônica de Rabaul.

Perdidas no Pacifico Meridional

Duas unidades norte-americanas, segundo anuncio oficial

WASHINGTON, 5 (United Press) — O Departamento da Marinha comunicou que o "destroyer" norte-americano "Blue" e o transporte auxiliar "Colhoun" se perderam por ação do inimigo, no Pacifico meridional, no transcurso das duas últimas semanas.

OFENSIVA COORDENADA, PELO OCIDENTE E ORIENTE, CONTRA OBJETIVOS DO REICH

Aviões de bombardeio soviéticos atacaram Viena e Budapest e a R.A.F. lançou poderosas bombas sobre Bremen

Segundo uma informação russa, 33 grandes incendios irromperam em Budapest

LONDRES, 5 (U. P.) — Aviões de guerra aliados voaram, ontem, à noite, sobre a Alemanha pelo leste e oeste e atacaram Bremem, Viena e Budapest.

Alem disso, hoje, a mais poderosa força de aviões aliados vista nas últimas semanas se internou pela França ocupada e, segundo parece, atacou objetivos situados bem no interior. Por seu turno, Londres teve outro alarma e aparelhos inimigos lançaram bombas nos condados metropolitanos

Aviação russa

Um porta-voz do Ministerio da Aviação disse que o ataque de ontem, à noite, contra Viena e Budapest, foi efetuado por aviadores russos e constituiu o primeiro bombardeio sofrido por Viena na presente guerra e o primeiro ataque concentrado à capital hungara. Aviões britânicos deixaram cair certa ocasião panfletos, mas não lançaram bombas. Na primavera de 1941, segundo informou, um arrojado aviador iugoslavo efetuou um ataque contra Budapest sozinho, porem oficialmente, nunca se anunciaram as consequencias desse bombardeio.

Os pilotos russos tambem bombardearam outras cidades do norte da Hungria, entre Viena e Budapest e atacaram Breslav, que se encontra a metade do caminho entre Viena e o Báltico, e Koenigsberg, capital da Prussia Oriental. A operação contra as cidades da Europa central podem ter significado para os russos um vôo de 3.600 quilômetros entre ida e volta.

Ação britânica

O bombardeio britânico contra Bremem, foi o 99.º desta guerra o que coloca essa cidade à testa das povoações alemãs mais bombardeadas, com exceção de Colonia, que já sofreu 107 ataques. Hamburgo foi bombardeada 92 vezes. O ataque de ontem à noite foi contra Bremen, cidade que foi atacada quatro vezes em oito dias, durante o periodo de junho a julho. Num desses ataques os ingleses empregaram perto de mil aviões.

O inimigo desenvolveu, ontem, à noite escassa atividade aerea sobre a Grã Bretanha. Durante o breve alarma aereo de hoje, em Londres, alguns canhões anti-aereos fizeram fogo, porem sem que fossem vistos os aviões, o que leva a crer que se tratava de algum aparelho de reconhecimento.

Durante a madrugada de hoje, outros aviões inimigos deixaram cair bombas sobre um cidade de East Anglia. Um aparelho germânico bombardeou uma povoação no meio-dia num dos condados metropolitanos. Causou alguns danos e a morte de quatro pessoas, tendo outras 10 ficado feridas.

Hoje, o tempo sobre a costa sul era ótimo, o que favoreceu o vôo das grandes formações de bombardeio e de caça que atravessaram o canal em direção à França. Quase todos regressaram depois de uma meia hora.

Em Budapest

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio emissora de Moscou anunciou que os aviões de bombardeio russos ocasionaram 33 grandes incendios em Budapest e 24 em Koenigsberg. Acrescentou que apenas se perdeu nessas operações um bombardeador e que os ataques foram levados a cabo apesar das más condições atmosféricas reinantes nessa ocasião nas zonas sobrevoadas.

Um "ditador" econômico para os E. E. U. U.

Espera-se que Roosevelt saliente a necessidade de um controlador geral dos preços e salarios

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Fazem-se conjecturas no sentido de que se o president Roosevelt se referir em sua mensagem da próxima segunda-feira ao Congresso ou em sua alocução radiofônica da noite desse mesmo dia, à possibilidade de designar um verdadeiro "ditador" em assuntos econômicos, para que fiscalize os preços e salários.

O secretario da Presidencia, sr. Stephen Early disse que o programa contra a inflação ainda não está terminado. Em circulos informados se expressou que esse programa abrangerá a fiscalização de ordenados e salarios em conformidade com a fórmula oficial para a pequena industria do aço que apenas permite aumentos de 15 por cento desde o dia primeiro de janeiro de 1941, porem de acordo com os padrões de remuneração na fábrica ou localidade onde se encontre a industria. No tocante aos ordenados, serão proibidos os aumentos acima de determinados limites enquanto não sejam modificadas as funções e responsabilidades dos empregados. Os aumentos por promoção não seriam proibidos.

A reunião Ministerial de ontem

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Novamente estiveram reunidos ontem, no Palacio Guanabara, todos os membros do Governo.

Durante mais de duas horas o presidente Getulio Vargas esteve em conferencia com os seus mais imediatos auxiliares, não tendo sido fornecida, após a reunião, nenhuma informação sobre os assuntos ventilados na mesma".

"NÃO E' UM ERRO MANTER A NEUTRALIDADE NA AMÉRICA"

Um discurso do dr. Castillo, presidente da Argentina, ontem

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Realizou-se esta manhã, a cerimonia da entrega ao presidente da República, dr. Ramon Castillo, do album "Plebiscito da Paz", assinado por milhares de firmas do país em adesão à politica internacional sustentada pelo primeiro mandatario. O ato verificou-se na Casa do Governo, sendo assistido pela comissão organizadora do album, cujo presidente, dr. Homero Guglielmini, ao fazer a entrega do mesmo ao presidente, pronunciou uma pequena alocução para destacar a importancia da adesão popular à politica de neutralidade observada pelo governo em face do atual conflito bélico.

Respondendo ao discurso, o dr. Castillo declarou:

— "E' para mim altamente satisfatorio receber este testemunho autêntico de como o povo argentino aprecia a atitude que o governo assumiu em uma hora tão trágica. Andam dizendo por aí que o país, assumindo essa atitude, se isola. Não é um erro manter a neutralidade na América e esta faz com que todos os povos se aproximem, pois não creio que exista povo algum que queira a guerra. Nós temos já uma pequena frota e é satisfatorio para todo argentino que nossa bandeira atravesse todos os mares respeitada e saudada pelos paises em guerra. Tal fato demonstra que é inexato o argumento de que a Argentina se isola e eu não vejo outra coisa que sirva mais de aproximação. Outro argumento que ouço repetir às vezes é que nos privamos dos recursos em muitas ocasiões indispensaveis para nossa vida independente. Nisto há uma parte de razão. Nós conquistamos nossa independencia politica mas não nos ocupamos na conquista de nossa independencia econômica. A obra do futuro e principalmente a dos jovens é conquistar essa independencia econômica. Isto não quer dizer que um estrangeiro a conceda exclusivamente ao amigo e impeça-a ao adversario, pois isso não é liberdade de comercio. O que eu aspiro é a independencia para este país, que possamos produzir mais e melhor sem destruir a produção de outro país pela concorrencia. Estes podem produzir tudo para bastarem-se a si mesmos se houver uma colaboração comercial inteligente, patriota como deve ser concebida o panamericanismo".

Desapareceu do ar a radio de Berlim

LONDRES, 5 (United Press) — A radio Berlim desapareceu do ar às 22,05, o que seria indicio da presença de aviões aliados nas imediações.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão do Tabelamento

14.268 OS GÊNEROS CAROS — Queixam-se: "Pedem-se providencias sobre os gêneros de primeira necessidade que estão sendo cobrados ao público, banha a 8$500 o quilo, toucinho a 6$000, arroz a 2$200, carne seca a 3$800 e carne fresca a 3$000! Este último gênero não há em todos os açougues e onde há perde-se uma e mais horas para ser mal servido".

14.269 TUDO CARO — Moradores da avenida Suburbana, em Del Castilho, reclamam contra a alta escorchante dos gêneros alimenticios de primeira necessidade, vendidos pelos negociantes locais, principalmente nas quitandas e açougues. Pedem enérgicas providencias.

Com o Ministerio de Educação e Saude

14.270 NA COLONIA JULIANO MOREIRA — Chamam, por nosso intermedio, a atenção das autoridades competentes sobre as irregularidades que se passam na Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde há empregados que trabalham há varios meses sem ganhar um niquel, tomando conta de 60 doentes, etc. etc.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.271 NUMERAÇÃO SEM ORDEM — Queixa-se um leitor de que, tendo ido pagar taxa dagua na séde do S. A. E., observou que dão ali chapas numeradas aos interessados. Entretanto, por mais estranho que pareça, a chamada não obedece á ordem da numeração das referidas chapas.

Com a Saude Pública

14.272 AINDA NÃO RECEBERAM — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Desde janeiro do ano findo que as enfermeiras da Saude Pública não mais receberam o auxilio para pagamento de locomoção, como já noticiou nessa reclamação n.º 12.294, de 31 de dezembro de 1941. Escusam-se mais uma vez e não foi ainda pago o dispendido por estas funcionarias que estão, assim, desfalcadas em não pequena importancia de seus pequenos vencimentos".

Com a Central do Brasil

14.273 SABADO, AS 13,30 HORAS — Escrevem-nos: "Peço providencias ao sr. major diretor da E. F. C. B. no sentido de se evitar a repetição da deprimente cena de todos os sábados na bilheteria das passagens para a Linha Auxiliar. São apenas 25 minutos para um único bilheteiro vender cerca de trezentas passagens. O tempo é escasso, pois os passageiros destinam-se a mais de vinte pontos diferentes, trazendo dinheiro de valores diversos, sendo o troco complicado e, naturalmente, o funcionario se vê atrapalhado com a preocupação de não se enganar, verificar o preço das passagens, etc. etc. Num "guichet" ao lado um outro funcionario apenas vende uns "ingressos" raros. Seria justo e ao mesmo tempo prova de atenção para com os passageiros mandar que se facilitasse a venda de passagens, evitando-se, destarte que dezenas de pessoas percam a viagem ou se vejam na contingencia de tomar o trem sem a mesma e pagar multa escorchante. A cena ocorre com o trem de treze e trinta dos sábados".

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

14.274 DIA SIM, DIA NÃO — Recebemos: "Os moradores da rua Jorge Rudge pedem ao D. C. T. providencias no sentido de ser feita a entrega de sua correspondencia, diariamente, pela manhã, e não ás 11,30 e ás vezes dia sim, dia não".

Com a Policia

14.275 O "JOGO DA RONDINHA" — Reclamam: "Moradores da Ladeira do Barroso, pedem providencias no sentido de ser extinta a malandragem que infesta a referida zona. Desocupados de mais de 22 anos e menores de 13 anos juntam-se em grupos entre as 18 e 21,30 horas, entre os predios de ns. 100 a 150, para o chamado "jogo da rondinha", proferindo palavras do mais baixo calão quando se desentendem no jogo".

14.276 MALANDRAGEM E JOGATINA — Queixam-se os moradores da rua Cte. Cordeiro de Faria na praça da Bandeira, contra a malta de malandros que ali se reune diariamente, numa jogatina desenfreada, incomodando toda a vizinhança e perturbando o sossego das familias.

Com a Prefeitura de Niterói

14.277 ABANDONO — Queixam-se: "E' lastimavel o estado de conservação em que se encontra a travessa Teixeira de Mesais, em Santa Rosa, Niterói. Não obstante a referida travessa ser uma das mais antigas daquela cidade, toda ela edificada, mesmo assim permanece esburacada e em verdadeiro abandono".

Vão doar um avião de treinamento

Patriótica iniciativa dos operarios da Fábrica de Tecidos Corcovado

A comissão de operarios que esteve em nossa redação

Fomos procurados, ontem, por uma comissão de operarios da Fábrica de Tecidos Corcovado, situada á rua Barão de Mesquita n.º 314, a qual nos comunicou a resolução que tomaram, de doar ao Brasil um avião de treinamento. Com este objetivo realizarão uma coleta entre todos os operarios da referida fábrica, comprometendo-se a diretoria desta a completar a importancia necessaria á aquisição do aparelho.

A diretoria do aludido estabelecimento industrial, compõe-se dos srs. dr. Bruno José Gonçalves, diretor técnico; Manuel Lopes Fortuna Junior, diretor comercial; e dr. Mario Coutinho, gerente.

Com esse gesto altamente patriótico, lançam os operarios da Fábrica Corcovado um apelo a todos os seus companheiros de outras fábricas no sentido de que seja o seu exemplo seguido pela classe operaria de todo o Brasil.

Em palestra conosco, os referidos operarios manifestaram o seu contentamento pelo fato de haver a diretoria do estabelecimento apoiado a atitude que assumiram, o que se deu no dia 24 de agosto último, á qual não somente expulsou todos os súditos do "Eixo" do convivio dos trabalhadores nacionais, como abonou o referido dia, em que estes não trabalharam. Finalmente, disseram-nos que apoiam os companheiros da Fábrica Aurora, no movimento ali iniciado no sentido de ser descontado um por cento de seus salarios, enquanto durar a guerra, destinando a importancia desse desconto á compra de aviões para o Brasil.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., á pág. 14)

VISITA MINISTERIAL A UNIDADES RECEM-ORGANIZADAS

Ordem aos contingentes — Estatística dos Serviços de Remonta e Veterinaria — II Grande Concurso Hípico do Artilheiro — Olimpíada da Artilharia de Costa -- Revista do Instituto de Engenharia Militar -- Outras notas

O ministro da Guerra, acompanhado dos generais Silva Junior e Milton de Freitas Almeida, respectivamente, comandante da 1.ª Região Militar e Diretor Geral de Moto-Mecanização, inspecionou, na manhã de ontem, no Campo de São Cristovão, dois grupos de Artilharia Autorreboque, recentemente criados e organizados no Quartel do 1.º Grupo de Obuses. O titular da Guerra não ocultou a boa impressão que lhe causou o material das novas unidades.

NO ESTADO MAIOR

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: coronéis Henrique Batista Dufles Teixeira Lot e Dilermando de Assis, e 2.º tenente Gustavo Cintra Paes.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: o major Gastão Pereira Cordeiro, por ter assumido a chefia da 2.ª secção; os capitães Saul Magalhães Cordeiro, por encerramento do Curso Regional de Oficiais Aloisio Canatieri Filho, pelo mesmo motivo; e Wilson de Oliveira Santana, por ter sido promovido.

O 1.º tenente Luiz Dentice, segundo comunicação recebida, assumiu as funções de tesoureiro do Canteiro Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas do Meio.

— Foram excluidos do 2.º Batalhão Rodoviario, passando á condição de adidos, por terem sido promovidos, os capitães Aldil Bousa Martins, Francisco das Chagas Melo Soares e Peri Gueda Carvalho.

— O chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar participou a conclusão dos serviços de melhoramentos no quartel do 13.º R. C. I., de Jaguarão, executados pela administração direta do referido Serviço, dirigido pelo capitão Djalma Mena Tulverson.

ESTATISTICA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Para execução dos trabalhos estatísticos referentes aos serviços de Remonta e Veterinaria, nas sub-zonas criadas no Estado do Rio e Minas foram designados ontem pelo comandante da 1.ª Região Militar, em comissão na presidencia de chefe do S. V. R., major Antonio José Henriques, os seguintes oficiais: 1.ª sub-zona: 2.º tenente Orlando Fernandes Prado, 4.ª sub-zona: 1.º tenente Paulo Bret, 5.ª sub-zona: 2.º tenentes Luiz Rocha Filho e Eurico Cortez, 7.ª sub-zona: 2.º tenentes Moacir Pinto Paca, Ernesto Silva e Rubens Silva e Ribeiro. O presidente da comissão dirigirá e fiscalizará, pessoalmente, os trabalhos dos demais membros. Todos os oficiais designados, inclusive o presidente, partirão, imediatamente.

DESIGNAÇÃO DE MÉDICO

Foi designado o major médico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, adjunto do Serviço de Saude Regional, para fazer parte da Junta Militar de Saude do Quartel General, em substituição ao seu colega, dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, que deixou de fazer parte da mesma, por motivo de promoção.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS NA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

A 1.ª Divisão de Infantaria, apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Jorge Barreto Lins, da 1.ª C. R., por ter sido desligado daquela repartição; capitães João Alberto Dale Coutinho, da 1.ª C. I. C. C. L., por ter sido classificado nessa unidade; Afonso Canatiére Filho, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por conclusão do C. P. O.; Raimundo Dutra Nunes, do 27.º B. C., por ter de seguir destino; Decio Gorresen de Oliveira, do E. M. E., por ter sido inscrito no concurso ao C. P. E. M. e passado á disposição deste E. M.; médico dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do H. M. J. F., por ter sido promovido ao posto de major médico e sido classificado naquele hospital; 1ºs. tenentes médicos drs. Luiz Filipe de Assiz Pacheco, da 5.ª F. S. R., por ter sido transferido do Batalhão Vilagrã Cabrita para aquela Formação; Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter sido transferido do H. M. de Natal para aquele Batalhão; Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas, por ter sido substituido na J. M. S. da 1.ª C. R.; Luiz Guimarães Fernandes da Silva, do 4.º G. A. C., por ter sido transferido para a 1.ª F. S. R. e ficar adido para passar cargo e carga; 2.º tenente veterinario Moacir Pinto Paca, da Tropa deste Q. G., por ter de seguir para o municipio de Campos a serviço de estatística militar.

USO DA "ESTRELA DE PRATA"

O ministro da Guerra autorizou o major Renato Bittencourt Brigido a usar a "Estrela de Prata", com que foi distinguido pelo Governo do Chile.

ORDEM AOS CONTINGENTES

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra solicitou ontem ás Repartições e Estabelecimentos que possuem contingentes, a remessa, com a possivel urgencia, das fichas de apreciação para a promoção de sargentos, de que trata o aviso ministerial de 30 de março de 1940.

NOMEAÇÃO DE SUB-TENENTES

Por portaria do ministro da Guerra, foi nomeado sub-tenente o sargento ajudante Vitor Torquato de Sousa para servir no 8.º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana).

II GRANDE CONCURSO HIPICO DO ARTILHEIRO

Aproxima-se o dia 27 de setembro, e, com ele, a realização desta importante prova hípica, que constitue, no gênero, a competição máxima entre oficiais e sargentos da nossa brilhante Artilharia.

O Grupo Escola, que foi o organizador dessa competição, em 1940, quando comandado pelo coronel Antonio José de Lima Câmara, acaba de instituir um valioso "bronze", ao qual o seu atual comandante, ten. cel. Djalma Dias Ribeiro, deu o nome da sua propria unidade, para ser disputado entre corpos inscritos no concurso.

Transcrevemos abaixo as instruções para a posse definitiva do valioso premio.

"Bronze "Grupo Escola" — Regulamentação.

Art. 1.º — E' instituido no corrente ano o bronze "Grupo Escola", para ser disputado, pelas Unidades de Artilharia, no grande Concurso Hípico do Artilheiro, organizado pelo Grupo que lhe deu o nome e sob o patrocinio da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército.

Art. 2.º — A Unidade que maior número de pontos conquistar nas provas de oficiais e sargentos ficará de posse transitoria, do bronze.

Art. 3.º — A Unidade que alcançar o bronze "Grupo Escola" 3 anos consecutivos ou 5 anos alternados, ficará definitivamente com o troféu.

Art. 4.º — A contagem de pontos será de acordo com o art. 16 e seus parágrafos, da regulamentação do Grande Concurso Hípico do Artilheiro.

Art. 5.º — O bronze "Grupo Escola" será disputado na pista de obstáculos deste Grupo".

O lindo e valioso "Bronze Grupo Escola", que é uma copia exata e preciosa da célebre obra "O cavalo do artilheiro", exposta no Museu do Louvre, em Paris, alem do seu valor material, ainda oferece o valor de ter sido a primeira copia fundida no Brasil, com uma extraordinaria felicidade, ao ponto de não se saber o que mais nela se apreciar: a beleza do trabalho ou a sua perfeita e soberba confecção.

O ten. cel. Djalma Dias Ribeiro vai autorizar a exposição do Bronze, numa das casas comerciais, no centro da cidade. Assim, será oferecido aos amantes das belas artes, em particular, e aos brasileiros, em geral, mais uma prova do que valem os operarios e fundidores do Brasil, nesta época em que fundir o bronze representa, numa justa expansão patriótica, algo de sublime para as questões de defesa nacional.

No Quadro de Oficiais da Reserva

Apresentações — Inspeção de Saude — Criado o Dep. de Cadetes

Apresentaram-se ontem ao comando da 1.ª R. M., os seguintes oficiais da reserva: Majores Nel Miró de Morais, Durval de Magalhães Coelho e Gilberto Duque Estrada Maia, para fins de convocação; asp. Geth Jansen, por ter de seguir para fins de estágio; asps. Helio Ferraz Franco e Carlos Agaude Lopes, por conclusão do estágio; Licio Moreira de Almeida, por ter de seguir para S. Paulo onde vai fixar residencia.

APTOS PARA O SERVIÇO

Foram julgados aptos para o serviço, os 2os. tenentes da Res. Custodio Fernandes Tinôco, Benedito Vitor e asp. a of. da Res. Nelson Jorge Rodrigues, André Pereira Leite, Donato Rispoli Borges, Wilson Cesar de Andrade, José Digiácomo e José de Azevedo Lima, para fins de convocação; veterinários Alberto Carvalho Filho, Toferdo Lopes de Siqueira e Aecio de Mendonça Junior, para fins de estágio.

CRIADO O DEPARTAMENTO DE CADETES DA RESERVA

Em sessão realizada pela diretoria do Clube Militar da Reserva, foi criado o Departamento de Cadetes da Reserva, orgão que visa estreitar os laços de amizade entre os cadetes do C. P. O. R. de todo o Brasil.

Para a sua direção foi indicado, por unanimidade, o aluno Manfredo de Campos Maia, fundador e membro do Conselho Diretor do Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos, membro da Sociedade Correia Lima do C. P. O. R. e presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências e Administrativas do Rio de Janeiro.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

O Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, por nosso intermedio, avisa que a conferencia, que deveria ter sido proferida pelo coronel Manuel Antunes Guimarães Junior, relativamente á "Semana da Patria", deixou de realizar-se, em virtude de achar-se o conferencista enfermo, guardando o leito.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

O torneio eliminatorio de futebol da Olimpiada promovida pelo Distrito de Defesa de Costa, para coroamento do ano de instrução, teve prosseguimento com a realização de uma partida entre as representações da Fortaleza de S. João e do Forte de Imbui, na praça de esportes do Forte Duque de Caxias, no Leme. Saiu vencedora a turma de S. João, por 2-0. Os quadros disputantes foram estes: S. JOÃO — Leônidas; Valdomiro e José; Pedro, Helio e Batista; Diegues, Valter, Fiéis, Nizo e Milton. IMBUI — Elmar; Oto e Altair (Celio); Mauricio, Ferreira e Valdemar; Xavier, Cajueiro, Nilton, Quintanilha e Valdir. A arbitragem esteve a cargo do sargento Benedito, da E. E. F. E.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Estão circulando os ns. 48 - 49 do julho - agosto de 1942, com o seguinte sumario: O Brasil aceitou o desafio — Caxias, grande soldado e grande cidadão — Joaquim Gomes de Sousa — O ensino da matemática — O sentido novo de uma instituição secular — Cálculo aritmético — Marcha vitoriosa da Democracia — O forno da Ilha do Viana e a defesa nacional — Vulcanismo terrestre — O tunel do Leme, obra de valor eminentemente militar — Os economistas e a segurança nacional — Construção da nova sede para a Escola Militar do Brasil — Uma solução para o problema das secas do Nordeste — Hino do Batalhão Escola — Departamento Regional do Mate — Companhia Vale do Rio Doce S. A. — Dr. Irineu Malagueta — A prevalencia do número "3" — A Comissão Executiva do Leite e sua alta missão social — Nosso aniversario — Fauna catarinense.

AS COMEMORAÇÕES DO 120.º ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA POLÍTICA DO BRASIL

(Conclusão da 3ª página)

1.ª Patrulha — tenente Salão, cadete Neiva Figueiredo, cadete Edivio. 2.ª Patrulha — tenente Borges Fortes, cadete Eiser, cadete Burnier. 4) 3.º Grupo (Aviões Fairchild — TB-3): 1.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — capitão Lemos (comandante do Grupo), tenente Helio, tenente Vitor. 2.ª Patrulha — capitão Clovis, tenente Pedro Freitas, tenente Espinola. 3.ª Patrulha — tenente Haroldo, tenente Abreu Coutinho, tenente Rafael. 2.ª Esquadrilha — 1.ª Patrulha — capitão Jerônimo, tenente Costa Matos, tenente Manlio. 2.ª Patrulha — capitão Perolta, tenente Cicero, tenente Helmo. 3.ª Patrulha — tenente Boekel, tenente Leal Neto, tenente Cerqueira. Reserva — tenente Montanha.

ORDENS GERAIS

As ordens gerais baixadas são as seguintes:

Os comandantes dos Grupamentos receberão ordens diretas do E. M. da 1.ª R. M. e 1.ª D. I. e tomarão todas as providencias decorrentes das ordens recebidas. Os chefes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões do E. M. da Escola fornecerão todos os meios disponiveis aos Comandantes dos Grupamentos. Os chefes de Serviços de Saude, Aprovisionamento e Transporte receberão ordens diretas dos Comandantes dos Grupamentos relativas ás providencias a serem tomadas. Os Comandantes dos Grupamentos poderão entender-se diretamente com o Comandante da Escola para qualquer providencia de maior urgencia.

Uniformes — Grupamento "Terrestre" — 1.º. Grupamento "Aereo" — de vôo. O Grupamento "Aereo" fará 3 (três) passagens com intervalo de 20 minutos sobre o eixo da Avenida Getulio Vargas no trecho compreendido entre o mar e a praça da Bandeira, no sentido do mar para a terra e na altura minima de 300 (trezentos) metros, variando para mais de acordo com as condições atmosféricas. A hora (H) na primeira passagem será determinada pessoalmente pelo comandante da Escola.

A REVISTA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A revista da tropa, pelo presidente da República, terá inicio ás 9 horas, fazendo-se ouvir nessa ocasião uma Bateria do Grupo Escola, que dará as salvas em continencia ao chefe da Nação. Terminada a revista, seguirá o desfile, na ordem dos Grupamentos acima citados, recolhendo-se, depois, a tropa a seus quartéis.

AS CORES DOS CONVITES

Afim de que não haja atropelo no acesso aos lugares ás pessoas portadoras de convites, distribuidos pelas autoridades militares, damos hoje, novamente, as cores dos mesmos, para facilidade do público e, bem assim, das comissões encarregadas de sua fiscalização.

As cores desses convites são as seguintes:

NO DO PALACIO DA GUERRA

BRANCA — Sacada presidencial (4.º pavimento). Elevadores ns. 1 e 2. Traje — fraque, para os civis e 1.º uniforme, para os militares. Somente para os ministros de Estado, chefes de representações diplomáticas, altas autoridades civis e militares e convidados do ministro da Guerra.

AMARELA — Sacadas laterais (5.º pavimento). Elevadores ns. 1, 2 e 3. Traje — fraque, para os civis, e 1.º uniforme, para os militares. Para oficiais generais, membros de representações diplomáticas, adidos militares e autoridades, convidados do ministro. As familias dos convidados portadores de cartões de cor branca e amarela assistirão ao desfile do 2.º pavimento.

AZUL CLARO — Arquibancadas laterais (2.º pavimento). Escadaria Central. Traje — de passeio, para os civis e 2.º uniforme (tunica e calça cinza, desarmado, com passadeiras), para os militares. Para convidados, oficiais e familias.

ARQUIBANCADAS A FRENTE DO PALACIO

VERDE — Traje de passeio, para os civis, e 2.º uniforme (tunica e calça cinza, desarmado, com passadeira), para os militares. Para convidados, oficiais e familias.

LARANJA — Arquibancadas fronteiras ao Palacio, de um lado e doutro do monumento de Benjamim Constant. Traje — de passeio para os civis e 2.º uniforme (túnica e calça cinza, desarmado, com passadeiras), para os militres. Para convidados, oficiais e familias.

A comissão encarregada exigirá a apresentação do convite, por ocasião da entrada.

Os oficiais em 1.º uniforme terão ingresso pelos portões da Praça da República. Aos da 1.ª Região, Diretorias e outras repartições que se apresentarem fardados de cinza, o ingresso será pela rua Visconde da Gavea.

COMISSÕES DE RECEPÇÃO

Para recepção dos convidados foram designados as comissões abaixo indicadas: NO PAVIMENTO TERREO — HALL — coronéis Francisco Agra Lacerda de Almeida e Nicanor Guimarães; tenentes coronéis João Pinto Paca e Gastão de Albuquerque, majores Alberto O. Guerin e Oscar Costa e capitães Orlando Ramagem, Orinvaldo Dumiense Ferreira e Hugo Manhães Becklem.

NA SACADA PRESIDENCIAL (4.º pavimento): coronel Cândido Caldas, major Aluizio Miranda Mendes e capitão Januario João Del Ré.

NAS SACADAS LATERAIS (5.º pavimento): Sacada da Direita — tenentes coronéis Leony de Oliveira Machado e Paulo Mac Cord e capitão Lara Tupper. Sacada da Esquerda — tenente coronel Danton Garrastazú Teixeira, majores: Ademar Vilela dos Santos e Julio Agostini.

NAS VARANDAS LATERAIS DO EDIFICIO DA GUERRA (2.º pavimento) — Varanda da Direita — capitães Alvaro Faria da Silva Pereira, Luiz Francisco Leal Filho e Vicente Fernandes Filho.

VARANDA DA ESQUERDA — capitães Luiz Cabral Guimarães, Heráclito Coelho Leal e Anibal Carvalho de Aguiar. (Uniforme cinza, calça, desarmado).

NAS ARQUIBANCADAS EM FRENTE AO EDIFICIO — Arquibancada da Direita — tenente Antonio Lopes da Fonseca, sargento Sebastião Perront e dois soldados.

ARQUIBANCADA DA ESQUERDA — tenente Hermes Paixão, sargento Argemiro Freitas e dois soldados. (Uniforme — Verde oliva com boné).

NAS ARQUIBANCADAS DOS LADOS DO MONUMENTO DE BENJAMIN CONSTANT — Arquibancada da Direita — tenente José Pinto Barbosa, um cabo e dois soldados. (Uniforme — Verde oliva com boné).

Arquibancada da esquerda — Tenente Francisco Benedito de Lima, um cabo e um soldado. (Uniforme — verde oliva, com boné).

A RECEPÇÃO DOS CONVIDADOS

As altas autoridades, portadoras dos convites de cores branca e amarela, serão recebidas na escadaria principal e conduzidas nos elevadores ns. 1, 2 e 3, até a sacada principal, no 4.º pavimento, e varandas laterais, no 5.º pavimento, respectivamente.

As familias dos convidados portadores de cores branca e amarela, se dirigirão para as varandas laterais (2.º pavimento).

Os portadores dos convites de cor azul claro, terão entrada pelos portões laterais do edificio, de onde se encaminharão pelo saguão principal e elevadores 1, 2 e 3, para o 2.º pavimento.

Os convidados portadores dos cartões de cor verde, terão acesso as arquibancadas pela rua Marechal Floriano e praça Cristiano Otoni.

O acesso ás arquibancadas da praça fronteira ao edificio do Quartel General se fará pela rua Marechal Floriano.

A saida, após o desfile, se fará pelo portão lateral da direita do Edificio da Guerra.

O TRANSITO DE VEICULOS

Antes do desfile: Os veiculos com convidados deverão entrar pelo caminho á frente do edificio, vindos da rua Marechal Floriano. Após deixarem os convidados em um dos portões laterais, continuarão por esse caminho até a praça Cristiano Otoni, e, daí se dirigindo para o portão da rua Marcilio Dias, penetrarão no pátio do edificio, onde se disporão em diversas filas, reguladas pela cor dos convites.

Após o desfile, todo sos carros sairão pelo portão da direita do edificio, e seguirão em direção á praça Cristiano Otoni.

— Os automoveis dos convidados portadores dos cartões verde e laranja (arquibancadas externas), estacionarão no interior do Parque Julio Furtado.

— Após a chegada do presidente da República, não será mais permitida a entrada de automoveis nem de pedestres na praça da República.

Movimento de bondes e ônibus — O movimento de bondes e ônibus pelas praça Cristiano Otoni e ruas Visconde de Itauna, Senador Eusebio e Marechal Floriano deverá ficar interrompido a partir das 8,30 horas, até a terminação do desfile.

Cordões de isolamento — Afim de não se criar qualquer embaraço ao desfile da tropa, serão estabelecidos, a partir das 7 horas, dois cordões de isolamento. Um cordão, a começar da Escola Rivadavia Correia e passando pela frente dos abrigos-refugios e do monumento de Benjamin Constant, dobrará no ponto correspondente ao extremo do Parque Julio Furtado, de forma a deixar livre o escoamento da tropa pela rua Senador Eusebio ou pela praça da República em direção á rua Frei Caneca. Um outro cordão, desde a rua Marechal Floriano, passará pela frente das arquibancadas do Quartel General do Exército e praça Cristiano Otoni, onde dobrará até a rua Senador Eusebio.

Entrada de oficiais no Edificio da Guerra — Os oficiais em 1.º uniforme terão ingresso pelos portões da praça da República. Aos da 1.ª Região, diretorias e outras repartições, que se apresentarem fardados de cinza, o ingresso será pela rua Visconde da Gavea.

Noticias dos Estados

Pará

AS FESTIVIDADES DA "SEMANA DA PATRIA"

BELEM, 5 (Agencia Nacional) — Prosseguem os festejos da "Semana da Patria", empolgando o espirito público. Ontem, no estadio Paissandu, realizaram-se demonstrações fisicas por escolares, que foram aclamados pela enorme multidão que compareceu áquele local. Do programa destacou-se a ginástica musicada executada por 500 alunos da Escola Normal. Salientaram-se, ainda, o Colegio Moderno e o Colegio Paraense, os quais renderam significativa homenagem ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

Ceará

MOVIMENTO ESTUDANTIL PARA AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO DESTINADO A F. A. B.

FORTALEZA, 5 (Agencia Nacional) — Os alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia acabam de tomar uma resolução ditada pelos mais sadios sentimentos patrióticos. Resolveram os acadêmicos daquele prestigioso estabelecimento de ensino superior organizar um movimento de grandes proporções, afim de adquirir possante avião de caça para a Força Aerea Brasileira, aparelho que receberá o nome de "Tiradentes", simbolizando liberdade.

Paraiba

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE PILOTAGEM DO AERO CLUBE DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 5 (Agencia Nacional) — Está marcada para o dia 7 do corrente, quando outras expressivas cerimonias serão realizadas em comemoração do "Dia da Patria", a inauguração dos cursos de pilotagem do Aero-Clube local, contando-se entre os candidatos a "brevet" varias senhoritas da sociedade local e um padre católico.

Pernambuco

RACIONAMENTO DO GAS EM TODO O ESTADO

RECIFE, 5 (Agencia Nacional) — A Comissão de Controle de Combustivel liquido determinou o racionamento do gás de iluminação e aquecimento, nesta capital e no interior do Estado. A economia, no interior, será de cinquenta por cento, com o apagamento das luzes públicas ás vinte e três horas.

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS NAUFRAGOS

— O Moinho de Recife enviou réis 5:000$000 ao interventor federal, para ser aplicado em beneficio das familias dos náufragos. Aquela importancia, bem como outras remetidas para o mesmo fim, estão guardadas na Secretaria do Interior.

Baía

LEVANTAMENTO DO "STOCK" DE MATERIAL CIRURGICO

BAIA, 5 (Agencia Nacional) — A comissão encarregada de conhecer o "stock" instrumental cirúrgico existente nesta capital já começou a receber as primeiras declarações. Atendendo a um imperativo da situação atual, todos os médicos do Estado apresentarão um inventario dos instrumentos de que dispõem em seus consultorios, tendo sido por isso tomadas, pela comissão, varias medidas.

REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHANTISMO A PARADA DA JUVENTUDE

— Revestiu-se do máximo brilhantismo a Parada da Juventude, da qual participaram os escolares, os clubes esportivos, os congregados católicos, a Legião Acadêmica e a Legião dos Comerciarios. O desfile teve inicio na Praça Dois de Julho, com a presença do interventor federal, secretario do Estado e altas autoridades civis e militares.

"CORPO DE VOLUNTARIOS CIVIS"

— Foi fundado, nesta capital, o "Primeiro Corpo de Voluntarios Civis", que se destina á fiscalização da zona costeira.

Espírito Santo

CONTRIBUIÇÕES PARA A PIRAMIDE METÁLICA

VITORIA, 5 (Agencia Nacional) — A pirâmide metálica está crescendo de hora em hora. Ontem, associações esportivas começaram a depositar na mesma, taças e troféus.

O DESFILE DE TRES MIL ESCOLARES

— Realizou-se, hoje, aqui, a Parada da Juventude, sob grande entusiasmo popular. Desfilaram 3.000 escolares. No altar da Patria, figurava o busto de bronze do presidente Getulio Vargas, ladeado por dois sarilhos de armas.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE MACAÉ

MACAÉ, 5 (Do correspondente) — Toda a população desta cidade vem dando o melhor de seus esforços para a Campanha Pró-Hangar de Macaé.

CAMPANHA PARA DOAÇÃO DE UM AVIÃO Á F. A. B.

TERESOPOLIS, 5 (Agencia Nacional) — A campanha no sentido de ser doado um avião ás Forças Aereas continua com franco êxito. A arrecadação já atingiu a mais de setenta contos de réis, alem de doações de terrenos, automoveis usados, prendas diversas e uma pirâmide metálica de trinta toneladas.

São Paulo

COLETA E PREPARO DE SANGUE PARA A DEFESA NACIONAL

SÃO PAULO, 5 (Agencia Nacional) — Está funcionando no Instituto Pinheiros, á rua Teodoro Sampaio n.º 1.860, o Banco do Plasma, destinado á coleta e preparo de sangue, para a defesa nacional. Cerca de 200 doadores já acorreram a esse serviço, afim de ceder um pouco de seu sangue, em beneficio da preservação futura de vidas.

INICIADAS AS ATIVIDADES DO COMITÊ DE FOMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

— Dando inicio ás suas atividades, o Comitê de Fomento da Produção Agricola do Estado de São Paulo, que acaba de ser fundado nesta capital, realizou, ante-ontem, sua primeira sessão ordinaria, presidida pelo secretario da Agricultura, sendo estudados os problemas dos cereais, a situação dos vendedores ambulantes e a abertura do comercio aos domingos, no interior. Terminando, foi ventilada a questão do óleo combustivel de caroço de algodão.

EM VISITA Á SECÇÃO AGRICOLA DA PENITENCIARIA DO ESTADO

— O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, visitou, ante-ontem, a secção agricola da Penitenciaria do Estado em Taubaté, cujas instalações serão em breve inauguradas oficialmente.

Paraná

CONCENTRAÇÃO E DESFILE DA JUVENTUDE, EM CURITIBA

CURITIBA, 5 (Agencia Nacional) — Constituiu um espetáculo cívico da maior imponencia a concentração e desfile da Juventude, hoje, nesta capital, em comemoração á "Semana da Patria".

Pelo espaço de mais de três horas, desfilou pela rua central o cortejo das escolas, colegios, educandarios, uniformizados, em admiravel ordem e disciplina, agitando dezenas de milhares de bandeiras nacionais adornadas de flores e fitas verdes. No palanque oficial, á avenida João Pessoa, achavam-se o interventor federal, generais Newton Cavalcanti e José Agostinho dos Santos, senhoras e demais pessoas.

ADAPTAÇÃO DAS INDUSTRIAS AOS FINS DE GUERRA

— Com a presença do interventor Manuel Ribas e o general Newton Cavalcanti, reuniu-se, ontem, a Comissão de Estudos das Industrias para adaptação aos fins da Defesa Nacional, tendo acertado medidas preliminares para o cumprimento de sua importante missão.

Rio Grande do Sul

APRESSADAS AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Entre as obras projetadas pela Prefeitura destaca-se o Hospital de Pronto Socorro, considerado de necessidade inadiavel para a cidade, dado o grande desenvolvimento que vem tendo nos últimos tempos. As obras do referido Hospital já estão sendo levantadas, mas, dada a situação atual, o prefeito Loureiro da Silva ordenou o seu apressamento, afim de que o mesmo possa entrar em funcionamento, servindo ao mesmo tempo de centro de preparação de enfermeiras.

"CASA DOS COMERCIARIOS"

— Prosseguem os estudos para a construção, nesta capital, da "Casa dos Comerciarios", a qual passará a ter abrigo anti-aereo.

O TRAFEGO DE VEICULOS DE CARGA MOVIDOS A PETROLEO

— A Comissão de Controle dos Transportes Terrestres e Fluviais acaba de proibir o tráfego interestadual via Tramandaí e Torres, de veiculos de carga que utilizam petroleo ou derivados. Esse tráfego só poderá ser feito pela Estrada Federal Getulio Vargas.

Minas Gerais

MEDIDAS PARA ECONOMIZAR COMBUSTIVEL

BELO HORIZONTE, 5 (D. N.) — Devido á escassez de combustivel, a Comissão de Racionamento deliberou, como medida provisoria, suprimir o tráfego de ônibus em ruas servidas por bondes, passando os autos de praça a trabalhar 15 dias por mês.

Os transportes de passageiros, intermunicipais, sofrerão uma redução de 50 por cento.

VOLUNTARIOS PARA OS SERVIÇOS FERROVIARIOS

— Cerca de 150 candidatos compareceram á Agencia da Central, nesta capital, para a aula prática inaugural do curso recentemente instituido pelo diretor da ferrovia, afim de ser constituido um corpo de funcionarios para os serviços ferroviarios, tendo em vista as necessidades eventuais da estrada decorrentes da possivel mobilização de funcionarios para fins militares.

Foram ministradas ás candidatas noções de telegrafia, serviços de encomendas, viajantes e linguagem, tendo havido demonstrações práticas com aparelhos telegráficos e gráficos explicativos.

Goiaz

AMPARO Á FAMILIA DOS QUE FOREM MOBILIZADOS PARA A DEFESA NACIONAL

GOIANIA, 5 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia da senhora Georgina Borges Teixeira, esposa do interventor Pedro Ludovico, vai ser instalado nesta capital, dentro de poucos dias, um nucleo da Legião Brasileira de Assistencia. A nova organização de amparo ás familias dos que foram mobilizados para a defesa nacional conta desde já com o apoio de todos os elementos destacados não só de Goiania como de todo o Estado.

O DESFILE DO DIA SETE DE SETEMBRO

— Na parada do dia 7 de setembro desfilarão tambem os tiros de guerra, os reservistas residentes nesta capital, os escolares, desportistas e a Força Policial.

Imponente a Parada da Juventude

(Conclusão da 3ª página)

aclamando o nome do Brasil. Os atletas do Clube de Regatas Gragoatá conduziam nos ombros um de seus barcos, enfeitado com flores naturais.

O secretário da Educação designou uma comissão especial para julgar os colegios que desfilaram, afim de entregar ao vencedor a Taça da Juventude.

Ao retirar-se do palanque, em companhia de sua esposa, o interventor Federal e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto foram vivamente aclamados pela multidão, tendo esta rompido os cordões de isolamento para cercar o automovel do chefe do governo estadual, vivando repetidas vezes o seu nome.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Conflito — Suicidio — Encontro de ossada — Principio de incendio e furto — Um morto e 15 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na travessa Malafaia, o menino Sérvio, com 1 ano, filho de Manuel Rodrigues, residente no predio 29, foi atropelado por uma carroça, sofrendo contusões no abdomen e na região sacra. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, após receber os curativos de maior urgencia na Assistencia do Méier.

* * *

Na rua Miguel de Frias, em Niterói, uma motocicleta atropelou a colegial Isabel, de 16 anos, filha de Teodorico Pereira Ribeiro, residente à rua Mauricio de Abreu, 1414, produzindo-lhe ferimento no occipito-frontal. O motorista evadiu-se e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Acidentes

Na praia do Russell, em frente ao predio n. 44, a senhora Leonor Coelho, viuva, com 68 anos, residente à rua Cândido de Oliveira, 352, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura cervical. Depois de receber os curativos de maior urgencia na Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Francisco de Queiroz Gomes, com 70 anos, casado e domiciliado à rua Ouro Preto, 30, caiu de um bonde na rua Luiz de Camões e teve a perna esquerda fraturada, alem de contusões e escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se à residencia.

* * *

José, de 8 anos, filho de José Antonio dos Santos, morador à rua Bela de São João, 1128, sofreu uma queda próximo da residencia e ficou com o parietal fraturado. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Clementina Lauzeil, doméstica, com 55 anos, casada, moradora à rua Tavares da Cruz n. 47, apresentando escoriações generalizadas;

Orbilio, de onze anos, filho de Emperatino Alves, residente à travessa Otto n. 638, apresentando ferimento no rosto;

Livia Maria Garcia, de 19 anos, residente à rua Padre Anchieta n. 62, com ferimento contuso no occipito-frontal;

Francisco Alves de Azevedo, operario, com 39 anos, casado, morador à rua Coronel Azevedo n. 49, com fratura da coxa direita, sendo internado no Hospital Santa Cruz;

Jurema, de doze anos, filha de Florisbela Maria da Silva, moradora à rua São Diogo n. 7-A, com fratura do pé direito;

Romeu, de três anos, filho de Antonio Miranda, morador à rua Desembargador Lima Castro sem número, com fratura do ante-braço esquerdo;

Rosalina Barcelos, de 39 anos, casada, moradora à rua Marquês do Paraná sem número, apresentando fratura do cotovelo direito;

Latif Asmar, doméstica, viuva com 38 anos, moradora à rua Visconde do Uruguai n. 327, com ferimento no occipito-frontal.

Conflito

Na casa 9 da avenida do n. 307 da travessa Navarro, foram presas pelo vigilante n. 590, da Policia Municipal, quando se agrediam mutuamente à pau, a furador de gelo e a cadeiradas, as seguintes pessoas que ali residem: Juvenal Pereira Chagas, de 31 anos de idade, casado, tipógrafo; Manuel Pereira Chagas, solteiro, de 32 anos de idade, tambem tipógrafo; Geralda Marcondes Chagas, solteira, de 28 anos de idade, e Laura Pereira Chagas, de 38 anos de idade, solteira. Todos foram conduzidos à delegacia do 14.º distrito Policial.

Agressões

Mair Platão da Rocha, de 25 anos de idade, casada, moradora à rua Radmacker, 460, foi agredida por um desconhecido nas proximidades da sua residencia, sofrendo contusões e escoriações na região frontal e no abdomen. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Na praia de S. Cristovão, em frente ao cemiterio, o operario Luiz Gonzaga, solteiro, de 20 anos de idade, morador à rua Portela, 180, foi agredido a faca por dois desconhecidos, sofrendo ferimentos contusos no hemetorax esquerdo. Socorrido pela Assistencia, Luiz foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito apurou que um dos agressores é conhecido pela alcunha de "Cearense", não tendo logrado, porem, saber o seu paradeiro.

Suicidio

Na rua Maria José, 111, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o funcionario aposentado da Saude Publica, Luiz Gonzaga de Azevedo, com 40 anos, solteiro e ali residente. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Encontro de ossada

Na Avenida Suburbana, em um terreno baldio foi encontrada uma ossada humana, presumindo-se que tenha sido abandonada ali por alguem que a houvesse exhumado de qualquer cemiterio. A policia do 20.º distrito fez removê-la para o necroterio do Instituto Médico Legal e procura conhecer a origem dos despojos.

Principio de incendio

Na rua de São Pedro, 251, predio em demolição, manifestou-se fogo, pela madrugada de ontem, sendo as chamas facilmente extintas pelo material da secção central do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Carneiro. Foram queimadas algumas peças de madeira velha.

Furto

Augusto Nunes Santa Fé, de 35 anos, foi preso pelo guarda municipal n. 1304, quando pretendia vender alguns pacotes de cigarros num café da rua Senador Eusebio e que os havia furtado de outra casa comercial da rua Visconde de Itauna.

Uma simples noticia

Conto de LÉO LARGUIER

O sr. Joseph Gantier tinha por costume, após o café com leite da manhã, ler o "seu" jornal, da primeira à última linha. Só deixava escapar o romance-folhetim — e esse mesmo porque a esposa, senhora autoritária, ás vezes, e sempre ocupada, exigia que ele lho lesse em voz alta, depois do jantar.

O sr. Gantier limpou os vidros dos oculos e instalou-se, como de hábito, junto à janela.

Era aquele o melhor bocado do dia e ele o sabia prolongar, meditando nas linhas de cada artigo, uma a uma. Tomava a leitura absolutamente a sério; e era como se, em pessoa, assistisse, com diferença apenas de alguns minutos, a uma revista passada pelo marechal Von Hinderburg, a uma sessão da Liga das Nações ou da Camara dos Deputados, à partida de um grande "raid" de aviação etc., etc.

— Esta é boa! murmurou ele. Tinha começado a ler a seguinte noticia da rua:

"Para não esbarrar num transeunte, na rua Gay-Lussac, um triciclo de entregador subiu o meio-fio e, indo bater contra uma porta da estação de Luxembourg, rebentou a caixa do correio ali pendurada. Toda a correspondencia se espalhou no passeio. Foi apanhada pelo policial que acudiu no momento e por algumas particulares que solicitamente auxiliaram a autoridade. E o acidente não despertaria o menor interesse se, entre as cartas esparsas e apanhadas, não aparecessem duas que haviam sido franqueadas com selos de cinco e dez centimos, e metidas naquela caixa em 1902. Numa delas pedia certo taberneiro a um dos seus fornecedores que lhe enviasse um pipo de vinho de 33 francos, com porte pago como de costume..."

O sr. Joseph Gantier interrompeu a leitura e começou a refletir: "Ha vinte e oito anos que aquela carta jazia no fundo da caixa do correio em questão, presa, sem dúvida, em alguma fenda ou interstício e sem que ninguem pudesse suspeitar da sua presença em tal lugar...

"Assim, ela, durante vinte e oito anos, de algum modo deixara de existir. No correr desse tempo, consideravelmente se alterara a fisionomia de Paris. A velha carranguejola puxada a cavalos, que levava duas horas a ir de Courcelles ao Panthéon e tão lenta e esforçadamente trepava a rua Soufflot, fôra substituida pelos céleres, tonitroantes auto-ônibus! E a carta do taberneiro dormia, com a sua companheira, no fundo da caixa. De repente, o Velho Mundo enloqueceu. A Europa, tão tranquila e equilibrada outróra, ardia, crepitava de extremo a extremo. A dois passos de Luxembourg explodiam as bombas dos Fockers, rebentavam os obuzes do monstruoso canhão Berta e as sereias de garganta agudíssima, espavoridamente, varavam essas noites de tragédia, retalhadas, de vez em quando, pelo relâmpago das explosões... E elas ali paradas, ocultas, esquecidas!

"Os antigos valores, tão respeitados até 1914, mudavam agora tão depressa e com tal frenesi se sucediam, que impossivel se tornava, de um mês para outro, reconhecê-los.

"Aquelas duas cartas eram do tempo em que o dinheiro francês se contava por soldos!

"Um soldo, dois soldos... Era o preço de um selo, de um ovo, de um pedaço de pão, de um doce, de uma caixa de fósforos, de um lugar na imperial dos ônibus, de um jornal, de um copo de vinho, de mil outras pequeninas coisas de uso quotidiano, do tempo em que não andavam auto-ônibus pelas ruas nem aviões pelo céu... Tudo isso levara uma revira-volta. Os semi-deuses da velha Europa, circunspectos e prudentes burgueses que usavam um chapéu alto bem escovado, uma sobrecasaca, um guarda-chuva e alguns escudos de cinco francos na algibeira do colete, tinham passado, desaparecido. E elas na sua caixa, continuavam imóveis, esperando..."

O sr. Joseph Gantier meditava, meditava...

"O vendeiro, que durante tanto tempo pagara o vinho a três francos o pipo, agora o pagava a 333 francos. Na loja de calçado, ao lado da taberna, os pares de sapatos, que naquele tempo custavam nove e cincoenta, ostentavam agora etiquetas exigindo 160 francos; e aqueles selos de cinco e dez centimos tinham visto, desde 1902, cair na caixa onde jaziam, milhares de envelopes com selos sucessivamente de três, oito e dez soldos".

O sr. Gantier inclinou-se de novo para o jornal e terminou a leitura da noticia:

"...trinta e três francos, com porte pago, conforme o costume. Na outra, um namorado da quinta circunscrição urbana marcava um encontro no ponto terminal do ônibus Panthéon-Courcelles, defronte do liceu Henrique IV. E assinava Jo. G...."

Saltou da poltrona. Era ele! Jo. G.... Josebph Gantier... E perfeitamente se lembrava de de tudo. Nunca esquecera aquela linda criaturinha. Chamava-se Odete; vivia com uma avó paralítica; trabahava de costureira; e era bem um tipo de operária parisiense; fina, de cabelos castanho-claro, com um andar ao mesmo tempo fidalgo e ligeiro, um sorriso ao mesmo tempo tentador e honesto... Lembrava-se como se fosse ontem. Duas horas a esperar defronte do liceu Henrique IV; chovia, e fôra para casa ralado de desgosto, persuadido de que a criaturinha caçoara com ele — pois ele porprio deitara a carta na caixa do Luxembourg e não havia exemplo de cartas assim se terem perdido!...

Passados meses, e não tendo tido mais noticias de Odete, casara com outra. E contava agora 57 anos...

— E Odete? perguntou o sr. Gantier em voz alta.

Aterrado, olhou em volta. Felizmente, a esposa andava lá dentro, arrumando...

Tornou a sentar-se junto à janela.

— Odete... murmurou ele. — Deve contar agora 54 anos... Se não morreu! Talvez tenha casado e talvez não tenha sido mais feliz do que eu... Deve estar com os cabelos brancos... Agora, para marcar de novo o encontro, é tarde! Vinte e oito anos a minha felicidade ficou presa no fundo de uma caixa do correio...

"Quanto à ocupação do Norte pelos exércitos do general Tchang Hsueh Liang, o sentimento geral em Nankim é ainda duvidoso!..."

O sr. Gantier retomara o jornal e começara a ler um artigo: "A situação na China", porque a esposa atravessava a sala de jantar. Pouco, porem, lhe importavam os generais mandchus ou a sorte de Pekim. E nas suas mãos o jornal tremia, tremia... Odete...

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

640—Cart. Prof. e de Saude, de Antonio Nunes.
642—Cartão da Universidade do Brasil, de José Maria Martins Filho.
643—Cert. de Casamento de Manuel Joaquim Redondo e Aurea Maria Ferreira.
645—Cart. de Ident. (U. E. C. R. J.), de Alberto Luiz Salão.
646—Uma bolsinha com 2 chaves.
650—Certificado de Alistamento provisorio e protocolo do serviço militar pertencente a José Luiz Batista.
651—Cautela da Caixa Econômica de Manuel Gonçalves.
654—Certidão de Idade da Sebastião Mamede.
655—Um pacote com medicamento encontrado no bonde "Humaitá".
656—Recibos e cartão credencial de Elisabeth Lins do Rego, da Campanha Financeira das 3 cruzes.
657—Cart. de Ident. de Dermeval Alves de Oliveira.
659—Cad. de Contrib. do I. A. P. dos Industriarios, de José Correia Gonçalves.
660—Carteira com cert. de res. e outros documentos, de Narciso Martins de Castro.
661—Projeto de desmembramento de um terreno sito à rua dos Rubis, pertencente a Gabriel de Moura Rolim.
662—Cart. de Ident. (S. dos Tr. de Teatro em São Paulo), de Attila Silva Barros.
663—Cart. de Ident. (A. E. C. R. J.), de Willy Brackmann.
664—Cart. Prof. de João Pinto Soares.
666—Cert. de Reservista, de Rui Ferreira Leite da Silva.
667—Cart. de Ident. para Estrangeiro, de Manuel Maria Teixeira Pinto.
668—Salvo Conduto, de José da Paz Luiz.
670—Cart. de Ident. (E. de Alagoas), de José Batista de Oliveira.
671—Cart. de Ident. (D. Federal), de Fernando Rocha Brito.
672—Titulo Eleitoral, de Maria Correia.
673—Cert. de Isenção do Serviço Militar, de Claudio José da Mata.
674—Ficha do Protocolo (M. da Fazenda), de João P. Monte.
675—Documento pertencente a D.ª Etelvina Pralon de Oliveira.
676—Cart. de Ident. (C. dos E. do Cais do Porto), de Rubens Barcelos da Silva.
677—Cart. de Ident. (C. Militar), de Luiz M.' Guasque.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

Cotações máximas do café

As novas modificações introduzidas pela Repartição Fiscalizadora de Preços

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As modificações introduzidas pela Repartição Fiscalizadora de Preços, nas cotações máximas do café, são as seguintes:

Colombiano, tipo Medellin.	16,25
Colombiano, tipo Manizales	15,7/8
Grão Duro, de Guatemala.	16,15
Grão Duro Mexicano	16,40
Bom Lavado de Guatemala	14,40
Bourbon	14,03
Lavado do Salvador	15,65
Não Lavado de Nicaragua.	10,90
Lavado Robusta	11,25
Grão Duro de Costa Rica.	16,15
Santos 4	16,5/8

Estes preços sofrem o desconto de 2 por cento quando pagos à vista. Serão mantidos à espera de novas decisões da Repartição Fiscalizadora de Preços.

Atiraram pedaços de arame sobre os fios de alta tensão

Atos criminosos provocaram duas interrupções de energia elétrica

Domingo último, ocorreram duas interrupções nas linhas de distribuição aerea de alta tensão, motivadas por atos criminosos.

Em consequencia, varias residencias em Vila Isabel ficaram sem energia elétrica, durante algum tempo, sendo ainda causados danos à rede.

As interrupções foram provocadas por fios de arame atirados sobre as linhas de distribuição aerea, o que denuncia a origem criminosa do fato.

Acresce que poderiam ter sido registradas consequencias fatais, pois se partisse um dos fios teria atingido qualquer transeunte.

Na situação que atravessa o país, tais práticas podem ser consideradas como atentados da "Quinta-coluna", visando interromper o suprimento de energia a consumidores que possivelmente estejam cooperando no fabrico de materiais destinados à defesa nacional.

Deve-se ainda levar em conta o consumo excessivo de gasolina que tais ocorrencias obrigam com a saida continua dos carros de emergencia, precisamente quando se impõe a economia desse combustivel.

Severas providencias serão naturalmente postas em prática para coibir estes atos de sabotagem e identificação dos seus autores.

Os pedaços de arame foram lançados entre os postes 21 e 23 da rua América e entre os postes 26 e 28 da rua Borda do Mato.

Américo e Amérigo

Comedia de erros histórico-linguísticos

CRUZ CORDEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM a deficiencia bibliográfica habitual e nesse trabalho já frisada por Means num dos suplementos literarios do "New York Times", teve Stefan Zweig sua morte, no Brasil, coincidindo com a saída, nos EE. UU., do seu livro "Amerigo: A Comedy of Errors in History" (New York, 1942), um ligeiro trabalho de 128 págs. e em formato pequeno. Nele repete Zweig, mais ou menos bem, as sabidas mas pouco averiguadas versões da adoção do nome América para o nosso Continente, isto é, motivada por Américo ou Amerigo e como produto dum engano do geógrafo alemão Waldseemüller quando, precipitadamente e pela publicação, em latim, da correspondencia de Vespucio, julgara-o descobridor do Mundus Novus a que na mesma correspondencia se refere o navegante florentino. E embora, ao saber depois que fora Colombo o descobridor do nosso Continente, tenha o proprio geógrafo retificado seu engano, a Cosmographiae Introductio, obra em latim e na qual o cometera, adquirira tal popularidade, que o nome de América perdurou. Eis o que o autor austriaco procura romancear em sua "Comedia de Erros". Longe, porem, está ela de ser completa e é pena que Zweig desconhecesse ou não tivesse querido levar em conta, estudos feitos aqui mesmo no Brasil por autor nosso e muito antes dele escrever sua "Comedia". De fato, causa especie que Zweig não faça menção alguma ao trabalho do notavel e moderno historiador brasileiro tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz, intitulado "Américo Vespucio e o nome da América", aqui editado em 1941 e antes consagrado como tese aprovada pelo Congresso Luso-Brasileiro de Historia de 1940 em Lisboa. Aliás, já em 1939-1941, se ocupara Pereira Ferraz do assunto numa das notas do seu "Terra da Ibirapitanga" (pág. 130), livro que encerra o mais completo estudo feito até hoje no mundo sobre o nome Brasil, com exaustiva documentação bibliográfica e cartográfica originais, e obra que honraria os mais avançados centros culturais do velho e do novo Continente. E das pesquisas de Pereira Ferraz ressalta, claramente, que:

1. A expressão Novo Mundo (Mundus Novus), quer diante de Colombo, quer diante de Vespúcio, não designava idéia que porventura tivessem da descoberta dum Novo Continente, pois era aplicavel, na época, a qualquer paragem maravilhosa ou a toda região extensa ou desconhecida, alem dos dois navegantes terem morridos certos de haverem chegado à India.

2. Tudo proveio da legenda cartográfica Terra América, atribuida a Vespucio, pela qual se pensou ter ele a si mesmo dado como descobridor e donde, aliás, o terem taxado de impostor. A mesma legenda levaria, mais tarde, Waldseemüller a propor América em homenagem a Vespúcio, sendo bom notar que, no trecho da Cosmographiae em que fez tal proposta e conquanto escreve o nome do florentino em latim, o geógrafo deixa entrever, ao nosso ver, a forma ou sonancia do it. Amerigo, de que tivera noticia, através da germanização Amerige que no mesmo trecho se vê, pois logo em seguida nota "quase terra de Americus", e tal como se pode constatar do dito trecho, em tradução: "... não vejo o que nos impeça justamente de chamá-la (a parte da terra que julgou descoberta por Vespucio) Amerige ou America, quase terra de Americus, de conformidade com o nome de seu descobridor Americus, homem de sagaz engenho, visto que a Europa e a Asia tiraram ambas seus nomes de mulheres. "Daí podemos deduzir tambem que o geógrafo fazia paralelo entre o nome italiano real do navegante e sua latinização. Mas a legenda Terra América atribuida a Vespúcio e, por abreviatura, motivo posterior cartográfico de América (do mesmo modo que Brasil foi antes Terra de ou do Brasil, isto é, onde havia pau-brasil, já conhecido do Oriente), nada mais significaria do que Terra de Améri, ou América (com sufixo de relação adjetivel referente à terra), expressão confundida com o nome do florentino, mas que não passaria de uma indicação comercial relativa à descoberta de uma outra terra onde havia brasil améri, verzino améri ou, simplesmente, améri, que era a denominação usada pelos italianos para designarem a qualidade mais popular do pau-brasil oriental e cujo similar fora encontrado, inicialmente, nas Antilhas, com as viagens de Colombo. Era améri ainda a mesma qualidade de pau-brasil oriental chamada pelos lusos de sapão e por nossos selvícolas, no seu similar brasileiro, de ibirapitanga. Alem do mais, mostra-o ainda Pereira Ferraz, a forma Améri podia ser tambem corrupção italiana de Alméri, esta por sua vez alteração de Lameri, Lamori, Lamuri ou Lambri, variações cartográficas indicadoras de região oriental de Sumatra voltada para a India e terra original do pau-brasil, representada ainda por alguns autores e cartógrafos como Lambrii e Alrami, esta última considerada deturpação de Rami, Ranni ou Ramani, nome reservado pelos árabes a essa região, em seu tráfico entre a Asia e a Europa. Daí, ainda, e tendo Colombo e Vespúcio julgado estarem na India, uma possivel intercorrencia entre a denominação italiana da especie do pau com o da propria região oriental de sua origem.

Mas a "Comedia" não termina aí. Referindo-se ao nome do florentino em si mesmo, lembra Pereira Ferraz Albericus como forma incorreta de Americus, empregada em Florença, na Idade Media, segundo Vignaud, e que nos parece fora de dúvida, visto que forma e circunstancias históricas estão documentadas. Mas Pereira Ferraz admite tambem como oriunda da forma latina Americus e cuja acentuação vocabular não precisa, o paroxitono italiano Amerigo, que, como se sabe, é o verdadeiro nome de batismo de Vespúcio. Tal hipótese, porem, não encontra fundamento filológico, porque uma serie de relações linguísticas nos levaram a verificar, não só a existencia de Americus originalmente apenas como paroxitono, como tambem a traçar a trilha etimológica exata de Amerigo, a par da razão do moderno Américo luso-castelhano, coisa até hoje não esclarecida relativamente ao nome do navegante, inclusive pelo proprio Pereira Ferraz, mas cujos estudos históricos iluminaram nossa trilha, pois que até um mestre em onomatologia como Leite de Vasconcelos, na sua Antroponimia (pag. 79), nos informava ainda em 1928: "Américo, por causa de Américo Vespucio", quando sabemos que o navegante era Amerigo. E assim mais uma vez, a Historia presta apoio indispensavel à investigação etimológica.

Com efeito, possuia o germânico o nome proprio masculino Haganrih ou Agenricus, este, evidentemente, em latim de época em que já havia oralmente desaparecido o h aspirado da boca dos romanos, ou seja pelos fins da República e antes do aparecimento dos primeiros textos latinos. Do germ. Haganrih veio o al. Heinrich, que deu o fr. Henri e o ing. Henry, enquanto que, através da forma provençal Anric, como bem o prova a velha forma popular luso-castelhana Aurique, e modificado o An oral em Henescrito, isto é, por evidente influencia da escrita francesa ou afrancesada, se originou o esp. e port. moderno Henrique, a par do it. Enrico, sendo bom lembrar ainda latinizações como Anricus, Haurieus, Enricus e Henricus, perfeitamente paralelas ao primitivo Agenricus. Em Almeric, outra forma provençal (francês do sul) tipica que nos guia nessa pesquisa, tanto pode ter havido a queda normal do g do primitivo A(g)enricus, fenômeno que daria ainda Aenric, outra forma tambem de Provença e ambas no tipo do germ. Ragimund, que deu o prov. Raimon, o fr. Raymond, o it. Raimondo, o port. e esp. Raimundo, — como pode ter havido simples representação escrita romana da pronuncia do ditongo germânico, pois sabemos que Heinrich vale oralmente em alemão "Hainrich" (cf. os sobrenomes Meier e Maier, da mesma origem germânica). Sendo o n alemão, gutural e não nasal, alheio às linguas romanicas, compreendemos ainda o aparecimento de uma bilabial m em Almeric e substituidora do n original de Heinrich ou de Agenricus. Por outro lado, como não possuia correspondente romanico, o ditongo germânico perdeu normalmente seu i, donde Almeric passar a Améric, no tipo do it. ou do esp. Ramon vindo do prov. Raimon e este do do germ. Ragimun(d), como vimos; e ainda no tipo do fr. Rambaut e Henri ao lado do provençal Raimbaut e Aimeric, ambos de origem germânica. De Americ veio não só a latinização Americus paralela ao antigo Agenricus, mas tambem o romano Américo (cf. lat. amicu; it. amico a par do prov. amic, e, finalmente, por sonorização normal do c oclusivo surdo latino (cf. lat. apotheca: ac apotheke, it. bottega a par do esp. e port. botica e bodega), o it. Amerigo. E' natural, pois, que a forma latina Amiricus, paralela perfeita do primitivo Agenricus a par de Haganrih, tenha saido de Almeric e esta através de Heinrich, mesmo porque obedece à trilha normal seguida por muitos outros nomes proprios românicos da mesma origem e tipo, isto é, com o sufixo germânico -ich, como por exemplo: o germ. Hroderich que deu o al. Roderich, a latinização Rodericus, o it. Roderico a par de Roderigo, e, finalmente, Rodrigo não só ainda em italiano, mas tambem em espanhol e português; o germ. Fridirich, que deu o al. Friedrich, a latinização medieval Fredericus, o fr. Frederic, o it. Federico ou Federigo, o esp. Federico e o port. Frederico.

Por outro lado, como as divulgações escritas da época eram feitas, de preferencia, em latim, inclusive as primeiras e insistentes traduções dos relatos das viagens e da propria correspondencia de Vespúcio, primeiramente e varias vezes editadas em latim, é ainda natural que, através da lingua escrita, tenha a latinização "Americu(s)", paralela ao primitivo "Americo" itálico oral e do prov. "Almeric", superado, fora da Italia, seu "Amerigo", que assim ficava privativo do italiano e até neste idioma podendo ter coexistido com o primitivo "Americo", visto que a sonorização da oclusiva surda "c" não era geral da peninsula, sobretudo ao sul e inclusive no florentino e no veneziano.

Resta provarmos como passaram do lat. "Americu(s)" ou do it. "Americo", paroxitonos, ao moderno proparoxitono "Américo" em espanhol e português. Para isso lembremos, primeiro, que o sufixo substantivo tônico — "icu(s)" era o mais produtivo na derivação latina alem de idêntica terminação, tônica ou átona, poder aparecer na formação nominativa de nomes proprios, formação essa tão frequente em latim, e recordemos, em seguida, que nesse mesmo idioma podia ainda haver mudança oral da dita terminação de tônica para átona, fosse ela representativa do sufixo substantivo ou do adjetivo, sendo ainda de notar que tal fato ocorria, de preferencia e como observa Meyer-Lubke, nos nomes ou vocábulos vindos dos livros. Enquadra-se no caso, assim, "Americu(s)" tornado "Américu(s)" e daí "Américo", pois vimos ter sido tal nome originalmente divulgado pelo mundo em latinização escrita, sendo o esp. "rúbrica", subst., a par de "púdico", adj., vocábulos cultos, do lat. "rubrica" e "pudicu(s)", dois típicos exemplos de como a lingua culta, por dar preferencia ao sufixo átono, transpunha a acentuação em tais palavras vindas através da lingua escrita, isto é, sem tradição oral fixadora ou popular. Nesse sentido notemos ainda que, mesmo em português, ouvimos "rúbrica" e púdico", como em espanhol, quando o correto é pela acentuação latina paroxitona. Ademais, se o moderno "Américo" luso-castelhano, tivesse vindo por via oral ou popular, teria sido mantida a forma e acentuação italianas "Américo" ou "Amerigo", não importava, do mesmo modo que o lat. "amicu(s)", adj. ou subst., e o lat. "apricu(s)", adj., deram em esp. e port. "amigo" e "abrigo" ((subst.), ou como a par do it. "Federico" ou "Federigo", de origem germânica ja vista, há o esp. Federico" e o port. "Frederico". Maior evidencia nos parece impossivel.

Em resumo: o proparoxitono luso-castelhano "Américo", proveio da latinização escrita "Americu(s)" proparoxitonizada e que, lida ou não paroxitonamente, originara-se do germ. "Heinrich" ou "Agenricus" em latim correspondente ao original germ. "Haganrih", através do prov. "A(l)meric", do qual tambem veio o it. "Americo" ou Amerigo", ou até foi "Americus" simples latinização do proprio e primitivo it. "Americo", no tipo do it. "Enrico" a par de latinização como "Enricus" já vista, e mesmo quando se leve em conta a outra latinização "Albericus" porque, como verificou historicamente Pereira Ferraz, essa última constituia outra forma de "Americus" empregada em Florença na Idade Media. E tal como Américo" veio através da latinização escrita "Americu(s)" proparoxitonizada e não do it. "Américo" ou "Amérigo" populares e orais, o luso-castelhano "Vespúcio" se originou da latinização escrita Vespuciu(s)", e não do sobrenome oral e real do navegante em italiano ou seja "Vespúcci" (leia-se "Vesputchi"). Foi tudo, assim, devido à divulgação original do nome completo do florentino através do latim escrito e desse modo, aliás, é que respondemos a seguinte pergunta feita por Pereira Ferraz diante da documentação histórica: "Se ainda se vacilava, em 1535, entre "America" e "Amerige" (lembremos a germanização do nome italiano do navegante, que julgamos ter realizado Waldseemuller no já citado trecho de sua "Cosmographiae" e donde tal forma deve ter vindo), segundo Canoval, por quê, "desde o inicio" (o grifo é nosso), teria prevalecido exatamente o derivado da variante menos popular?", isto é, porque prevalecera desde logo "América" de "Américo" ou mesmo de "Americo", através de latinizações e não da forma popular "Amerigo" dada como o nome oral do navegante? Mas ao darmos explicação de como apareceu o nome "Américo" para um navegante que se chamava "Amerigo", amparamos a tese de Pereira Ferraz na parte em que dá "América" América", cartográficos, como derivações latinas de "améri" a qualidade mais popular do pau brasil e assim denominada pelos italianos), vindas através de anotações comerciais ou atribuidas ao proprio Vespúcio, porque sabemos que, inclusive na obra de Waldseemüller de onde resultou "América" por seu famoso engano popularizado, o latim predominava na cartografia medieval, sendo assim uma especie de lingua oficial internacional, que de fato o era, aliás.

Nota: As relações etimológicas que estabelecemos nesse nosso trabalho, são do dominio da filologia românica elementar, mas para que os estudiosos possam verificar as principais, pelo menos, e sobretudo as diversas formas vocabulares que servem de elos na cadeia etimologica que traçamos, indicamos-lhes as seguintes fontes gerais e de facil consulta no Brasil: Meyer-Lubke, Grammaire des Langues Romanes, Vol. I, §§ 18 na 1.ª parte, 433, 434, 592 na 1.ª parte, 605 no fim, 607, e Vol. II, §§ 4 no fim e 410. — Meyer — Lubke, Introdução ao Estudo da Glotologia Romanica, 78 e 222. — Leite de Vasconcelos, Opúsculos, Vol. III (Onomatologia), págs. 107, 108 e 124. — Leite de Vasconcelos, Antroponímia Portuguesa, págs. 30, 50, 51, 69 e passim. — Webster's New International Dictionary, 2.ª ed. completo, 1940, artigos Henry e Raymond, a par de Vespucci no índice final biográfico desse léxico. — Dicionario de la Lengua Española, da Real Academia Española, 16.ª ed., a última. — Max Niedermann, Précis de Phonétique Historique du Latin, nova ed. de 1931, § 80 e passim. — Saraiva, Dicionario Latino Português.

Novamente em foco a questão das gorgetas

Contrarios os empregados à incorporação das gratificações no salario mínimo

O problema da gorgeta está interessando novamente à numerosa classe de garçons, barbeiros e similares.

Sobre o assunto, o Conselho Nacional de Trabalho vai dar uma decisão, dentro de alguns dias.

Recentemente, o Conselho Regional da Justiça do Trabalho, em decisão unânime, julgou procedente o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Proprietarios de Barbearias, o qual decidiu ser a gorgeta forma de salario e como tal computavel na fixação do salario mínimo.

Não se conformando com essa decisão, o Sindicato dos Empregados recorreu para o Conselho Nacional do Trabalho.

A propósito, ouvimos os representantes dos empregadores e dos empregados.

O QUE PRETENDE A CLASSE PATRONAL

O sr. Luiz Alves Rolim, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, falando em nome da classe patronal, declarou-nos o seguinte:

— "Não se cuida de saber se a gorgeta deve ou não existir, e nem se dela decorre qualquer prejuizo para os que a recebem. Pelo direito trabalhista brasileiro, a gorgeta, como as utilidades, constituem forma de salario, e, assim, são computaveis para a fixação do salario mínimo. Em recente promoção, a Procuradoria do Ministerio do Trabalho declarou que os decretos-leis ns. 65, 2.162, 1.834 e 5.483, "firmam o principio da incorporação das gorgetas no salario para todos os efeitos da legislação e previdencia do trabalho, salario mínimo inclusive".

O PONTO DE VISTA DOS EMPREGADOS

Ouvimos, a seguir, o sr. Luiz Augusto da França, presidente do Sindicato dos Empregados.

— "Lamento — declarou-nos — a atitude dos empregadores. O presidente do Sindicato dos Empregadores sabe, perfeitamente, que em 1936 a nossa classe, obediente aos atos governamentais, pediu à classe empregadora, por intermedio de seu orgão representativo, um aumento provisorio, em virtude da alta do custo da vida. Recentemente, o presidente da República baixou um decreto facultando aos empregadores concederem aos empregados abono provisorio. Esse ato foi compreendido pelas demais classes patronais que se propõem a aumentar os vencimentos dos seus auxiliares. Todavia, os hoteleiros querem tirar o salario mínimo dos seus empregados. Querem ter empregados à custa do público, pois, afinal, quem dá gorgetas é o povo. Se a gorgeta for considerada salario, fica o público na obrigação de pagar empregados para os estabelecimentos deste ramo de atividade. Por outro lado, todos sabem que na lei de salario mínimo não são consideradas as gorgetas como salarios, e mais, no momento o público está com os seus orçamentos multissimo majorados. A maioria dos restaurantes, hotéis e similares, majoraram os preços dos pratos e a hospedagem em mais de trinta por cento. Entretanto, não tiveram os seus auxiliares nenhuma vantagem, pois, os patrões, ao contrario, desejam obrigar o público a pagar os seus empregados. Portanto, a nossa classe é contraria à incorporação da gorgeta para efeitos de salario mínimo. Achamos que a gorgeta só deve ser computada para efeitos da previdencia social e indenização por dispensa sem justa causa, conforme o decreto-lei n. 65".

XI CONFERENCIA SANITARIA PANAMERICANA

Instalar-se-á amanhã nesta capital o importante certame cientifico — A solenidade realizar-se-á no Palacio Tiradentes — A sessão preparatoria de hoje — Esperados hoje os delegados dos Estados Unidos, Chile, Perú e Equador — Outras notas

Com a presença dos varios delegados dos paises americanos que já se encontram nesta capital, realiza-se hoje, às 11 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a sessão preparatoria da XI Conferencia Sanitaria Panamericana, o importante certame cientifico, de finalidades práticas e objetivas para os povos do Continente.

Nessa reunião ficarão assentadas varias providencias, como a eleição do presidente, das comissões e traçados os rumos dos trabalhos durante a realização do conclave, de todos os paises do Continente, altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico, médicos e convidados.

A sessão será presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Falarão, depois o dr. Cunnings, diretor da Repartição Sanitaria Panamericana, e o presidente da Conferencia, que será eleito da sessão preparatoria de hoje.

INICIO DA DISCUSSAO DOS TEMAS

Terça-feira, pela manhã, terá inicio a discussão dos temas oficiais da Conferencia, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes onde se realizarão todas as sessões ordinarias do certame.

Será estudado o tema: "Influenza ou gripe" de que serão relatores os Estados Unidos. Como correlatores para esse tema foram designados pelo Governo brasileiro os drs. Francisco Borges Vieira e Henrique Beaurepaire Rehan de Aragão.

DELEGAÇÕES QUE CHEGARÃO HOJE, AO RIO

São esperados, hoje, no avião da "Panair", via Corumbá, que deve chegar às 9,20 horas no aeroporto Santos Dumont, os delegados do Perú, drs. C. Paz Soldan e Cesar Gordilho Zuleta, e os do Equador, drs. L. Izquieta Perez, Hacker e Atilio Macchiavello. A tarde, no avião que vem de Buenos Aires, deverão chegar os representantes do Chile, drs. Eugenio Suarez, Mario Prado, Vitor Grossi, Henrique Laval, Benjamim Viel, Herman Urzua, Francisco Hojas, Guillermo Greve e Julio Caballiere. Em outro avião procedente de Miami, esperado às 15 horas e 35 minutos devem chegar os delegados norte-americanos Gilbert L. Dunahoo, William Sebrell e capitão Charles Sphenson.

A SESSAO INAUGURAL, AMANHÃ

A instalação da XI Conferencia Sanitaria Panamericana se efetuará, amanhã às 21 horas, com toda a solenidade no Palacio Tiradentes, presentes as delegações

Pelo restabelecimento do presidente da República

Em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas, será celebrada, hoje, às 9 horas, missa campal na praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá.

Noticias da Aeronáutica

Civis aptos para a FAB

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Ari Freitas de Oliveira e José Pereira Santiago Guerra inspecionados para efeito de inclusão na Escola de Aeronáutica, Fernando Cabral, para efeito de inclusão no 1.º Regimento de Aviação, e Martinho Moreira, para efeito de inclusão no 1.º Corpo de Base Aerea.

PARA PROMOÇAO

Para efeito de promoção, foram julgados aptos o capitão aviador João Arelano dos Passos e o 1.º tenente intendente da Aeronáutica João Batista Correia de Abreu, e o 3.º sargento Alcides de Sousa Ribeiro.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de João Veloso de Oliveira, ex-marinheiro da segunda classe, solicitando uma certidão das medidas que obtivera nos exames de admissão e final, realizados na Escola de Aviação Naval em 1934 e 35 — "Declare o fim a que se destina a certidão"; e de Gustavo de Carvalho Cramer, solicitando seja submetido novamente a exame de saude para obtenção de carta de piloto mercante — "Indefiro em face da informação da Diretoria do Pessoal".

REPRESENTAÇOES

O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo 1.º tenente Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, no embarque para Vitoria do interventor Punaro Bley, e no enterro do aviador civil Darke de Matos; e pelo capitão Ewerton Fristch, oficial de gabinete, na solenidade do fogo do Conselho dos Escoteiros do Brasil.

AO PÚBLICO

O proprietario da tinturaria "Ao Guilherme Tell", á rua da Quitanda, 45, a mais antiga casa no gênero, estabelecimento fundado em 1850, pelo cidadão suiço Fernando Reyhner, — daí a denominação da casa ser a do heróico libertador da Democracia suiça — vem a público declarar que, como seu falecido pai, é brasileiro nato, sendo neto daquele fundador, e que não há empregados naturais dos paises do "eixo" no seu estabelecimento.

THEODORO REYHNER

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Dom João"

Datava de pouco a luta entre os operistas, na Europa, quando Mozart compôs "Dom João". Poucos anos antes, Pergolese havia lançado "La serva padrona", cujo aparecimento em Paris determinou serios reveses para o mestre e foi causa da famosa "querelle des Bouffons", nela arrastando não só o partidarismo do público, como a reação dos artistas e dividindo as opiniões no proprio ambiente da côrte, quando Luiz XVI ficou ao lado de uns e Maria Antonieta ao lado de outros.

E Mozart, em meio dessa desharmonia, usou musicalmente do feitio diplomático que era o seu. Criou em "Dom João" um misto das duas escolas, a italiana e a alemã, dando a essa ópera, sobretudo, um cunho pessoal.

Não atribuiu a ela, nem a austeridade germânica de um Gluck, nem a feitura leve e plena de virtuosismo da ópera italiana setecentista. Fez música mozartiana, embora se deixando influenciar pelo "recitativo" adotado por Lully e por Scarlatti, segundo a técnica do melodrama "Barocco" e mais tarde tão fartamente empregado por Rossini, no "Barbeiro de Sevilha", cujos processos declamatorios, com acompanhamento de piano apenas, são uma imitação perfeita daqueles adotados em "Dom João".

Mas, o que não resta dúvida, é que o velho músico peninsular com muito mais sorte na escolha do libreto do "Barbeiro", que Mozart com o seu "Dom João". São ambas óperas bufas, cômicas, mas, a de Rossini é incomparavelmente mais interessante, mais bem urdida e, sobretudo, menos inverossimel que a de Mozart, o que se poderia classificar mais apropriadamente de tragi-comedia.

Iniciada por uma bela sinfonia em que se pressente o largo sentido que, no estilo, viria notabilizar o autor, toda a música está vazada em fina escritura, por meio de melodias simples e suaves.

Os personagens são tratados com engenho, sempre envolvidos de uma atmosfera sutilissima e quase sempre bem humorada, até mesmo porque a espiritualidade do compositor não lhe permitia nunca ir alem. A música de feição feliz, romantica, essa sim, sabia-a ele retratar com fidelidade de propósitos. O drama não, é muito menos a tragedia, razão porque lhe saiam falhos de um sentimento mais adequado, momentos como o da morte do "Comendador" e da descida aos infernos, do sedutor protagonista.

Em compensação, que forma pura e cândida, em arias como "Il mio tesoro", (do tenor) "Batti, batti, o bel Masetto (do soprano) ou ainda a de "D. Ana", no 3º ato! Ali estão estampadas de maneira "exquise", a claridade e a poesia do canto oitocentista, o canto clássico por excelencia, bordado por florituras melódicas de fino sabor.

Os coros são abundantes de vivacidade, bem integrados no espirito da obra. A orquestra, já muito avançada sobre a orquestração dos predecessores, é viva e sugestiva, e não se limita ao mero acompanhamento, embora deixando às vezes todo o dominio e toda a expansão.

Apenas, Mozart abusou por demais nas cenas que se sobrepõem uma às outras em constantes mutações de cenarios. E daí resultou a extensão da ópera, que dura em sua execução quase quatro horas a fio.

Só isso a torna monótona e cansativa, alem de outros fatores que corroboram para tal, como sejam a insipidez do enredo e a pouca vibração da música, em relação à ópera posteriormente sugerida pela natural evolução do gênero.

Mas, ainda assim, "Dom João" agradou. O público aplaudiu bastante e não deixou de gostar dessa oportunidade cultural de conhecer uma obra musical tão antiga e reveladora de uma época espiritual dos povos.

Quanto à interpretação, foi honesta. Deu Szenkar, à partitura, vida e expressão rigorosas; ambientou-a com propriedade e todo o nada dela tirou.

Felipe Romito fez o Dom João. Não lhe apreciamos muito a voz. Mas, no papel, manteve-se em boa ordem. Cantou bem e representou com bastante desenvoltura.

Florence Kirk, com a sua ótima escola, deu muito realce ao papel de "D. Ana", enquanto Alice Ribeiro, salvo alguma falha, na afinação em certos pontos, deu o papel com agrado, mas ainda a sua parte com precisão e belos efeitos vocais.

Maria Sá Earp fez a "Zelina", a contento. Nem sempre é convenientemente aveludada a sua voz, mas, ela sabe manejá-la com doçura tirando bom partido do seu trabalho.

Destacou-se, ainda, Charles Kullman, em "D. Otavio", em que demonstrou perfeita compreensão do estilo de Mozart; Nino Ruisi, em "Leporello", e Rolf Telasko, em "Masetto".

Todos trabalharam com entusiasmo e mereceram as atenções da platéia.

Cenarios bonitos e varios. Coros bons. Bailados limitados, mas expressivos.

E assim foi a estréia de "Dom João", para nós, depois de quase bi-centenaria.

D'OR

Teatro Municipal

"Werther" de Massenet na tarde de hoje

Em quinta vesperal de assinatura cento-se, hoje, no Municipal "Werther", a linda ópera de Massenet, sob a regencia do maestro Albert Wolff. Cantam os papeis principais de Werther, Raoul Jobin, Conchita Velasquez e Felipe Romito, que no texto original francês realçarão as grandes belezas da partitura.

A récita de gala amanhã

"TIRADENTES", DE ELEAZAR DE CARVALHO, CANTADA EM PORTUGUES POR UM SELETO QUADRO DE ARTISTAS LIRICOS BRASILEIROS

Em homenagem à data nacional da independencia do Brasil, a de sua independencia politica, em espetáculo de gala sobe à cena, amanhã, no Teatro Municipal, a ópera brasileira "Tiradentes", do maestro Eleazar de Carvalho e que alcançou no ano passado, aplausos da critica e do público. O teatro apresentará aspecto festivo, todos os camarotes e frisas ocupados pelas altas autoridades, corpo diplomatico e figuras de destaque da elite carioca. Interpretam os papéis do drama da Inconfidencia, Silvio Vieira, que fará o protagonista; as sopranos Heloisa de Albuquerque, Tila Ferreira, o tenor Roberto Miranda e o baritono Roberto Galeno, todos figuras de primeiro plano do teatro lirico nacional, secundados por G. Damiano, J. Perrotta e Bruno Magnarita, L. Sargenti e A. Gimenes.

Os bailados da ópera terão execução por parte do corpo de baile do Municipal, sendo a coreografia composta pela diretora Maria Olenewa, havendo a realçar, ainda, o concurso eficiente do corpo de coros que obedece à direção do maestro Santiago Guerra. O proprio autor regerá a orquestra.

"Música Sacra"

Recebemos o número de setembro dessa interessante revista musical e religiosa em que se destacam os seguintes artigos: "Uma entrevista com o maestro Turio Franceschini"; "Educação Musical", de Lopoldo van Lipiel; "O Canto Chão Moderno", de José Maria; "Os sinos e as arquiteturas", de Alberto Samana; "S. Francisco e a música", de Losser-Freitag, e um suplemento musical com "Via Sacra", de monsenhor Ribeiro da Silva.

Concerto Vocal

Por iniciativa do baritono De Marco, realiza-se esta noite, na E. N. de Música, um concerto vocal em que tomam parte varios cantores liricos, que são: Lourdes Perlingeiro, Edgar Veloso, Heraldo de Marco e o proprio organizador dessa festa de arte.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje, 6 — Varios cantores liricos. E. N. de Música, às 20 horas.

Quinta-feira, 10 — Concerto oficial da E. N. de Música. Orquestra sob a direção de Domingos Raimundo. Solista: pianista Edite Bulhões Marcial. Às 17 horas.

Quinta-feira, 10 — Concerto de Música Brasileira, em homenagem à imprensa. Ana Carolina, Chinfitelli, Camerini. A. B. I.

Quinta-feira, 17 — Concerto oficial da E. N. de Música. Música de Câmera. Às 17 horas.

"NÃO É JUSTO REDUZIR A MULHER À QUASE CONDIÇÃO DE CLAUSURA E SERVIDÃO"

A mulher em relação aos serviços públicos — Medidas postas em prática e conceitos sobre a extensão dos direitos femininos — Os concursos do Dasp — Campos restringidos, em setores diversos do serviço público — "A guerra não deve afastar a mulher dos deveres do lar" — O dr. Paulo Lira aborda, em entrevista, todos os aspectos do problema

A participação da mulher na vida pública brasileira tem sido objeto de debates e comentarios frequentes, refletindo opiniões e doutrinas as mais diversas. Não raro, campanhas reivindicatorias são agitadas e o tema volta ao cartaz do interesse diario, apesar de crescer continuamente o número de mulheres em todos os setores da atividade assumido grandes proporções, sobretudo nos quadros da burocracia.

A propósito desse ponto, recorda-se a recente iniciativa do DASP, ao proibir a inscrição de candidatas do sexo feminino em concurso para provimento de cargos da carreira de contador no Imposto de Renda.

Diretor da Divisão de Fiscalização e Orientação do Funcionario daquela entidade administrativa, o sr. Paulo Lira poude oferecer-nos interessantes considerações em torno daquela medida, sintetizando, sob um ponto de vista doutrinario, sua opinião a respeito da questão.

CONVENIENCIAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA E SOCIAL

Em resposta à nossa primeira pergunta declarou aquele alto funcionario:

— "E' perfeitamente lógica e legal a medida. Assegurado que é, em principio, ás mulheres, o direito á ocupação de cargos públicos, respeitadas as exigencias legais, não pode, em hipótese alguma, o Estado abrir mão das conveniencias de ordem administrativa e social de que é árbitro exclusivo, no definir e conceituar as "condições de capacidade", a que faz expressa referencia o n. 3 do art. 122 da Constituição Federal.

NAO EXISTEM DIREITOS ABSOLUTOS

Sobre o não enquadramento do ato no preceito legal do inciso que garante a todos os brasileiros o livre acesso aos cargos públicos, acrescentou o sr. Paulo Lira:

— "Assim seria se pudéssemos reputar absoluto um preceito que traz em si mesmo condicionamento. Mas direitos absolutos nunca existiram. Tal como pode o Estado, para garantir a paz, a ordem e a segurança pública, decretar a censura prévia da imprensa e de outros veiculos de opinião, expedir providencias destinadas á proteção da infancia e da juventude, sempre em nome do interesse público, não deveria, coerentemente, descuidar-se desse interesse, talvez na sua mais delicada expressão, qual o de atender á organização administrativa do país, com a legal seleção e investidura do seu pessoal.

INCOMPATIBILIDADES APONTADAS

— Haverá, então, um interesse dessa ordem no cerceamento ás mulheres do direito de inscrever-se e ser nomeadas para o Imposto de Renda? — indagamos.

— Claro. A cobrança e fiscalização desse tributo podem ser perfeitamente equiparadas ás dos impostos de consumo e outros, cuja natureza é de molde a exigir tal contacto com a vida do fiscalizado, no que respeita especialmente a investigações, nem sempre compativeis com o sexo feminino, que a inconveniencia desse elemento é manifesta. Existem, evidentemente, para as mulheres, inúmeros campos de atividade, mesmo na Administração Pública, em que a sua cooperação é preciosa. Demais, razões de ordem social restringem inúmeras vezes direitos dos proprios homens, sem lhes dar margem a protesto ou reclamação. Outro fator que desaconselha a colaboração feminina em matéria de fiscalização é a constante mobilidade e o obrigatorio deslocamento a que está sujeito o representante do fisco, coisa manifestamente inadequada á peculiar condição de mulher, pelos riscos e inconvenientes faceis de imaginar.

O QUE NAO E' DE BOA POLITICA

O sr. Paulo Lira refere-se, de passagem, aos precedentes, esclarecendo:

— Sem falar no que já prevalece no Ministerio das Relações Exteriores, com relação á carreira diplomática, existe idêntica proibição no Ministerio da Fazenda, quanto ao provimento dos cargos da carreira de agente fiscal do imposto de consumo, cujos serviços se têm julgado de boa politica social e administrativa não confiar a mulheres.

"NAO SOU UM ANTI-FEMINISTA"

O reporter pede uma opinião. Para alguns, o "espirito da época" já teria dado por terra com todos os preconceitos em materia de sexo, tornando assim injustificaveis as restrições, mesmo constitucionais com base no interesse social. Acha o sr. Paulo Lira justo esse conceito? O entrevistado foi incisivo e peremptorio:

— Discordo. Nem esse espirito já foi bastante para masculinizar a mulher, que continua fisiológica e psicologicamente mulher, nem pode o Estado abdicar do supremo e incontestavel direito de constituir-se único e exclusivo juiz da questão.

E quero acentuar que não sou um anti-feminista. Velho servidor do Estado, com tirocinio em múltiplos setores da Administração, posso dar testemunho do proveito, da eficiencia e da leal dedicação da cooperação feminina nos serviços públicos. Estou mesmo autorizado a desfazer a lenda de indiscreção, leviandade e inferioridade intelectual da mulher, que a tornaria inconveniente elemento para a Administração. Sou, neste particular, contra os anti-feministas. Tenho, por certo, minhas dúvidas sobre o feminismo no amplo sentido da completa e absoluta emancipação da mulher, assim equiparada totalmente ao homem, com possivel prejuizo e sacrificio de encargos e deveres sociais de sua exclusiva responsabilidade.

ONDE A MULHER É O GENERAL E O SOLDADO

A essa altura, o jornalista chama a atenção do sr. Paulo Lira para o papel da mulher na guerra. Deixando o lar para combater ao lado do homem, expostas aos mesmos riscos e vicissitudes, solidarizada com ele no sacrificio, não julgaria a mulher uma injustiça ver-se privada de outros direitos, em nome de certos principios morais e sociais?

Assim opinou o entrevistado:

— "Primeiramente, não existe, em tese, qualquer privação desse gênero. A mulher conquistou o voto, ocupa cargos públicos e goza, em principio, de todas as regalias de que goza o homem. Qualquer possivel restrição terá, pois, de ser entendida em conformidade com a regra geral de que todo cidadão tem direitos condicionados, não sendo de admirar que a mulher, pela sua natureza biológica, que a moral predominante não altera nem suprime, receba do Estado, em muitos casos, tratamento diverso do que ele dispensa ao homem. Sempre estive convencido de que o argumento extraido das guerras, para a igualdade dos sexos, não excede a igualdade juridica, que os Estados modernos tendem todos a reconhecer. Mas não servirá de pretexto, pois seria anti-natural e ilógico, para vedar aos mesmos Estados o direito de, em defesa e salvaguarda de múltiplos interesses, de que é zelador nato, legislar em conformidade com eles, entre os quais, sem embargo de uma psicologia que muito pode afetá-los, qual a psicologia feminina, se acha o da constituição e conservação da familia, a educação da criança, o crescente aperfeiçoamento da raça, enfim, o problema étnico ou racial, o problema eugênico, o moral ou ético, pelos quais, em última análise, e para sua gloria imperecivel, é indiscutivelmente a mulher diretamente responsavel. Que sejam gestos de sacrificio e desprendimento ao nosso lado, nas horas amargas ou nos momentos perigosos da vida, sob o fogo das metralhas e ao relâmpago das bombas, fiquem como uma lição e exemplo para que as estimemos cada vez mais. Não queiram, porem, elas mesmas, subtrair-se, com essas atitudes heróicas, aos deveres que a reclamam no lar, já que não é dado a nós, os homens, retribuir-lhes o heroismo nessa outra peleja tão nobre mas ás vezes inclemente, mas onde, sem dúvida ou contestação, só elas combatem, pois que ninguem melhor sabe ali governar, enquanto elas, absolutas e fortes, parecem ser, ao mesmo tempo, por uma predestinação, o general e o soldado".

IGUALDADE JURIDICA E NAO BIOLÓGICA

— "Devo, entretanto, precisar que, dizendo só compreender o feminismo como igualdade juridica, não estou condenando a proibição de que me fala o jornalista, pois ela repousa naquelas restrições aos direitos gerais de todos os cidadãos, impostos, tambem, em razão do sexo, algumas vezes. Igualando direitos não tem a lei o poder de igualar biologicamente os sexos. E muitas razões de conveniencia pública podem ter origem nessa contingencia biológica.

A QUESTAO ECONÓMICA

Concluindo sua esplanação, o diretor da divisão do DASP assim

(Conclue na 14ª página)

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 16, sessão comemorativa do 59.º aniversario da instalação dessa entidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 8, das 13 e 30 ás 18 horas — Bridge Tea. Tea arranged by Mrs. Templar, Mrs. Moorby and Mrs. Coy.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Dia 10, ás 18 e 30 horas, palestra do coronel Mario da Silva Vale, pelo microfone da Radio Difusora.

CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSITARIOS — A Divisão de Divulgação dessa entidade realizará, no mês corrente, as seguintes sessões cinematográficas, em combinação com o escritorio do coordenador das relações interamericanas: Dia 9, ás 20 horas, no Liceu Literario Português; dia 17, ás 10 e 30 horas, no Colegio Paulo de Frontin. Em datas ainda não marcadas, serão efetuadas outras sessões nos Colegios Anglo-Americano e Vera Cruz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) drs. Aarão B. Benchimol e José Schermann — "As hipoglicemias em clinica"; b) doutor Murilo Bretas de Araujo — "O forceps de Tarnier"; c) dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento bio-quimico da tuberculose".

ASSOCIAÇÃO FRANCO-BRASILEIRA — Dia 8, ás 17 horas — Cours d'Histoire de la Littérature et de la civilisation françaises: Mémoires et Lettres. Mme. de Sévigné.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reunir-se-á, no próximo dia 9, ás 20 e 30 horas, sob a presidencia do professor Artur Ramos, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia. Durante a sessão, será recebido o professor norte-americano dr. T. Lynn Smith, catedrático de Sociologia Rural da Universidade da Louisiana e atualmente no Brasil, como técnico attaché á Embaixada norte-americana. A sua apresentação á audiencia será feita pelo prof. Carneiro Leão, presidente do Departamento de Educação e Sociologia da Sociedade. Em seguida, falará o prof. Lynn Smith sobre "Composição de idade nas populações", assunto de grande importancia técnica para antropólogos, sociólogos, estatísticos e higienistas. A entrada é franca.

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 2:788$000.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 8 pontos — Rateio: 9:712$000.
BETTING JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: 6:528$000.
BETTING ITAMARATI — 2 ganhadores — Rateio: 16:036$000.
BETTING DUPLO — 7 ganhadores — Rateio: 4:473$000.

Desaparecido

Euclides Lima — Está desaparecido, há quinze dias, o operario Euclides Lima, cujo retrato se vê ao lado, de 37 anos de idade, residente á rua Gonzaga Bastos n. 391 — fundos, e que trabalhava na Fundição Americana, situada á rua General Pedra n. 149. Qualquer informação, a respeito, deverá ser enviada para a sede do desaparecido, ou, Ana Ferreira de Assunção, no primeiro dos supracitados endereços.

V CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Flagrante colhido na manhã de ontem, junto ao Altar-Monumento, vendo-se o Legado Pontificio, monsenhor Aloisi Masella, entre o interventor federal e o arcebispo metropolitano

SÃO PAULO, 5 (Agencia Nacional) — Caminha vitoriosamente o 5.º Congresso Eucarístico, ora em plena realização nesta capital.

O fervor religioso do povo de São Paulo, aliado á dedicação de seu arcebispo e á operosidade do seu clero, já se concretizou no caminho da grandiosa afirmação de fé próximo dia 7, o magno movimento espiritual. Reunindo as mais expressivas delegações do Brasil e da América, congregando todas as classes sociais em torno de uma só bandeira, mobilizando os espíritos para as agruras do presente, conformando, animando e entusiasmando, o Congresso prossegue na conquista de seus elevados fins. As cerimonias que se estão realizando, á abertura dos trabalhos, bem como o primeiro pontificado, assinalaram uma verdadeira apoteose, tendo a primeira sessão magna, ontem efetuada, constituido um espetáculo impressionante. Presidida pelos exmos. d. Bento Aluisi Masella, legado pontificio, d. José Gaspar de Afonseca Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo; e d. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, a primeira sessão magna contou com a presença de altas autoridades, reunindo, ainda, uma incalculavel massa popular. Varios oradores fizeram-se ouvir nessa reunião. O revmo. padre José de Castro Neri, saudando o papa Pio XII, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, abordando a tese "A formação Eucarística da Criação", homenageando os peregrinos, mereceram, ao termino de suas orações, vibrantes aplausos da multidão.

"Na Europa, dos confins da Noruega às praias do Egeu, sinistro se estende o "black-out" da liberdade

A mensagem do presidente Roosevelt no Dia do Trabalho

A propósito das comemorações do amparo "Dia do Trabalho" nos Estados Unidos, o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu ao novo norte-americano a seguinte mensagem:

"Já mais se celebrou o Dia do Trabalho em circunstancias tão significativas como a presente. Em muitos paises já não existe a liberdade do trabalhador. Na Europa, dos confins da Noruega ás praias do Egeu, sinistro se estende o "black-out" da liberdade, e robustos operarios que, de dorso créto, marchavam á luz do sol, ora, trôpegos, se acurvam ao látego de um capataz de escravos. Desapareceram das terras conquistadas os direitos do trabalho livre e do homem livre. Em toda parte, ameaçados e assaltados, periclitam esses direitos.

E' grave o momento: sobremaneira grave para o operario, como tambem para o lavrador, o industrial, o mestre, o servo de Deus; grave mesmo para as mulheres ocupadas nas fainas domésticas, mesmo para as criancinhas embaladas no berço. A esses pertence o sistema democrático: é seu patrimonio hereditario. Odeiam-no o facinoras do Ocidente e do Oriente.

Afortunadamente é forte a nossa destra, e mais forte se vai tornando. Em nossa patria, como nas de nossos irmãos d carmas, os que ganham o pão com o suor de seus rostos, ergueram-se resolutos ao soar o clarim da luta; entregaram os filhos ao serviço militar; avivaram o fogo das fornalhas; e aceleraram a máquina fabril. Construiram aviões; montaram tanques; armaram navios; fabricaram balas. Nunca na historia de nosso país atingiu a produção do material bélico tão impressionante culminancia. Mas ainda não basta; prosseguirá avante até atingir objetivos ainda maiores.

Dá-me esta ocasião ensejo de expressar aos operarios dos Estados Unidos minha satisfação pela energia e dedicação com que atenderam ás exigencias da presente crise. Eles sabem de sobejo o que é trabalhar até doerem os músculos; sabem o que é fadiga, quando o apito anuncia o fim do turno.

Sabem tambem que, estribada na democracia, pode avançar a sua causa; sabem o que tem comprometido no destino da América; sabem porque batalham. Virão inevitavelmente dias de tormentos. Lavradores, fazendeiros, industriais, todos nós, enfim, nos comprometemos a levar avante esta guerra. Sabemos que se exigirão sacrificios: renunciarmos, talvez, ao aumento de ordenados, talvez ao aumento do preço dos produtos agricolas; ou, então, ao aumento de lucros, ou de comedidadeardo ou de comodidades materiais. Tudo isso, porem, representa exiguo sacrificio a esperar de homens livres, quando se vê em perigo a liberdade".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Tempo de serviço para efeito de gratificação

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei determinando que seja considerado como de efetivo exercicio, para efeito de concessão de gratificação de magisterio, o tempo de serviço em que o funcionario exercer cargo ou função gratificada de diretor de estabelecimento de ensino.

Liceu Literario Português

74.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Realizar-se-á, no próximo dia 10, ás 21 horas, na sede social do Liceu Literario Português, uma cerimonia presidida pelo embaixador Nobre de Melo e em comemoração ao 74.º aniversario da fundação daquela instituição de ensino.

Durante a solenidade, usará da palavra o dr. Rodrigo Otavio Filho e a artista polonesa Felicia Blumental interpretará números de piano.

Cruzada Nacional de Educação

Obedecendo á determinação do presidente da Cruzada Nacional de Educação, em todas as escolas mantidas por essa entidade, no Distrito Federal, estão se realizando varias solenidades comemorativas da "Semana da Patria". Essas cerimonias têm sido assistidas por grande número de pessoas, inclusive professores e familias dos alunos. Alem de palestras patrióticas, em que são estudados os vultos mais destacados do Brasil, como exemplos a seguir pela nova geração brasileira, bem como os fatos importantes da nossa historia politica e militar, vêm sendo realizadas competições esportivas entre os escolares.

Do programa para o dia 7 de setembro, "Dia da Patria", constam diversas outras solenidades que, certamente, terão o mesmo brilho das anteriores.

Curso de telegrafia

Afim de atender a maior numero de interessados, fica prorrogado até 14 do corrente o prazo para inscrição, nos cursos de habilitação do manejo dos aparelhos "Morse", "teletipo, "Boudot" e "transorma", na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, na rua Conde de Bonfim, 290.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
L. Carioca	10|12	Est. M. Rangel	5
Av. M. Floria.	154	João Vicente	1121
S. dos Passos	236	Av. A. Clube	2884
America	229	N. Gouveia	435
Harmonia	88	Es. M. Rangel	528
Riachuelo	2	C. Machado	1440
Av. M. de Sá	178	I. Magalhães	684
Visc. Itauna	465	Pe. Nóbrega	460
M. e Barros	635	C. Machado	974
J. Palhares	669	Maria Passos	114
Catumbi	108	C. Machado	974
Estacio de Sá	90	Maria Passos	114
Had. Lobo	106	Pça. Pérolas	176
Mach. Coelho	112	P. Q. Bocaiuva	16
Catete	280	C. C. Meneses	28
Laranjeiras	188	Paraobi	14
S. Vergueiro	23	E. V. Carval.	393
Gloria	90	Cons. Galvão	654
Al. Alexandr.º	98	Gaspar Viana	46
Catete	352	B. de Campos	123
S. J. Batista	14	24 de Maio	248
Laranjeiras	458	24 de Maio	1005
Carlos Góis	68	Ana Neri	1318
Humaitá	310	L. Cardoso	361
M. S. Vicente	10	Vva. Claudio	469
Vol. Patria	365	B. B. Retiro	231
M. Olinda	95-b	D. Romana	56
S. Clemente	21	Cachambi	254
M. Quiteria	65	Dias da Cruz	476
Teix. Maio	25	Resende Costa	6
Av. Copacab.	794	José dos Reis	546
Av. Copaca.	726a	Goiaz	614
Av. Copacab.	498	J. Cortines	98-a
G. Sampaio	229	Eng. Dentro	345
S. L. Gonzaga	38	A. Carneiro	65-a
S. Januario	183	T. Oliveira	56-a
S. L. Gonzaga	248	Av. Suburb.	3850
S. B. Montei.	38b	Av. J. Ribeiro	196
S. Cristovão	516a	Pça. Encantado	9
Bela	633	Av. Democrá.	816
Bonfim	351	Leopold. Rego	38
Fig. de Melo	335	Sen. A. Carlos	755
C. Bonfim	93	Itaú	79-a
C. Bonfim	879	Est. B. Pina	750
S. Fcº Xavier	194	Av. A. Navar.	530
Boa Vista	105	Maj. Conrado	89
Av. 28 Setem.	326	Av. G. Dantas	657
B. Mesquita	590	C. Benicio	518
B. Mesquita	386	G. Andrade	8
B. Mesquita	588	Japaratuba	1861
B. Mesquita	875	Est. Nazaré	38
P. Nunes	321	Alb. Paiva	195
T. da Silva	849	Cel. Agostinho	45
Araujo Lima	19-a	F. Borges	4
P. Nunes	270	Pça. 3 Maio	0
Av. 28 Setem.	236	Sen. Camará	41

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
1º de Março	17	F. Marinho	13-a
Av. M. Floria.	55	Maria Passos	86
Sac. Cabral	165	Topazios	71
Camerino	44	N. Gouveia	5
Riachuelo	69-a	Av. Suburb.	7101a
Av. G. Freire	124	C. C. Meneses	4
Sen. Eusebio	238	B. Vermelho	527
Matoso	15	Av. A. Clube	2297
B. Hipólito	192	E. Otaviano	286
Catumbi	6	Silva Gomes	8
Av. Salv. Sá	77	Est. M. Rangel	60
Arist. Lobo	1	C. Machado	1556
Mach. Coelho	174	Est. M. Felix	405
Had. Lobo	174	Av. Suburb.	3040
Itapirú	49	Es. M. Rangel	847
M. e Barros	890	Maria Freitas	24
J. Palhares	721	Siricí	62-b
Itapirú	49	Av. Suburb.	9377a
S. Ferraz	8-c	João Vicente	667
Had. Lobo	350	Silva Vale	326-b
Catete	280	Topazios	208
Laranjeiras	168	Elias da Silva	417
S. Vergueiro	23	Cel. Rangel	450a
Gloria	90	Est. M. Felix	527
Al. Alexandr.º	98	Av. A. Clube	2297
Catete	245	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	Silva Gomes	8
Lapa	57	24 de Maio	248
Aurea	30	24 de Maio	1029
M. Abrantes	21	L. Cardoso	261
Laranjeiras	458	Vva. Claudio	469
S. Clemente	94	B. B. Retiro	231
Humaitá	149	Dias da Cruz	476
Av. B. Mitre	770a	A. Cordeiro	622
Gal. Polidoro	2	M. Fernandes	81
R. Grandeza	313	Resende Costa	6
Vol. Patria	245	Goiaz	614
Visc. Pirajá	309	Eng. Dentro	345
Visc. Pirajá	146	Clarim. Melo	396
Siq. Campos	119	Pça. Encantado	9
F. Otaviano	32	Av. J. Ribeiro	263
Av. Copacab.	592	Av. Suburb.	7407
Visc. Pirajá	623	24 de Maio	440
Av. Copacab.	1130	24 de Maio	1007
Princ. Isabel	80	Ana Neri	1008
S. L. Gonzaga	38	L. Teixeira	174
S. L. Gonzaga	248	Vaz Toledo	412
S. Januario	183	B. B. Retiro	156a
B. Monteiro	88-b	L. Vasconc.	240-a
S. Cristovão	518a	Arist. Caire	349
Bela	633	A. Cordeiro	272
S. L. Gonzaga	66	Dias da Cruz	616
Bela	854	Cap. Resende	617
S. Cristovão	64	J. Bonifacio	658
S. Cristovão	620	J. dos Reis	525-b
Ana Neri	4	Goiaz	234
Gal. Gurjão	154	Av. Suburb.	5825
Fig. de Melo	372	Av. Suburb.	7840
C. Bonfim	300	Eng. Dentro	45-a
Av. Tijuca	34-b	Dr. Bulhões	145
S. Fcº Xavier	268	A. Carneiro	60
S. Fcº Xavier	3	Cruz e Sousa	235
S. Fcº Xavier	268	João Ribeiro	102
C. Bonfim	300	Av. Democr.	521a
Av. 28 Setem.	194	Uranos	997
Av. 28 Setem.	439	Pç. Progresso	3-b
B. B. Retiro	704b	Pça. Cal	134
B. Mesquita	367	Est. B. Pina	986b
B. Mesquita	766a	Itabira	89
S. Fcº Xavier	466	L. Rodrigues	10a
Av. 28 Setem.	21	Av.G.Dantas	1469
Visc. S. Isabel	4	C. Benicio	1223
Itabaiana	3-a	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	238	C. Benicio	319
B. Mesquita	766	Av. G. Dantas	12
B. Mesquita	700	Es. Sta. Cruz	206
B. Mesquita	1026	Av. C. Vasconc.	9
Visc. Abaeté	34	Est. E. Novo	15
S. Fcº Xavier	420	Correia Seara	35
Av. 28 Setem.	283	Correia Seara	2
Est. M. Rangel	5	F. Borges	4
Est. M. Felix	936	Cel. Agostinho	17
Av. Suburb.	10406	E. do Monteiro	4
P. da Rocha	106	B. Domingos	18
Es. M. Rangel	847	Sen. Camará	41
M. Freitas	24	F. Cardoso	123
Siricí	62-b		

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA E O DESFILE DE ONTEM — O flagrante acima foi fixado durante o desfile da Juventude, em comemoração á Samana da Patria. ***

RETRATO DO COORDENADOR

(Conclusão da 4ª página)

feitura para a construção de uma ópera, uma escola de "ballet" e um museu. Mas tudo o que ele poude conseguir foi uma verba de dois milhões de dólares para o museu, que foi inaugurado em maio de 1939, com grande gala, sob a presidencia de Nelson. Para dirigir as exposições, ele organizou um enorme e competente grupo de assistentes. Os criticos dizem que Nelson Rockefeller modificou os planos dos arquitetos, afim de que a frente do Museu desse para uma praça e para uma esquina na Avenida 54.

VISITOU TODOS OS PAISES DA AMERICA LATINA

Suas viagens foram efetuadas numa escola caracteristicamente compreensiva. Quando, na primavera de 1937, depois de ter viajado por todos os outros continentes, ele quis conhecer o seu hemisferio, começou por tomar um curso de espanhol. Em seguida convidou Joseph Rovensky, paternal economista checo, Jay Crane, da Standard Oil, sua esposa e seu irmão Winthrop. O grupo partiu de Caracas (Venezuela).

Quando voltaram, haviam visitado todos os paises do Continente e Nelosn, auxiliado pelo seu sistema Cardex, pela Fundação Rockefeller e pela sua propria posição comercial, na qualidade de um dos diretores da Standard Oil, estava a par de quantos fatos importantes havia pelos paises percorridos. Na Venezuela, que foi um dos paises de que mais gostou, financiou um hotel com um milhão de dólares e no México adquiriu uma gigantesca coleção de quadros para o Museu. Sua visita a esse país coincidiu com a controversia das desapropriações dos campos de petroleo e Rockefeller foi chamado o "Principe da Gasolina". Nada poude conseguir em favor do México, nesse assunto, mas, em compensação, deixou alí ótimas amizades, inclusive as de Diego de Rivera e Cardenas.

Quando chegou de regresso aos Estados Unidos, pouco tempo depois de ter começado a guerra atual, sentiu que as suas obrigações para com a América Latina eram de carater urgente. E, mais tarde, a queda da França veio confirmar este seu ponto de vista. Convocou, então, alguns amigos e falou-lhes sobre a defesa do hemisferio como problema imediato, empregando ênfase especial quando se referia aos paises da América Latina. No fim da discussão, os participantes concordaram em transcrever os pontos discutidos e as conclusões num manifesto escrito, que dias depois foi entregue ao presidente Roosevelt. Desde então, Rockefeller passou a trabalhar como auxiliar direto da Casa Branca.

OS POLITICOS ABISMADOS

Quando Nelson Rockefeller chegou em Washington, os politicos profissionais, que haviam conquistado consideravel experiencia como coordenadores do New Deal, procuraram logo tomar-lhe o pulso. A principio viram nele um rapaz inexperiente numa grande cidade e imaginaram que seria facilimo a qualquer pessoa mais experiente arrebatar-lhe as funções de que acabara de ser investido. O que os politicos, que na realidade não eram mais que simples amadores em materia de coordenação, não viram foi que Nelson, sendo naturalmente um amador em materia de politica, era, no entanto, um assombro em materia de coordenação.

Ele começou sua heróica tarefa organizando uma lista de todas as firmas e individuos da América Latina tidos como simpatizantes do nazismo. A seguir, tratou do Departamento de Radio para transmissões em espanhol, português e francês, que depois passou a incluir nos programas de diversões; inagurou o Bureau de Imprensa, destinado a traduzir os discursos do presidente Roosevelt e cabografá-los para os jornais latino-americanos, aos quais deveria mandar tambem fotografias e fundou ainda a revista "En Guardia", que até hoje é distribuida gratuitamente a cerca de 175.000 cidadãos. O Bureau de Imprensa mantem agora 13 estações de ondas curtas e fornece ás agencias U. P., A. P., e I. N. S, 12.000 palavras por dia sobre acontecimentos interamericanos. Este "broadcast" em ondas curtas faz carreira diretamente com Berlim e sua formidavel escala verbal constitue talvez um fator tão importante como qualquer batalha espetacular.

Algumas iniciativas de Rockefeller, como o intercambio de caravanas universitarias, viagens para exibição de pinturas e convites a artistas latino-americanos para visitarem os Estados Unidos têm mais importancia do que geralmente parece. A verdade é que os pianistas, os pintores e os universitarios gozam em certos paises latino-americanos de um prestigio ás vezes consedido nos Estados Unidos apenas aos pugilistas e aos "crooners"... O fato, por exemplo, de haver quadros do brasileiro Cândido Portinari no Museu de Arte Moderna — uma das legitimas combinações do interesse público e pessoal de Nelson — não apenas auxiliou o Museu, mas provocou grande sensação no Brasil. E tudo isso foi ainda mais realçado quando MacLeish convidou Portinari para fazer alguns murais na Bibliotheca do Congresso.

O BUREAU

O Bureau de Coordenação dos Negocios Interamericanos é, praticamente, o único em Washington cujos membros são constantemente chamados pelo telefone, que raramente bocejam durante uma conversa e que desempenham as suas funções sempre compenetrados de que estão fazendo alguma coisa importante.

O trabalho de Rockefeller pode ser dividido em duas categorias. a primeira compreende a tarefa de arranjar as coisas da capital de maneira que ele possa trabalhar; e a segunda consiste em trabalhar mesmo.

Quando ele partiu em sua excursão pela América, todos os vinte paises da América Latina estavam ameaçados pela influencia nazista. E esta influencia estava sendo encorajada pelos proprios comerciantes americanos que, inadvertidamente, assalariavam os nazistas, anunciando em seus jornais e por outros meios. Quando Hitler fazia um discurso, ele era difundido por sobre toda a América Latina e as traduções seguiam-se imediatamente. No entanto, quando Roosevelt falava, os latino-americanos não podiam compreendê-lo. Foi por iso que ele criou o Bureau de Imprensa.

AS CONTRIBUIÇÕES DO CINEMA

John Hay Whitney é o chefe do Departamento Cinematográfico de Nelson Rockefeller.

Alem de Whitney, Nelson conta com outros cérebros dentro do seu Bureau. Frank Jamieson, chefe da Divisão de Imprensa, e um reporter que já conquistou o Premio Pulitzer, Joseph Rovensky e Wallace Harrison, o primeiro chefe da Chase Bank de Nelson e o último um dos arquitetos do Rockefeller Center, são figuras de largo tirocinio na vida prática. Harrisson está agora a cargo da guerra psicológica e dirigiu a antiga Divisão das Relações Culturais, agora funcionando sob o nome de Divisão de Economia Básica, sob a direção de John Clark. Este é um ex-colega de Nelson em Dartmunth. Outro colaborador de Rockefeller é Moe Berg, famoso profissional de base-ball, doutor em leis e que já fez a volta ao mundo.

O último e maior projeto do coordenador é um programa sanitario de 25.000.000 de dólares para o Equador, o Brasil e outros paises latino-americanos. Este movimento tem aspectos caritativos, embora se saiba que as missões de Rockefeller devotarão especial atenção aos lugares que possivelmente se tornarão bases para o cultivo da borracha.

COMERCIO LIMPO E DECENTE

Nelson fala de sua familia com a mesma simplicidade com que o Duque de Windsor diz: "Quando eu era rei". Explicando certa vez como veio a ser funcionario público, ele fez esta revelação: "Fiquei surpreendido quando soube que o presidente gostara de meu plano. Minha familia é republicana — e, afinal de contas, todo o meu projeto poderia parecer uma simples gracinha...".

Alem de uma certa pomposidade juvenil, os discursos de Nelson mostram as possibilidades de suas presentes e futuras funções num mundo em transformação. Em vista do inegavel sucesso obtido por seu Departamento, parece que este sobreviverá á guerra para fazer maiores coisas. Seu fundador é a melhor segurança disso. Mas, enquanto não termina a guerra, Rockefeller vai tomando uma visão realista dos problemas imediatos e procura comunicá-la aos seus colaboradores. Na ultima semana, num jantar do Conselho Panamericano em Chicago, ele manifestou a um grupo de industriais o ponto de vista de que "para os Estados Unidos ganharem esta guerra precisamos apenas de materias primas como o estanho e o manganes da America do Sul". "Estamos recebendo estas materias primas — afirmou — e as estamos recebendo mediante um comercio limpo e decente".

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, iniciando a explicação do Regime Privado da Religião da Humanidade ou Positivismo. Entrada franca.

SR. HENRIQUE ANDRADE — Hoje, ás 16 horas, no Templo Mirim, á rua Ceará n. 57, sobre o tema "Há muitas moradas na Casa de meu Pai". Entrada franca.

SR. MARCILIO VAZ TORRES — Hoje, ás 19,30, no salão do Grupo Espirita Amor e Caridade João Batista, á rua do Engenho, n. 133, em Bangú, sobre o tema: "A obsessão no passado e no presente". Entrada franca.

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, ás 14 horas, na Sociedade Espirita Humildade e Caridade, á rua Dona Flora s/n., sobre o tema: "Elevêmo-nos pela Fé". Entrada franca.

SR. HENRIQUE MAGALHAES — Hoje, 6, ás 10 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre tema evangélico. Entrada franca.

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, ás 16,30, na rua do Rosario, 149, 1.º, sede da Sociedade Teosófica, sobre Krisnamurte. Entrada franca.

PROF. VICENTE DE PAULA REIS — Hoje, ás 16,30, no Abrigo Seara dos Pobres, sobre o tema: "Caminhos da Verdade". Entrada franca.

SR. JOSÉ LINS DO REGO — Amanhã, ás 21 horas, na sede do Club de Regatas do Flamengo, por ocasião da noite cívica comemorativa da Independencia do Brasil.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Amanhã, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na sessão comemorativa da Independencia e da glorificação de José Bonifacio. Entrada franca.

PROF. BANDEIRA LIMA — Amanhã, ás 20 horas, na rua do Rosario, 149, sob o patrocinio da Loja Pitágoras, sob o tema: "O Governo das Atitudes". Entrada franca.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo

À PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

567 O racionamento do gás e os súditos do "Eixo" — Escrevem-nos: "A respeito do racionamento do gás, quero fazer uma sugestão ao Governo: a supressão do fornecimento dele aos súditos do "Eixo". Não é justo que concorram conosco, no consumo de uma utilidade hoje tão restrita, compatricios dos causadores diretos da restrição do produto. A deficiencia do produto deriva diretamente da dificuldade do transporte maritimo causada pela campanha submarina do "Eixo" totalitario. Pois bem: em represalia, o Governo deveria suprimir o fornecimento de gás aos nacionais italianos e alemães aqui domiciliados. A verificação da nacionalidade far-se-ia com a apresentação da carteira de identidade do responsavel pelo depósito de gás da residencia, no pagamento da conta á Light, levando-se em consideração, para evitar burlas, as transferencias para nome de brasileiros, desde a data do reconhecimento do estado de guerra — B. Duarte Pinto".

Exposições

"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA". — Associando-se ás comemorações da "Semana da Patria", a Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugurou, ontem, na Associação Cristã de Moços, uma interessante mostra com motivos da nossa Independencia.

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, o Clube das Vitorias Regias organizará um certame de belas artes, intitulado "Feira de Arte Feminina", em total beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e como contribuição da Mulher-Artista, para a defesa da Patria. A essa mostra, que constará de artes plasticas, decorativa, aplicativa e domestica, poderão concorrer artistas profissionais e amadoras. As inscrições estão abertas, das 14 ás 16 horas, na sede daquele clube, á Avenida Rio Branco n.º 117, sala n.º 317, e serão encerradas no próximo dia 20. No momento da inscrição, o trabalho a ser exposto passará a pertencer á Cruz Vermelha Brasileira.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

JORGE BELLINI — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO BRASIL". — Até o dia 15 do corrente, no salão de leitura da Livraria Geral Franco-Brasileira, á rua do Ouvidor, n.º 104.

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO NO ESTADO DO RIO. — No Museu N. de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

Os casos dolorosos da cidade

CASO 143

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

E' tristissimo o caso de hoje, não só pelas tremendas consequencias que o envolvem, aparecendo como vitimas cinco criancinhas inocentes, como tambem pelo contraste traçado abruptamente pela fatalidade num lar até há bem pouco tempo feliz e agora devastado pela desdita.

São figuras centrais desse drama marido e mulher, relativamente moços ainda, procedentes de Alagoas e aqui chegados há dois anos apenas. Era ele negociante na capital do Estado e a familia desfrutava situação, senão de abastança, pelo menos, folgada. Dificuldades surgidas do momento angustioso que atravessamos, negocios realizados a crédito, levaram o negociante à perda total do seu comercio. Resolveu, ele, então, vir para esta capital com a familia e dedicar-se, aqui, às atividades de vendedor da praça a comissão. Espreitava-o, porem, destino inexoravel e, antes que pudesse firmar sua freguesia, adoeceu de grave molestia. Socorrido pelo dr. José Domingues Machado Filho, teve que ser internado na 1.ª enfermaria de clinica médica do Hospicio Nossa Senhora do Socorro. E lá se encontra já há varios meses.

E' facil calcular-se o que aconteceu. Na esperança da cura imediata do marido e do recomeço, portanto, de suas atividades, a esposa não pensou em voltar para Alagoas e foi lançando mão de tudo que possuia de algum valor para manter-se. A molestia, todavia, mais se agravou, sendo, hoje, sombrio o prognóstico. E durante todo esse tempo decorrido, aumentava, dia a dia, a penuria. O reporter foi encontrar, agora, essa pobre mulher e seus cinco filhos — Aline, Marlene, Guido e Alfredo — o mais velhinho com nove anos de idade e o mais novo ainda de colo, em extrema pobreza, num sórdido quarto da casa de habitação coletiva da rua Santo Cristo n.º 171.

No dia em que ali estivemos, a mulher tinha vendido o proprio leito do casal para dar de comer aos filhos, deixando apenas o colchão. Estão ela e as criancinhas ameaçadas ainda de ser jogadas à rua porque já estão bastante atrasados os aluguéis.

Que poderá fazer essa pobre mãe com tantos filhos pequeninos? Em que se ocupar? Alem do mais, é multissimo precario o seu estado de saude. Está ela imensamente emagrecida. Não pode pensar, outrotanto, em voltar para Alagoas, porque são pobres tambem os parentes por parte dela e não os tem mais o marido.

Uma situação insoluvel, de incrivel miseria, não demorando muito a fome a bater-lhe às portas. Essa pobre mãe em desespero, essa infeliz mulher ao abandono, parece já meio desatinada. Foi essa a impressão que nos deixou e urge socorrê-la antes que esse drama chegue a mais doloroso epílogo.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:577$000
Recebemos mais:		
Major — caso 29	10$000	
Em intenção da Flora — caso 89	25$000	
Eugenio Godin — caso 115	5$000	
B. L. P. — caso 134	5$000	
Anônimo — caso 134	5$000	
Anônimo — caso 137	20$000	
L. V. — caso 142	10$000	
H. A. — casos 138, 139, 140, 141 e 142, sendo 10$000 para cada, no total de	50$000	
Menino Rogerio — caso 132	10$000	
A. R. — caso 142	10$000	
Em memoria de Francisco e Orminda — caso 34	20$000	170$000
		1:747$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 5	20$000	Transporte ..	787$000
Caso n.º 6	15$000	Caso n.º 101	25$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 103	60$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 105	5$000
Caso n.º 23	12$000	Caso n.º 108	115$000
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 111	45$000
Caso n.º 29	80$000	Caso n.º 112	10$000
Caso n.º 34	20$000	Caso n.º 113	25$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 115	15$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 118	20$000
Caso n.º 39	25$000	Caso n.º 123	20$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 124	5$000
Caso n.º 48	10$000	Caso n.º 126	20$000
Caso n.º 50	20$000	Caso n.º 128	10$000
Caso n.º 55	10$000	Caso n.º 130	45$000
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 131	30$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 132	30$000
Caso n.º 60	20$000	Caso n.º 133	30$000
Caso n.º 63	15$000	Caso n.º 134	130$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 135	20$000
Caso n.º 69	23$000	Caso n.º 136	20$000
Caso n.º 70	25$000	Caso n.º 137	50$000
Caso n.º 74	10$000	Caso n.º 138	30$000
Caso n.º 78	20$000	Caso n.º 139	120$000
Caso n.º 84	5$000	Caso n.º 140	35$000
Caso n.º 86	20$000	Caso n.º 141	15$000
Caso n.º 89	25$000	Caso n.º 142	30$000
Caso n.º 93	10$000		
Transporte ..	787$000		1:727$000

"DÚVIDA CRUEL"

A existencia de adeptos e servidores do Eixo entre brasileiros é um fato espantoso, alem de uma ignominia. Todos nós preferiríamos não ter que registrar infamias desse porte. Não menos espantosa e não menos ignominiosa era, porem, a existencia de "patriotas" não confessadamente adeptos do totalitarismo, mas que obstinadamente negavam a existencia de traidores no Brasil. Essa sonegação de uma verdade evidentissima, comprovada diariamente na prisão de espiões nacionais a serviço do Eixo, constituia uma forma inegavel de conivencia. Era o esforço de inocentação previa dos quinta-colunistas, era um trabalho sistematico, ardiloso, dissimulado, de distrair do perigo interno a vigilancia da opinião.

aos leitores menos avisados das

Qualquer leitor de jornais um pouco mais atento observou nos ultimos tempos esse fato ilustrativo e sua exata significação. Há mais de um ano que nossa navegação vinha sofrendo as investidas da pirataria nazi-fascista. Sempre que um novo navio era afundado por submarinos do Eixo com o sacrificio de dezenas ou centenas de vidas, apareciam, em meio à onda crescente do sentimento e da consciencia brasileiros, gestos repulsivos de solidariedade de traidores que se rejubilavam com a agressão contra seu país. [illegible] eram apanhados pela vigilancia das autoridades, conduzidos à prisão pelo clamor publico. Mas os jornais e os jornalistas que [illegible] dessas infamias, alertavam a opinião [illegible] a ameaças mal vela-

das que sustentavam aquela enganadora e pérfida tese da improbabilidade da existencia de brasileiros capazes de trair sua patria.

E' facil decompor e explicar o mecanismo desse ardil de chicana do quinta-colunismo disfarçado em patriotismo. Os quinta-colunistas são, por definição, os fascistas indigenas. Não me lembro de ter lido a prisão de nenhum deles que não fosse um adepto do partido nacional encamisado.

O integralismo foi uma infecção extensa e, em certas camadas, profunda. Ele se beneficiou sempre de uma tolerancia, de uma deliberada inadvertencia e de estímulos poderosos que lhe permitiram infiltrar-se por toda parte, conquistando posições decisivas, de onde continuam a minar, ainda agora, as energias nacionais empenhadas em repelir a agressão. Ele tem sobretudo amigos espalhados por toda parte, para defendê-los nas horas oportunas. Esses amigos [illegible] vigilantes e devotados, utilizando o [illegible] de sua condição de simples simpatizantes.

Assim, quando por todo o país, no Rio Grande do Sul, no Pará, em Minas Gerais, no Paraná, até mesmo no Distrito Federal, aqueles dias, as autoridades apanhavam em flagrante integralistas [illegible] espionagem do Eixo ou festejavam a morte de brasileiros da marinha mercante, os advogados disfarçados [illegible] a quinta-coluna, e pregavam uma farisaica "confraterni-

zação", pleiteavam para os chefetes fascistas indigenas o esquecimento dos seus crimes, a impunidade para as suas atividades derrotistas ou, mesmo, ativamente, de traição, e ainda, para melhor desviar as atenções do perigo real, procuravam cogir os inimigos da quinta-coluna com insinuações sobre "extremismo".

Recorramos à anedota para definir uma atitude odiosa, mas que tem seu lado pitoresco. [illegible] A verdade, levava a verificação de suas suspeitas até um buraco de fechadura, ainda resmungava a sua "dúvida cruel". Durante toda a guerra e durante mais de um ano de agressões do Eixo ao Brasil e da constatação da existencia de uma quinta-coluna brasileira, aqueles "patriotas" insistiam em descrer da traição. Foi preciso que os piratas matassem [illegible] em aguas territoriais do Brasil e que um [illegible] até à [illegible] esses patriotas confessassem afinal a existencia da quinta-coluna. En[illegible] navios e [illegible] do Brasil [illegible] não [illegible] a cada [illegible] inflexivel. [illegible] agressores? Não eram ainda traidores os que aplaudiam os primeiros afundamentos?

Os anti-eixistas de última hora, [illegible] dúvida. [illegible] a dúvida cruel, no caso, não era dúvida. Era uma conivencia com a traição.

Osorio Borba.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de Setembro de 1942

As homenagens das classes armadas ao sr. Nelson Rockfeller

Realizou-se, ontem, o almoço oferecido pelo ministro da Guerra ao coordenador dos Negocios Interamericanos — O discurso do general Góis Monteiro, em nome do Exército, e o do sr. Rockfeller — Hoje o ministro da Aeronáutica homenageará o visitante, em nome da F. A. B., com um almoço no Jockey Clube Brasileiro

O general Eurico Gaspar Dutra, ministo da Guerra, ofereceu ontem, às 13 horas, no Palacio do Exército, um almoço ao sr. Nelson Rockfeller.

Dessa homenagem do Exército ao coordenador dos Negocios Interamericanos, partiparam, alem do titular da Guerra, os ministros do Exterior e da Marinha, o prefeito da capital, o chefe de Policia, o chefe do Estado-Maior do Exército, todos os generais presentes nesta capital, o embaixador norte-americano, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas autoridades e diretores de jornais.

A mesa, ricamente ornamentada com as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos trabalhadas em flores naturais, sentaram ao centro — de um lado, o ministro da Guerra ladeado pelos srs. Nelson Rockfeller e embaixador Caffery, de outro, o general Góis Monteiro, ladeado pelos ministros do Exterior e da Marinha.

Fez-se ouvir, durante o almoço, uma orquestra.

Aspecto tomado durante o almoço oferecido pelo ministro da Guerra ao sr. Nelson Rockefeller

BRINDES DE HONRA AOS PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS E DO BRASIL

Antes do discurso oficial de oferecimento do almoço; o general Góis Monteiro fez um brinde de honra ao presidente Francklin Roosevelt. Em seguida o embaixador Jefferson Caffery levantou o brinde ao presidente Getulio Vargas.

O DISCURSO DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Em nome do Exército, por designação do ministro da Guerra, o general Góis Monteiro fez o seguinte discurso de oferecimento.

"Sr. Nelson Rockfeller.

Incumbido de transmitir-vos as boas vindas do Exército, neste recinto do nosso "Head Quarters", com os principais chefes militares — saudo-vos cordialmente, e crede que esta saudação o faço com particular agrado e simpatia.

Sede bemvindo entre nós — pois, vosso nome, por si só vos credenciaria no mundo inteiro pelo que a Humanidade deve às instituições filantrópicas fundadas por vossa familia — desde o veneravel e velho John — no alto objetivo de promover o progresso da civilização pela pesquisa cientifica e pela apuração das faculdades fisiológicas do homem moderno, através de obras educativas e saneadoras, espalhadas nos quatro cantos do planeta.

Muito já deve o Brasil à "Fundação Rockfeller", cuja cooperação nos tem sido inestimavel, na luta que vamos sustentando, para criar uma cultura, valorizando o elemento humano sob o látego de uma natureza bravia, infensa à posse facil do colonizador — natureza, ao mesmo tempo atraente e perigosa, como aquelas sereias da mitologia, que envolviam em letal amplexo os fascinados de seu encanto. O homem brasileiro provou, nesse "test" terrivel, uma capacidade civilizadora sem similar na latitude tropical correlata de outros continentes, mas essa vitoria tem custado um duro preço; e no combate aos fatores negativos que nó-la dificultam, notadamente as endemias, a relevante participação dos serviços Rockfeller criou-lhes um direito ao reconhecimento sincero de todos os brasileiros.

Mas, alem dos apanagios de vossa linhagem — nobre pelos fatos e feitos em beneficio da civilização humana — já vos aureolam a personalidade moça e pujante, como uma afirmação propria e uma realização de vosso destino pessoal, iniciativa, esforços e conquistas merecedores de nosso aplauso e admiração.

Na verdade, arejando o conceito de algum modo superado, senão arcaico, dos métodos clássicos das relações internacionais, soubestes imprimir à vossa função excepcional e espinhosa de coordenador interamericano, uma diretiva de franqueza, lealdade e cooperação, um "fair play" e um senso objetivo, com extensas vistas para o futuro, que não só nos autorizam a esperar os melhores frutos de vossa viagem a estas terras meridionais do continente, senão que desde já vós mesmo os estais colhendo, a tão breve trecho de lhes terdes lançado as sementes.

Estamos certos de que levareis, com efeito, de nosso país, a convicção das simpatias ardentes de nosso povo pelo vosso, e, mais do que isso, a convicção do propósito em que nos achamos de acompanhar até ao fim o fadario dos Estados Unidos da América, seja qual for a sua fortuna na sangrenta e trágica aventura destes dias tenebrosos. A nossa — é uma adesão de fato e de direito, e não uma adesão em principio, porquanto a nossa linha secular de colaboração com a vossa Patria jamais tergiversou, por mais que a quisessem obscurecer, e, se agora estamos sendo atacados brutalmente, é devido a essa lealdade, fidelidade e solidariedade mantidas para convosco no passado e no presente, a essa linha de conduta inalteravel na essencia, de que o Brasil não se tem desligado jamais.

O Panamericanismo vem sendo, no último decenio, a palavra de maior gosto na linguagem oficial e oficiosa dos nossos paizes — e deve significar identidade de objetivos e não de meios, coordenação e não ordenação. Esse vosso titulo de Coordenador é perfeito; sois mensageiro autorizado da politica de "Boa Vizinhança", que há de sempre garantir, no coração dos brasileiros, um lugar à parte para seu artifice — esse sucessor e émulo de Washington que é Franklin Delano Roosevelt.

Já inclinado para o horizonte crepuscular da vida, vejo com redobrada ansiedade o esforço da geração moça, de que sois um expoente, e à qual caberá "incessantemente gravada" a gloriosa tarefa de organizar a vitoria das Nações Unidas, no sentido de uma paz duradoura e de uma distribuição mais humana da justiça social, no porvir para onde marchamos entre labaredas e lâminas aceradas, e diante de cujas bordas misteriosas em perspectivas, somos tentados a murmurar as exclamações de esperança e entusiasmo dos náufragos da "Tempestade", de Shakespeare, arrojados na ilha milagrosa de Ariel e Caliban — "Oh! admiravel mundo novo!".

Crede, sr. Nelson Rockefeller que nossas palavras são puras, nascidas dos nobres instintos primevos que dormitavam no fundo de nossa alma coletiva, simples e confiante, despertada pelo vendaval que avançou e ameaça nos tragar, com vibrações detonadas contra nossos corações pacificos, que agora batem unisonos para resistir e repelir o inimigo de dentro e de fora — e, para esse fim, nossas almas aprestadas para a luta querem forjar as armas adequadas ao combate que tivermos de sustentar. O general, encanecido numa vida laboriosa de soldado, não precisa de pedir emprestado aos trágicos gregos os argumentos com que a maturidade astuciosa de Ulisses conseguiu obter de Filoteto, o arco e as flexas imprecindiveis para abater o furor belicoso e o terror espalhado pela orgulhosa Ilion, ainda que um ardil votado a tão nobre fim e de tanta comunhão de interesses nada teria de ilicito e descabido para a ética de vida de um povo sutil que inventou a sofistica. Aqui, é Filoteto quem pode ver que a argucia e a prudencia de Ulisses não diminuem no coração desse guerreiro, nem a lealdade à causa da civilização e da independencia dos povos, nem o desejo de vencer a barbaria que subsista nas multidões aferradas a idolos de barro. Aqui, é Filoteto quem acorre para oferecer as armas da vitoria. Podeis ver sem dificuldade, sr. coordenador, que o Brasil está vibrante e integrado em si mesmo e com os Estados Unidos, que o seu povo — amálgama de raças — as suas forças armadas e o seu Governo, coesos e frementes de fé, se acham dispostos a todos os sacrificios para honrar os compromissos de solidariedade continental assumidos nas Conferencias Panamericanas, e prontos para corresponder, na medida de seus recursos defensivos e ofensivos, às demonstrações de confiança, aliança e comunhão de objetivos politicos de que vós mesmo, sois portador e fiador.

Em nome do sr. ministro da Guerra e do Exército Brasileiro, faço votos para que vossa estada entre nós resulte no máximo entendimento de nossos povos, já unidos por tantos laços, inclusive o da confraternidade das armas, na defesa do Hemisferio Ocidental e na guerra contra a pirataria e a escravização, e auguro que de vossa viagem resultem aqueles efeitos benéficos a que fazem jus o entusiasmo, a sinceridade e a perseverança de vosso labor na Coordenação dos Negocios Interamericanos.

Na hora de mortal perigo para todos os povos desarmados, nesta hora em que não há distinção alguma entre civis e militares, pois que todos são chamados à máxima contribuição do espirito, do trabalho e do sangue na defesa da Patria — as nações ou se empenham integralmente na luta até o extremo sacrificio, ou já estão perdidas desde a paz para enfrentar as contingencias e azares da guerra.

Esta nossa saudação ardorosa, de soldados de todas as armas, envolva na vossa pessoa todos os camaradas norte-americanos que, como vós e como nós, atendem ao toque de reunir, afim de travar, coesos, a batalha para garantir a sobrevivencia da Civilização Continental".

Fala o sr. Nelson Rockfeller

Em agradecimento, o sr. Rockfeller pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro, sr. embaixador, generais, distintos convidados:

"Este é um dos momentos culminantes da minha visita ao vosso grande país. Sinto dificuldade em expressar

(Conclue na 13ª página)

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 5 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregularmente em calma, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu frouxo, com as entregas para o mês de outubro negociadas a 18,20.

NOVA YORK, 5 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em posição firme, com movimento calmo de negocios. As obrigações do governo fecharam com movimento frouxo.

Foram vendidos na Bolsa 145.270 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta de 5 a 12 pontos, com o disponivel a 19,58 e o termo para outubro e dezembro, respectivamente, a 18,25 e 18,45.

Camisas verdes encontradas na casa de um alemão

Sob o titulo acima, noticiamos, ontem, a prisão do individuo Paul Witzke, em cuja casa foram encontradas diversas camisas verdes e livros de propaganda do integralismo. Na noticia em apreço, Paul é qualificado como empregado da Fábrica de Tecidos Covilhã, estabelecida à rua Garibaldi, 187. Recebemos, entretanto, daquela empresa uma carta, esclarecendo que Paul, desde 1933, não exerce nenhuma atividade no seu estabelecimento fabril.

Chega hoje ao Rio o general Augustin Justo

Terá entusiástica recepção o eminente soldado da Argentina que ofereceu seus serviços à nossa patria

Chega hoje a esta capital o general Augustin P. Justo, ex-presidente da República Argentina. O Brasil receberá, com o mais justificado júbilo e desvanecimento essa eminente figura das classes armadas e da vida pública da nação vizinha. O general Justo, num gesto em que mais uma vez demonstrou a sinceridade de sua simpatia para com o nosso país, oferecendo-se ao governo brasileiro para o serviço de guerra. Foi o primeiro soldado de alem fronteiras que pôs sua vida e o prestigio do seu nome ao serviço da defesa do Brasil.

General Agustin Justo

VIAJA EM AVIÃO DA F. A. B. O GENERAL JUSTO

O general Augustin P. Justo viaja em avião da Força Aerea Brasileira, comandado pelo major Nero Moura e pilotado pelo capitão Osvaldo Pamplona, que é esperado no aeroporto Santos Dumont, entre às 14 e às 15 horas de hoje.

A RECEPÇÃO

Terá o grande soldado da Argentina recepção condigna. O mundo oficial, as classes armadas, a mocidade das escolas e todas as classes sociais participarão dessa primeira demonstração do nosso reconhecimento ao magnífico gesto de fraternidade do general Justo para com a nação brasileira.

A radio Cruzeiro do Sul, com um microfone instalado no Aeroporto, irradiará a recepção, e pedirá ao general Justo que dirija por intermedio daquela emissora algumas palavras ao povo brasileiro.

UM CONVITE DO DIRETORIO ACADÊMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Recebemos:

"O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de

(Conclue na 11ª página)

O "BLACK-OUT"

Vamos entrar ou, melhor já entramos no regime do "black-out".

O "black-out" faz parte da defesa passiva anti-aerea.

Apagar as luzes, deixando tudo no escuro, é um meio eficaz para evitar que o inimigo, durante uma noite sem lua e sem estrelas, possa realizar um ataque sobre uma determinada cidade.

A falta de visibilidade constitue um dos mais serios embaraços para a navegação aerea. Grande número de gravissimos desastres de aviação se tem verificado pela deficiencia de visibilidade. Os pilotos e, principalmente, os bombardeadores precisam de uma ótima visão, não somente para saber onde estão sobrevoando, como tambem para descortinar os alvos que desejam atingir.

A ordem de apagar as luzes, portanto, é uma sabia medida de precaução. Embora não estejamos sob ameaça de um ataque aereo, devemos reconhecer que cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguem, a não ser que o caldo seja de galinha verde.

Onde há fumaça há fogo e onde há luzes, em tempo de guerra, pode haver uma indicação capaz de ser util ao inimigo.

A experiencia do "black-out" deve ser rigorosamente obedecida. Devemos fechar as portas e as janelas das nossas casas, afim de não dar nenhum ponto de referencia aos nossos inimigos.

Intimamente, porem, estou convencido de que mais eficiente do que o "black-out" contra os nazistas seria uma iluminação feérica. Os nazi-fascistas são evidentemente espiritos das trevas. Uma luz clara e festiva deve afugentá-los.

Façamos o "black-out", mas não nos devemos esquecer que certos demonios se sentem bem na escuridão, que é o seu verdadeiro ambiente.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira".

3156 — Onde existe uma igreja dedicada a São Dimas, o Bom Ladrão?

3157 — Quem foi Guilherme Tell?

3158 — Qual o general francês que na guerra passada sugeriu a capitulação da França?

3159 — Que parentesco havia entre o Kaiser e a Rainha Vitoria da Inglaterra?

3160 — Qual o herói que roubou o fogo sagrado do Olimpo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3151 — Que significa na França a palavra Marianne? — E' cognome da República Francesa.

3152 — Quem foi o general Boulanger? — Chefe do boulangismo movimento que em 1888 pretendeu restaurar a monarquia na França.

3153 — Quando se deu a restauração do Estado do Vaticano? — Em fevereiro de 1929 com a assinatura do Tratado Laterano.

3154 — Que é o Memorial Tamaka? — Plano que o barão Tamaka apresentou do Mikado em 1927 para a conquista do mundo pelo Japão.

3155 — Que é Poglaunnk? — Titulo equivalente a Fuherer e Duce usado por Auton Pavelic, ditador da Croacia.

Os súditos do Eixo empregados na Central do Brasil

Considerando a extrema escassez da mão de obra habilitada para a execução de serviços especializados e o prejuizo que o afastamento de qualquer empregado especializado traria ao serviço da Central, o major Alencastro Guimarães autorizou a permanencia em serviço dos operarios nas condições acima, de origem italiana, japonesa e alemã, cujo afastamento, no momento, não consulta os interesses daquela via-ferrea, devendo, entretanto, ser mantida sobre os mesmos a mais severa vigilancia pelos chefes de Oficinas e Depósitos.

Determinou ainda, como medida complementar, a apresentação diaria dos elementos estrangeiros aos seus chefes imediatos, ficando estes, no caso de não apresentação, obrigados a dar ciencia imediata as autoridades policiais.

Essa recomendação é extensiva aos operarios mantidos pelos tarefeiros e empreiteiros que executam serviços para a Central.

AVISOS FÚNEBRES

Zeferino Alves Lamas

6.º MÊS

Irmãos Lamas & Cia. (Fábrica de Moveis Lamas) convidam seus amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel fundador, ZEFERINO ALVES LAMAS, na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos.

Zeferino Alves Lamas

6.º MÊS

Conceição Silva Lamas e filhos (ausentes), Manuel e Justino Alves Lamas, senhora e filhas, Justino Rebelo Amaral, senhora e filhos, José, Antonio, Manuel, Vitorino e Frutuoso Lamas, respectivas familias, convidam os parentes e amigos, a assistirem a missa que por alma de seu saudoso esposo, pai, avô, cunhado e tio, ZEFERINO ALVES LAMAS, mandam rezar na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar mór da Igreja de S. José (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Suzana de Sá Cavalcanti

Oswaldo Walter Medeiros, esposa e neta, Davino de Sá Cavalcanti e noiva, Sebastião Humdenburgo de Sá Cavalcanti e noiva, José Olivio de Freitas, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no transe por que passaram, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 7, às 9 horas na Igreja da Gloria (largo do Machado), por mais esse ato de religião cristã, antecipadamente agradecem.

REMIGIO DE ALMEIDA PINTO

7.º DIA

Aurora Barbosa de Almeida Pinto, Irmã Maria da Gloria (Salesiana), Maria Luiza, Maria de Lourdes, Geraldo e José Geraldo de Almeida Pinto, Comte. Ranulfo José de Sousa e filhos; Acacio de Almeida Pinto, senhora e filhos, Julia de Almeida Pinto, João José Barbosa Jr. (ausente), senhora e filhos; Manuel Francisco de Carvalho e senhora; Dr. Antonio de Carvalho Barbosa, senhora e filhos; Irmã Otilia Barbosa (ausente), Jocelina e Helena Barbosa, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufragio da alma do saudoso e querido REMIGIO, será celebrada por S. Excia. Revma. D. André Arcoverde, às 9,30 horas de 3.ª feira próxima, dia 8, no altar-mor da Matriz de Santana. Antecipadamente agradecidos, solicitam dispensa de pêsames.

UBALDINO DO AMARAL

AGRADECIMENTO

A familia Ubaldino do Amaral Fontoura, muito sensibilizada, agradece a todos que cooperaram e tomaram parte nas homenagens prestadas ao seu inolvidavel Chefe, por ocasião do seu 1.º centenario natalicio, hipotecando-lhe o seu reconhecimento.

Ernesto Zeferino Duarte Nunes

Participa o falecimento de sua esposa LYDIA CORRÊA MARQUES DUARTE NUNES ontem, às 7,30, na estrada São Pedro de Alcântara n.º 110, Vila Santa Cruz, casa n.º 9, saindo o enterro às 9 horas do dia 6 do corrente, para o cemiterio de Ricardo de Albuquerque, e o acompanhamento será a pé.

1.º tenente patrão mór Geraldo Antonio do Nascimento

(30.º DIA)

A viuva e filho do 1.º Tenente Patrão Mor Geraldo Antonio do Nascimento, convidam os amigos e colegas do seu pranteado esposo e pai para assistirem à missa que em intenção à sua alma mandam celebrar na próxima segunda-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já sumamente gratos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Marceliano Antunes

7.º DIA

João Antunes, esposa, filhos, sua filha Vera Antunes, Manoel J. Antunes, convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu primo, compadre, padrinho, irmão, que será celebrada no dia 7 do corrente, às 10,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores, à avenida Paulo de Frontin n.º 500. Rio Comprido.

Marceliano Antunes

7. DIA

A Garage Rio Comprido convida a todos os seus amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma do seu inesquecivel gerente da noite, que será celebrada no dia 7 do corrente, às 10 1/2 horas, na Capela de Nossa Senhora das Dores, n.º 500, à Avenida Paulo de Frontim, Rio Comprido.

AGRADECIMENTO
João Francisco de Lacerda Coutinho

(ENGENHEIRO CIVIL)

Maria Paula Sampaio de Lacerda Coutinho, João Felipe Sampaio de Lacerda, senhora e filhos, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e senhora, José Cândido Sampaio de Lacerda, senhora e filhos, Vicente de Pinho Pessoa, senhora e filhos, Luiz Pessoa Guerra e senhora, Geraldo Sampaio de Lacerda, esposa, filhos, genros, netos e demais parentes do inesquecivel JOÃO FRANCISCO DE LACERDA COUTINHO, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião de seu falecimento, lamentando a impossibilidade de demonstrarem, a cada um daqueles que os acompanharam em tão doloroso transe, a sua eterna gratidão.

Claudionora Novaes Landim (Pequena)

Almirante Adalberto Landim, filhos, genro e neta, Viuva Novaes, filhas e neto, Carmen e Judith Landim, Dr. Ary Coelho Barbosa e senhora, filhos, genros e netos, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, e convidam para o enterro, que sairá às 16 horas de hoje, 6, da rua General Roca, 735, para o cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú).

VICENTE FILIZOLA

Os auxiliares das Industrias Filizola S/A convidam os parentes, amigos e clientes para a missa de sétimo dia que mandam rezar dia 7 às 9 horas no altar mor da Igreja da Candelaria por alma do seu fundador Vicente Filizola.

TEATRO

Primeiras

"Tripas à moda do Porto", pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito, no República

O novo cartaz do República, sem favor algum, no gênero, constitue um espetáculo agradavel e digno de ser assistido. "Tripas à moda do Porto" é uma revista divertida e movimentada. O original trás a assinatura de Luiz Peixoto, autor bastante experimentado. A sua peça possue qualidades, contudo, o que oferece mais destaque é a encenação e o guarda-roupa, de muito efeito e bom gosto.

Beatriz Costa teve ensejo de deliciar a platéia com interessantes números, mantendo com galhardia o seu titulo de "estrela" de revista. Tambem Oscarito, conservando a linha, soube tirar partido de suas excentridades e deu realce à parte cômica, tendo em Valter d'Avila e Evilasio Martins, bons colaboradores. Estreou no elenco Zaira Cavalcanti, que se fez aplaudir nas cortinas em que interviu. Armando Nascimento reapareceu auspiciosamente, formando um bom par com Maria Guerreiro nas canções lusitanas que abrilhantaram "Tripas à moda do Porto". Merece registro especial a jovem cantora América Cabral, que se houve com acerto, conseguindo palmas.

Como já dissemos, os cenarios são caprichosos, destacand-se as alegorias que encerram os dois atos. — SANT.

"1830", pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador

A peça de Paulo Gonçalves, toda ela em versos, é um encanto. Há qualquer coisa de sugestivo e mágico nessa evocação de uma época em que os estudantes dominavam o ambiente da Paulicéia. Toda a doçura, a poesia, o tom de ingenuidade que impregnavam de um sabor romântico a vida de então vivem e palpitam nesses três atos agora encenados no Serrador com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

A representação correu um pouco arrastada mas sem incertezas. E' natural. Uma peça em versos e versos de Paulo Gonçalves, o saudoso vate [illegible] de tão sincera inspiração [illegible] quer um cuidado especial, uma atenção permanente.

A montagem, por sua vez, obedeceu às exigencias da época nos cenarios e nas vestimentas e a interpretação mereceu, da parte dos artistas, bastante relevo. Procopio deu um feitio muito sincero ao estudante "Lau", dizendo o verso com propriedade. A figura ingenua e apaixonada de "Lindamor" imprimiu Alma Castro a doçura exigida. "D. Joana" viveu na arte segura de Hortencia Santos. Francisco Moreno foi o galã "Paulo" e bem. Ferreira Leite soube exteriorizar "José", o irmão de "Lindamor", que era contra a inclinação do coração da jovem, com bastante verdade. O moleque Felix esteve a cargo de Cahue Filho. Saliente-se Restier Junior no "Capitão do Mato", Beatriz Celeste, Carlos Duval, Hortencia Santos, Norma de Andrade, elegante, Carmem Léia, Norberto Lobo e Miguel Ferreira e tem-se completo o grupo de artistas que relembrou, no palco do Serrador, o teatro do saudoso poeta Paulo Gonçalves.

Tambem o público aplaudiu com entusiasmo e justiça. — AB.

No João Caetano

Espetáculo em comemoração a data da Independencia

Comemorando a data máxima de nossa Historia, o Teatro Educativo "Samuel Campelo", dirigido pelos professores Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Vanderlei realizará hoje, domingo, às 15 horas, no Teatro João Caetano, um recital cívico-artistico de exaltação patriótica, e dedicado ao professorado carioca.

Será representada, pela primeira vez, a teatralização do encontro de D. Pedro I com a Princesa Leopoldina, após o "Grito do Ipiranga", escrita especialmente por Eustorgio Vanderlei para esse programa.

[illegible] essa representação a apoteose cenográfica de Jaime Silva, interpretando o célebre quadro de Pedro América, sob o mesmo titulo.

Seguir-se-á a representação da peça "Proletarios", de Moreira Ribeiro, trabalho premiado em concurso de peças teatrais no Recife.

Apoteose ao Trabalho e à Patria terminarão os atos.

O programa ainda [illegible] do Orfeão dos Apiacás, regido pela professora Lucilia Guimarães Vila Lobos [illegible]to, para terminar às 10,30 impreterivelmente.

Amanhã, feriado nacional, apenas a sessão da noite, às 8,30 horas.

Casa dos Artistas

Pró-Avião "Leopoldo Frois" e Alistamento Militar

A iniciativa do Sindicato Casa dos Artistas de coletar numerario para fornecer um avião denominado "Leopoldo Fróis" à Aeronáutica Brasileira vem recebendo a melhor acolhida entre os empresarios, artistas e auxiliares de teatro, radio, circos, pavilhões, cassinos e de variedades, pois cada qual deseja demonstrar o seu acendrado amor pelo Brasil. A Empresa Pascoal Segreto destinou o produto da urna por ela colocada no Teatro S. José, ou sejam 236$300, uma moeda prateada e um anel de criança, àquele fim. Tambem a "Comedia Brasileira" do S. N. T. já pôs à disposição do Sindicato 798$000, correspondente a um dia de trabalho de todos os seus componentes e a Empresa Euclides Monteiro já vai promover um grande espetáculo. A lista para a aquisição de donativos, devidamente autenticadas pelo presidente do Sindicato, vem sendo distribuida entre os interessados e podem ser procuradas na sede social, à rua Senador Dantas, 103, 1.º. A colocação de urnas nos teatros e casas de diversões devem preceder entendimento e autorização do Sindicato.

O Sindicato Casa dos Artistas convida aos seus socios e demais elementos da classe em falta com o serviço militar a comparecer ao Quartel General para se regularizarem, pois que o prazo para tal termina a 2 de outubro. Nenhum brasileiro, por mais velho que seja, deve deixar de cumprir esse dever patriótico, pois só dessa forma pode o Brasil saber com quantos soldados conta para a sua defesa.

No Ginástico

"A Revelação" em vesperal e à noite, hoje, pela "Comedia Brasileira"

A Comedia Brasileira dará, hoje, no Teatro Ginástico duas magnificas funções com a peça de Heitor Modesto, "A Revelação", um sucesso dos mais legitimos da presente estação teatral. Uma em vesperal às 15 horas e a sessão única da noite, às 8,30 em [illegible]

Noticias diversas

A sessão conjunta ordinaria da Diretoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que deveria realizar-se na próxima segunda-feira, foi transferida para quarta-feira, por ser o dia 7 feriado nacional. No dia 9, pois, às 21 horas, reunir-se-ão os diretores e conselheiros da SBAT, na sua sessão mensal, afim de deliberarem sobre assuntos da maior relevancia.

Na próxima sexta-feira, Procopio começará sua temporada no Teatro Carlos Gomes, contratado pela Empresa Pascoal Segreto. O espetáculo será com a engraçadissima comedia "Bilú-Bilú", tradução de A. Barrabás, com os artistas: Restier Junior, Cirene Tostes, Alma de Castro, Hortencia Santos, Francisco Moreno, Norma de Andrade, Ferreira Leite no desempenho. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas.

Amanhã haverá no teatro de Procopio espetáculos às 16, às 20 e às 22 horas, com a encantadora comedia de Paulo Gonçalves, "1830".

NO LAR E NA SOCIEDADE

A festa da Bondade

Foi a festa da Bondade a que se realizou há dias no Asilo da Velhice Desamparada, em comemoração do seu santo patrono São Luiz, Rei de França.

Tiveram os que lá foram levados pela mão de seu dignissimo diretor, dr. Carlos Ferreira de Almeida, nestes dias escuros que vamos atravessando, momentos de verdadeiro conforto moral vendo e observando o que naquela casa se vai fazendo pelos que deixaram a vida antes de passar os umbrais da morte.

A missa em ação de graças pelos beneficios concedidos por Deus á benemérita instituição; o panegírico do Rei santo traçado com emoção e eloquencia pelo insigne pregador monsenhor Benedito Marinho; a visita aos diversos departamentos em que se vai desdobrando esse estabelecimento de assistencia cristã; o encontro com o espirito progressista do coordenador das iniciativas que fazem filtrar raios de luz nos dias escuros dos velhinhos desamparados; o espetáculo daquelas vidas que se apagam e bruxuleiam em jogos infantis; tudo, enfim, dava aos visitantes do Asilo de São Luiz, no dia de sua festa, a impressão de que, apesar da tragedia em que se acha envolvido o mundo, a maldade será sempre vencida pela Bondade.

Os visitantes que se foram dispersando pelos diversos planos da casa dos velhos, tiveram ocasião de verificar que além do amparo proporcionado aos indigentes, acomodações outras foram preparadas naquele asilo para os menos abastados. Lá encontram os que sofrem o frio da velhice sem afetos, abrigo, alimentação, assistencia com todos os recursos da ciencia moderna e o conforto espiritual de que possam precisar para suportar as horas sem cor de uma existencia sem alegrias.

E' preciso assinalar, no entanto, que em tudo o que vimos e ouvimos na casa dos "mortos dentro da vida", o que encontramos em todos os beneficiados, em todos os melhoramentos, em todos os recursos que aparecem, em todos os auxilios que chegam, em todos os sorrisos que nos saudam, é o espirito privilegiado de um homem que soube cumprir a sua vida em obra de beleza dando-lhe a forma da sua propria alma.

Nada mais edificante do que reconhecer no dr. Carlos Ferreira de Almeida o homem de ideais alcançados, de energia inquebrantavel, de juventude insensivel ao tempo e às lutas da vida, e ouvir pela sua palavra o pulsar de um coração que se fez abrigo dos corações desamparados e que só guardaram de tudo o que tiveram, decepções amargas, dolorosos desenganos, e saudades que partiram e o desalento dos abandonados.

Foi essa a impressão confortadora que nos deixou a festa do Asilo de S. Luiz que, na figura de seu dignissimo diretor e de seus distintissimos colaboradores, merece todo o auxilio daqueles que podem ter a felicidade de concorrer para suavizar os dias de velhice desamparada.

LEONTINA LICINIO CARDOSO.

O que é correto
Por Elinor Ames

PRIMEIRO, PEDIR DESCULPAS — Tendo necessidade de interromper uma palestra de terceiros, antes de dizer-lhes o que deve, peça desculpas pela interrupção

(Terça-feira: "Não mostre aborrecimento")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Oscar Tenorio, juiz da 12.ª Vara Civel
— Dr. Francisco de Paula Baldessarine, promotor público
— Dr. Américo de Azevedo, chefe do Distrito de Fiscalização da Penha
— Dr. Cesario de Melo, ex-senador federal
— Dr. Cicero Peregrino
— Dr. João Firmino Correia de Araujo
— Dr. Estilac Leal, chefe de clinica do Hospital Rocha Faria
— Sr. Vasco Lima
— Dr. Th. Rothier Duarte, diretor do "Curso Th. Rothier Duarte"
— Dr. Julio Azambuja
— Sra. Ceci de Farias, filha do dr. Arlindo de Farias, funcionario da E. F. Central do Brasil.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Leo de Afonseca
— Sr. Orlando Costa, socio da firma Agostinho & Cia., proprietaria de "O Camiseiro"
— Sr. Afonso Cerqueira Jaranta
— Dr. Otavio Tarquinio de Sousa
— Embaixador Magalhães de Azeredo, da Academia Brasileira
— Prof. Antonio Vieria Mourão Filho, diretor dos educandarios "Cardeal Leme"
— Sra. Regina Nunes Santana, esposa do sr. Rubens Pereira Santana
— Menino Francisco, filho do sr. Joaquim Francisco Almeida Barbosa e da sra. Raquel Julia Barbosa.

*

PROFESSOR SAMPAIO CORREIA — Faz anos, amanhã, o dr. José Matoso de Sampaio Correia.

Inscreve-se o ilustre aniversariante entre as figuras mais representativas da cultura e do civismo do Brasil republicano. Como mestre e como homem público, sempre aliou a maior competencia à maior probidade, o que lhe valeu um conceito invulgar entre os seus contemporaneos. Ministro da Viação, Deputado e Senador pelo Distrito Federal, professor emérito e diretor da Escola Politécnica, presidente do Clube de Engenharia, em todos esses postos o dr. Sampaio Correia deixou a marca de sua operosidade e de sua dedicação à causa pública. E, hoje, afastado dessas atividades, continua — o que poucas vezes sucede — a ser o mesmo nome prestigioso e a mesma individualidade cercada da estima e do apreço dos homens de bem.

Entre as homenagens que lhe serão tributadas amanhã, figura a missa em ação de graças, que amigos e admiradores mandam celebrar, às 10 horas, na Igreja do Rosario.

Noivados

Com a srta. Elisabete Barreto, filha do sr. Benedito Barreto, funcionario da Usina de Barcelos, no municipio de Campos, e de sua esposa, sra. Iglatina Barreto, contratou casamento o dr. Antonio Correia da Costa Filho, funcionario do Ministerio da Justiça.

— Contrataram casamento o sr. José Maria Campelo Palhares e a srta. Maria Ivone Renaud, filha do sr. José Renaud e da sra. Maria Dolores Renaud.

— Com a srta. Carolina Alves Barbosa, filha do tenente escrivão da Armada, José Joaquim de Sousa, contratou casamento o tenente médico do Exército, dr. Caio Tavares Iracema, filho do almirante João Tavares Iracema e de sua esposa, sra. Laudelina Iracema.

ENLACE HILMA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI-DR. ORLANDO DA FONSECA LOBATO — Na matriz de São Francisco Xavier, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Hilma de Albuquerque Cavalcanti, filha do general José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, e da sra. Julieta R. de Albuquerque Cavalcanti, com o dr. Orlando da Fonseca Lobato, médico e prefeito da cidade mineira de Abaeté, filho do sr. Francisco de Freitas Lobato e da sra. Alice Fonseca Lobato. O "clichê" reproduz um flagrante da cerimonia religiosa.

Casamentos

SRTA. MARIA REGINA VIEIRA BARBOSA - SR. MURILO PALHARES DE CARVALHAIS — Realizou-se ontem, às 17 horas, na matriz de Santa Teresa, o enlace matrimonial da srta. Maria Regina Vieira Barbosa, filha do sr. Antonio Alves Barbosa Junior e da sra. Aurora Vieira Barbosa, com o sr. Murilo Palhares de Carvalhais, funcionario de Hermanny Dental Ltda., e filho do sr. Mario Falcão de Carvalhais e da sra. Abigail Palhares de Carvalhais.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o dr. Euclides Roxo e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Renato Segadas Viana e sra. Juraci Ferreira da Mota.

SRTA. DORA LUIZA PEREIRA DE SOUSA - 2.º TENENTE JULIO MONTEIRO FILHO — Realizar-se-á na próxima terça-feira, o enlace matrimonial do 2.º tenente Julio Monteiro Filho, filho do capitalista sr. Julio Monteiro e da sra. Orminda Monteiro, já falecidos, com a srta. Dora Luiza Pereira de Sousa, filha do dr. Osvaldo Crespo Pereira de Sousa e da sra. Eugenia Maria da Gloria Pereira de Sousa.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Igreja de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos), sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Francisco Monteiro e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Paulino Silveira Melo e senhora.

Testemunharão o ato civil, pelo noivo, o sr. Alberto Gonçalves Puga e senhora, e, pela noiva, o sr. Francisco Vilaça e senhora e o sr. Gastão Pereira de Sousa e senhora.

Festas

TIJUCA TENIS CLUB. — Uma festa inédita será realizada pelo Tijuca Tenis Clube, hoje, amanhã e depois, a qual está despertando grande interesse no meio tijucano e terá uma dupla finalidade: proporcionar momentos de prazer aos seus associados e concorrer para o Natal dos pobres auxiliados pelo clube e para a verba de Auxilios e Beneficencias, que entre outros beneficios mantém a já tradicional Escola Tijuca Tenis Clube, que educa e mantem dezenas de crianças pobres do bairro.

O programa organizado oferece inúmeras atrações, destacando-se, entre a dos aparelhos que têm sido instalados no Parque de Diversões da Feira de Amostras, cedido pelo sr. Manuel Cabalero. O horario será o seguinte: sábado, dia 5, das 20 às 23 horas; domingo, dia 6 e segunda-feira, feriado, das 14 às 22 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19 às 24 horas, noite-dansante. Traje de passeio.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante com exibição de "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Nailor.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Em comemoração à passagem do aniversario da Independencia do Brasil, a diretoria do Orfeão Portugal, oferece, hoje, aos seus associados, uma reunião dansante, das 19 às 24 horas.

Bodas

CASAL OLIVEIRA SA' — Festeja hoje o 30.º aniversario de seu casamento o casal Oliveira Sá - Adelina Sá.

*

CASAL JOAQUIM SIMÕES — Festejando, hoje, as suas bodas de prata o sr. Joaquim Simões, contador da firma A. J. Brito & Cia., e a sra. Joanita Ascenço Simões, receberá, em sua residencia, à rua Barão Bananal, n. 352, as pessoas de suas relações.

Diplomáticas

PEDRO II, DA IUGOSLAVIA — Os iugoslavos festejam hoje o aniversario do seu jovem e valoroso rei Pedro II. Apoiando o movimento de rebeldia de seu povo contra a politica de concessões e submissão à Alemanha, o rei Pedro II assumiu o governo de seu país em 27 de março do ano passado e, após o traiçoeiro ataque eixista contra a Iugoslavia, que se deu a 6 de abril do mesmo ano, transferiu a sede do seu governo para Londres, onde se encontra tomando parte na luta empreendida pelas nações democráticas.

As 11 horas será celebrada missa votiva na Igreja Russa desta capital, à rua Monte Alegre, Santa Teresa, pela data natalicia do jovem soberano. As 12 horas, o ministro da Iugoslavia, sr. Frano Cvietisa e senhora darão uma recepção na sede da Legação, à rua Ponte da Saudade, 67, Jardim Botânico.

Ação de Graças

SRA. AMELIA FERREIRA SANTOS — Completa 80 anos, hoje, a sra. Amelia Ferreira Santos, esposa do comandante Firmino de Carvalho Santos, ex-diretor-presidente do Lloyd Brasileiro e oficial reformado da Armada. Em ação de graças, seus filhos, genro, nora, netos e bisnetos mandam celebrar missa na capela de Nossa Senhora de Lourdes, à rua São Clemente, às 8 horas.

Falecimentos

SRA. CUSTODIA CORREIA MOTA — Faleceu em sua residencia, à rua Velho da Silva, 49, a sra. Custodia Correia Mota, sogra do sr. Pedro Valença e avó do sr. Nelio Valença.

Ao seu enterramento compareceram os parentes e amigos da familia enlutada.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Fernando Alves do Nascimento — 30.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas.
Marcelino Antunes — 7.º dia, Capela de N. S. das Dores, às 10,30 horas.
Nelson Teixeira — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Vicente Filizola — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 9 horas.
Antonia Valadares Ribeiro — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.
Belmira Tavares Ferreira — 10.º aniversario, Igreja de S. Francisco Xavier, às 9 horas.
Matilde Quintais Guimarães — Igreja de N. S. da Salete, às 9,30 horas.
Firmo de Faria Albernaz — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 8,30 horas.
Oldemar Soledade Moreira — 7.º dia, Igreja de S. Jorge, às 9 horas.

Chega hoje ao Rio o general Agustin Justo

(Conclusão da 9ª página)

Direito concita a todos os alunos desse estabelecimento de ensino superior a comparecerem hoje, entre 14 e 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, afim de assistirem à chegada do general Agustin Justo e prestar a merecida homenagem a que faz jús o ilustre soldado e cidadão argentino".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, atendendo ao dignificante e altamente significativo gesto do sr. general Agustin Justo, o grande soldado-estadista da Argentina que pôs a sua espada à disposição da nossa patria, encarece a presença do magisterio municipal por ocasião da chegada de sua excelencia, hoje, trazendo flores, para que o ilustre chefe militar tenha a segurança de que sua nobre atitude teve na alma brasileira a grata repercussão dos elevados propósitos de que estão imbuidos os povos livres da América. A diretoria do Centro comparecerá incorporada."

FEDERAÇÕES DO COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA E SINDICATO DOS LOJISTAS

As Federações do Comercio Varejista e Atacadista estão solicitando o comparecimento das diretorias e demais membros dos sindicatos filiados ao desembarque do general Justo.

O Sindicato dos Lojistas faz idêntico apelo a todos os seus filiados.

UMA SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AO GENERAL AGUSTIN JUSTO

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao general Justo o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa, quando o Brasil inteiro aguarda fremente vossa visita de solidariedade e afetos e as armas nacionais se guarnecem de flores para receber o seu grande camarada e general honorario, está certa de interpretar os sentimentos mais profundos do país externando a vossa excelencia o seu regozijo e antecipando seus votos de boas vindas ao glorioso soldado e estadista da Argentina que tão altamente simboliza neste instante a vitalidade dos ideais panamericanos. — Herbert Moses."

A A. B. I. convida todos os jornalistas a comparecer à recepção do ex-presidente da República Argentina.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO GENERAL AGUSTIN JUSTO E SENHORA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, e senhora, oferecerão, no próximo dia 10, no salão nobre do Palacio do Exército, uma recepção ao general Agustin Justo e senhora, para a qual foram convidados os elementos mais representativos da alta sociedade carioca, todos os ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, altas patentes das Forças de Terra, Mar e Ar, bem assim, membros da Colonia Argentina radicada nesta capital. A recepção será das 16 às 18 horas.

Farão os primeiros exercicios práticos, hoje, durante o "black-out", as enfermeiras, samaritanas e voluntarias da defesa passiva

(Conclusão da 2ª página)

sidade urgente com relação aos mais diversos produtos.

DISTRIBUIÇÃO DE SOROS

Um leitor deste jornal telefonou-nos sugerindo aos laboratorios de todo o país a conveniencia de apressarem e aumentarem o preparo de soros e outros remedios indispensaveis à saude da população civil e militar em face do estado de guerra. Referiu-se especialmente aos seguintes produtos: soro anti-tetânico, soro fisiológico, hemostáticos, coagulenos, glicosados, oleo canforado e calcios. Nosso leitor lembrou, ainda, que os laboratorios poderão, sem sacrificio, oferecer, desde já, ao Governo quantidades razoaveis de todos os produtos que fabriquem, numa contribuição bastante valiosa para a defesa nacional.

ESCURECIMENTO DOS CEMITERIOS

Ainda um outro leitor procurou esta folha para alvitrar que as autoridades competentes procedam ao escurecimento dos cemiterios, onde inúmeras lâmpadas, embora de luz mortiça, podem servir de excelente roteiro para os aviões inimigos que, porventura, consigam burlar as barreiras anti-aereas da cidade.

A CAMPANHA DO METAL

Em circular de 31 do mês passado, o Sindicato da Industria de Calçados do Rio de Janeiro fez um apelo à população desta capital no sentido de todos os brasileiros colaborarem no movimento que essa entidade iniciou pela defesa do Brasil. Pede que seja posto à disposição desse Sindicato todo material que possa ser convertido em armamento: borracha, papel, latas, metal de qualquer especie, ferro velho, etc.

— Uma comissão, composta dos senhores Sebastião de Oliveira Cintra e Pedro Meneses, comunicou-nos haver inaugurado, no dia 3 do corrente, no campo de São Cristovão, esquina de Figueira de Melo, um posto para recolhimento de metal destinado à industria bélica do Brasil.

COMBATE A 5.ª COLUNA NO CLUBE SUL AMERICA

O presidente do "Clube Sul América" convocou todos os seus associados para a assembléia extraordinaria a ser realizada depois de amanhã, às 17,30 horas, na sua sede social, na qual serão assentadas as bases para a organização de uma "Legião de Honra", com o objetivo de combater e exterminar a ignominiosa "5.ª coluna".

O CLUBE FILATÉLICO SUSPENDEU DO SEU QUADRO SOCIAL OS SÚDITOS DOS PAISES DO "EIXO"

A Diretoria do Clube Filatélico do Brasil, em sua última reunião, resolveu suspender, até segunda ordem, todos os direitos e deveres dos seus socios súditos dos paises que estão em guerra com o Brasil.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1931 — Edifício proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Tels.: 42-4595 e 42-4793 — Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 horas

Domingo, 6 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, térreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 8, lavagens visicais 4, dilatações 3, injeções endovenosas 14, injeções intramusculares 23, curativos 14, diatermia 1, raios infra-vermelho 4. Total 71.

TESOURARIA: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Foi paga a quantia de 3:100$000 à Casa de Saude da Gavea pelos associados internados durante o mês de agosto findo.

FALECIMENTO: Verificou-se o do associado Manoel Gonçalves Prego, matricula n. 2.961, tendo à União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manoel de Olivares e Manoel de Sousa e Silva.

CAIXA DE PECULIOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Ernesto Rodolfo Ribeiro, José Gonzalez Gargamala, Manuel Gaspar, Santo Cascardo. Os associados acima foram propostos pelos senhores: J. Machado, José Duarte Carqueija, J. Machado e Antonio da Costa Moreira.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Ercias Bonfim dos Santos matricula 15.586, Franklin de Sousa Esteves, matricula 15.587, João Santos Figueiredo, matricula 15.588, João Bezerra de França, matricula 15.590, Nogival Calheiros, matricula 15.596 e Rubens Eduardo Pereira, matricula 15.591, para levar o diploma de socio.

AOS ASSOCIADOS: Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

2.ª feira, 7 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Antonio Ferreira Neto, Joaquim Carreiro, José Maria Pereira de Sousa, Gonçalo da Costa Amorim, Antonio Gonçalves de Barros, Anibal de Sousa e ...

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Augusto de Assiz Rodrigues, Alfredo Espindola, Miguel Alves Manhães, Antonio Ribeiro Gil, Joaquim dos Santos, Benedito Buarque Ramos, Cicero Rodrigues dos Santos, Mario Gilberto Carú, Francisco Augusto de Faria Batista.

PROVA REGULAMENTAR — Orlando Domingues Lopes e Alberto Teixeira da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ANTE-ONTEM — APROVADOS — Teodósio Evaristo de Araujo, Arlindo dos Santos e Sebastião Inacio Teixeira.

REPROVADOS — 2.

DECLARAÇÃO

HERCULE MAURO, concessionario das bancas de jornais das estações de Triagem e Raiz da Serra, declara ser brasileiro, nascido no Distrito Federal, conforme comprovam os documentos seguintes:

a) — carteira identidade;
b) — carteira profissional;
c) — carteira de reservista;
d) — carteira do Sindicato de classe.

Outrossim, declara que todos os seus empregados são brasileiros.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1942.

— HERCULE MAURO —

Rua Gurupá n.º 112 — Tel.: 30-3586 — Penha

Escolha de raça de porcos

Um dos assuntos mais importantes para aqueles que vão iniciar uma criação de porcos é, indiscutivelmente a escolha da raça a criar. Antes de fazer esta escolha deve o criador saber muito bem qual a finalidade de sua exploração: se vai criar e vender leitões ou reprodutores, se vai criar e vender capados gordos ou se fará criação e venda de capadetes magros. Uma vez bem definida a finalidade da criação cumpre ainda considerar os seguintes pontos de muita importancia:

1) conhecer a situação do mercado e as mudanças que poderão ocorrer neste, afim de estar preparado para enfrentar os preços e orientar a criação no sentido mais lucrativo;

2) procurar aprender os melhores métodos de criação, alimentação e combate das doenças mais comuns;

3) estar preparado para alguns contratempos que sempre aparecem em todos os negocios, não se deixando desanimar com os primeiros insucessos.

Assim sendo a escolha da raça deve ser precedida da consideração dos pontos que comentamos. De um modo geral podemos dizer que a melhor raça é sempre aquela já aclimada na região; uma grande vantagem de tal raça é evitar as dificuldades muitas vezes grandes de aclimatação, cumprindo ao criador, tão somente a conservação de qualidade já existente. Quando entretanto não existir na região uma raça, ou mesmo havendo uma mas que não se preste para a finalidade proposta, então o problema torna-se mais difícil de ser resolvido. Neste caso há necessidade de recorrer ao cruzamento para se conseguir o tipo desejado, quer aproveitando os elementos locais existentes, quer importando animais de outras raças ou de outros locais.

Instruções para a cultura dos eucaliptos

A cultura do eucalipto é da maior importancia econômica, principalmente no momento atual. São inúmeras as aplicações dos eucaliptos: lenha, estacaria, tanino (casca e folhas), marcenaria, dormentes, pasta para papel, escoramento das minas, construções civis, acido piro-lenhoso bruto; arborização, abrigos e quebra ventos; carvão vegetal, postes, oleos essenciais, etc.

Visando desenvolver o plantio dessa preciosa árvore, o Serviço de Informação Agricola acaba de reeditar o folheto "Instruções para a cultura dos eucaliptos", de autoria do agrônomo Luiz Simões Lopes, cuja atuação, quando em exercicio no primitivo Serviço Florestal do Brasil, foi das mais proveitosas e oportunas no setor da silvicultura, havendo, naquela ocasião, se dedicado a fundo ao estudo desse ramo da ciencia agronômica. Seus trabalhos técnicos foram divulgados na Revista Florestal, que fundou e dirigiu, realizando ao mesmo tempo observações de cultura em contacto direto com o campo. Os resultados dos estudos desse técnico, hoje presidente do DASP, sobre o eucalipto foram, então, expostos, com clareza, na monografia em apreço, cuja primeira edição despertou vivo interesse.

A Light Sussex é raça de dupla finalidade (ovos e carne) e deve ser mais difundida no Brasil (Foto SCAL)

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Iniciação avicola

SR. ESIO CARAMURU. — (Distrito Federal): — As consultas feitas em sua carta, compreendendo desde a localização do aviario, sua instalação, relação com mercados, métodos de criação, seleção, doenças, alimentação, despesas com pessoal e material, etc., abrangem, afinal, toda a ciencia e a técnica avicola — responde o dr. Pinto Lima.

Assim, uma consulta não pode ser suficiente para prestar-lhe todos os esclarecimentos de que necessita. Só o estudo, pela leitura e pela observação dos trabalhos em aviarios bem organizados, servirá como orientação. O melhor seria frequentar um curso prático de avicultura, como o que o Ministerio da Agricultura realiza anualmente em Deodoro, ou o curso dado pela Cooperativa de avicultores, instalada à Avenida Maracanã. As visitas a aviarios-modelos são sempre muito uteis e trazem ensinamentos preciosos para quem deseja iniciar-se em avicultura.

Sobre a localização e instalação de aviarios enviamos-lhe um folheto e tambem outro trabalho sobre assuntos gerais de avicultura. Alem desses, recomendamos a leitura dos seguintes trabalhos: — "Cartilha avicola brasileira", O. Siqueira e P. Biedma, edição "Chacaras e Quintais", de São Paulo; "Instalações avicolas industriais", J. Wilson da Costa Filho; "Avicultura" (dois volumes), Duringen; "Por que morrem os pintos", J. Reis, "Poultry Production" — Sippincott.

Perturbações intestinais em um cão

D. IRACINA DE ARAUJO. — (Distrito Federal): — Para tratar a diarréia sanguinolenta do seu cão, aconselha o dr. Jorge Pinto Lima administrar o seguinte remedio (uma colher das de sopa de três em três horas):

Elixir paregórico	10 gr.
Tintura de camomila	2 gr.
Bicarbonato de sodio	5 gr.
Salicilato de sodio	5 gr.
Hidrolato de funcho	q. s. 300 gr.

E' preciso ter todo cuidado com a alimentação do animal, que deverá ficar sujeito à dieta de leite fervido, sem nata (pode-se dar misturado com agua de arroz), coalhada, caldo magro, carne picada (retirando toda a gordura). Evitar açucar.

Ração para galinhas

ETNEDURP ESOJ. — (Distrito Federal): — Para retirar o refinazil da mistura concentrada que o senhor dá às suas galinhas é preciso compensar a diminuição do teor proteico da ração, aumentando a quantidade de farinha de carne. Assim, o dr. Pinto Lima aconselha a usar a seguinte fórmula, que é, aliás, a adotada pelo Departamento da Produção Animal de São Paulo:

Farelo	30 kg.
Farelinho	30 kg.
Fubá	45 kg.
Farinha de carne	20 %
Farinha de ostra	6 %
Carvão moido	6 %
Sal	1 %

Está certa a pratica de dar verduras à vontade. Quanto à ração de milho, ao invés de 20 gramas por cabeça, pela manhã, dê 30 ou 40 gramas de manhã e de tarde.

Combate aos piolhos das galinhas

SR. ANTONIO PINTO DE ALMEIDA. — (Distrito Federal): — Ensina a "Cartilha Avicola Brasileira": — "Para combater toda a classe de piolhos, assim como os percevejos, que às vezes atacam os animais, pode-se utilizar o fluoreto de sodio, quer seja em pulverizações, para o que se mistura uma parte de fluoreto e três de um pó inerte ou um banho (animais adultos), dissolvendo-se então seis gramas de fluoreto por litro de agua para o banho das aves, tendo cuidado que o liquido chegue até a pele."

Pode-se usar tambem o pó de timbó, em pulverizações ou em banhos, seguindo as instruções da bula que acompanha o produto.

No caso de ser o chamado "piolho vermelho" o parasito em questão (que não é piolho e sim um acaro), é preciso combatê-lo tambem nos ninhos, poleiros, paredes, etc., em cujas frestas se ocultam. Para isso, use uma emulsão de querosene, que se prepara da seguinte maneira, conforme ensina a "Cartilha Avicola Brasileira":

— "Dissolvem-se cinco quilos de sabão preto ou de sabão amarelo em cinco litros de agua; é necessario ferver, mexendo ao mesmo tempo; forma-se uma pasta um tanto cremosa, que se deixa esfriar um pouco, juntando-se então, pouco a pouco, dez litros de querosene, agitando-se sempre continuamente; uma vez bem misturada a emulsão, juntam-se 40 litros de agua, agitando-se. (A agua que se usa deve ser de chuva ou de rio, porque em geral as aguas de poços "cortam" o sabão sem dissolvê-lo).

Profilaxia da "bouba"

SR. MANUEL PECCINI. — (Distrito Federal): — A mortandade dos pintos, causada pela "bouba" ou "pipoca" pode ser facilmente evitada, vacinando anualmente todas as aves. Use a vacina do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Matias Barbosa (que é encontrada à venda na rua Teofilo Otoni n.º 22), seguindo as instruções da bula. Aplique a vacina nos pintos, quando chegarem ao fim do primeiro mês de vida.

E' preciso prestar muita atenção ao seguinte: a vacinação é preventiva e não deve ser usada depois do aparecimento da doença, pois nesse caso aumentaria a sensibilidade das aves à infecção.

Deixamos de ensinar os processos usados para o tratamento das aves atacadas, por ser muito trabalhoso e pouco eficiente.

Não adianta incubar os ovos...

D. ZULEIKA DE PAULA. — (Jacarepaguá — Distrito Federal): — Nada adiantaria "deitar" os ovos da pata que cruza com um galo, pois, em regra, a reprodução só é possivel entre individuos da mesma especie. Nos casos em que é fecundo o cruzamento entre individuos de especies diferentes, os produtos resultantes são infecundos, isto é, não se podem reproduzir.

Portanto, nada de tentar o impossivel.

Que especie de bicho seria o produto do acasalamento entre um palmipede e um galinaceo?

Concurso de inspetor florestal

SR. J. H. — (Rio): — O Serviço de Informação Agricola dispõe de varias publicações uteis aos candidatos ao concurso de inspetor florestal, como "Código Florestal", "Instruções para a cultura do eucalipto" (do agrônomo Luiz Simões Lopes), "Como fabricar o carvão vegetal", "Padronização do pinho brasileiro", "Criação do Instituto Nacional do Pinho", "O problema florestal e a ação do presidente Getulio Vargas", etc.

Informações sobre sericicultura

SR. A. DE OLIVEIRA — (Rio): — Procure-nos no Serviço de Informação Agricola, quarto andar do Ministerio da Agricultura, onde um técnico especializado lhe prestará, com prazer, amplas informações sobre sericicultura.

Notas e Informações

O Serviço de Informação Agricola, alem de folheto contendo ensinamentos práticos destinados aos lavradores e trabalhos de interesse para os técnicos do Ministerio da Agricultura. Ainda agora, acaba de ser editado a "Contribuição para o glossario português referente à Micologia e à Fitopatologia", pelo agrônomo biologista Eugenio dos Santos Rangel. O referido glossario, que já se acha em distribuição, é seguido de vocábulos latinos e seus correspondentes em português.

* * *

Sob a ação do regime torrencial, os elementos nobres da camada superficial do solo são arrastados pelas enxurradas, tornando, por esgotamento, o terreno inapto a qualquer gênero de cultura. Nos bosques, florestas ou zonas de vegetação espessa, as aguas pluviais se dispersam lentamente, antes de atingir a superficie do solo, em virtude do obstáculo mecânico que lhes oferece a espessa trama vegetal. Assim, a floresta é o elemento regulador, por excelencia, da distribuição das aguas pluviais.

* * *

Uma cultura pouco trabalhosa e propria para os climas quentes é a da batata doce, que se multiplica facilmente pelo plantio das ramas, em pedaços de cerca de 30 centimetros, que ficarão com duas terças partes enterradas. Pode-se iniciar a colheita quatro meses depois do plantio, quando os tubérculos já estão de bom tamanho, plantando novamente as ramas à medida que se vai colhendo.

* * *

E' fato de observação comum constituir a falta de higiene uma das principais causas de atrazo de crescimento e mortalidade dos pintos. Para evitar as doenças os locais de criação devem constantemente ser limpos e desinfetados. O revestimento de palha que forra o chão fica sujo rapidamente, facilitando o aparecimento e a propagação das doenças. Deve, portanto, ser mudado, pelo menos semanalmente, aproveitando-se a ocasião para lavar e desinfetar bem o chão e todos os utensilios, como bebedouros, comedouros, etc.

Um outro ponto muito importante na prevenção às doenças é não criar grandes lotes de pintos, evitando a sua excessiva aglomeração. Convem não criar lotes de mais de 300 pintos, tendo cada lote o seu abrigo proprio. Para abrigar 300 pintos é suficiente um quarto com uma area de 16 metros quadrados.

Os pintinhos devem ser mantidos completamente separados das aves adultas ou de pintos mais velhos, e em terreno não frequentado por elas desde três anos pelo menos, porque as galinhas podem ser "portadoras" de coccidiose e de vermes intestinais, que embora não lhes causem nenhum dano, transmitem-se aos pintos causando entre eles enorme devastação. As fezes dessas galinhas é que contaminam e infestam o terreno.

Renove diariamente a agua dos bebedouros para que os pintos tenham sempre agua limpa e fresca à disposição.

Lembre-se que mantendo constantemente limpos os locais de criação, pondo em prática medidas simples de higiene, e adquirindo ovos para incubação somente em granjas idoneas, evita-se o aparecimento de doenças e os consequentes prejuizos.

Não se deve usar serragem nas bandejas das baterias ou no chão das casas de criação.

* * *

O Serviço de Informação Agricola acha-se instalado no 4.º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar eficientemente todos os interessados que desejarem assistencia técnica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematografia, cabendo-lhe não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações como tambem reunir e coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das atividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao S. I. A., que atende prontamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telefone.

Os pedidos pelo telefone devem ser feitos para os aparelhos 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo), 42-6686 e 42-3250 (Secção de Informação).

* * *

Combate-se a broca do algodoeiro, tomando-se as seguintes medidas:

1) — Arrancar e queimar todos os algodoeiros atacados, na cultura. Deixar que a broca continue a infestar um algodoeiro, porque este permanece viçoso, será o mesmo que criar e alastrar tão perigosa praga.

2) — Depois da colheita, arrancar e queimar todos os algodoeiros. Esta medida tem a vantagem de auxiliar o combate das outras pragas e, principalmente, o da lagarta rosada.

3) — Sempre que for possivel, fazer rotação de culturas, ou, em outras palavras, cultivar qualquer outra planta de familia diferente, como o feijão, milho, mandioca, etc., fazendo a nova plantação de algodão o mais distante possivel da anterior, voltando somente a repetir esta cultura, no mesmo terreno, no fim de três anos.

Esclarecemos que, de um modo geral, os algodoeiros atacados se apresentam com as folhas amareladas.

Entretanto, o meio mais certo de constatar os estragos produzidos por esta praga consiste em examinar o tronco em toda sua extensão, principalmente na base, bem como os galhos, que se apresentam engrossados, podendo ter ou não pequenos furos, que denunciam a saida dos insetos adultos, que irão infestar novos pés.

A VIDA RURAL

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

A faculdade de fazer agricultura foi por certo, o melhor bem com que Deus beneficiou o homem, doando-lhe a terra que tudo produz. No campo, o homem, com o seu proprio esforço, ajudado pela familia, tem a fartura, o dinheiro e a saude, porque o trabalho é a vida e o exercicio ao ar livre faz muito bem ao organismo. A existencia, no campo, prolonga-se sem os achaques e as constantes preocupações dos grandes centros. No campo os sentimentos são puros as amizades mais se estreitam, o amor é mais intenso e o carater mais austero. O trabalho é a preocupação maior da boa gente da lavoura.

A época das colheitas é toda de alegrias e de festas! O lavrador anda atarefado com a quebra do milho, o corte do arroz e o arrancamento do feijão.

Enchem-se os paióis, abarrota-se a dispensa. Os excessos são levados ao mercado procurando obter sempre os melhores preços.

E' preciso pensar tambem no dia de amanhã e no futuro da familia. O maior beneficio que se pode fazer às populações sacrificadas das grandes cidades é aconselhá-las a irem par no campo, onde poderão viver felizes e satisfeitas, em meio da fartura e a caminho da riqueza.

Um país que possue tanta terra fertil, terra ubérrima que produz tudo quanto se atira em seu seio, não precisava pagar tão caro o milho, o arroz, o feijão, a fécula e outros artigos de primeira necessidade.

Fica-se triste ante o espetáculo que as cidades oferecem com as ruas cheias de desocupados, individuos válidos a mendigar, homens fortes e janotas estirados em forma, pelas calçadas das avenidas, de pé horas e horas, sem uma ocupação, sem objetivo digno, dirigindo graças as familias; fica-se revoltado ao ver os botequins cheios de gente a bebericar, estragando a saude e degenerando a prole. E o campo abandonado, reclamando braços para trabalhá-lo para fazê-lo produzir e desenvolver a riqueza nacional.

A lavoura regenera o homem, o bom ar e o meio puro, modificam o temperamento do individuo. Tanta terra devoluta que por aí existe, podia ser parcelada e entregue à gente ociosa dos grandes centros, que só vive pensando no empreguinho público...

A terra, produzindo, barateia a vida, enriquece o país e traz o bem estar da coletividade.

Argumentam os que não conhecem o interior do Brasil ou os que têm horror ao trabalho, com doenças e outras fantasias, como se não existisse maior número de doenças nos grandes centros, do que no campo. Mas, não seja essa a dúvida. Em meio de uma flora tão rica de plantas uteis, aglomeradas pelas matas e pelos campos, ninguem deve ter receio de doenças que podem ser combatidas com os elementos que a propria natureza fornece.

O "Mata Pau" para feridas e ulceras;

O "chá porreto" ou "quinino dos campos", poderoso estomacal e anti-febril, enérgico no tratamento da gripe;

O "cipó cabeludo", diurético indicado na albuminuria;

O "pé de perdiz" ou "curraleira", depurativo e cicatrizante, cujas folhas torradas e reduzidas a pó, cicatrizam as feridas dos animais por mais antigas e rebeldes que sejam;

O "guaco do campo" ou "sete sangrias", excelente para remover a tosse.

A "congonha de bugre", tônico do coração e enérgico anti-artritico;

O "sassafraz miudo", ótimo para o reumatismo;

O "carapiá" correntemente usado para as cólicas uterinas;

O "João da Costa", para doenças do útero;

A "tomba", para depurar o sangue;

A "raiz de baroa", para a asma;

A "caixeta", para liquidar as diarréias;

A "casca de peroba rosa", para as febres palustres.

Enfim, é uma farmacia completa para o tratamento de todas as doenças, com o maior e mais seguro proveito.

Ao lado do homem está a mais rica flora pronta para prestar-lhe serviços e a medicina popular, que guarda os segredos dos antepassados ensina as virtudes de cada planta, conhecimentos advindo pela prática dos anos e guardada como uma tradição de familia. A medicina vegetal é que mais se coaduna com o organismo humano.

Mães que desejais ver vossos filhos fortes, corados e alegres; esposas que desejais ver vossos maridos satisfeitos entregues a uma vida serena de trabalho e de progresso; voltai os vossos olhos para a vida do campo onde tudo é paz, concordia e amor, porque tudo ali se inspira no amanho da terra, cujo seio fecundo sempre generoso e amigo guarda riquezas sem par.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças aliadas tomaram a iniciativa na frente de Al-Alamein.

— A terceira ofensiva alemã na região meridional do deserto foi desbaratada.

— Os transportes do Eixo foram atacados entre Sollum e Sidi Barrani, por forças aereas aliadas.

— Avançam os aliados no setor central da batalha do Egito.

— Nahas Pacha e Wilkie conferenciaram, no Cairo.

— "O front do Oriente Medio é absolutamente vital", declarou o emissario de Roosevelt à imprensa arabe.

Do exterior, pelo correio

CAIRO-NOVA YORK — A Hollywood n.º 2, construida pelos americanos na Eritréia, criou um novo dinamismo no Oriente africano. As atividades yankees necessitam da rapidez dos transportes que devem vencer as distancias. As linhas aereas que ligam a cidade do Cairo a Nova York são cobertas, atualmente, em cinco dias de vôos regulares.

*

TAJ MAHAL — O sr. Agha Mohamad Achraf, em uma recepção no Cairo, declarou que o nome do mais célebre túmulo do mundo é composto de duas palavras arabes: Taj (coroa) e Mahal (lugar). Os indús, inverteram a frase árabe e escreveram a "coroa do lugar" em vez de "lugar da coroa".

*

MEDICINA ARABE — O Congresso dos medicos de idioma Arabe, a realizar-se em Beiruth, discutirá, entre outros temas, a escolha de um alimento popular completo, o valor nutritivo do pão, a propriedade medicinal dos diversos alimentos e o estudo das diversas especies do leite.

*

SUNTAN PACHA — O presidente da Republica Siria convidou o famoso guerreiro druzo, sr. Sultan Pachá Al-Atrach, para visitar a cidade de Damasco.

*

NO ORIENTE MEDIO — Os comentadores árabes afirmam que uma aglomeração de forças jamais igualada através da historia, se acha distribuida na Siria, Palestina, Libano e Iraq.

SIRIA E LIBANO — O presidente Alfred Naccache declarou ao redator do jornal "Al-Anchá", de Damasco, que não existem divisões ou diferenças entre o Libano e a Siria, por serem irmãos gemeos. A natureza criou-os unidos por meio de relações sociais e econômicas e nada pode separá-los, nem hoje, nem amanhã.

*

MAY E RIHANY — O ministro da Educação Nacional do Libano decidiu por em todas as bibliotecas publicas os retratos dos dois célebres escritores May e Al-Rihany, ambos falecidos.

EXPOSIÇÃO DE CAVALOS — Realizou-se no Egito uma exposição de cavalos de puro-sangue dos paises arabes.

*

A JOVEM DE RECHMAIA — O Tribunal Criminal presidido pelo sr. Sami Bei Al-Solh, condenou o sr. Salim Melhem Hobaika, causador indireto da morte da jovem Tacla de Rechmaia, a dois anos de prisão e multa de 1.500 libras. O menor Mansur, irmão da assassinada, foi condenado a 6 anos de prisão.

*

GAFANHOTOS — As autoridades da Palestina, Egito e Arabia Saudi conseguiram exterminar as nuvens de gafanhotos que surgiram no deserto de Sinai e na Transjordania.

Noticias da colonia

O sr. Rafael K. Dahdah, contribuiu com a quantia de um conto de réis para a construção de abrigos anti-aereos no Estado do Rio Grande do Sul.

*

A COLONIA SIRIA DE BARRA BONITA — Assistida por grande numero de fieis, foi celebrada uma missa em Barra Bonita, mandada rezar pela colonia siria em sufragio das almas dos brasileiros mortos devido aos torpedeamentos praticados pelos inimigos da civilização.

*

A GRATIDAO DOS LIBANESES DE PETROPOLIS PARA COM O BRASIL — Escrevem-nos de Petropolis — "Uma comissão composta de elementos de destaque na colonia libanesa de Petrópolis, levou sua manifestação de inteira solidariedade a s. excia. o sr. prefeito, nos termos seguintes: No momento em que se acha em jogo a integridade, a honra e a liberdade da nobre e generosa Nação brasileira; nós, os libaneses de Petrópolis, em particular apoio, solidariedade e gratidão com a nossa segunda Patria, fremente juntos e dispostos estamos, a todos os sacrificios em defesa do auri-verde simbolo da gloria e da paz. Unidos com os nossos irmãos brasileiros, na comunhão dos mesmos ideais patrióticos, não fugiremos na luta pela honra, nem tememos a propria morte pela liberdade da grande Nação dos filhos nossos, Nação generosa que nos acolheu no seu seio — "Ás mãe gentil, Patria amada, Brasil". — Petrópolis, 2-9-42".

E pela mesma comissão, houve a entrega dos donativos seguintes: à Cruz Vermelha Brasileira de Petrópolis: 2:000$; ao Clube do Menino de Petrópolis: 1:000$, às familias das vitimas brasileiras no naufragio 1:000$000.

A comissão, Tufic Abi Daud, Eusebio Nassif, Magid Salomão, Jorge Name e José Latuf.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CERES — Viçosa, Minas, vol. III, n. 17, março e abril de 1942, publicando: "Bioluminescencia", de Paul Briguet Junior; "Pequena cirurgia nas fazendas" Léon Monteiro Wilwerth; "Evolução industrial do Brasil", de Irema B. Aroeira; "A castração de porcos para a engorda", J. F. ...; "Construção de uma ... de carga", João Heinisek; etc. ... como muito util aos nossos leitores o trabalho do Prof. Léon M. Wilwerth, "Pequena cirurgia nas fazendas".

RODRIGUESIA — Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, ano VI, n. 15, junho 1942, n. especial dedicado ao centenario de Barbosa Rodrigues, o grande botânico brasileiro.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 22 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 21 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Dr. Adolpho Bruno

Especializando em incômodos de SENHORAS atende com hora especial, em salas reservadas, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) 3.º andar, diariamente.
Fones: 42-1052 e 29-0312.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega, 260 - sobrado.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Radios para Operarios

Novos a 30$ e 40$ por mês, 3 anos de pagamento e garantias, só nos escritorios da fabrica. Rosario, 154, sob. Tel. 43-2421. D. Esperança. Atenção, grandes descontos à vista.

CAUTELAS

Compram-se de jóias e mercadorias. Pagamos 200 %, mais da avaliação. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169, 1.º andar, sala 114.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

Clinica só de Senhoras

DR. VICTOR HUGO — Utero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado — Rio.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

CAUTELAS

Da Caixa Economica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem consultar a nossa oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 7, esquina de São José, telefone 43-3553.

DR. ANIBAL VARGES — R. Sete Setembro 141. Das 13 às 18 e hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

BINÓCULO PRISMATICO

Compra-se binóculo mesmo com defeito, para campo e corrida, paga-se bem. Rua da Alfândega n. 238, sob.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo TELEFONE: 43-4700 Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA
SO' COMPRA DE
JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel.: 43-9729.

Relogios ? está quebrado ?

"O relojoeiro Exato" compra-os e paga bem, de qualquer tipo, à rua Senhor dos Passos 110, esq. da Avenida Passos. Tel. 23-0621.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular COMPRA cautelas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio. — EDIFICIO OUVIDOR — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º ANDAR — SALA 703. TEL. 43-8738.

Dra. Celina Abreu de Aquino

Operações — Partos — Molestias das senhoras; Senador Dantas 118 — sala 817 - 8.º. Tels. 42-4886 e 29-3480, de 1 às 3 horas.

Dr. João Bandeira

Reinicio sua clinica de doenças internas de adultos e crianças. (Gratis aos reconhecidamente pobres). Rua Alvaro 379. Braz de Pina. Rio.

Anéis "Zodaicos"

Fábrica "AZTECA", Rua Regente Feijó, 18. Tel.: 22-8192. Fabrica os legitimos anéis. Patenteados e defendidos por lei. Com Signo, Planeta, Pedra e todos os dados da ciencia astrológica, de acordo com o dia e mês do nascimento. Poder maravilhoso. Acompanha atestado. Preços da Fábrica. Peçam catálogos. Pedidos do interior com presteza.

Guarda Moveis Tijuca

Máximo rigor na conservação — Rua Hadock Lobo, 465. Tel. 48-0063.

DENTADURAS

QUEBRADAS

A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 60 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Paladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. — Rua Visconde do Rio Branco n. 37 — Telefone: 42.5591.

INVENTARIOS

Advogado Francisco Sodré — à avenida Rio Branco, 151, 2.º, sala 2 — Rio.

PERDEU-SE, no trem de Caxias, dia 1-9-42, um embrulho contendo documentos de valor pessoal, pertencentes a Emilia Pereira e Manuel Gomes da Costa. Gratifica-se a quem os entregar à rua Cuba, n. 43, Penha. Tel. 30-3730.

Emprego imediato

Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura, RUA MIGUEL COUTO, 7, 1.º, antiga Ourives, com o sr. Matos.

TEM CASPA ?

Use, uma só vez por mês, Loção DISCRETA e nunca mais terá. Perfumarias — Drog. Raul Cunha.

Profissão de futuro

Preparam-se rapazes e moças, estudantes ou empregados, para excelente profissão de protético no Curso de Protese, à Av. Passos, 21 sob. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas nas Series A — B — e C. Programas e documentos legalizados. Informações no local com dr. Luiz.

OURO Brilhantes PRATARIAS

JÓIAS USADAS

OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14 - LARGO S. FRANCISCO - 14
ESQUINA DE OUVIDOR

Selins Cangalhas

Vendem-se selas desde 30$, todos acessorios para montaria novos, preços baratissimos, para revendedores; à rua S. Luiz Gonzaga, 580.

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo cautelas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3101.

Certidões de Nascimento,

CASAMENTO E OBITO

Mando buscar em qualquer parte do País, assim como me encarrego de Registro de Nascimento com qualquer idade. Casamento, Carteira de Identidade, folha corrida, Certificado Militar, Legalização de estrangeiros, Justificações, Retificações, etc.
Esc.: Av. Mal. Floriano, 219 - sob. (antiga Rua Larga) Tel.: 23-3603, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

LIVROS

USADOS
COMPRAMOS
LIVRARIA CASTRO ALVES
R. S. José, 24 — Tel. 42-7887

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos da oficina, à rua Melo e Sousa n. 102. (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, moveis mais finos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e resistentes. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

COMPRO ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Pago bem. Atendo a domicilio
Telefone para:
22.5568

Professor Taquigrafia

Precisa-se de um para lecionar das 9 às 10 horas (manhã) no colegio da rua Domingos Ferreira, 207 — Copacabana.

Lavadeira particular

Lava ternos de linho, roupas brancas e costumes, de senhora, só usa sabão de 1.ª, trabalha com rapidez. Telefone: 25-9466. Rua Santo Amaro n. 163.

Bonecas quebradas

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 22-9408.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

LABORATORIOS

Despachante com longa prática de Propriedade Industrial e Saude Pública oferece seus serviços para trabalhar com exclusividade em um grande laboratorio farmacêutico. E' tambem hábil correspondente. Cartas para Caixa Postal 3217 — Rio

Enrolador — Eletricista

Procuramos competente para transformadores. Lugar efetivo. Ofertas só por escrito para Arco Calefação Industrial — R. Alegria, 581-A.

CONSULTAS 5$000

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6, 4.º andar, das 12 às 17 horas, diariamente.

Precisa de Advogado ?

Procure o Dr. Optaciano Alves Vale, na rua da Quitanda n. 12, às 17 horas.

Drs. Pinto Falcão e João Sales

Advogados

Civel, Comercial, Contratos, Falencias, Indenizações, Questões de Familia, Prediais, Terras, Vizinhança, Inventarios. Rosario, 105 - 1.º. Tel. 43-4778 (das 3 às 5 horas). Consultas gratis aos pobres.

Dr. Bernardo Moreira

Cirurgião-Dentista - Clinica e cirurgia dos dentes e da boca. OPERAÇÕES DE FOCOS INFECCIOSOS DOS MAXILARES E DE DENTES INCLUSOS — Ortodentia e prótese em geral Ed. REX - 12.º ANDAR - Sala 1.207 - TEL.: 22-3213.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (22-0949) - 2 às 6
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

Apólices e Sul América Capitalização

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, e 2, esquina da rua Buenos Aires.

Clinica de Senhoras

DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 408 — Tel. 42-4736. Edificio Martinelli, 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas.

RADIO

Vende-se um aparelho de radio, marca Muselect, (americano) em perfeito estado, em caixa moderna, preço de ocasião, à tratar à rua da Carioca, 53, 2.º andar.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

Bar e Restaurante

Traspassa-se, bem montado, nos suburbios, fazendo ótimo negocio. Informa-se com o sr. Martins, (alfaiate), rua do Costa, 75.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente eletrica, do Dr. Annibal Varges, adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polineurite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, na mesma duração de alguns dias. Os professores: Cumberbatch de Londres, Bordier da França e outros recomendam a nova corrente os resultados surpreendentes.
Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento do acesso — granuloma — Obturação de canal com controle do Raio X, à rua da Assembléia 38, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4643. Radiografia avulsa, 10$000.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

Capas de Borracha

De senhora, desde 100$000. De homem, desde 70$000, capas para homens e senhoras. Tratamento de capa de borracha. À rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 42-2507.

ALUGA-SE

APARTAMENTO

Aluga-se um com 3 quartos, sala, banheiro completo, varanda, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregadas. Peças grandes e bom acabamento. Rua Alves de Brito, 12 — Muda. Tratar à Avenida Rio Branco, 57-1.º andar.

ALUGA-SE um ótimo quarto, para casal, ou duas moças, em casa de familia, tem telefone. À tratar na rua da Carioca, 53, 2.º.

II Congresso Interamericano de Seguros Sociais

Com destino a Santiago do Chile, afim de representar o Brasil no 2º Congresso Interamericano de Serviço Social partiu ontem, pelo "clipper" da Panamerican Airways, a delegação brasileira composta dos srs. Geraldo Augusto de Faria Batista, Fioravanti Alonso di Piero e Gastão Quartin Pinto de Moura.

A colaboração do radio

Em recente discurso de saudação ao sr. Nelson Rockfeller, o sr. Paulo Bettencourt disse que "a imprensa é a primeira linha da defesa das idéias e dos principios pelo triunfo dos quais nosso país hoje forma ao lado dos Estados Unidos e seus aliados".

Forçoso é reconhecer, tambem, o papel preponderante do radio nas atitudes dos povos das duas Américas, em face dos acontecimentos que os levaram a pegar armas contra o inimigo comum.

Algumas das nossas estações, ultrapassando interesses de ordem estritamente comercial, vêm promovendo a retransmissão dos comentarios de guerra, pronunciados nas poderosas emissoras norte-americanas.

A Radio Cruzeiro do Sul, nos dias angustiosos que sucederam ao afundamento dos nossos navios, irradiou a opinião de personalidades marcantes do jornalismo brasileiro e da diplomacia continental, chegando a buscar e transmitir, da Argentina, a palavra vibrante de Augustin Justo.

O povo tambem usou dos microfones cariocas, em expressivos desabafos contra os crimes do "Eixo". A vista desse reflexo fiel do sentimento geral, sentiu-se depois que só um gesto traria a calma precisa, embora referido gesto viesse a custar os maiores sacrificios: a declaração de guerra.

E, desde então, o radio não tem esmorecido um só instante na sua campanha patriótica. Nas festas civicas, quando a população desfila pelas ruas em exibições de fé e de coragem, em cada recanto do Brasil repercutem as vozes empolgantes dos clarins, as descrições exaltadas dos estandartes e os discursos veementes.

De minuto a minuto, os locutores exhortam homens e mulheres a servir a Patria. Enumeram, com serenidade e respeito, os locais onde a Cruz Vermelha espera a adesão de todos. Recomendam auxilios morais e materiais a serem prestados ao Brasil, neste momento glorioso que estamos vivendo. E advertem os cidadãos contra as armas perigosas da "quinta coluna", pedindo a estrategia sempre util da discreção...

A P. R. A.-9 tem um programa que fixa, em diálogos e efeitos sonoros admiraveis, alguns "Quadros da Historia Moderna". Tais programas, magistralmente realizados com cenas passadas em Londres, Polonia, França, Pearl Harbour, Africa, etc., são lições de heroismo e de verdade bélica, traçadas em pleno realismo e representadas com o ardor cruciante dos que compreendem a monstruosa investida do "Eixo" contra a Paz e a Liberdade.

"Quadros da Historia Moderna" deveriam ser gravados e distribuidos às estações dos Estados, de norte a sul.

No atual serviço à causa da Civilização, o radio segue, pois, as pegadas da imprensa, labutando com têmpera viril na faina incansavel de esmagar o inimigo, incitando o povo à vitoria.

Mag.

A BBC, às 21,30 de amanhã, 7 de Setembro, irradia para o Brasil um programa comemorativo do dia em que um jovem principe português preferiu, a ser mais um Pedro na Historia de Portugal, ser o primeiro Pedro da Historia do Brasil.

A Orquestra Sinfônica da BBC estuda tambem partituras de Francisco Mignoni, Oscar Lorenzo Fernandez, Vila Lobos, etc., organizando o concerto comemorativo da nossa Independencia.

BASTOS Portela está levando ao microfone da P R B-7 uma patriótica colaboração de novos valores intelectuais, no seu programa "Saibam Todos".

* * *

ANTONIETA Lopes, Lourdes Cardoso e Afonso Leão, artistas exclusivos da E-3, tomam parte no show do almoço que a Transmissora vem apresentando diariamente a partir das 12 horas, com o concurso do regional de Claudionor Cruz.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da ópera Fausto, de Gounod. 22 — Noticiario.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo América x Fluminense — Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela 19,15 — Gilberto Alves. 19,45 — Pimpinela. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da MBS. 21,15 — Dorival Caimi. 21,30 — Pimpinela e Tribunal de Melodias. 22,10 — Teatro. 23,30 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo — "Bonsucesso x Vasco" — na palavra de Mario Provenzano. 19.15 — "Programa Saibam Todos" — com Bastos Portela. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail Loanoa. 19 — Irradiação em rede com o DIP de um programa transmitido dos Estados Unidos. 19,15 — Programa Santa Cruz. 22,15 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Música por Mantovani e sua Orquestra. 20,30 — Politica Econômica, por Carlos Avilés, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — A Orquestra Filarmônica de Londres executando música do Ballet "Cotillon" de Chabrier. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Eric Hope. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "Governo Municipal", por F. Hickinbotham. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

Para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

16 — Hora da Independencia, pela Rede Nacional, no Campo do Vasco da Gama. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Tiradentes", de Eliazar de Carvalho.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

16 — Transmissão em combinação com o DIP, diretamente do Estadio Vasco da Gama, da "Hora da Independencia". 21 — Transmissão em combinação com o DIP, diretamente da Câmara Municipal, da solenidade inaugural da XI Conferencia Sanitaria Panamericana.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 10 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio, com a soprano Maria Silvia Pinto. Violoncelista — Nelson Cintra e pianista — Mario de Azevedo.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Passos e orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Carlos Galhardo, Muraro, Carmelia Alves e Zarur. 20 — Programa do DIP — diretamente dos EE. UU., com o discurso do presidente Roosevelt. 20,30 — Orquestra — Programa musical de Nova York pela Columbia Broadcasting System — Edú e sua gaita. 21 — Retransmissão de Nova York — Muraro — Você leu ? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho, 22 — Comentario de Gilson Amado — 40.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra tipica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 20 — Irradiação em rede com o DIP de varios programas transmitidos diretamente dos Estados Unidos. 22 — Irradiação em rede com o DIP do primeiro programa transmitido diretamente do Dominio do Canadá! 22,30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

10,30 — Anuncios em português e espanhol. 10,35 — Prólogo musical. (Discos). 19,45 — Noticiario em português. 20 — Orquestra de revistas da BBC, dirigida por Mansell Thomas — música popular. 20,30 — "Questões do momento" — palestra em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português por Aimberê. 21,30 — Programa especial comemorativo da Independencia do Brasil. 22,15 — Conjunto inglês — quarteto de Turina. 22,45 — Programa a ser anunciado. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Comentario em espanhol por Ataisia. 23,30 — "Faz hoje um ano" — (Espanhol). 23,33 — Resumo em espanhol dos programas para amanhã. 23,37 — Epilogo musical (Discos). 23,45 — Fim da transmissão.

Ontem não suportava as dores do "torcicolo". Hoje já está outra vez em plena forma, graças ao Linimento de Sloan. O mesmo alívio é experimentado quando se sofre de lumbago, dores reumáticas, musculares ou nevrálgicas, ou em casos de torceduras ou contusões e se aplica sem demora o Linimento de Sloan.

Um gesto expressivo e patriótico das "Lojas Americanas"

Medida da mais alta significação patriótica é a que tomou, em sua última reunião, a diretoria das Lojas Americanas S. A. amparando os seus empregados que forem servir à Patria.

Todos os empregados da sede e das respectivas lojas, que forem convocados ou que desejem voluntariamente incorporar-se às forças armadas do Brasil, continuarão percebendo 2/3 de seus ordenados, bem como terão garantidos seus lugares e postos.

Merecem pois, justo destaque, essas providencias das Lojas Americanas S. A. que, assim, colaboram com o país nesta cruzada pela liberdade e pela civilização.

Livre das Impurezas do Sangue

agóra êle é um

MILIONÁRIO DE SAÚDE

cheio de Vigôr, Energia e Bôa Disposição

Recomendavel como AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS em qualquer das suas manifestações e nas afecções de origem sifilitica, tais como: reumatismo, feridas e ulceras sifiliticas, dartros, dôres nos ossos e nas articulações, afecções sifiliticas na pele e outras.

SANGUE puro é que faz "Milionários" de Saúde"! Si o senhor quer ter o sangue puro, o que precisa fazer é combater racionalmente a sifilis.

● Graças à sua fórmula; graças à experiencia do passado; o Licôr de Tayuyá de São João da Barra continúa dando sempre excelente resultado como AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS; quaisquer que sejam as suas manifestações.

● O Tayuyá de São João da Barra tem por base plantas medicinais selecionadas; cujas propriedades terapeuticas foram reforçadas por substancias com propriedades reconhecidamente anti-lueticas.

● O Tayuyá exerce sobre todo o organismo uma ação realmente benefica: todos os orgãos trabalham melhor e todas as funções se normalizam. Daí o bem estar geral e a bôa disposição permanente. Póde ser usado em qualquer idade; por ambos os sexos. Toma-se aos calices, às refeições.

Aprovado pelo D. N. S. P. sob o N.º 336, de 1917

O Tayuyá de S. João da Barra é mais economico: - cada vidro contém 350 cc.

As homenagens das classes armadas ao sr. Nelson Rockfeller

(Conclusão da 9ª página)

de maneira adequada a minha gratidão pelas vossas bondosas referencias pessoais e pelas vossas expressões de compreensão e solidariedade. Posso unicamente repetir o que já vos foi dito muitas vezes, sr. ministro, assim como a vós, sr. general Góis Monteiro: que nós, nos Estados Unidos, temos satisfação em saber que as forças militares da vossa grande nação acham-se sob a direção de homens da vossa alta integridade e dotados de grande competencia como táticos. Nós nos Estados Unidos nos sentimos seguros do ponto de vista militar com respeito a esta area do mundo, pela confiança que depositamos na habilidade com que vós sabereis conduzir a guerra aqui.

É-me especialmente grato ouvir-vos dizer que o vosso povo está pronto para fazer os sacrificios que sejam necessarios para honrar as obrigações decorrentes da solidariedade continental. Sabemos que é esse um ponto de vista realistico e que muitos sacrificios serão exigidos às nossas duas nações para defesa da nossa honra e da nossa integridade. Sabemos tambem que os sacrificios agora feitos pelos nossos povos serão mais do que compensados pela preservação da nossa liberdade e da independencia de nossas nações, depois de vencermos esta guerra.

Tornar ao Brasil dentro de cinco anos e verificar o tremendo progresso que terá realizado neste país, há de ser motivo de grande emoção; mas achar-me aqui nesta época atual decorrido tão pouco tempo, desde a vossa entrada na guerra, constitue uma fonte de grande inspiração para mim: saber que a vossa patria e minha patria marcham ombro a ombro, nesta hora do maior perigo que já enfrentamos.

A vossa força nesta hora de crise constitue motivo da maior satisfação e encorajamento para o povo da minha terra.

Parece-me que devemos ter por lema — "a união faz a força". A consecução de tão estreita colaboração exige, porem, completa compreensão mutua, completa confiança entre as nações como entre os individuos, o que quer dizer que deve haver entre nós completa franqueza. Como costumamos dizer nos Estados Unidos, o jogo deve ser com as cartas na mesa. E somos afortunados, nos anos que precederam esta crise, em termos tido em cargos de tanta importancia homens que souberam jogar com as cartas na mesa, como o ministro Osvaldo Aranha e o nosso distinto embaixador Jefferson Caffery. E à medida que marchamos para relação ainda mais intima do ponto de vista militar, à medida que aumenta a nossa colaboração, essas relações entre os nossos dois povos deverão intensificar-se em compreensão e amizade.

Sabeis que nos foi necessario algum tempo para reconhecer a importancia e o perigo da ameaça procedente do Eixo. Gradualmente, contudo, o povo do nosso país chegou à compreensão desse perigo, o que acarretou uma grande e completa mobilização de toda a vida civil nos Estados Unidos para o esforço de guerra. Não mais buscamos meios termos entre combater e continuar com a nossa vida civil ordinaria. Cada individuo reconhece a grande gravidade da situação, e não só está pronto como até ansioso, por fazer todos os sacrificios necessarios para que os homens e as máquinas do nosso país, colaborando com os homens e as máquinas dos demais países, sejam postos em ação nos pontos onde a luta está sendo travada. Devemos tomar ofensiva nesta guerra. Os nossos homens, as nossas máquinas, os nossos navios são necessarios e devem chegar a todos os cantos do mundo onde tropas das nações unidas estejam em ação.

Desejo acentuar um ponto que se acha consignado na Carta do Atlântico: que os Estados Unidos, ao contrario dos nossos inimigos, não têm ambições territoriais. Desejamos tão somente salvaguardar a soberania e o direito à liberdade das nações soberanas e que possamos viver a nossa vida como o desejarmos em nosso país. Mas os Estados Unidos estão prontos a dar todos os passos necessarios para vencer esta guerra, prontos a dar todos esses passos lado a lado com as forças armadas do Brasil.

Um dos problemas mais dificeis é o que se refere à produção. Como sabeis, a produção destinada ao consumo civil nos Estados Unidos foi completamente suspensa. Radios, geladeiras, automoveis deixaram de ser fabricados. Naturalmente há ainda algumas dessas mercadorias à venda, mas são de estoques anteriores. Não mais serão fabricados. Consequentemente, poderemos doravante consagrar toda a nossa mão de obra e todo aparelhamento das nossas fábricas à produção de material bélico. E à medida que os aviões e tanques ficam prontos, cada um deles é dirigido para o ponto onde possa ser empregado com maior eficiencia contra o Eixo, seja na Europa, Asia ou Africa. Com a nossa Comissão Mista Brasileira-Americana de defesa funcionando ativamente em Washington, os vossos distintos delegados podem estudar conosco o modo e local mais adequado à utilização das quantidades crescentes de equipamento com que combater o Eixo, afim de infligir-lhe o golpe que nos dará a vitoria.

Para falar francamente, nenhum dos nossos países está em condições de fornecer ao outro todo o material que desejaria, mas devemos fazer de sorte que todo o auxilio possivel chegue àqueles que lutam na frente de batalha. Podemos esperar que a guerra não chegue ao nosso litoral mas devemos estar prontos para o caso de tal acontecer, de modo que nós como os nossos vizinhos possamos ser fortes e unidos. Os bons vizinhos não podem construir a sua força comum senão trabalhando juntos. E quando falo em "trabalhar juntos", digo-o em mais de um sentido.

Quero dizer que devem ser fortes do ponto de vista da saude — fortes na sua melhor compreensão, de sorte que se entendam mutuamente, intelectual e espiritualmente, assim como materialmente fortes no que respeita à produção e valor humano e em equipamento militar. Como essa força de união, de mutua compreensão e de cooperação as nossas duas nações serão mais fortes, unidas, continuarão a aproximar-se cada vez mais à medida que caminhamos para a vitoria, para mais tarde permanecermos unidos, na paz futura".

A homenagem ao ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, homenageará hoje, em nome da Força Aerea Brasileira, ao sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negocios Inter-Americanos, almoço, às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gavea, para o qual foram convidadas as altas autoridades do país.

JÓIAS DE OCASIÃO

N.º 257 — SEMANA DE 6 A 12/9/42

Artigo	Preço
1 brilhante rosa para colecionador	50:000$000
1 anel com Brilhante 2 ½ Kits. m/m Diamantino	8:000$000
1 anel platina c/Brilhante vistoso 6 Kits. m/m	9:000$000
1 anel platina c/Brilhante 1 ½ Kits. extra	7:500$000
1 anel platina c/Brilhante 1 Kit.	2:800$000
1 anel platina c/Brilhante Trabalho Francês	3:500$000
1 anel ouro com brilhante cor canario 2 Kits. m/m	5:500$000
1 Broche platina com brilhantes	2:000$000
1 Broche platina ouro, brilhantes e diamantes	1:550$000
1 Guarnição 1 broche 1 anel Brincos ouro prata brilhantes e diamantes Trabalho Florentino	1:750$000
1 pulseira ouro platina Esmeralda oriental e diamante	3:500$000
1 pulseira ouro platina centro pérola e diamante	800$000
1 Relogio platina todos brilhantes extra	5:500$000
1 Relogio platina todos brilhantes	2:700$000
1 Relogio platinado com brilhantes	950$000
1 Relogio ouro e platina pulso para homens Vacheron & Constantin — estado novo	2:000$000
1 Relogio ouro pulso International Watch	1:200$000
1 alfinete ouro platina 1 brilhante 1 Kit. m/m	1:500$000
1 alfinete ouro platina e brilhante	550$000
1 alfinete ouro platina e brilhante	380$000
1 alfinete ouro platina e pérola oriental	550$000
1 pendentif platina com Agua Marinha extra com brilhante e Pérola Oriental	1:800$000
1 colar fino oriental	800$000
1 colar mais fino oriental	500$000
1 colar mais fino oriental	400$000
Colares de Pérolas cultivadas, desde	450$000
Alfinetes com Pérolas cultivadas desde	70$000
1 par brincos Brilhantes e platina	1:050$000
1 par brincos platina 2 pérolas cultivadas extra	1:000$000
1 par brincos ouro 2 pérolas oriental	1:200$000
1 par brincos ouro 2 pérolas oriental	600$000
1 par brincos ouro 2 pérolas oriental	300$000

BRILHANTES

Aproveite os preços do momento e realize 100 % de seu valor na

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES
RECEBEMOS JÓIAS USADAS EM TROCA
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

APRENDA POR CORRESPONDÊNCIA A RENDOSA PROFISSÃO DE

ELETRO-TÉCNICO

Estude nas horas de folga em sua casa pelo método prático da maior escola do Brasil. Duração do curso: — 25 semanas.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Mande este anuncio com seu nome e endereço para receber GRATIS o folheto com as instruções de "Como ganhar dinheiro na Eletro-Técnica".

Instituto Rádio Técnico Monitor Ltda.
Rua Aurora, 1042 — Secção 572 — São Paulo

Com o seu curso receberá GRATIS estas ferramentas

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Uniforme para o desfile militar

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 5 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N. 208 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Coronéis Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar para Belem do Pará, por via aerea; Benedito Augusto da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter entregue à Secretaria da Guerra a sindicancia de que estava encarregado; major Jorge Barreto Lins, por ter sido designado chefe da Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e desligado desta Diretoria; capitães Felisberto Batista Teixeira, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado e aguardar condução para seguir para a sede de sua unidade; Osvaldo de Paulo Matos Maia, por ter sido tornado insubsistente o decreto de reforma e aguardar classificação; Raimundo Dutra Nunes, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino; primeiro-tenente Pedro de Morais Botelho, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sede de sua unidade; segundo tenente da Reserva, convocado, Francisco Prado Gondim, da D. R., por ter terminado a sindicancia de que fora escrivão; segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe, Gustavo Cintra Paashaus e Lino José Gago Pereira, do 14.º Regimento de Infantaria, por seguirem para Recife, por via aerea.

PARADA DE 7 DE SETEMBRO — UNIFORME PARA ASSISTENCIA — De ordem do exmo. sr. ministro, o uniforme marcado para assistir à Parada de 7 de Setembro é o seguinte: — 2.º (túnica e calça cinza, com passadeiras); e, para os convidados portadores de convites de cores branca e amarela, exmos. srs. generais, usarão o 1.º com condecorações, armado.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do Contingente da Escola de Veterinaria do Exército para o 2.º Batalhão de Caçadores, o cabo Antonio Fiduardo de Menezes Freitas.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Sejam transferidos, de ordem o exmo. sr. ministro, por conta propria, do Contingente do Quartel-General da 5.ª Região Militar para o III|3.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento Osni Pereira, e deste para aquele o dito Volmar Vendessuen.

(a) Boanerges Lopes de Sousa — General de Brigada, diretor de Infantaria; confere — Aristeu Catão Mazza, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 5 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N. 207 —

Publica, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Tenentes coronéis Antonio Diniz, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e mandado adir a esta Diretoria de Artilharia; Agenor Leite de Aguiar, do Q. E. M., por se achar nesta capital em licença para tratamento de saude por acidente de serviço; Plinio Pais Barreto Cardoso, por ter de seguir para Itajubá, onde vai servir na Formação de Intendencia; Amauri Gentil de Araujo, por ter de seguir para Itajubá, onde foi mandado servir.

— Major Mario Lopes de Mendonça, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, adido a esta Diretoria de Artilharia, por terminação de licença para tratamento de saude e ter sido submetido a nova inspeção de saude;

— Majores da Reserva Convocados Nel Miró Mendes de Morais e Gilberto Duque Estrada Maia, por terem sido convocados para o serviço ativo;

— Capitão Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, de Q. T. A. S. G. H. E., por ter sido novamente inspecionado de saude, sendo mandado à licença em cujo gozo se acha;

— 1.º tenente Agnólio Brant, do II|4.º R. A. D. C., por ter concluido o Curso da Escola de Educação Fisica do Exército e regressar à sua unidade;

— 2.º tenente Mario de Melo Matos, do 9.º G. A. Au. T., por ter de seguir destino;

— Terceiros sargentos — João Palmerim de Castro, do II|4.º R. A. D. C. (Livramento); Galileu Bueno de Oliveira, do 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta); Alfredo Eduardo Etaqui, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, todos por terem sido matriculados na Escola de Moto-Mecanização, onde foram mandados apresentar; Danilo Biondi e Felipe Hermes Alvim Guimarães, por terem sido transferidos, respectivamente, para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Olinda), e II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Recife), e se recolherem às novas unidades.

PROMOÇÕES DE SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foram promovidos ao posto de 2.º sargento monitor, os terceiros sargentos Domingos Pedro Flores e Jorge Pereira da Rocha, ambos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

EXCLUSÃO DE SARGENTO RESERVISTA CONVOCADO — Por haver sido nomeado 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, foi excluido do 2.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar), o 3.º sargento reservista convocado Guilherme Vieira Dias.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO SEM EFEITO — Torno sem efeito a transferencia do 2.º tenente convocado Alvaro Adami, do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento, municipio de São Borja, para auxiliar desta Diretoria, publicada no Boletim Interno de 14 do mês findo. (Proposta n. 2.107-D|1. — 111.22, de 5 de setembro de 1942).

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro, por necessidade do serviço, as seguintes praças:

— do II|2.º R. A. Ms. (S. Leopoldo) para o II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Recife) o cabo Osvaldo Sousa da Silva;

— do 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), para a 4.º Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Forte Duque de Caxias), o soldado Jorge Miguel Ajus; e

— do 3.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar), para a 1.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Forte Marechal Hermes), o soldado Ademar Cancio da Silva.

(a) Antonio Fernandes Dantas — General de brigada, diretor; confere: Cléistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 71 — Caixa Postal 2143 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS — CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — TEL.: 23-0015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant — Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Dr. João de Assis Lopes Martins — Henrique de Lacerda Ferraz — Antonio Paulino de Carvalho — Dr. Arthur Bernardes Filho — Dr. Dionysio Silveira Souza — Dr. Carlos Viriato Saboya — Basilio Ramos — Lino Pimentel.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1942

ATIVO

TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	13.591:553$700	
Fora da praça	1.147:141$700	14.738:695$400
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.310:436$700	
Fora da praça	413:714$200	1.724:150$900
CAIXA:		
No Banco do Brasil	2.001:458$600	
Em moeda corrente e em outros Bancos	2.868:596$500	4.870:055$100
Caixa Ec. Fed. do R. de Janeiro Depósito especial		500:000$000
VALORES DEPOSITADOS		2.048:750$000
DIVERSAS CONTAS		61:289$100
		21.515:940$500

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		270:000$000
DEPÓSITO para aumento n/Capital		1.000:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso prévio	5.877:747$000	
C/C Movimento	6.724:558$500	
C/C Limitada	2.073:728$000	
C/C Populares	814:178$500	
C/C Diversas	143:046$000	
Prazo fixo	830:005$000	15.970:821$300
EFEITOS A PAGAR		1.311:000$000
TITULOS P/COBRANÇA:		
Na praça	1.310:436$700	
Fora da praça	413:714$200	1.724:150$900
DEPOSITANTES DE VALORES		2.048:750$000
LUCROS A PAGAR: saldo anterior		3:000$000
DIVERSAS CONTAS		617:018$300
		21.515:940$500

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

BOLSA de CAFE

Theophilo de Andrade

O preenchimento das quotas

O presente "ano de controle", no sentido do Convenio Interamericano do Café, deverá encerrar-se a 30 de setembro corrente. Para esse exercicio, dispomos de uma quota de 13.772.990 sacas, após a última majoração, votada pela Junta Interamericana do Café, a 15 de julho último. Entretanto, até o dia 8 de agosto, haviamos introduzido, nos Estados Unidos, apenas 6.881.606 sacas, quando, pelo tempo decorrido, já poderiamos ter ali colocado 11.773.076 sacas. Resta-nos, ainda, ali colocar 6.891.384 sacas. E' totalmente impossivel que, nos 22 dias do mês de agosto e no decorrer de setembro, preenchamos aquela parcela. Esta impossibilidade já se encontra, aliás, confirmada pela insignificante cifra da nossa exportação cafeeira no mês de agosto, que não passou de 254.685 sacas. Quer isto dizer que, vamos terminar o periodo do segundo exercicio do Convenio, com a nossa quota preenchida em apenas pouco mais de 50 por cento.

Seja dito, de relance, que a media dos outros não é muitissimo melhor, pois não deverá ir muito alem de 60 por cento, de vez que, presentemente, até 8 de agosto, para uns paises e 15, para outros, a media dos paises signatarios era de 59,1 por cento.

Contudo, produtores houve que conseguiram boas possibilidades de transporte, preenchendo a quota ou se aproximando do total. A República Dominicana e Honduras já estão com as suas quotas entregues, nos Estados Unidos, a primeira, desde 18 de julho e a segunda, desde 15 de agosto. A Guatemala, àquela data, já havia entregue, 87,1 por cento. A Venezuela, na mesma data, 89,1 por cento. A Costa Rica, 79,5 por cento, tambem a 15 de agosto. E a Colombia, nosso principal competidor, 75 por cento, já a 8 do mês passado.

O quadro geral das entregas, alcançando 8 de agosto, para uns, e 15 do mesmo mês, para outros paises produtores, é o seguinte:

IMPORTAÇÕES DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS AUTORIZADAS SOB O REGIME DO CONVENIO DE QUOTAS (1.º DE OUTUBRO DE 1941 A 8 E 15 DE AGOSTO DE 1942) UNIDADE: — (Saca de sessenta quilos ou 132.276 libras)

PAISES SIGNATARIOS	Quota emendada para 1941/42 (3)	Autorizada a entrar até a data abaixo: (2)		Proporção da quota até 8 de agosto de 1942 (4)	Restante da quota a ser importada	Porcentagem da quota autorizada a entrar
Brasil	13.772.990	8/8/42	6.881.606	11.773.076	6.891.384	50.0
Colombia	4.668.142	"	3.502 476	3.990.302	1.165.666	75.0
Cuba	118.888	"	50.366	101.625	68.522	42.4
O Salvador	935.779	"	624.634	799.899	311.145	66.7
México	729.072	"	292.833	623.207	436.239	40.2
Nicaragua	309.152	"	215.949	264.261	93.203	69.9
Costa Rica	296.242	15/8/42	235.560	258.907	60.682	79.5
Equador	222.377	"	139.479	194.351	82.898	62.7
Guatemala	793.042	"	690.769	693.097	102.273	87.1
Haiti	407.251	"	305.650	355.918	101.591	75.1
Peru	37.022	"	24.301	32.356	12.721	65.6
Venezuela	431.527	"	384.619	377.143	46.908	89.1
Rep. Dominicana	177.835	18/7/42	177.835	152.012	—	100.0
Honduras	31.689	15/8/42	31.689	27.088	—	100.0
Total paises signatarios	22.930.998		13.557.766	19.643.242	9.373.232	59.1
PAISES NÃO-SIGNATARIOS						
Holanda e Possessões	193.311 *	8/8/42	99.507	165.241	93.804	51.5
Aden, Yemen e Saudi Arabia	38.063 *	"	9.951	32.536	28.112	26.1
Imperio Britânico, exceto Aden e Canadá	173.701 *	18/7/42	173.701	148.479	—	100.0
Todos os demais paises	120.655 *	"	120.655	103.135	—	100.0
Total paises não-signatarios	525.730		403.814	449.391	121.916	76.8
TOTAL GERAL	23.456.728		13.961.580	20.092.633	9.495.148	59.5

(3) — Segundo as emendas adotadas pela Junta Interamericana do Café em 15 de agosto de 1942.
(2) — Cifras obtidas na Repartição Alfandegaria do Tesouro dos Estados Unidos.
(4) — 312 dias, ou seja 85.5 por cento do total, exceto para os paises com autorizações datadas de 15 de agosto de 1942, sendo para esses, 319 dias ou 87.4 por cento do total.
(*) — Quota em vigor até 1 de setembro de 1942, quando a parte que não tiver sido usada poderá dar entrada, para consumo, por conta de qualquer pais não-signatario.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Assim, fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$585	79$585
Dolar	19$600	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$530	4$530
Coroa sueca	4$680	4$680
Peso argentino	4$600	4$600
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$480
Peso uruguaio		10$580	
Peso chileno		$599	

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$368	66$558
Dolar	16$460	16$550	16$580
Peso uruguaio		8$760	

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Fecham.
Libra "area" comp.	78$464	78$464
Libra "area" venda	79$585	79$585
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$783	66$783
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	19$566	19$566

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$590
30 dias	19$455	16$487	19$180
60 dias	19$438	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A vista	78$464	66$368
30/90	78$070	65$993
30/120	77$976	65$896
90/150	77$704	65$760
90/180	77$644	65$660
A vista		
90 dias	78$464	66$499
120 dias	78$324	66$389
150 dias	78$264	66$289
180 dias	78$124	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 4 DO CORRENTE

	Livre	Especial
Libra area		79$585
Nova York	16$570	19$635 / 20$492
Argentina		4$665 / 4$880
Uruguai		10$565
Chile		$633
Paraguai		$811 / $935
Suiça		4$633

Cotação do ouro no Brasil nos Bancos

Londres — Lbs. area		79$585

OURO FINO

O Banco do Brasil pagou, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidades
Ontem	
Desde 1.º do corrente	225.147.348
	225.147.348

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 305 % as dos valores de $020, $040 e $080; 269 % as de $016, $320 e $640 e o de 146 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a Casa aquisição é feita a razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$751
Dolar	35$043	Franco suiço	6$751

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França não cotada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel. p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid tel. por P	9.20	9.20
S/Berna tel. p/F. C.	23.22	23.22
S/Italia, tel. p/L.	5.26	5.26
S/Berna, tel., p/F. K.	30.20	30.20
S/Estocolmo, tel., p/K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.70	23.70

AVISO: — Feriado no dia 7.

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 5.

S/Londres, £ t/venda	n|c.		n|c.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.		n|c.
A vista			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00	P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.25 P.	422.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.25 P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 5.

S/N. York, p/£, $. 4.02.50 a 4.03.50 4.02.50 a 4.03.50

S/Berna, p/£, frs	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo,		
£, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	1 ¾ %	1 ¾ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	¾ %	¾ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v.		
por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v.		
por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem com os seguintes negocios:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Apólices gerais:

1	Uniformizadas de 200$	142$000
180	D. Emissões nom.	730$000
12	Idem, port.	755$000
1	Idem	780$000
20	Reajustamento	1:070$000
501	Idem, c/todos os juros	1:040$000
5	Obrigações: Tesouro 1937	860$000
80	Municipais: Emprestimo 1931	180$000
12	Prefeitura: B. Horizonte	190$000
1	Estaduais: Minas, 1.ª Serie	190$000
5	Idem, 2.ª Serie	190$000
504	Idem, 3.ª Serie, Ex/Juros	190$000
5	Rodov. E. Rio	180$000
18	São Paulo	190$000
81	Idem, Uniformizadas	190$000
35	Idem, Idem	190$000
20	Ações de Bcos.: B. do Comercio	210$000
139	Português do Brasil, nom.	180$000
705	Ações de Cias.: Internacional Seguros C.	160$000
3	Idem	500$000
100	Debentures: Cia. Mogiana E. Ferro	200$000
200	Cia. D. Santos	210$000

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 5

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... 40$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 26.966 sacas; anterior, 17.775; ano passado, 10.600 sacas.

Embarques — Hoje, 23.399 sacas; anterior, 18.541; ano passado, 6.891 sacas.

Existencia — Hoje, 1.157.131 sacas; anterior, 1.153.564; ano passado, 626.674 sacas.

— Saidas, não houve.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rge.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 4

	Sacos
Stock em 3	2.700
Entradas:	
De E. Santo	69
De Minas	300
De Campos	11.120
Total	14.189
Saidas	11.180
Stock em 4	3.000

Em Pernambuco

Cotações por 60 k.s:

	Hoje Estav.	Ant Estav.
Mercado		
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n|c.	n|c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000

Entradas	1.248	1.000
De 1.º de set.	1.948	1.860
Existencia	202.969	202.721
Exportação:		
N. do Brasil	1.000	

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	84$000 a 85$000
Tipo 4	81$000 a 83$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	72$000 a 73$000
Tipo 5	59$000 a 63$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal

Tipo 5	58$500 a 59$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 4

Stock em 3	10.029
Entradas:	
De Santos	308
Total	10.337
Saidas	45
Stock em 4	10.292

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 5

	Est. Hoje	Est. Ant.
Mercado		
Cotações por		

80 quilos:

Sertões, tipo 5	63$000	63$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	100	100
De 1.º de set.	100	100
Existencia	107.389	107.289
Exportação:		
Consumo local	600	600
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.18	18.31
Em dezembro	18.38	18.51
Em janeiro	—	18.31
Em março	18.50	18.71
Em maio	18.61	18.81
Em julho	18.73	18.91

Baixa de 12 a 21 pontos.
Mercado estavel.
Feriado no dia 7 do corrente.

"Não é justo reduzir a mulher à quase...

(Conclusão da 7ª página)

se exprimiu, opinando sobre a questão econômica, igualmente ligada ao problema social do trabalho da mulher:

— Acho que, pela sua complexidade, a questão não comporta soluções radicais ou simplistas. Não é justo, pelo que se sabe do que é capaz a mulher, reduzi-la, como em certos regimes, à quase condição de clausura e servidão, destinada apenas a procriar e a sofrer, em consideração a um ideal econômico menos moral. Sabemos todos que, mesmo economicamente, há muito que refletir sobre a importancia da mulher nos trabalhos extra-domésticos. Se a concorrencia, nos cargos publicos, por exemplo, chega a determinar o fenômeno do desemprego dos homens, forçoso é refletir nas suas concausas, pois nem a mulher deve ser imputada pela superior preparação com que os vence em prelio livre, nem o Estado deve ficar obrigado a contar com o peor servidor, só para não criar a crise social do desemprego masculino. O assunto é digno de mais acurado estudo. Há outros remedios".

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 5 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 132,50-132,50; American Can n|c-67; American Foreing Power 0,75|—; American Metals n|c-n|c; American Radiator 4,25-4,37; American Smelting and Refining 38,25-37,62; American Tel. and Teleg. 120,50-120,50; American Tobacco "B" 42,50-42,12; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 26,12-25,50; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 108,50-108,75; Armour Illinois "A" 2,62-2,62; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation n|c-6,62; Bendix Aviation 32,62-32,37; Bethlehem Steel 52,75-53; Canadian Pacific 4,37-4,25; Case Transhing Machine 69-n|c; Cerro de Pasco 32-32; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 60-59,87; Colombie Gaz Electric 1,12-1; Consolidated Edison 13,12-13,12; Continental Can 23,87-23,75; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7,12-7,12; Dupont de Nemors 113,50-113; Eaustman Kodack 127,62-n|c; Electric Power and Light 15,60|—; General Electric 26,37-26,50; General Foods Corporation 32,50-32,62; General Motors 38-38; Gillette Sofety Raz 4,12-4,12; Goodyer Rubber 19,50-19,50; Hudson Motors n|c-4; International Business Machine n|c-139; International Harvester 46,62-46,50; International Nickel 27-27; International Tel. and Teleg. 2,87-2,87; International Tel. Eng. n|c-n|c; Kennecott Copper 31,12-29,87; Krogery Grocery 27-27; [illegible]bert Corporation 16,25-16; Lehman Corporation 21-21; Loew Inc. n|c-42,62; Lone Star Cement n|c-n|c; Missouri Kansas and Texas 2,75-2,40; Montgomery Ward 30,25-30,12; National Cash Register 17-17,12; National Lead Cia. n|c|—; New-York Central 9-9; North American Corporation 7,25-7,37; Otis Elevator n|c-n|c; Pacific Gaz Electric n|c-18,27; Pan American Airways 17,62-17,37; Paramount Pictures 15,62-15,75; Patino Mines 18,37-18,50; Penusylvania Railroad 21,87-21,50; Phillips Petrleeum 38,75-38,75; Public Service of New-Jersey n|c-9,37; Radio Corporation 3,12-3,26; Reo Motors VTC n|c-n|c; Socony Vacuum 7,87-7,37; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 23,12-23,75; Standard Oil of Indianna 24,87-24,75; Standard Oil of New-Jersey 38,50-38,25; Swift and Cia. 20,62-20,50; Swift International 25,75-25,75; Texas Corporation 36-35,50; Texas Golf Sulphur n|c-31; Union Carbid 68-68; Union Pacific 78-77,75; United Aircraft 27,75-27,75; United Fruit 54,37-54,50; United Gaz Improvement 3,75-3,75; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 46,12-46; Warner Bros 5,62-5,75; Warren Bros n|c-n|c; Westinghouse Electric 69,75-69,50; Woolworth 28-28,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 15,87-15,75; Brasilian Traction 8,37-8,37; Electric Bond and Share 1,12-1,12; Niagara Hudson and Power n|c-1; United Gaz —|7,60.

Bancos — Bankers Trust 38,87-38,75; Chase National Bank 25,25-24,87; First National Bank of Boston 36-36; National City Bank of New-York 25-24,87.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-28,34; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-20; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 20-20; Rio Grande do Sul 8% 1966 n|c-14,25; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 119,50-120; Atlantic Refining 17,75-17; Corn Products 50-50, Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1853 n|c-12,25; Empréstimo do Reino da Italia, 7% n|c-30,25; Brsail Federal 8% 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-16,25; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 61-61,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 31-31; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1906 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 14,87-n|c, Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% 4% 1975 n|c-n|c.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas
6 P. Alegre	P	Porto Alegre . 6
6 Recife	P	Mans. e P. Velho 6
6 Fortaleza	N	—
6 Cuiabá	P	Cuiabá . 6
6 Miami	P	—
6 Belem	C	—
6 Curitiba	P	Curitiba . 6
6 B. Aires	P	Buenos Aires . 7
—	V	Goiania . 7
7 P. Alegre	P	Porto Alegre . 7
7 S. Paulo	V	São Paulo . 7
7 Cuiabá	P	Assunción . 7
7 Recife	N	—
7 B. Horizon.	P	B. Horizonte . 7

Chegadas		Saidas
7 S. Paulo	V	São Paulo . 7
7 J. Pessoa	N	—
7 Miami	P	Miami . 7
7 S. Paulo	V	São Paulo . 7
—	P	Recife . 7
8 Goiania	V	—
8 P. Alegre	P	Porto Alegre . 8
8 S. Paulo	V	São Paulo . 8
8 Assunción	P	—
8 S. Paulo	V	São Paulo . 8
8 Recife	P	—
8 S. Paulo	V	São Paulo . 9
8 Miami	P	Buenos Aires . 9
—	C	Recife . 9

BANCO DO COMERCIO, S.A.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1942

ATIVO

Letras descontadas	82.557:615$200
Empréstimos por contas correntes	95.684:014$100
Efeitos a receber	31.642:516$000
Valores depositados	124.308:239$600
Valores caucionados	150.002:383$700
Correspondentes no interior	5.729:584$600
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	6.011:221$500
CAIXA:	
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	45.101:949$200
Diversas contas	714:329$600
	542.739:883$400

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		8.117:506$500
Depósitos em contas correntes		
— Movimento	93.741:632$400	
— Limitadas	7.069:580$000	
— Populares	5.078:894$400	
— Sem Juros	6.663:830$100	
— Aviso Previo	23.364:750$200	
— Prazo Fixo	67.664:857$500	203.583:554$500
Depósitos em contas de cobrança		31.642:516$000
Titulos em caução e em depósito		274.308:623$300
Diversas contas		5.087:553$000
		542.739:883$400

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1942.

Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor-presidente; *Osvaldo Costa* — Diretor-Superintendente; *Antonio de Andrade Botelho* — Diretor-Tesoureiro. *Vicente Noronha* — Gerente; *J. M. de J. Seixas* — Contador.

CINEMATOGRAFIA

"Demonios do Céu" será o próximo cartaz do São Luiz, Vitoria e Carioca

Fred Mac Murray, Alexis Smith e Errol Flynn

"Quem voar mais alto vencerá a guerra", Isto foi dito, em recente discurso, por conhecido técnico de aeronáutica da RAF. E desde logo Tio San, esse homem prodigioso, senhor de prodigiosos recursos e de prodigiosa força de vontade, começou a agir, fabricando os melhores aviões do mundo, os mais velozes, os caças mais terriveis, os bombardeiros de maior "raid" de ação, os mergulhadores mais agressivos e devastadores e tambem capazes de voar mais alto, de alcançar maior teto!

Isto, todo esse sensacionalismo, toda essa ação vertiginosa e deslumbrante será mostrado, num filme da Warner Bros. em que se alinham Errol Flynn, Fred Mac Murray, Robert Armstrong, a sensacional e aerodinâmica Alexis Smith, Regis Toomey, Allen Jenkins, etc., sob a direção espetacular de Michael Curtis, que teve, alem do mais, a cooperação das Forças Aereas norte-americanas, nossa valorosa aliada!

Vendo-se "Demonios do Céu", (Dive Bomber), alem de se conhecer uma historia emocionante de amor, heroismo e abnegação, fica-se sabendo porque os nipônicos foram arrazadoramente batidos nas batalhas de Midway, do Mar de Coral e das Ilhas Salomão, em que não tiveram a vantagem da traição e da covardia, como no criminoso assalto a Pearl Harbour! Sabe-se tambem por que os aviões, saidos das fábricas de Tio Sam, põem em fuga a Luftwaffe desde os céus da Europa, até a distante Asia, desde a Islandia até o Caucaso e a Australia!

"Demonios do Céu" é a coisa mais fantástica que o cinema já filmou e, a partir do próximo dia 10, quinta-feira, estará na tela do São Luiz, do Vitoria e do Carioca, para que todos conheçam outro episodio aventureiro da carreira de Errol Flynn e um dos mais belos cartazes da Warner Bross.

"Flor de Esperança"

Há pouco tempo, a convite da direção do maior cinema do mundo, o Radio City de New York, reuniram-se diversas pessoas num grande hotel da cidade gigante, para um banquete. Motivo: comemorar o sucesso de "Flor de Esperança" (Mrs. Miniver), o famoso filme da Metro, que concentra o maior trabalho da grande Greer Garson e é um dos mais vitoriados filmes de todos os tempos. Nenhum filme conseguira ficar mais de seis semanas na tela do grande cinema. "Mrs. Miniver" acabara de entrar na sétima e última semana. Daí o banquete. O filme deixaria o cartaz dois dias após o banquete. Mas "Mrs. Miniver", apezar de já ter sido visto por um milhão de nova-yorkinos, não poderia ser retirado da tela do Radio City. E apezar do banquete que comemorou o encerramento de sua exibição, com sete semanas, o público obrigou a que "Flor de Esperança" continuasse por mais uma semana. Foi preciso outra... e ainda outra. Dez semanas! Um milhão e quinhentos mil espectadores!

Ai está o sensacional Zé Carioca, que tanto êxito vem marcando nessa estupenda realização de Walt Disney, em exibição nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense

"Estrada proibida", em cartaz, no Metro-Passeio

Robert Taylor e Lana Turner, em "Estrada Proibida"

Robert Taylor em seu melhor papel, magnifico de expressão e realismo, na figura impressionante de Johnny Eager, e Lana Turner, esplêndida de beleza e de graciosa feminilidade, como sempre, num papel encantador que a torna mais querida, estão no "Metro-Passeio", num sucesso legitimo que tambem serve de êxito para dois outros artistas excelentes: Edward Arnold e Van Heflin. O filme é, como se sabe, "Estrada proibida", que Mervyn Le Roy dirigiu com a habilidade de sempre, historia que o diretor de "A ponte de Waterloo" vincou, aqui e ali, com toda a força de sua inteligencia, recortando bem todos os traços psicológicos das quatro princi. expressão aos muitos momentos românticos, dando dinamismo e, pode dizer, alta-voltagem aos instantes mais fortes, quando se lança a sorte de Johnny Eager... Mas Van Heflin, merece especial menção, porque ele impressiona tanto, em "Estrada proibida", quanto os seus dois intérpretes capitais. Van Heflin é uma personalidade marcante que "Estrada proibida" entrega, certo de todo êxito, à admiração do público. Sua interpretação, pais figuras da trama, dando imensa na figura do filósofo amigo de Johnny Eager, em "Estrada proibida", não será facilmente esquecida pelo público do atual "hit" do "Metro-Passeio".

"O amor que não morreu"

NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA

Jeanette MacDonald e Briand Aherne, em "O amor que não morreu"

Jeanette Mac Donald, Brian Aherne e Gene Raymond marcam neste instante, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, sucesso dos mais espetaculares da historia dos dois luxuosos cinemas. E' que eles lá estão em "O amor que não morreu", cuja novissima versão, em tecnicolor e dotada de apaixonante elemento musical, tem marcado entre nós, sucesso em nada inferior ao marcado pela versão anterior, feita há alguns anos. Até quarta-feira, nos dois cines Metro, "O amor, que não morreu" será um espetáculo encantador para o público da Tijuca e de Copacabana.

"Flores do Pó", no Pathé

A historia da mulher que bateu em todas as portas da cidade do Texas, a humanissima vida da mulher que se dedicou inteiramente à infancia desamparada: — "Flores do Pó", filmada pela Metro, em belissima Tecnicolor. Estrelando esse filme, está Greer Garson, coadjuvada por Walter Pidgeon e os mais lindos bebês do mundo, na mais graciosa parada infantil que o cinema já filmou. "Flores do pó" estará, amanhã, no Pathé. "Hotel dos acusados" é o cartaz de amanhã, do cinema Rex, com William Powell e Myrna Loy, o casal modelo do cinema. Desta feita, o casal detetive junior e o cãozinho "Asta" estão às voltas com perigosos "gangsters" que estavam agindo no hotel onde o "thin man" se hospedara. No Imperial, estreará amanhã, o filme mais discutido do ano "Contrastes humanos", com Verônica Lake e Joel Mc Crea. Esse filme, que foi escrito e dirigido por Preston Sturges, é o mais vivo elogio a todos os artistas do mundo que nesta hora proporcionam momentos de diversão e alegria. No programa, o 15.º episodio do "Misterioso dr. Satan".

"Aventuras de Martin Eden", amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda

Glenn Ford e Evelyn Keyes

Encerra uma curiosa historia a apresentação de "Aventuras de Martin Eden", a célebre novela de Jack London que a Columbia filmou em grande estilo realista, tendo como protagonistas Glenn Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Stuart Erwin, e que se dará, já amanhã, simultaneamente nos Cinemas Plaza, Astoria e Olinda.

Como se sabe, London, o extraordinario escritor que se fixou na narrativa heróica dos costumes e personagens dos Mares do Sul, negou-se sempre a conceder ao cinema e ao teatro a autorização para que fosse convertido em peça ou filme o seu livro "Adventures of Martin Eden" — decerto sua obr prima, a filha dileta de sua exuberante e insuperavel imaginação. E' que, julgando deturpantes os métodos empregados em Hollywood na adaptação à tela dos livros de nomeada, não queria ver adulterado seu melhor trabalho e sacrificado o seu herói predileto, o já então famoso Martin Eden... Depois de sua morte, os produtores cinematográficos pretenderam obter de sua morte, os produtores cinematográficos pretenderam obter de sua viuva os necessarios direitos de filmagem. Porem, a sra. Charmian London, herdeira da memoria do inimitavel criador de "Sea wolf" e "Call of the wild", manteve-se intransigente acerca de "Martin Eden" alegando a impossibilidade de serem fixados no "screen", verdadeiramente, os admiraveis tipos de "Martin Eden", deixando a Charmian London a escolha dos artistas para aquelas figuras centrais do drama. E, então, por decisão sua, foram eleitos para esses papéis o "astro" Glenn Ford, que a todos maravilhou e Claire Trevor, que tem uma esplêndida Stuar Erwin, cujas "performances" atuação, seguidos de Evelyn Keyes e tambem a todos deslumbrarão.

Desse modo, Jack London tem agora sua definitiva consagração de Hollywood para o mundo...

Os "hits" que o Vitoria exibe

Os "hits" que os cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro exibem, pertencem a quatro grandes companhias de Hollywood: United Artists, Warner Bros, 20th. Century Fox e Paramount Films. Eis algumas das próximas produções que essas companhias farão desfilar nas telas dos cinemas São Luiz, Carioca e Vitoria. Da United: "Quando Morre o Dia" e "Tensão em Shanghai", com Gene Tierney; "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks, Jr.; "Ser ou não ser", com Carole Lombard; "O menino lobo", com Sabu; "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple e outros. Da Warner: "Demonios do céu", com Errol Flynn; "Aquela mulher", com George Raft, Marlene Dietrich e Edward G. Robinson; "Volta Para mim", com Merle Oberon, etc. Da Fox: "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda e Alice Faye; "Defensores da Bandeira", com Maureen O' Hara; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature; "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine; "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth; etc. Da Paramount: "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll, "No país da carochinha", desenho de longa metragem; "Sucedeu no Carnaval", com Ver Zorina; "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour e William Holden; "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard, etc.

Na próxima e monumental atração do São Luiz, Carioca e Vitoria, será "Seis destinos", realização de Julien Duvivier para a Fox, com Charles Boyer, Ginger Rogers, Henry Fonda, Rita Hayworth, Charles Laughton, Edward G. Robinson, Thomas Mitchell, Cesar Romero, Elsa Lanchester e Paul Robeson. Nos primeiros dias da segunda quinzena de setembro, a Cidade Maravilhosa possuirá um novo, confortavel e elegante cinema: Rian, sito à avenida Copacabana.

"Rasputin" estreará no próximo dia 14

Uma cena de "Rasputin"

Max Glass, o produtor do famoso filme "Rasputin" disse:

"Harry Baur, que personificou o papel principal desse filme, é um ator muito concencioso, repete sem se fatigar, cada cena, com todos os detalhes e todas as minucias necessarias. No dia da tomada da cena em que o Principe Iossopuff devia envenenar Rasputin com o vinho preparado, Harry Baur pediu um vinho muito forte e com gosto muito amargo, para dar a impressão necessaria à cena que estava desempenhando. As exigencias autoritarias de Harry Baur são muito conhecidas e todos procuram satisfazer seus desejos. De acordo com a verdade histórica, Rasputin bebeu duas vezes o vinho envenenado, sem sentir o seu efeito mortifero. Na repetição dessa cena, Harry Baur foi aconselhado a trocar o vinho pela agua. Com grande indignação ele recusou, dizendo: "agua eu preciso controlar meu jogo, e agua não é uma bebida e sim um liquido para lavar os pés". Durante a primeira repetição, ele bebeu dois copos de vinho, mas a cena estava dificil e devia ser repetida duas, três e quatro vezes. Na sua paixão pelo trabalho, ele bebeu sempre dois copos de vinho extremamente forte. Enfim a cena estava pronta para ser filmada. O Cabeleireiro, deu os últimos retoques na famosa barba de Rasputin. Harry Baur fica imovel, pregado na poltrona com o suor a banhar-lhe a fronte, os grandes olhos abertos, com uma respiração ofegante e repentinamente começa a gritar: "Eu sou um apaixonado, Eu sou um apaixonado". E tomba completamente rijo, ao solo. Dormiu, 24 horas como um morto. O que não foi possivel fazer na vida real para envenenar Rasputin, nós, os cineastas, no estudio tivemos um sucesso completo. Dois dias depois, quando filmamos a mesma cena, Harry Baur resmungava: "Eu não tenho confiança neste velho Rasputin, tenho a impressão que ele não gostará da copia que estou fazendo".

Reconstituindo o atropelamento de um funcionario do Banco do Brasil

Para formar a sua convicção, o magistrado foi ao local do desastre reconstituir o fato — Surpreendentes os resultados da diligencia

Perante o juiz Alvaro Mariz e Barros, da 8.ª Vara Criminal, realizou-se, há dias, a audiencia de instrução e julgamento do processo a que responde o motorista da Light, Alfredo Barcelos, acusado de haver atropelado o funcionario do Banco do Brasil, João Barbosa Sabóia, matando-o.

Segundo consta dos autos, no dia 17 de janeiro ultimo, cerca das 12 horas, o acusado, dirigindo o ônibus n. 121 da Viação Excelsior, ao passar pela praia do Flamengo, em direção a Botafogo, atropelou a vitima na esquina que faz aquela avenida com a rua Paissandú. Denunciando o motorista, disse o promotor que a vitima se achava junto à calçada e que, portanto, o ônibus passara rente ao meio-fio.

Instalada a audiencia, o juiz ouviu o depoimento de três testemunhas, arroladas pelo advogado de defesa. Estas testemunhas, como as que já haviam deposto, apresentadas pelo representante do Ministério Público, não esclareceram o fato, dando mesmo a impressão de que haviam sido coagidas na polícia.

Diante das dificuldades encontradas para formar a sua convicção, o magistrado resolveu suspender a audiencia e ir ao local do fato, acompanhado pelo promotor Cordeiro Guerra, pelo advogado de defesa, dr. Renato Brito de Araujo e pelos peritos drs. Antonio Carlos Vila Nova e Léo Sá Osorio.

RECONSTITUIDO O DESASTRE

Interrompido o tráfego do trecho onde se deu o desastre, o juiz Mariz e Barros procedeu à reconstituição do fato, providenciando para que fosse colocado um ônibus na esquina de uma das ruas da Praia do Flamengo, pois, segundo consta do processo, por ocasião do acidente um dos carros da Light se achava parado naquele local, enguiçado.

Pelas fotografias do processo, pôde o magistrado ver o local exato em que a vitima teria morrido, recolhendo dessa forma, uma idéia perfeita de como teria acontecido o desastre. Verificou-se, então, que o ônibus enguiçado nenhuma influencia poderia ter tido nos acontecimentos, de vez que estava muito distante do local em que caiu a vitima. Por outro lado, tambem se teve a impressão de que o ônibus não matara a vitima. Apenas teria feito o atropelamento. Um outro carro, mais leve, logo a seguir teria passado as suas rodas sobre o homem acidentado. Esta, pelo menos, foi a versão apresentada pelos peritos.

SURPREENDENTES, OS RESULTADOS DA DILIGENCIA

Os resultados da diligencia, surpreenderam, não só ao promotor como tambem ao proprio advogado de defesa. Nada fazia crer na culpabilidade do motorista do ônibus. Todavia, como o acusado já havia confessado na polícia e em juizo, e como o seu proprio advogado aceitara a autoria do delito, justificando-o, embora, com a imprudencia da vitima, os peritos formularam uma terceira versão, que não é sem no menos insinuada através do volumoso processo que se formou, e no qual depuseram varias testemunhas: o ônibus teria apenas atropelado ligeiramente a vitima, que só foi morta por outro auto, mais leve que um ônibus. A posição e o estado geral do cadaver levaram os peritos à conclusão de que o carro que teria passado por cima do corpo do acidentado não poderia ser muito pesado.

Quanto à posição do ônibus enguiçado, verificou-se que ele se achava à direita, junto ao meio-fio, e não à esquerda, ao lado da praia, como disseram testemunhas. Assim, ficou demonstrado que o carro que atropelou João Barbosa Sabóia seguia em linha reta sem ter tido necessidade de fazer manobras para a direita, em direção ao meio-fio, para evitar o choque com o ônibus enguiçado. Segundo a acusação, o motorista teria tentado o ônibus para a alegação e colhido a vitima de surpresa.

PROSSEGUE A AUDIENCIA

Finda a diligencia, o juiz, acompanhado pelo promotor e pelo advogado de defesa, regressaram à 8.ª Vara Criminal, para prosseguir a audiencia.

Usando da palavra, o promotor Cordeiro Guerra fez a acusação, pedindo a condenação do acusado, com reincidencia, à pena de homicídio culposo. A seguir, falou o dr. Renato que pleiteou a absolvição de seu constituinte, alegando que a vitima se jogara à frente do ônibus, disposta a morrer. Finalizando a sua defesa, o patrono do réu disse que a familia da vitima estava fazendo carga contra Alfredo Barcelos, visando apenas a indenização da Light.

Findos os debates, os autos foram conclusos ao juiz, que, dentro de alguns dias, proferirá a respectiva sentença.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 481, extraida em 5 de setembro de 1942:

Número	Local	Prêmio
4.461	(Araxá, Minas)	1.000:000$
4.460	(Apr.)	25:000$
4.462	(Apr.)	25:000$
18.796	(Rio)	30:000$
175	(Salvador, Baía)	20:000$
11.432	(São Paulo)	5:000$
22.508	(São Paulo)	5:000$
19.162	(São Paulo)	2:000$
23.246	(Cataguazes, Minas)	2:000$
14.365	(Rio)	2:000$
16.105	(Rio)	2:000$
6.042	(Rio)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$ para os bilhetes terminados com o algarismo final do primiro premio — 1.

Concurso "Demonios do Céu"

A Warner Bros., em combinação com a Companhia Brasileira de Cinemas, dará aviões de armar, do tipo mais moderno e gentilmente oferecidos por "Meabis", aos concurrentes que, no espaço em branco, desenharem as melhores caricaturas de Hitler. Estas podem ser unicamente a cabeça ou o corpo inteiro do famigerado chefe do nazismo. Aos três primeiros colocados serão oferecidos aviões de armar e do quarto ao decimo-quinto colocado entradas permanentes para assistir "DEMONIOS DO CÉU" em qualquer destes cinemas: SÃO LUIZ, VITORIA e CARIOCA, a partir do próximo dia 10. ENVIEM QUANTO ANTES, seus trabalhos para o Edificio Odeon, CONCURSO "DEMONIOS DO CÉU".

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

Logogrifo

468) Neste torneio que eu sei
Ser de todos agradavel — 9 — 6 — 1 — 8 — 5
e para o qual já enviei — 6 — 9 — 2 — 3 — 1 — 7
elogio muito amavel,
só terá colocação — 5 — 4 — 3 — 1 — 6
aquele que pontos ganha
mandando decifração
feita com muita artimanha

FERBAR (Niterói)

Novíssimas

469) Em negra, a mulher segue à risca sua missão no magisterio — 2 - 2
DAMA AZUL (Rio)

470) E' raro mulher falar de mulher — 2 - 2
AECIO LESSA ALVES (Rio)

471) No jogo não há motivo para bajulação — 2 - 1
R. COSTA JR. (S. Gonçalo)

Sincopadas

472) A herança fê-lo ficar alegre — 3 - 2
AL AIAM (Niterói)

473) Sono é dilação — 3 - 2
EULINA GUIMARAES

Mefistofélicas

474) A miseria é o destino do pobre — 2 - 2 (3)
LUAR DAS SELVAS (Rio)

475) Examinar uma poesia é muito arriscado — 2 - 2 (3)
JORGE W. CAMARGO (Rio)

Mesoclítica

476) E' defeito da perversa roubar a fruta — 2 - 1
DR. PICHOTE (Rio)

Casal

477) O parvo não tem cabeça — 2

Corrigenda — De 441 pulamos para 443. Solução: 442, inexistente.

II Torneio Trimestral — Resultado Geral — Eis a lista geral das soluções dos trabalhos publicados durante o II Torneio Trimestral, e a dos decifradores em ordem decrescente de pontos:

251 — Nuvem — 252 — Balsâmico — 253 — Vagandu — 254 — Estevão — 255 — Tavão — 256 — Graveto — 257 — Atalaia — 258 — Ruina — 259 — Quedo — 260 — Lia — 261 — Ana — 262 — Cristo — 263 — Palmo — 264 — Morada — 265 — Pacato — 266 — Bólide — 267 — Galo — 268 — Samauma — 269 — Calmaria — 270 — Trovador — 271 — Naturalista — 272 — Errado — 273 — Donairo — 274 — Preceito — 275 — Largado — 276 — Aroma — 277 — Luza — 278 — Vila — 279 — Casta — 280 — Tanga — 281 — Anulado — 282 — Tereza — 283 — Serpe — 284 — Sobresalto — 285 — Desvelo — 286 — Manacá — 287 — Lupia — 288 — Armador — 289 — Castor — 290 — Ralho — 291 — Cala — 292 — Eva — 293 — Rota — 294 — Bagatela — 295 — Retroação — 296 — Luzente — 297 — Solar — 298 — Safra — 299 — Legião — 300 — Mutulo — 301 — Ribalta — 302 — Maracá — 303 — Canba — 304 — Coto — 305 — Peri — 306 — Oitis — 307 — Ora — 308 — Ara — 309 — Deus vela sobre o mundo — 310 — Atabaque — 311 — Evasiva — 312 — Almoço — 313 — Dodona — 314 — Ludovico — 315 — Capeta — 316 — Chibata — 317 — Cabala — 318 — Socava — 319 — Tutoria — 320 — Resgate — 321 — Pacamão — 322 — Seba — 323 — Zângano — 324 — Extinto — 325 — Ternura — 326 — Anel — 327 — Ora — 328 — Risonho — 329 — Mariucha — 330 — Sonoite — 331 — Lampejo — 332 — Parabola — 333 — Latente — 334 — Chamariz — 335 — Valete — 336 — Terreno — 337 — Pirata — 338 — Carlinga — 339 — Cortejo — 340 — Somar — 341 — Sala — 342 — Pé — 343 — Caça — 344 — Cate — 345 — Ada — 346 — Alçaia — 347 — Favorita — 348 — Beirute — 349 — Gilvaz — 350 — Retoque — 351 — Janota — 352 — Matasano — 353 — Cabeção — 354 — Zefiro — 355 — Materno — 356 — Salpimenta — 357 — Peludo — 358 — Anulado — 359 — Suspenso — 360 — Algoritmo — 361 — Irmão — 362 — Raro — 363 — Jaleca — 364 — Soberba — 365 — Cadarço — 366 — Capôta — 367 — Safira — 368 — Escalfurnio — 369 — Sepia — 370 — Baldado — 371 — Sarabanda — 372 — Rapé — 373 — Paladino — 374 — Lamina — 375 — Lide — 376 — Siri — 377 — Vicunha — 378 — Ritalho — 379 — Parelha — 380 — Limalha — 381 — É que — 382 — Serviço — 383 — Vigamento — 384 — Barcarola — 385 — Piegas — 386 — Maranha — 387 — Palhaço — 388 — Laçaço — 389 — Graveto — 390 — Harpagão — 391 — Regado — 392 — Fragata — 393 — Paquebote — 394 — Feliz — 395 — Epistola — 396 — Donoso — 397 — Suspira — 398 — Vagarosa — 399 — Tara — 400 — Ave — 401 — Remeter — 402 — Ave — 403 — Sobrado — 404 — Espelunca — 405 — Amabilidade — 406 — Pangaio — 407 — Parente — 408 — Semente — 409 — Emanação — 410 — Maleita — 411 — Lagosta — 412 — Arcano — 413 — Revogar — 414 — Selvagem — 415 — Sorteia — 416 — Laia — 417 — Sapo — 418 — Prato — 419 — Pão — 420 — Pataraia — 421 — Cotejo — 422 — Romanza — 423 — Cabeça — 424 — Manha — 425 — Ame.

Decifradores — Lavre — 172; Muylaerte — 172; D. Braga — 172; Radio — 171; Vica-Pota — 170; Garamufo — 169; D. H. Zamith, — 168; Luis Leopoldo — 168; Mariló — 168; Jotoledo — 168; Ralvo Ilvas — 167; Malice — 167; Ciro Pinales — 167; Eulina Guimarães e Mme. Solon de Melo — 167; Paulandré — 166; Fabio Severiano Costa — 166; Itaquiense — 166; José Noronha Trindade — 166; Dama Loura — 166; Lotufo — 166; Hodar Genofre — 166; Salseigi — 166; H. B. dos Reis — 165; Ene — 165; Mme. Cobra — 164; Teresinha Pinto — 163; Zecamorim — 163; Derzi — 163; Cap. Odnagedore — 162; Serrano de Minas — 162; Sinhô — 162; Mario de Sousa — 161; Al Aiam — 161; Barriga — 161; Ferbar — 160; Grão Turco — 159; Xéxéo — 159; Jocelyne — 157; Nodjy — 157; Mathilde Menezes — 156; Iwa — 156; Wilson Matos — 155; Principiante — 154; Jorge Soares Marques — 154; Delio de Almeida — 153; R. Costa Jor. — 153; Idamarcun — 152; Jorge W. Camargo — 152; Sebastião C. Oliveira — 152; Zelito — 151; Aecio Lessa Alves — 151; Alceu — 150; Ignoto — 150; Airam — 149; J. B. G. — 147; Alfredo Augusto — 142; Pardaillan — 141; May Chamorro — 140; Licinius — 135; Fred e Agra — 132; Edo Bevo — 121; Marilia Xavier França — 115; José Barbosa Furtado — 114; Opracilop — 106; Dr. Pichote — 105; Itagiba — 98; Rajah — 78; Heloina Mornes — 78; Carioca — 75; Mairo — 75; Martinho — 75; J. Luz — 70; Cruz Filho, W. de Almeida, Fernão, Francisco Sô, Martum, Xerekim, Mariazinha Torres, Idumenes, A. A. A., Luis Melo, A. Guiar; Kalunga, Laurita e Lauro, Thales, Muribeca, Antonio Benedito, X. Pinto, K. C. T., Kay, Marieta Lopes — todos com menos de 70 pontos.

Premios — São os seguintes os premios oferecidos pelo Jardim de Edipo aos três primeiros colocados: "Cesar", de Miko Felusich; "Um herói moderno", de Louis Bromfield; e "Jean Christoph", de R. Folland. Esses premios poderão ser procurados das 16 às 18 horas nesta redação, diariamente, com o secretario.

Créditos abertos pelos Ministerios da Justiça e do Trabalho

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo créditos suplementares, pelo Ministerio da Justiça, de 31:000$000 à verba pessoal do Tribunal de Apelação; e, pelo Ministerio do Trabalho, de 27:000$000 à verba pessoal do gabinete do ministro.

VIDA BANCARIA

Noticias Diversas

O Sindicato de Bancarios do Distrito Federal endereçou ontem à União Nacional de Estudantes o telegrama abaixo transcrito, apoiando as idéias concretizadas no Plano de Mobilização Total da Guerra, que tivemos oportunidade de publicar na integra, em outro local deste diario:

"União Nacional Estudantes, praia Flamengo n. 132. — Nesta. — Sindicato Bancarios conhecedor plano mobilização total guerra apresentado União Nacional estudantes aplaude irrestritamente iniciativa Juventude Estudantil Brasileira. Bancarios fiels tradições anti-fascistas classe estão dispostos empregar seu maior máximo esforço mobilização econômica Brasil afim colaborar Nações Unidas. — Arthur Pereira de Morais, presidente".

Costuras e matrícula para alfaiate na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 8 de setembro — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

QUNITA-FEIRA, 10 de setembro — Costureiras de ns. 1.501 a 2.000".

Na Secção Comercial do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, estão abertas as matriculas para Alfaiates e Costureiras de peças sob medida.

Tripulantes do "Itagiba" e do "Arará" a caminho do Rio

SALVADOR, 5 (A. N.) — Seguiram para o Rio os tripulantes salvos dos navios "Itagiba" e "Arará", torpedeados covardemente pelos submarinos do "Eixo" nas nossas aguas.

Esses tripulantes são os seguintes:

DO "ITAGIBA" — capitão José Ricardo Nunes, comandante; Mario Hugo Praun, imediato; Acasio Matos Cavalcanti, 1.º piloto; dr. Augusto de Araujo Bulcão, inspetor sanitario; Ornir Moura, 2.º piloto; João Guatiguaba, 1.º radio; Belival Pereira de Melo, 2.º radio; Eugenio Jesuino da Silva, carpinteiro; Manuel Henrique da Silva, Eduardo Cruz da Silva, Antonio Cassiano de Lima e João Marinho Leão, marinheiros; João Ferreira Ramos e Manuel de Brito, moços de convés; Arlindo Soares Ribeiro, 1.º maquinista; José Monteiro Silva, 2.º maquinista; Julio Minase, 3.º maquinista; Armando Mendes, praticante de maquinista; Ernesto Monteiro Chaves, cabo caldeirinha; Ulisses de Oliveira, cabo foguista; Mamede Salustiano Monte, Valdemar Matos, Luiz de França, João Fagundes dos Santos e João da Silva, foguista; Otacilio Marinho da Silva, Juvenal Vicente de Moura, Bento Alberto de Oliveira, Apolonio Braz de Araujo e Alberto Alves dos Santos, carvoeiros; Antonio Manta, 1.º comissario Osvaldo Machado Dias, 2.º comissario; Antonio Procopio de Oliveira, 1.º cosinheiro; José Conceição da Graça, 3.º cosinheiro; Raul Almeida de Carvalho, botequineiro; Arlindo Vicente Borges, copeiro; Mario Muniz Fernandes, paioleiro; Ermelindo Alves da Costa, Alfredo Antonio de Azevedo, Joaquim Severino da Silva, João Lopes de Jesús, Pedro João Francisco de Barros e Jorge Carvalhal, taifeiros; Josué Xavier de Sousa, praticante de cosinheiro.

DO ARARÁ — Capitão José Coelho Gomes, comandante; Angelo Américo, 2.º piloto; Otacilio José dos Santos, contra-mestre; Elpidio Barbosa Leal, João Belo de Sousa, Filadelfo Eduardo da Silva e Severino Gomes de Oliveira, marinheiros; José Ribeiro da Silva e José Flora da Silva, cabos foguistas; Aprigio Camilo de Sousa, foguista; Sebastião José de Oliveira e Firmo Lima, carvoeiros; Maurício Pereira Vital, taifeiro; José Pedro da Costa, barbeiro.

América x Fluminense - a maior peleja da rodada de hoje

A ressurreição dos rubros, assinalada por consecutivos triunfos, outorga-lhes a qualidade de perigosíssimos adversarios para o vice-lider

Na conformidade do criterio adotado pela Federação Metropolitana de Futebol, o jogo América x Fluminense, em virtude da colocação atual desses clubes no campeonato, seria o segundo em importancia. Para nós, porem, que não consideramos lógico tal criterio, cuja fixidez impede de levar-se em conta as flutuações das equipes no certame, o jogo mais importante da rodada de hoje é justamente este, dada a circunstancia ponderavel de vir o América melhorando extraordinariamente desde o turno passado. Descolocado em virtude de frequentes insucessos nos jogos do turno inicial e de varios colapsos no imediato, a figura do América não tem sido bem apreciada, embora a sua equipe encontre-se em boas condições de preparo, podendo jogar de igual para igual com o Fluminense.

Dadas, pois, as últimas "performances" dos rubros, que acabam de derrotar o Madureira, no campo deste, pela expressiva contagem de 4-1, é justo que se o considere adversario de respeito para os tricolores, mormente sendo o jogo em Campos Sales, onde os locais atuam com o ardor e o entusiasmo dos favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Mozart; Osni I e Gritta; Oscar, Joffre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Plácido.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Adilson, Russo, Maracaí, P. Nunes e Carreiro.

Nelsinho, Plácido e Cesar, dianteiros rubros

O JUIZ

Haroldo Drolhe da Costa será o juiz.

JÁ TEM SALDO DE "GOALS" O AMÉRICA

Afinal, o América possue saldo de "goals", no atual campeonato. Sua ofensiva já obteve êxito 46 vezes e seus arqueiros foram vencidos 43 (Cabrita, 36; Mozart, 6; Oscar, 1; Osni II, 1). O Fluminense irá a Campos Sales com 59 "goals" contra 32 (Batatais, 28; Gijo, 4).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	17
Carreiro	13
Russo	10
Pedro Nunes	6
Tim	4
Magnones	4
Amorim	2
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	10
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Magri	4
Maneco	3
Plácido	3
Carola	2
Oscar	2
Ferreira	1
Orlando	1

VASCO X BONSUCESSO

Esperam os vascainos desforrar-se do revés de 3-2 do segundo turno

Todos estão lembrados de que, no segundo turno, o Bonsucesso, surpreendendo os "catedráticos", impôs ao Vasco, dentro do proprio estadio de S. Januario, um revés por 3-2.

"Team" por "team", é evidente, o do Vasco é melhor. Porem, como o Bonsucesso, derrotou-o naquela tarde, hoje os vascainos vão dar o máximo de seus esforços para a conquista de uma vitoria nitida. Pode-se mesmo dizer, apesar de ser o jogo no campo do Bonsucesso, na avenida Dr. Teixeira de Castro, que o Vasco tem mais "chance" para vencer.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Araiton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacir, Zarzur, Rui e Orlando.

O JUIZ

Caberá ao árbitro Fioravante Dângelo dirigir a peleja.

O "DEFICIT" DE "GOALS" DO VASCO E O DO BONSUCESSO

O Vasco vai a Bonsucesso com 34 "goals" contra 37 (arqueiros burlados: Roberto, 22 vezes; Valter, 15). Em compensação, o "deficit" da equide local é o maior do ano: 34 "goals" contra 97 (Maneco, 56; Madalena, 29; Helio, 12).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	8
Villadoniga	7
Nino	5
Massinha	4
Rio	2
Xavier	2
Xavier	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1
Zarzur	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	11
Galego	7
Lindo	6
Odir	5
Careca	4
Selado	1

Madalena, arqueiro rubro-anil

Campeonato Carioca de Basquetebol

Carioca x Fluminense e Grajaú x Sampaio, os embates de terça-feira

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol e Campeonato da 2.ª divisão, comportará dois encontros, nos quais o Fluminense e o Grajaú aparecem como favoritos.

São estes os detalhes da noitada de terça-feira):

A. ATLETICA CARIOCA X FLUMINENSE F. C.

Campo da rua Senador Soares, 81

Mario da Oliveira, Arbitro do 1.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Rubens F. Cia, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador e Manuel Freitas Carvalho, delegado.

GRAJAÚ T. C. X SAMPAIO A. C.

Tijuca T. C. (lance-livre) Rinque da av. Engenheiro Richard

Luiz Mergulhão, Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Arnaldo Arzua dos Santos, Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador e Alvaro Figueiredo, delegado.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Setembro de 1942

Reaparecem os "azes" da natação carioca

Esta manhã, na piscina tricolor as eliminatorias do 4.º Concurso Oficial da F. M. N.

Reaparecerão esta manhã os nadadores adultos da cidade. Na piscina do Fluminense com inicio às 10 horas a Federação Metropolitana de Natação realizará as provas eliminatorias do seu quarto concurso oficial que é patrocinado pelo gremio tricolor. Seis clubes estão inscritos, ou sejam: Tijuca, Fluminense, Vasco, Botafogo, Icaraí e Piedade.

São estas as provas de hoje: 200 metros, juniors, nado de peito; 100 metros, novissimos, nado livre; 100 metros, principiantes, nado de peito; 100 metros, novissimos, nado de costas; 100 metros, novissimos, nado de peito; 200 metros, seniors, nado de costas; 100 metros, juniors, nado livre e 200 metros, seniors, nado de peito.

Defensoras do Fluminense e do Tijuca

As autoridades designadas pela F. M. F. para os prelios de hoje

A. C. — Campo do Botafogo

Para os jogos oficiais marcados para hoje no setor profissional, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

AMÉRICA F. C. x FLUMINENSE F. C. — Campo do América F. C. 4ª Divisão — às 13 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho. Juizes de linha — Hernani Leal e Jorge R. Ferreira. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drôlhe da Costa. Juizes de linha — Antonio Rocha Dias e Mario F. Facini.

C. R. FLAMENGO x MADUREIRA A. C. — Campo do C. R. do Flamengo. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Ariston de Sousa. Juizes de linha — Manoel Cristino e Osvaldo Gomes. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Ferreira Lemos. Juizes de linha — Belgrano dos Santos e Camilo Benevides.

BOTAFOGO F. C. x BANGÚ F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Zoulo Rabelo. Juizes de linha — Luiz Pelucio e Rafael Ferrentini. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz Luiz Bitencourt. Juizes de linha — Serafim Moreno e Benedito F. Pereira.

S. CRISTOVÃO A. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do S. Cristovão A. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Moacir Alves da Costa. Juizes de linha — Angelino L. Medeiros e Osvaldo Rôlo. 1ª Divisão — às 15,30 horas — horas — Juiz — José Pereira Peixoto. Juizes de linha — Pedro Dias Pinheiro e Hermegildo Costa.

BONSUCESSO F. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Bonsucesso F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos de Sousa Carvalho. Juizes de linha — Leonidas Rougemond e Artur Lopes. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Floravante D'Angelo. Juizes de linha — José Fernandes Duarte e José Jeronimo Veiga.

Será disputado, hoje, o Torneio Interclubes do do São Cristovão

Sete clubes disputarão, hoje, o Torneio Inter-clubes de Futebol, promovido pelo S. Cristovão, estando em jogo o troféu "7 de Setembro".

O sorteio dos jogos do Torneio Inicio ofereceu o seguinte resultado:

1.ª prova — Osvaldo Morais — Rovena x Rio de Janeiro.

2.ª prova — Serafim Silva — Vermelho e Branco x Condor.

3.ª prova — Moacir Guimarães — Combinado Modelo x S. Roque.

4.ª prova — Pedro Ruiz Martins — Clube de S. Cristovão x Venc. do 1.º jogo.

5.ª prova — Edmundo Vieira — Venc. 2.º jogo x Venc. 1.º jogo.

5.ª prova — Edmundo Vieira — Venc. 2.º jogo x Venc. 3.º jogo.

6.ª prova — José da Silva Pinto — Venc. 4.º jogo x Venc. 5.º jogo.

A primeira prova será disputada às 13 horas.

Uma partida equilibrada

Sancristovenses e niteroienses, esta tarde, em Figueira de Melo

Apesar de não ter influencia alguma no campeonato, a partida que vão disputar, esta tarde, no campo da rua Figueira de Melo, as equipes do São Cristovão e do Canto do Rio, poderá transcorrer muito equilibrada, a ponto de oferecer lances de interesse.

Os sancristovenses têm sido temiveis em seu proprio campo. Foi, ali, que conseguiram surpreender equipes fortes e animosas. Todavia, os niteroienses vêm jogando com entusiasmo e energia, razão obvia para que se acredite que hoje realizem um belo esforço diante dos locais, apesar de serem estes os favoritos da luta.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo-cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandes; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

O JUIZ

O choque será arbitrado pelo sr. José Pereira Peixoto.

13 "GOALS", O "DEFICIT" DO CANTO DO RIO, E 16, O SALDO DO S. CRISTOVÃO

Abatendo o Bangú, o Canto do Rio diminuiu seu "deficit" de "goals". A equipe niteroiense está com 41 "goals" contra 54 (arqueiros vencidos: Chiquinho, 40; Pedrinho, 11; Evaldo, 5). O saldo do São Cristovão é de 16 "goals": 59 contra 43 (arqueiros vencidos: Oncinha, 30 vezes; Joel, 13).

OS "GOALS" DO S. CRISTOVÃO

Santo Cristo	17
Caxambú	12
Alfredo	10
Gute	7
Nestor	6
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
Papeti	1
J. Pinto	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	22
Bocão	5
Juan Carlos	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Orlndinho	1

Nestor, do S. Cristovão

Os jogos de domingo próximo

Botafogo x São Cristovão x Flamengo x América, os principais da rodada

Em cumprimento da 27ª rodada do campeonato, ou seja a 5ª do terceiro e último turno, a Federação Metropolitana de Futebol fará realizar no próximo domingo os seguintes jogos oficiais:

FLAMENGO x AMÉRICA, no campo da Gavea.

BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO, no campo da rua General Severiano.

CANTO DO RIO x FLUMINENSE, no estadio Caio Martins.

MADUREIRA x BONSUCESSO, no campo da rua Cons. Galvão.

BANGÚ x VASCO, no campo da rua Ferrer.

Botafogo e Bangú num jogo fraco

Francamente favoritos os alvi-negros, em General Severiano

O Botafogo, co-lider do campeonato, terá hoje um compromisso sem responsabilidade. Caber-lhe-á receber em seu campo o Bangú, cuja equipe é cheia de vigor e entusiasmo, porem ainda não possue classe para aspirar a conquista de um triunfo sobre o "onze" alvi-negro, indiscutivelmente homogeneo e forte. Entretanto, às vezes, o futebol oferece surpresas. E' verdade que o O Botafogo está preparado para evitar contratempos, ainda mais porque o jogo se efetua em seu campo, onde o seu desempenho se fará sem desassocego. E', pois, francamente favorito o clube local.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Bibi; Ivan, Santamaria e Zarci; Tadique, Geninho, Xavier, Gonzalez e Pirica.

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Valdir; Alvarenga, Madureira, Anito, Baleiro e Joaquim.

O JUIZ

Luiz Bittencourt será o juiz deste prelio.

Santamaria

GRANDE "DEFICIT" DE "GOALS" NO BANGÚ, E BOM SALDO, NO BOTAFOGO

O Bangú vai a General Severiano com 35 "goals". Sua meta, confiada a Atlanta, já caiu 77 vezes. Enquanto isso, o Botafogo apresenta-se com precioso saldo. Sua "artilharia" já foi positiva 63 vezes, e 30 caiu sua cidadela, sob a guarda de Ari (28) e Almoré (2).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	21
Gonzalez	14
Geninho	11
Pirica	6
Lula	2
Patesko	2
Pascoal	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter São Cristovão, contra — "goal" decisivo)	1
Spina (Madureira — "goals" contra)	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	19
Baleiro	6
Joaquim	3
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

Dois profissionais registrados

Foram registrados na F. M. F. os contratos dos profissionais Bituca, do Canto do Rio e Artur, do Bonsucesso.

Brasil Novo e Del Castilho, o melhor cotejo suburbano

Em prosseguimento ao campeonato da entidade suburbana, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

DEL CASTILO X BRASIL NOVO

Juiz dos 1.ºs quadros — Alcinos Alves.

Juiz dos 2.ºs quadros — Isaac Mendes Almeida.

IRAJÁ X OPOSIÇÃO

Juiz dos 1.ºs quadros — Fausto José da Hora.

Juiz dos 2.ºs quadros — Valdemar Rodrigues.

KOSMOS X S. JOSÉ

Juiz dos 1.ºs quadros — Francisco Chagas Reis.

Juiz dos 2.ºs quadros — Romualdo Paneol.

PROGRESSO X ORIENTE

Juiz dos 1.ºs quadros — Francelino de Almeida.

Juiz dos 2.ºs quadros — Leopoldino de Alencar.

TAVARES X NACIONAL

Juiz dos 1.ºs quadros — Pedro Valente.

Juiz dos 2.ºs quadros — Rubens Nogueira da Silva.

JOGARÃO, HOJE, NA GAVEA, OS TRICOLORES SUBURBANOS

Os rubro-negros são considerados favoritos

O encontro desta tarde, na Gavea, entre as equipes do Flamengo e do Madureira, é, em importancia, o segundo do dia. Se o Madureira continuasse cumprindo "performance" meritorias, como sucedeu, por exemplo, no primeiro e no segundo turno, poder-se-ia apontar esse prelio como o principal, em virtude tambem da situação invejavel do Flamengo, co-lider do campeonato. Ainda no último domingo, o Madureira foi derrotado amplamente pelo América, apezar de mente pelo seu proprio reduto, o jogar em seu proprio reduto, o que diminuiu sensivelmente a sua cotação. E como o prelio de hoje será na Gavea, é claro que tudo está a indicar que o Flamengo será favorecido pelo resultado, visto que tambem tem melhor quadro e jogadores de maior capacidade técnica.

Só por uma aberração, dessas que não são raras no "balipodo" ou futebol, é que o Madureira poderia hoje derrotar os rubro-negros, favoritos da peleja.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

MADUREIRA — Herrera; Jaó e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Isaias, Jair e Murilo.

Dirigirá o encontro o sr. José Ferreira Lemos (Juca).

O magnifico trio final do Flamengo

O FLAMENGO COM O MELHOR SALDO DE "GOALS", ATÉ AGORA

O Flamengo está com o melhor saldo de "goals" do certame: 60 contra 22 (arqueiros burlados: Jurandir, 9 vezes; Dorival, 8; Martinho, 5). O saldo do Madureira desceu de 4 a 1, após a rodada de domingo. Agora, a equipe suburbana está com 57 "goals" contra 56 (arqueiros vencidos: Herrera, 28 vezes; Pintado, 18; Alfredo, 10).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	14
Pirilo	13
Nandinho	9
Valido	8
Zizinho	6
Peracio	4
Sá	1
Jacir	1
Jaime	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco, contra — "goal" decisivo)	1
Osni (América, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	22
Murilo	14
Jair	5
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1
Bibi (Botafogo, contra)	1

O aniversario do Internacional de Regatas

Elaborado o programa dos festejos

O Clube Internacional de Regatas festejará condignamente o seu aniversario de fundação, que transcorrerá no próximo dia 19, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje — Às 9 horas — Polo — Aquático — Casádos x Solteiros. Medalhas aos vencedores. Noite-dansante, das 19 às 23 hs., dedicada ao quadro social e suas exmas. familias.

Domingo, 13 — Às 9 horas — "Prova 16 de Setembro" — 3.000 metros. Homenagem ao vice-presidente, sr. Paulo Jacob — "Yoles" a 8 remos — Medalhas aos vencedores.

Terça-feira, 15 — Às 20 horas — Noite de voleibol, dedicada ao Depart. de Imprensa Esportiva — Medalhas aos vencedores.

Quarta-feira, 16 — Às 10 horas, missa por alma dos associados falecidos, no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula. Às 20 horas — "Porto de Honra" à Imprensa e Locutores de Radio.

Sábado, 19 — Às 5 horas — Içamento da Bandeira.

Domingo, 20 — Às 9 hoars — Manhã de voleibol. Homenagem a Carlos Matos ("Cavanhaque"). Velhos x Casádos melhor de 3. Medalhas aos vencedores.

Domingo, 27 — Às 9 horas — Prova "Alberto Alves de Almeida" (Natação) 1.000 metros qualquer classe. Medalhas aos 1º, 2º e 3º colocados. Noite-dansante — das 19 às 23 hs., dedicada ao quadro social e suas exmas. familias.

Latero é o favorito do "Grande Premio Jockey Club Brasileiro"

A CORRIDA DE AMANHÃ

O "Clássico Aguiar Moreira" - O programa e montarias - Nossas informações

Aproveitando a grande data de hoje o Jockey Clube abrirá seus portões para mais uma reunião hípica. Como principais provas aparecem o "Clássico Aguiar Moreira", na distancia de 1.600 metros e o premio "Independencia" em 2.000 metros, com a dotação de réis... 20:000$000, que reunirá nove nacionais de quatro anos e mais idade em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO CLÁSSICO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 1.600 METROS — REIS 20:000$000 — PESOS DA TABELA.

DUCHKA, 53 quilos. — No domingo, 14 de junho, na grama encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Ark Royal. Aprontou muito bem.

TENTUGAL, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Dorila.

DORILA, 56 quilos. — Não correrá.

DESTAQUE, 54 quilos. — Correu apenas duas vezes e obteve dois faceis triunfos, o último, no domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, derrotando Dom Cesar, Dosel, Xingú e Lufa em ótimo tempo. E' o favorito.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "PEDRO I" — 1.000 METROS — 10:000$000. — PESOS DA TABELA.

DALMATA, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, secundou Filipina. Na conta para vencer.

DARLIE, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a última colocada nesta turma, sem deixar impressão.

FARA, 55 quilos. — No domingo, 1 de março, na grama pesada, em 800 metros, foi a quarta e última para Royal, Marota e Fru-Frú. Reaparece bem trabalhada.

ORQUESTRA, 55 quilos. — No do-...

MASCARADO, 56 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, secundou Cuscuz, correndo muito no final. Na conta.

CERILA, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sétima para Cuscuz, Mascarado, Elo, Acaiá, Purissima e Efetiva. Com a distancia reduzida de duzentos metros não é impossivel.

ACAIÁ, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a quarta para Cuscuz, Mascarado e Elo. Mantem boa forma.

JURUASSÚ, 56 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o terceiro para Amora e Acaiá. Sua principal caracteristica é a velocidade. Partindo bem pode ganhar.

ARAGEL, 56 quilos. — No domingo, 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Tupiá, Itaci, Ipané, etc. Reaparece bem estendido.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "JOSÉ BONIFACIO" — 1.000 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DRAMA, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, secundou Fátima. Suas condições de treino são ótimas.

ABIAÍ, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sexto para Fátima, Drama, Genghis Khan, Astria e Batente. Dificil.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No domingo, 17 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi o quarto para Violeiro, Air Force e Durandé. Seus exercicios autorizam a se aguardar boa "performance".

DESERTOR, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Destaque, Fair e Balona. Acusou melhoras.

BALISA, 53 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi a oitava para Destaque, Fair, Balona, Desertor, Canzoneta, Capuano e Abiaí. Bem movida.

AIR FORCE, 53 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, secundou De Cujus. Suas condições de treino continuam perfeitas...

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

Dandin não correrá

Até às 18 horas de ontem, apenas havia sido entregue na Secretaria de Corridas o "forfait" de Dandin, alistado na 2.ª carreira.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje correrão desferrados os seguintes animais: — Edilis, Platanito, Polo, Descoberta, Oreada, Acaiá, Cami e Elenita.

13 horas

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas em ponto.

Os desferrados para hoje

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Opais, Argentino, Angai, Brutus, Astor e Capuano.

A corrida de ontem em beneficio das vítimas dos últimos torpedeamentos

Calipso, Condoreira, Monte Alvo, Relato, Indaiatuba e Condurú foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a corrida em beneficio das vitimas dos últimos torpedeamentos dos navios brasileiros pela furia nazista.

A prova de melhor dotação, que foi o premio "Araraquara", em 1.400 metros e 10:000$000 de dotação, teve como vencedora Condoreira, sob a direção de L. Benitez, que derrotou Borbatil e Cananá.

Algumas chegadas de sensação foram apreciadas pelo público que compareceu ao Hipódromo da Gavea para cooperar nos fins humanitarios da reunião.

Foi este o resultado técnico:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — PREMIO "ANIBAL BENEVOLO" — 5:000$000.

Vencedor:

CALIPSO, 6 anos, São Paulo, Bambú em Macá, 46 quilos, José Martins (aprendiz) .. 1.º
Mandão, H. Molina, 51 ks. .. 2.º
Oceano, R. Silva, 51 ks. .. 3.º
Conjurada, A. Rocha, 48 ks. .. 4.º
Mapurá, C. Morgado, 57 ks. .. 5.º

...

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — PREMIO "BAEPENDI" — 5:000$000.

Vencedor:

MONTE ALVO, 7 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, 48 quilos, J. Maia (aprendiz) .. 1.º
Glorista, O. Macedo, 46 ks. .. 2.º
Xaveco, R. Silva, 46 ks. .. 3.º
Airuoca, E. Silva, 56 ks. .. 4.º
Belariva, H. Molina, 54 ks. .. 5.º
Bradador, H. Soares, 52 ks. .. 6.º
Ubaibás, E. Coutinho, 54 ks. .. 7.º
Neurglié, A. Neves, 54 ks. .. 8.º
Oiticoró, R. Urbina, 50 ks. .. 9.º

RATEIOS

Vencedor (5)	170$100
Dupla (23)	05$200

PLACÉS

Do n.º 5	21$300
Do n.º 4	13$100
Do n.º 8	11$100

Tempo: 100'' 2/5.
Apostas: 73:770$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: L. Santos.

...

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – Cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de oito carreiras.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Jockey Clube Brasileiro", na distancia de 3.200 metros e 80:000$000 ao vencedor que marcará o novo encontro de Latero, o vencedor do "Grande Premio" deste ano, Lunar e Albatroz, todos em excepcionais condições de treino.

A prova clássica de hoje deve agradar aos turfistas cariocas, dado ao equilibrio de forças e a classe dos parelheiros alistados.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BABASSÚ, 56 quilos. — No sábado, 29 de agosto, em 1.200 metros, perdeu para Gentilissima derrotando Quatiai, Brise Coeur, Dalita, Bulandi e Puitá.

ARGENTINO, 52 quilos. — No sábado, 15 de agosto, em 1.000 metros, na grama leve, foi o terceiro para Dulcina e Quatiai, atuando bem. São boas suas condições de treino.

BIEN AIMÉE, 54 quilos. — No sábado, 15 de agosto, em 1.000 metros, na grama leve, foi a quarta para Dulcina, Quatiai e Argentino. Acusou melhoras. Bom azar.

QUATIAI, 52 quilos. — Vide Babassú. Suas condições de treino são perfeitas.

BULANDI, 56 quilos. — Não deixou impressão ao reaparecer na Gavea no dia 29 de agosto, na areia leve. Acredite quem quiser.

BRISE COEUR, 54 quilos. — Quarta para Gentilissima, Babassú e Quatiai, em 1.200 metros, no sábado, 29 de agosto, na areia. Atua bem na grama.

BRUTUS, 56 quilos. — No domingo, 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o sexto para Esperado, Brevet, Quindim, Pervertida e Gentilissima. Bem movido.

SEGUNDA CAREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

GURUPÉ, 55 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são regulares.

CAPUANO, 55 quilos. — No último domingo, em 1.400 metros, na grama leve, foi o oitavo para Filipina, Dalmata, Golondrina, etc.

ASALFO, 55 quilos. — Sexto para Filipina, Dalmata, Golondrina, Royal Park e Farsa, em 1.400 metros, na grama leve. Suas condições de treino são perfeitas. E' o favorito.

DONATELO, 55 quilos. — Foi o décimo primeiro nesta turma no domingo passado, num lote de doze parelheiros. Está para ganhar.

...

ASTOR, 50 quilos. — Em sua última apresentação sofreu uma "fechada", entrando terceira para Aventureiro e Oreada, bem amparada nas apostas, em 1.200 metros. Na conta.

OPAIS, 52 quilos. — No último domingo, na grama leve, em 1.600 metros, escoltou Cedro, atirando-se muito no final. Só melhoras acusou.

ZEPELIN, 56 quilos. — Vem de facil triunfo sobre Barulho, em 1.500 metros, na areia, demonstrando ter adquirido o antigo estado. E' o favorito.

TABÚ, 52 quilos. — No sábabdo, 22 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Zepelin, Barulho e Cedro. Mantem a forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000. — PESOS DA TABELA.

CAMILO, 56 quilos. — No último domingo, na grama leve, escoltou Embuá, atuando bem, em 1.500 metros. Na conta.

CORRIDA, 54 quilos. — Terceira para Embuá e Camilo no último domingo, em 1.500 metros, na grama leve. Vem apanhando estado.

CILGADIM, 56 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, foi o último para Paranista, Esfinge, Corrida, Passos, etc., sem deixar impressão.

EINAR, 56 quilos. — No dia 26 de agosto, na areia pesada, assinalou o seu segundo triunfo na Gavea, derrotando Criqui, Tope, Edilis, etc., em 1.600 metros. Tem bons exercicios.

CABINDA, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a sétima para Rio Casca, Camilo, Ebulo e outros. Somente como surpresa.

...

Palpites do "Diario de Noticias" para hoje

BABASSU' — ARGENTINO — BULANDI
ASALFO — DONATELO — CAPUANO
ZEPELIN — ASTOR — CEDRO
CAMILO — EINAR — RAF
ARCO IRIS — RIO CASCA — NIETA
MATAPAN — MONITA — APACHE
LATERO — LUNAR — ALONE
MARCONI — POLUX — STRIKE

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

Palpites do "Diario de Noticias" para amanhã

DESTAQUE — DUCHKA
DALMATA — DORLY — ORQUESTRA
JURUASSU' — MASCARADO — ELO
DAMIER — DRAMA — R. MASTER
OREADA — CAETÉ — DULCINA
SANTO — PLATANITO — SHANTUNG
SALMON — SUEZ — JAÇA
LUXEMBURGO — SUNSET — ELENITA

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 6 de Setembro de 1942

FREUD E A BARBARIA MODERNA

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O discurso de Paul Valery, dando a Bergson o adeus da Academia Franceza, foi talvez, no trancurso desta guerra, o documento literario que me transmitiu a mais pungente impressão da barbaria européia e do crepusculo em que parece mergulhada a civilização contemporanea.

A oração é curta. Mas ultrapassa, pela sua condensação e simplicidade, tudo quanto, nos últimos anos, escreveram no genero os homens que vêm mantendo na França a grande tradição duma eloquencia que já mostrava suas virtudes clássicas antes de Bossuet. Valery aproveitou-se do momento não para fazer somente o elogio funebre de Bergson, senão para constatar que morrera com ele o último dos grandes filosofos da Europa, onde não há presentemente lugar para os homens dessa alta linhagem do Espirito.

E' claro que o espetaculo da Europa avassalada pelo nazismo só pode dar uma impressão de irremedíavel decadencia. As proezas de Hitler não têm paralelo na historia contemporanea. Torna-se preciso mergulhar no passado e recorrer às éras submersas pela sucessão dos séculos para encontrar num Tamerlão ou num Genghis-Khan alguem que empunhe tão ferozmente o facho da destruição e semeie tantas desgraças pelo mundo.

Com o advento do fascismo, o Velho Continente regrediu às fazes negras do absolutismo medieval. As perseguições aos intelectuais e aos judeus ultrapassaram às dos peores tempos da intolerancia religiosa. Os incendios de bibliotecas e de livrarias são os bestiais autos de fé dos regimes totalitarios, que desencadearam entre os homens uma onda de odio cujo aparecimento todos julgavam somente possivel entre os nossos avós das cavernas ou entre as tribus selvagens que se acoitam nas florestas da Nova Guiné.

Sempre acreditei que a humanidade do nosso tempo não poderia retroceder à animalidade primitiva. Mas, a sociologia moderna ainda não explicou, sob um rigoroso criterio científico, porque os povos super-civilizados da Europa podem, em poucos meses, ser transformados em manadas de bestas, como é o caso das massas fanatizadas pela oratoria primaria de Hitler. Consequentemente, devia haver na sociedade moderna, um desequilibrio fatal. Parecia-me que o progresso moral da humanidade estava se fazendo muito mais lentamente do que o seu progresso material. Daí, esse desajustamento verificado no mundo contemporaneo, no qual as lutas politicas atingiram a um gráu de exacerbação e ferocidade que certamente não poderia ser previsto — ou sequer imaginado pelos sociologos do fim do século XIX.

O famoso "slogan" de Hobbes, segundo o qual o homem é o lobo do homem, já se tornou muito simplista e limitado para fecundar a sociologia do nosso tempo. Mas, não vem ao caso discutir aqui a barbaria alemã, sob o ângulo sociológico.

* * *

A guerra germânica sempre foi particularmente deshumana e cruel. Os historiadores, desde Tácio até autores contemporaneos, têm se referido ao furor teutonico como sendo uma constante do povo alemã.

Os torpedeamentos, sem aviso previo, de navios brasileiros cheios de mulheres e crianças vieram agora nos colocar em contacto direto com a monstruosa selvageria alemã. Qual o objetivo visado por esses atos de pirataria? Evidentemente, o de abater-nos pelo terror.

Já na última conflagração mundial, o desrespeito alemão pelos tratados e pelo direito internacional despertou a revolta do mundo inteiro. Pode-se mesmo dizer que a brutalidade dos soldados do Kaizer mobilizou a opinião de todos os povos contra o Reich.

As teorias do general Lundendorff sobre o carater "humanitario" da guerra total visavam exatamente justificar essa regressão do seu povo aos processos bélicos dos hunos. Quanto mais feroz fôr a guerra — argumentava o estrategista alemão — mais rápido será o seu desfecho. Logo, será uma guerra mais humana. No país clássico da filosofia, era necessario encontrar uma justificativa dialética qualquer para a nova barbaria dos exércitos do Kaizer. Daí o general Lundendorff ter formulado a sua doutrina, que cobriria dum verniz ideologico os crimes praticados pelos soldados germânicos contra a civilização.

Não precisamos dizer que, no campo da teoria, o nazismo não aprofundou as idéias de Lundendorff. Aliás, ninguem desconhece que as especulações filosóficas sofreram um colapso no Terceiro Reich, que é inimigo mortal da inteligencia. Contudo, os nazistas aperfeiçoaram os metodos crueis de Lundendorff condensando-os na sua "blitzkrieg".

Hitler e seus generais pensaram que venceriam rapidamente a Inglaterra, aterrorizando o seu povo. Este foi um dos grandes erros psicologicos desta guerra, erro igual aos que o Estado Maior alemão praticou na última conflagração, despertando uma justa revolta no seio da opinião internacional.

Os bombardeios de Varsovia, Roterdão, Londres, Coventry e Belgrado são fatos que atestarão para todo o sempre a barbarização da guerra moderna, equiparando esses feitos da Luftwaffe às mais sombrias proezas de Atila.

* * *

No seu livro de memorias, "O mundo que eu vi", Stefan Sweig transmite-nos a opinião de Freud, sobre a onda de barbarie que as ditaduras totalitarias desencadearam em nosso tempo. O criador da psico-análise chegara a Londres, onde se asilou fugindo dos nazistas. O autor de "Amok" conta que então teve oportunidade de conversar longamente com ele sobre o regime de Hitler e sobre a guerra. Como "homem de sentimentos humanos", Freud mostrava-se sempre profundamente comovido, mas como pensador, não se admirava dessa terrivel irrupção de ferocidade. Recordou Freud que os mestres da psicologia acadêmica sempre o haviam classificado de pessimista, porque ele negara a preponderancia da civilização sobre os intintos. Os acontecimentos da Europa estavam confirmando — e da maneira mais horrenda! — o seu diagnóstico de que a barbaria ou antes, o instinto primitivo de destruição é inextirpavel da alma humana. Talvez nos séculos futuros — continuava o mestre de Viena — se viesse a encontrar uma forma para, ao menos na vida gregaria dos povos, manter esses instintos reprimidos. Contudo, na vida quotidiana e na natureza íntima do indivíduo, esses instintos permaneceriam como forças indestrutiveis — como forças necessarias e conservadoras da energia.

Na sua qualidade de pensador, Freud confessava não se sentir envaidecido pelo fato da brutalidade nazista confirmar a exatidão de sua tese. Mas dava-lhe a serenidade filosófica para não se surpreender diante do espetáculo dum mundo flagelado pelos crimes das hordas da Gestapo.

Por isso, quando se refugiou em Londres, aos 83 anos de idade, o grande psicólogo, embora fosse judeu e sabio (portanto duplamente perseguido pela bestialidade nazista), mostrava-se tranquilo e até chegou, certa vez, a perguntar, num sorriso, a Stefan Zweig, depois de mostrar-lhe, num suburbio londrino, a sua casa acolhedora, onde havia um pequeno jardim :

— Algum dia tive uma morada mais bela do que essa ?

* * *

Provavelmente, o proprio Zweig, sentimental como era, ficou triste ou desiludido com o julgamento de Freud, que explica de forma tão impressionante essa explosão da ferocidade alemã que permanece um enigma para os sociólogos e os psicólogos profissionais. Como seria possivel que um povo capaz de dar à humanidade criaturas Mozart ou Beethoven fosse tambem capaz de produzir um Hitler, um Goering, um Himmler ou um Heydrich?

Talvez pareça aparentemente cheio de pessimismo o juizo de Freud. De qualquer modo, ele nos leva tambem a concluir que os homens do nosso tempo saberão armar-se de decisão e coragem, visando o aniquilamento do regime nazi-fascista, embora tenham de atravessar longos anos de miserias e pesadelos e de viver, como os seus antepassados, novamente enterrados nas cavernas dos abrigos anti-aereos, para defenderem-se dos aviões e dos "tanks" de Hitler, que são os monstros pré-historicos da éra da maquina.

O FRONT INTELECTUAL

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A aproximação da guerra destas paragens, que um renitente preconceito julgava mais ou menos fora do planeta, isto é, imune de perigos externos, imune até de ser atingida por uma guerra moderna, isto é, total e mundial, criou um assunto jornalístico de uso generalizado e quotidiano e a posição do intelectual diante dos acontecimentos. O tema passou a ser constantemente exposto nos comentarios e proposto nos questionarios das entrevistas. Os escritores, jornalistas, cientistas e artistas são a cada momento solicitados a definir, dos seus pontos de vista pessoais, uma questão que, se sempre existiu, foi posta em aguda evidencia pela guerra.

Ao primeiro exame do problema se poderá ter a impressão de uma indagação ociosa. Dir-se-á, com aparente justeza, que a posição dos intelectuais há de ser a de todos os outros componentes da coletividade em face do perigo que a todos ameaça, e perante o dever comum a todos de cooperar na resistencia às forças agressoras. Mas, na verdade, a preocupação de provocar definições de posição e de opiniões a todos os que praticam as atividades chamadas intelectuais, corresponde à intuição das atribuições especificas que, na arregimentação de todas as energias nacionais, compete àqueles que, por seu grau de cultura, sua presumivel familiaridade com os problemas politicos e sociais, com os fatos históricos que se desenvolvem aos nossos olhos e com os seus antecedentes, como tambem pela influencia que exercem ou devem exercer sobre a opinião, como decorrencia natural do prestigio, maior ou menor, dos seus nomes, da ressonancia, mais ampla ou mais limitada, das suas idéias e atitudes. A mobilização intelectual, a preparação psicológica e moral tem na guerra de hoje uma importancia fundamental que já ninguem ignora. E dispensa demonstração o fato das responsabilidades e da função especifica que esse aspecto da arregimentação de um povo para a guerra impõe a todos os que exercem uma parcela qualquer de influencia intelectual.

O excelente estudo que, no número anterior deste Suplemento do DIARIO DE NOTICIAS, dedicou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco ao problema da posição do intelectual em face da guerra, sugere-me a insistencia em alguns temas que venho nos últimos anos analizando, à margem da evolução dos acontecimentos mundiais, como sendo dos mais dignos de atenção. Encontro nesse artigo uma apreciação clara e justa, por exemplo, da deficiencia de compreensão por parte de muitos escritores, até entre os de mais vigorosa inteligencia e maior cultura, do carater universal da atual guerra, e, portanto, da inevitabilidade de sua extensão a todos os recantos do mmundo, inclusive o Brasil.

Um preconceito obstinado, cego às mais imperiosas evidencias, sustentava até poucos meses atrás, pelo menos, o dispauterio de uma imunidade do Brasil à convulsão universal. Nenhuma ilusão mais perigosa. Tanto mais perigosa quanto essa incongruencia sustentada de boa fé por alguns representava, na realidade, a mais perniciosa e eficiente das armas nas mãos de outros, nas mãos do quinta-colunismo, em sua deliberada sabotagem da mobilização psicológica dos brasileiros. Não há a menor dificuldade em compreender o sentido desse recurso tático de propaganda do inimigo. Conservar a nação embalada na estúpida ilusão de uma inacessibilidade ao perigo que ameaçava de perto todos os paises do mundo, de modo mais ou menos direto e próximo, e muito especialmente um pais com as condições geográficas, econômicas e estratégicas do Brasil, era conservar essa nação numa funesta letargia, desarmada de espirito, quanto mais materialmente, para que oportunamente não estivesse em condições de resistir à conquista.

Essa ilusão de imunidade do Brasil — sobre a qual alguns comentadores nestes últimos anos tanto insistiram, afrontando o risco de todas as interpretações pérfidas e perigosas — era um dos instrumentos da guerra de propaganda do inimigo, no objetivo de impedir uma eficiente preparação do espirito brasileiro para a contingencia que viemos a enfrentar, termos efetivos, mais cedo que qualquer um poderia pensar. Era um "slong" do quinta-colunismo disfarçado. Era a tese "patriótica" dos que simulavam acreditar como remanescentes do nefasto "ufanismo" ser o Brasil um pais privilegiado ao ponto de poder permanecer inatingivel ao abalo que sacudia já a maior parte do universo, e cujas repercussões alcançavam os extremos da periferia do mundo civilizado. Era o conteudo doutrinario da propaganda em favor de uma neutralidade absoluta numa guerra em que estávamos, como todo o universo, não remota e indiretamente mas de modo mais direto e urgente; interessados. Era uma parte do programa de entorpecer as energias, distrair as atenções, neutralizar a vigilancia de uma nação que merecera sempre a atenção da cobiça germânica e figurava nos mapas secretos, nos programas da propaganda exterior, nos traçados da expansão mundial do nazismo.

Os comentadores, quotidianos ou esporádicos, da politica internacional em atividade nos últimos anos podem dar o melhor testemunho desse esforço do quinta-colunismo — ajudado pelos quinta-colunistas inconcientes — para minar a arregimentação das energias brasileiras. Só há muito pouco tempo, quando se acelerou a evolução da guerra no sentido da América do Sul, pulverizando o otimismo real ou simulado, daquela absurda concepção da imunidade do Brasil os propagandistas da inercia e dos olhos fechados ao perigo, sentiram a impossibilidade de insistir nessa tática.

Até há pouco, os comentadores que teimavam em falar do perigo próximo, faziam-no sabendo o risco a que se expunham: eram apontados como alarmistas, ou agentes de inimigos misteriosos e diabólicos, ou, quando menos uns imaginativos lunáticos, e maniacos, preocupados com abstrações e fantasmas. Quando os lideres esclarecidos e honestos da opinião norte-americana alertavam as nações do continente, sobre as perspectivas de extensão da guerra, e traçavam, inclusive, com os dados das distancias entre a África e esta parte do mundo, da posição de Dakar em face de Natal, a antevisão das provaveis cabeças-de-ponte que o "Eixo" havia de estar projetando para a América do Sul, essas advertencias baseadas no que havia de mais concreto em materia de dados geográficos, eram sonegadas quanto possivel ao conhecimento geral, num esforço para neutralizar os efeitos que sua repercussão haveria de produzir no sentido de mobilização psicológica da nação ameaçada. Pouco depois e muito antes do que poderiam imaginar os mais pessimistas, aí tinhamos a pirataria nazista massacrando brasileiros nas nossas proprias aguas, e as perspectivas das cabeças-de-ponte e dos bombardeios, encaradas como um perigo concreto.

Falei, apenas, de um aspecto do problema da preparação psicológica dos brasileiros para a guerra, de um detalhe da campanha que o quintacolunismo vinha desenvolvendo há tanto tempo e tão intensamente no "front" interno, com a conivencia e a cumplicidade conciente de tantos falsos orientadores, entre os quais devemos reconhecer um lugar de relevo àquela categoria de "patriotas" que se obstinavam em difundir e aprofundar na opinião brasileira a funesta ilusão da nossa intangibilidade à catástrofe que o totalitarismo conquistador e escravizador de povos desencadeara num plano mundial. Não sobra espaço para outros desenvolvimentos da questão, que terão sua oportunidade ulteriormente.

Não esqueçamos o elemento negativo que — para o pleno rendimento das atividades orientadoras e elucidativas da opinião que compete aos intelectuais, aos publicistas, aos sociólogos, aos escritores politicos, aos jornalistas, aos educadores, a todos os que exercem uma atividade mental em comunicação com o público, representa o velho preconceito, o velho hábito mental, podemos dizer mesmo, a deformação profissional que é o apoliticismo tipico dos escritores e artistas, a noção tão generalizada entre eles do seu direito ou do seu dever de se alheiarem da ação politica em nome do mito da "arte pura".

Quando se fala em mobilização intelectual devemos pensar no trabalho preliminar que se faz necessario, de iniciação de muitos dos proprios indigitados lideres mentais desse movimento nos problemas da politica, a que o sestro do "apoliticismo" os conservou sempre mais ou menos alheios. Mas a propria guerra significa um processo de aceleração de todas as energias e de aguçamento de todas as

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

LITERATURA COLONIAL BRASILEIRA

I

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

NOTA — Este artigo, e os que se seguirem com o mesmo titulo, são publicados com autorização da "Hispanic American Historical Review", dos Estados Unidos, para a qual foram escritos.

O BRASIL foi motivo e sede, entre o descobrimento e a independencia, de uma copiosa e importante literatura, que se pode colocar em boa posição entre as mais ricas do Continente, no periodo designado. Infelizmente, em virtude da escassa difusão do idioma que lhe serviu de instrumento, a literatura brasileira não logrou obter satisfatorio conhecimento entre os outros paises da América, seja espanhola, seja inglesa. Apresentando uma visada de conjunto daquilo que ela foi, no tempo da Colonia — visada tão completa quanto permitirá o arduo trabalho de sintese que se nos oferece — procuraremos contribuir para um melhor conhecimento reciproco das atividades intelectuais entre os povos da América, caminho único para chegarmos a essa solidariedade espiritual, sem a qual a solidariedade politica não passa de uma fórmula efêmera e vã.

Antes do mais cumpre precisar o que entendemos por "literatura brasileira", no periodo colonial. Evidentemente, sendo então Portugal e Brasil uma só nação a nossa literatura não passou, sob certo aspecto, entre 1500 e 1822, de um ramo da literatura portuguesa. Tal é o criterio geralmente adotado pelos historiadores portugueses da literatura. Este criterio se afigura, no entanto, insubsistente, (embora compreensivel pois atende ao orgulho nacional português), porquanto consiste em submeter um fator social de vida autônoma, como é a literatura, cujos atributos essenciais decorrem necessariamente das condições do meio, à prioridade ficticia de uma ligação politica distante, cuja influencia cultural, no caso do Brasil, foi se tornando progressivamente menos importante, à medida que aumentavam as influencias estrangeiras, sobretudo a francesa, a inglesa e a italiana.

A literatura colonial brasileira, ainda que desejasse imitar os modelos reinóis, não o conseguia satisfatoriamente, porque sendo diversas as condições objetivas em que se desenvolvia, varia era, por isto mesmo, a sua substancia. Eis porque notamos, ainda naqueles escritores que mais aplicadamente copiavam os invejados mestres portugueses, uma qualquer coisa que os diferencia. Esta qualquer coisa, que forma precisamente o que há de melhor nas suas obras, é o que poderemos chamar o espirito americano, a força original que está presente em todas as manifestações autênticas da nossa vida de povo colonial, como na dos outros povos do Novo Mundo.

Se existiu, pois, mesmo na época da Colonia, um ramo da literatura portuguesa a que podemos chamar literatura brasileira, não só por ter sido produzida no Brasil, como tambem pelas suas caracteristicas peculiares, como limitar o âmbito desta literatura, como distinguir os seus representantes? E' o que vamos fazer, de uma maneira geral, antes de entrarmos no assunto.

Sob os pontos de vista histórico ou bibliográfico, poderiamos chamar literatura brasileira colonial ao conjunto de obras escritas sobre o Brasil antes da sua independencia. Este criterio inclue importantes trabalhos que só tem de verdadeiramente brasileiro o assunto. Como, por exemplo, os livros Jean de Lery e André Thevet no século XVI, os de Claude Abbeville, Piso e Marcraf ou Barleus, no século XVII, os de Martius ou Saint-Hilaire, no século XIX, obras todas de primeira classe na bibliografia americanista. Acontece, porem, que estes livros, como afirmamos, só são brasileiros pelo assunto. Foram compostos por estrangeiros que realizaram estagios mais ou menos prolongados no país, sem, contudo, nele se radicarem. Obedecem a outros impulsos psicológicos, traduzem outras atividades mentais, têm em vista outros objetivos culturais e sociais; nada possuem de comum com a produção intelectual verdadeiramente brasileira. Por isto, como avançamos acima, só sob o ponto de vista histórico e bibliográfico podem ser incluidos na nossa literatura, e integrados naquele conjunto de obras a que damos hoje, no Brasil, o belo nome de "brasiliana".

Considerada sob o criterio "literario" — único que nos interessa no presente ensaio — a literatura colonial brasileira será coisa diversa. Reunirá os livros impressos ou os manuscritos de autoria de brasileiros natos, como tambem, os de alguns portugueses que se integraram no meio brasileiro, (principalmente no primeiro século da colonização, mas tambem mais tarde, como Tomaz Antonio Gonzaga, no seculo XVIII), de maneira que não sentimos diferenças entre os seus escritos e os dos autôres nativos da terra.

Vejamos o que foi esta literatura, através das suas figuras mais expressivas e das suas obras mais importantes.

* * *

O contacto do branco colonizador com a terra fabulosa do Brasil, desvendou para ele um programa em que tudo era novo, o clima, as plantas, os animais e o proprio homem, na sua figura e nos seus hábitos.

Dois eram os atrativos que o Brasil do século XVI exercia sobre a ambição e a imaginação do luso: a conquista material e a conquista espiritual. A dualidade psicológica, que sempre dividiu os homens, impelia conjuntamente, para cá, os que se lançam à caça do efêmero e os que se destinam ao culto do eterno. Os que pretendiam reunir pecunia, sonhando a principio com o ouro e as pedras (que a terra guardava maliciosamente no mais recôndito do seu seio, e que só revelou três séculos mais tarde), e se fixando em seguida no tráfico do pau de tinta, na cultura da cana e no fabrico do açucar, e os que, — como os jesuitas, — vinham para semear doutrinas num terreno mais alto e colher frutos em outra seara: a seara de Deus.

Uns e outros, contudo, os do eterno e os do efêmero, padres, funcionarios, mestres, plantadores de cana, nos legaram nos primeiros tempos obra literaria se não uniforme, pelo menos assemelhada e homogenea. Obra principalmente descritiva e narrativa: descrição da terra e das gentes com as suas estranhas peculiaridades; narração cronológica da evolução e desenvolvimento da conquista, seja tomada no seu aspecto geral politico, econômico e militar, seja observada em panoramas parciais, como o da catequese dos indios. Claro está que, naqueles primeiros documentos literarios, as finalidades e os processos não se distinguiam nem se definiam nitidamente. O senhor de engenho Gabriel Soares de Sousa, no seu admiravel "Tratado Descritivo do Brasil em 1587", (1), faz não somente a descrição do país, dos seus reinos naturais e das tribus que o habitavam, como tambem a historia da colonização. Da mesma forma Pero de Magalhães Gandavo, nosso primeiro historiador, na "Historia da Provincia de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil" (2), não se limitou a escrever uma crônica histórica, estendendo-se pela descrição geral da "terra Santa Cruz pouco sabida", como diz, a propósito desse livro, Luiz de Camões. Gandavo misturava a historia com a descrição, antecipando-se a Gabriel Soares que iria misturar a descrição com a historia. Por aquela mesma época (fins do século), o jesuita Fernão Cardim compôs os seus diferentes escritos, hoje reunidos e conhecidos no Brasil sob o titulo geral de "Tratados da terra e gente do Brasil" (3), escritos que contêm igualmente assuntos de geografia, etnografia, ciencias naturais e historia.

Sem dúvida alguma, desses três livros básicos da nossa literatura quinhentista, o mais consideravel é o de Gabriel Soares de Sousa. A profusão de dados fornecidos sobre todos os setores da vida brasileira de então é suspreendente. A primeira parte constitue um roteiro geográfico e histórico, minucioso e exato, da costa, desde que ela começa a correr, no rio Amazonas, até os vagos e contestados lindes do rio da Prata. Na segunda parte destinada especialmente à louvação da Baía, onde vivia, o autor nos apresenta as suas admiraveis observações de etnógrafo, naturalista, economista e politico. Sem ser um estilista, e talvez por isto mesmo, a forma de Gabriel Soares é saborosa e elegante no seu contorno espontaneo e simples.

A "Historia" de Gandavo só tem de mais interessante o propósito com que foi redigida, — propósito de escrever historia numa época em que os acontecimentos que poderiam servir de assunto aos historiógrafos estavam apenas se iniciando. O fato de um professor, como Gandavo, tentar um trabalho de ambições cientificas, com tão escasso e inadequado material, mostra bem o espirito de ênfase da colonização portuguesa, e a segurança, em que estava o luso, da magnitude universal da tarefa a que se entragara por estes trópicos, mas, na verdade, o seu livro é uma crónica muito mais pobre que a de Gabriel Soares, inferior à de Cardim e mesmo às de outros jesuitas de que a seguir falaremos. O que deve ser particularmente ressaltado no trabalho de Gandavo, é, repetimos, o espirito com que foi composto. Espirito de ambição cientifica que determinou a impressão do livro ainda no século XVI, fato cuja importancia não pode ser esquecida.

Quanto aos escritos de Cardim, a sua contribuição principal está na descrição dos ambientes de vida social que nos oferece na sua "Narrativa epistolar"; hábitos de vida, alimentação, construções e aspectos interno e externo das habitações e igrejas.

Alem da de Cardim foi consideravel a literatura epistolar jesuitica no século XVI. A maior parte dela, cedendo às injunções do tempo e do meio, se ocupava tambem de historia, (principalmente dos progressos da catequese) e de descrições dos indios, plantas e animais da terra. Não diferiu aqui, o trabalho dos padres do dos leigos (4).

(1) — Desta obra, diz, com razão, Varnhagen que é "talvez a mais admiravel de quantas em portugues produziu o século quinhentista" sobre o Brasil. Foi incompletamente impressa, embora não publicada, na imprensa regia do Arco do Cego, de Lisboa, em principios do século passado.

Em 1825 a Academia Real de Ciencias incluiu-a, desta vez completa, embora sem nome de autor, em uma das suas coleções impressas, (cf. Inocencio, "Dicionario Bibliográfico Portuguès', vol. 3, pgs. 112-113). Finalmente o mesmo Varnhagen publicou em edição definitiva, o Tratado de Gabriel Soares, na "Revista do Instituto Histórico Brasileiro", (vol. 14, 1851), enriquecendo-o com introdução e notas. Esta edição foi reimpressa recentemente pela Cia. Editora Nacional, figurando como o vol. 117 da sua coleção "Brasiliana".

((2) — A "Historia", de Gandavo, foi primeiramente impressa em 1576, em Lisboa, na oficina de Antonio Gonçalves. Desta rarissima edição só se conserva um exemplar, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Outro, de que se tinha noticia, pertenceu ao americanista francês Ternaux-Compans, não se lhe conhecendo atualmente o destino. Foi reimpresso o livro pela Academia Real de Ciencias de Lisboa, em 1858, e na Revista do Instituto Histórico Brasileiro, volume 21, naquele mesmo ano. Há falhas nas duas reimpressões. (Cf. "Catálogo da Exposição de Historia do Brasil" in "Anais da Biblioteca Nacional", vol. IX — I — pg. 4). Depois disto há pelo menos uma reimpressão da "Historia", de Gandavo, feita pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, em 1922.

(3) — As primeiras obras impressas de Cardim foram "Do principio e origem dos indios do Brasil, e de seus costumes e cerimonias", e "Do clima e terra do Brasil", ambas aparecidas em 1625, na célebre coleção inglesa "Purchas his Pilgrimes", "Catálogo J. C. Rodrigues", n.º 2005; "Catálogo da Exposição de Historia do Brasil", n. 805). Tendo sido Cardim detido no mar por um corsario inglês em 1601, quando viajava da Europa para o Brasil, foi levado a Londres onde lhe confiscaram os manuscritos, posteriormente cedidos, já em tradução, ao colecionador Samuel Purchas, que os fez imprimir na sua coleção. Em 1847 Varnhagen publicou, em Lisboa, a "Narrativa epistolar", tendo-se servido de um apógrafo não muito correto. A edição de Varnhagen foi total e parcialmente reproduzida no Brasil. Em 1881 Capistrano de Abreu publicou, no Rio de Janeiro, aproveitando o fiel manuscrito da biblioteca de Évora, o "Do principio e origem dos indios". Utilizando outra copia do mesmo manuscrito, Fernando Mendes publicou, em 1885, o tratado "Do clima e Terra do Brasil". Finalmente, em 1925, a livraria J. Leite, do Rio de Janeiro, editou o conjunto dos tratados de Cardim, sob o titulo referido de "Tratados da Terra e Gente do Brasil", com introdução de Rodolfo Garcia e notas deste, de Batista Caetano e Capistrano de Abreu. (Cf. Garcia, "Introdução", cit.).

(4) — As Cartas Jesuiticas do Brasil têm sido publicadas em diferentes épocas, se bem que nunca até agora, em completa coleção. As de Manuel da Nóbrega, seu primeiro chefe no Brasil, ainda em vida dele foram conhecidas na Europa, inseridas em coletaneas portuguesas, espanholas, italianas e latinas. No Brasil iniciou a publicação delas Baltazar da Silva Lisboa, nos seus "Anais do Rio de Janeiro", (Rio, 1834-1835), e, em seguida, a "Revista do Instituto Histórico Brasileiro". Aproveitaram-se, nessas publicações, manuscritos antigos da Biblioteca Nacional e copias autênticas trazidas de Portugal. Em 1886 Vale Cabral reimprimiu-as na Imprensa Nacional do Rio. (Cf. Vale Cabral, Introdução à edição de 1886). A edição de Vale Cabral foi reproduzida, em 1931, pela Academia Brasileira de Letras. Algumas cartas inéditas de Nóbrega foram divulgadas pelo padre Serafim Leite S. J. no seu livro "Novas Cartas Jesuiticas". (Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1940).

As cartas de José de Anchieta, o "Apóstolo do Brasil", tinham sido tambem publicadas em diversas obras portuguesas, italianas, espanholas e latinas, desde meiados do século XVI e pelo XVII afora. No principio do século XIX foram algumas reimpressas em Portugal, e no transcorrer da mesma centuria Baltazar da Silva Lisboa, nos "Anais" citados, a "Revista do Instituto Histórico Brasileiro" e os "Anais da Biblioteca Nacional" publicaram epistolas de Anchieta. Finalmente, em 1933, a Academia Brasileira recolheu-as em volume, adicionadas de uma miscelanea de Informações, Fragmentos Históricos e Sermões. (Cf. Afranio Peixoto, Introdução à edição das "Cartas de José de Anchieta", da Academia Brasileira).

As "Cartas Avulsas" dos jesuitas estavam reunidas num registro de correspondencia expedida do Brasil para Lisboa pelos padres da Companhia. A

(Conclue na 2ª página)

CATIMBÓ EM 1941

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDEI, em 1920, estudando assuntos negros. Mandei um estudo para o Primeiro Congresso Afro-Brasileiro, estudo publicado e que é dos meus remorsos. Tivera mais direções que uma rosa dos ventos e as leituras não justificavam fundamento para aquelas andanças. Outros livros e outras observações vieram. Ultimamente refundi o estudo, em face de documentação adquirida por uma serie de visitas e de amizades com os mais acatados Mestres do Catimbó em Natal. A chefia de Policia dera em cima dos Mestres, apreendendo material e livraria suja. Mas o Catimbó, como o gengibre, não pode ser arrancado totalmente porque se mete debaixo da terra. Os Mestres esconderam-se, fugiram para Recife, voltaram ao Pará, tornaram-se motorneiros, bodegueiros, compradores nas feiras. As mestras foram bater roupa, costurar. Vez por outra atendia-se a um fiel devoto, com as devidas precauções. Refiz as ligações, assistindo sessões, ouvindo as "linhas", agora sob novas égides explicadoras. Obtive um quilo de papel cheio de orações fortes, livrinhos editados pelo "O Pensamento" e o "Circulo Exotérico da Comunhão do Pensamento", popularissimos nesses ambientes. Bebi cauim, fumei mussui, vi ações de Mestre Carlos e de varios Caboclos. De 1920 a 1941 o Catimbó nada mudou. Apenas o número dos mestres caboclos (indigenas) é infinitamente maior. A influencia da Pagelança amazonense está-se impondo. Tambem encontrei, no arquivo medicamentoso assim como na secção reservada aos "trabalhos" (despachos, feitiços, ebó), ingredientes ignorados outrora. Encontrei a liamba, a pripríoca, tauari, sementes, raizes, folhas, cascas mandadas vir de Belem do Pará e usados e receitados comumente.

O prestigio do Espiritismo é notavel. Varios Mestres deixaram a "marca mestra" e são unicamente "mediuns", olhando superiormente para os antigos companheiros. Nestes a decoração da sala é estridentemente católica: santos, crucifixos, redomas, reliquias e, inevitavel, Nossa Senhora de Nazaré.

Em parte alguma deparei Ogun, Xangô, Oxalá, os velhos orixás simpáticos da Baía policolor e deliciosa de 1917-18, quando eu estudava medicina, morara na Baixa do Sapateiro e passava todos os dias por diante da Sé, que o vento levou.

Identifiquei apenas em Natal Onamburucu sob o seu pseudônimo de Naná, chamada Rei Naná ou Naná-Giê, Menina do Mar. Pai Joaquim, entretanto, que Artur Ramos conheceu numa macumba de Niterói, é familiar em Natal, com sua "linha" sacudida e alegre e seus berros de "asquimbamba", possivelmente "t'chimbamba", feiticeiro, sacerdote, na informação de Capello-e-Ivens.

O Catimbó, monopolio do feiticeiro-negro, está nas mãos de mulatos e brancos. O negro é minoria acabrunhada. Os seis melhores e mais procurados Mestres em Natal são, três brancos, um mulato, uma mulher mestiça e um negro-claro, desses que chamavam, no tempo de Koster, creoulo. Desapareceu o Catimbó, sob a forma ritual de reunião sagrada, semanalmente feita e aproveitada para as consultas. Agora, o Catimbó funciona quase exclusivamente em sessões especiais, para satisfazer encomenda de "trabalhos" ou desmanchá-los. Um ou outro Mestre faz sua sessão em dia certo, regular e conhecido. Temor da represão policial aliada ao desprezo pelas reuniões financeiramente inuteis. A tabela subiu. Não se fecha o corpo por trinta mil réis como o Mario de Andrade pagou em Natal. Agora é cinquenta. Há "trabalho" de dois contos. Houve um de cinco contos. O comum é quinhentos mil réis. Apesar do radio, jornais e cinema, há gente de automovel e "bungalow" que financia a viagem de um Mestre de Belem do Pará e sua hospedagem condigna. Só não apareceu o agradecimento na imprensa.

A bibliografia modificou-se. Não mais vi o "Livro de S. Cipriano" nem o "Livro da Bruxa de Évora", fontes inspiradoras. Estão desmoralizados inteiramente. Numa sessão no "Carrasco", arredores do Alecrim, em Natal, o Mestre recitou, de cor, a oração "caritas", dos Espiritas, no meio dos cachimbos, raizes, bacias, maracás, mussuis e cheiro de aguardante.

Uma surpresa foi saber que a Policia recolhera vulto de Iracema. Não havia e nem há materialização dos "Mestres do Alem" no Catimbó. O que existe, em representação, são os santos católicos, Santo Antonio e São José, especialmente, o Crucifixo, Iracema, Rainha de Tanema, em gesso, numa "mesa" de Catimbó, constituia novidade. Com buscas, verifiquei que haviam espatifado Iracema. Viera do Pará. Consegui uma fotografia onde está Iracema,

Iracema, Iracema,
E' rainha de Tanemal
Iracema é boa Mestra.
Trabalha sempre na Juremal.

EXCERTOS

— Plano de deefsa
— A doutrina nazista.

PLANO DE DEFESA

ANDRÉ CHÉRADAME

(Do livro "A Defesa das Américas")

O plano que sugiro assenta apenas em dois elementos. E' urgente tambem preparar, o mais rapidamente possivel, o que nele há de essencial.

O primeiro desses elementos tem por fim tornar impossivel a invasão da América por meio da criação ultra-rápida dos exércitos de guerrilhas, os únicos aptos a aniquilarem rapidamente as quintas-colunas. Se se puser empenho nessa obra, bastam apenas três meses para se obter esse imenso resultado, que é a primeira condição de salvação.

O segundo elemento essencial deste plano, cuja preparação requer algum tempo, tem por objeto proporcionar aos escravos da Europa meios eficazes para se libertarem realmente, porque se esses meios não lhes forem fornecidos, a Alemanha pangermanista será então vitoriosa e escravizará tambem a América.

A necessidade de se andar depressa, levou-me igualmente a sugerir a redução dos armamentos americanos a um pequeno número de armas, cuja eficiencia não falhará, a julgar pelos ensinamentos obtidos e pelo proprio bom senso, contanto que a produção destas armas seja fabricada em massa e rapidamente. Estas armas são, sobretudo: 1º, as carabinas necessárias para os exércitos de guerrilhas; 2º, os aviões de grande raio de ação.

—

A DOUTRINA NAZISTA

Por CRANE BRINTON

(Do prefacio do livro "Nietzsche")

O fato de terem um filósofo sutil e letrado (Frederico Nietzsche), e um compositor espalhafatoso (Ricardo Wagner), criadores ambos de beleza — e portanto benéficos — ajudado a fabricar a fé professada pelo dr. Goebbels, não é de certo o único lado irónico que se depara no Nacional-Socialismo. Já deixou talvez de ser irónica, de tão sabida e repetida, a impressionante contribuição estrangeira para a fé do Nacional-Socialismo na raça germânica. Os nomes do Conde de Gobineau, de Paul Lagarde, de Houston Stewart Chamberlain, de Treitschke, de Nietzsche, tão pouco alemães pela sua sonoridade, franceses, ingleses ou eslavos, forçosamente destoarão no Valala. Bando ináudito, esquisito e disparatado, o desses homens, assim reunidos para criar uma fé. Se realmente foram parar nesse paraiso tão especificamente germânico, de certo serviram para aumentar ainda a confusão que por lá sempre reinou. Para tanto, contribuirá o seu bocado Nietzsche, cujo nome, em terras germânicas — e não só germânicas — é hoje tão venerado. E' licito, porem, duvidar de que ele se sinta à vontade entre os super-homens seus colegas...

Literatura colonial brasileira

(Conclusão da 1ª página)

Biblioteca Nacional do Rio possue este precioso códice. Pertencera ele ao Marquês de Pombal, o inimigo dos jesuitas, o qual o deu ao conselheiro Lara e Ordonhez, que o ofertou, no tempo de D. João VI, à Real Biblioteca, cujo fundo passou à Biblioteca Nacional. Foi extraido do códice que se encontra em muito mau estado, uma copia manuscrita, a qual está hoje no Instituto Histórico. Alem de cartas de Nóbrega e Anchieta, possue o registro outras, as chamadas Cartas Avulsas, de diferentes padres, como Afonso Braz, Francisco Pires, Leonardo Nunes, Aspilcueta Navarro, Vicente Rodrigues, etc. (Cf. "Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca Nacional", in "Anais" cit. vol. IV, pgs. 16 a 37).

Em 1887 as "Cartas Avulsas" foram reunidas por Vale Cabral e impressas na Imprensa Nacional, não tendo sido publicadas por a edição se perder num incendio daquele edificio. Salvou-se um exemplar, felizmente, que foi reproduzido pela Academia Brasileira, em edição de 1931. (Cf. Introdução de Afranio Peixoto a esta edição). Para terminar esta ligeira nota bibliográfica lembramos que algumas cartas não inseridas nas obras referidas foram divulgadas por Serafim Leite no livro citado "Novas Cartas Jesuíticas".

O FRONT INTELECTUAL

(Conclusão da 1ª página)

faculdades do individuo, e a lição dos fatos é sempre mais rápida e perfeitamente assimilada do que a dos livros.

Assistimos realmente, ainda agora, no súbito levante da conciencia nacional contra a agressão externa e contra a longa e já impaciente tolerancia para com o perigo interno, o espetáculo emocionante e animador de uma rápida, momentanea apreensão do sentido real dos acontecimentos, por parte, não somente das chamadas elites, mas tambem das camadas mais obscuras, menos, presumivelmente, esclarecidas do povo. E no setor intelectual a frente interna improvisa-se com um vigor e uma intensidade insuspeitados, levanta-se com um vigor e em proporções que longos anos de aparente inercia, alimentada por múltiplos agentes hipnóticos, nos levavam a considerar impossiveis. Vemos os universitarios, os escritores, os artistas, os homens de pensamento e de ciencia assumirem o posto que lhes tocam na mobilização espiritual. A iniciativa a que se aventuraram há três meses cem literatos, jornalistas e artistas lançando o seu manifesto, que no momento provocou tantas interpretações injustas, fruto, em alguns casos, da incompreensão, e, em outros da má fé, merece uma referencia e o seu reconhecimento como um gesto de pioneiros, como um primeiro brado coletivo de alerta, que veio a se transformar num clamor nacional.

Gostaria de ter espaço para comentar aqui, com a mais detida atenção que eles merecem, dois documentos que se destacam entre os últimos pronunciamentos de vozes particularmente responsaveis no "front" cultural: a proclamação dos técnicos de educação aos cem mil educadores do Brasil, sugerindo-lhes normas de ação, no seu amplissimo ... e definindo realidades em vez de apenas azucrinar-lhes os ouvidos com a inutilidade de novos tropos e zumbaias; e o manifesto da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, presidida pelo honesto, pelo verdadeiro homem de ciencia que é Artur Ramos, e no qual o racismo nazista é apresentado em suas proporções exatas de pura mentira cientifica, investida em arma demagógica para arrastar os alemães à aventura de uma guerra de conquista. São esses, entre alguns outros, magnificos documentos da seriedade de espirito e da decisão de ânimo com que os elementos verdadeiramente representativos da cultura brasileira deram o sinal de inicio da vasta e ardua tarefa que lhes compete dirigir na frente interna.

Letras e Artes

Depois do grande sucesso alcançado com a publicação de "Chéri", e em consequencia mesmo desse sucesso, a Americ-Edit. lançará mais um romance de Colette, romance esse que, sem deixar de constituir uma obra independente, é a continuação da que apareceu anteriormente, conforme se depreende do proprio titulo: "La fin de Chéri".

Com esse livro, Colette ficará representada duas vezes na variada coleção de romances franceses da Americ-Edit.

* * *

Entre os próximos livros a serem publicados pela Americ-Edit. figura uma biografia de "Dante", de Louis Gillet, obra que foi escrita depois da queda da França.

O grande escritor francês, cuja sólida reputação é devida ao seu volume sobre "Shakespeare", foi encontrar em Dante a chave da situação presente e consolo para os seus padecimentos, decorrentes dessa situação. Gillet diz no prefacio do seu novo livro: "Penso que a politica não faz mal a Dante no ensaio que se vai ler. Os poetas são as testemunhas dos séculos. Talvez achemos em Dante o segredo de certas circunstancias contemporaneas que nos perturbam e nos afligem. Mas, ao mesmo tempo, o velho homem nos fornece a chave da evasão: no meio das angustias dos séculos, ele nos mostra o caminho das coisas eternas..."

* * *

O sr. Max Fischer, diretor da Americ-Edit., acaba de anunciar uma iniciativa digna dos maiores aplausos: a da edição das obras completas de André Gide, a ser iniciada com a publicação do admiravel romance "La porte étroite", que alguns criticos consideram a obra-prima do grande escritor francês.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

O preço da liberdade

Desgraçados, trágicos, decisivos, os dias atuais. O Direito ou a Força? A Liberdade ou a Escravidão? De um lado os que acreditam haver na terra lugar e dignidade para todas as nações; os que repudiam o falso conceito das raças inferiores; os que só entendem razoaveis os sistemas politicos que disciplinem os individuos, sem anulá-los; que não transformem esses individuos em simples peças de máquinas, serem amorfos, animais incapazes de iniciativa, movidos apenas pelo chicote do domador. Do outro lado, as pretensas raças privilegiadas; os homens autómatos; as castas; os senhores e os escravos; suprimidas a liberdade, a iniciativa, a dignidade humana; o Direito transformado no capricho louco de um Fuehrer; enfim, a Força regendo e esmagando tudo.

Para os verdadeiros filhos dessas Américas extensas e generosas, nascidos e criados na liberdade; ciosos de sua dignidade humana, a escolha é instintiva — a legião da liberdade. Se lhes oferecessem todas as riquezas de Golconda pela "sua liberdade", eles recusariam a permuta. U'a vida sem altivez, de cabeça baixa, pulsos agrilhoados, é inconcebivel para os que nasceram sob estes céus americanos. Mil vezes a morte!

Todavia, nós, os brasileiros, aceitamos, sorrindo, nesta hora trágica e decisiva do mundo, todas as restrições juridicas à nossa liberdade. Entendêmo-las justas, indispensaveis. Por nenhum preço dariamos, decerto, a nossa liberdade. Somente dela nos privamos, em seu prol, por si propria. A liberdade pela liberdade. Um pouco da nossa liberdade para que o mundo inteiro não perca a sua liberdade. Para que o Direito subsista, eterno e inconfundivel. E, diante de sua onipotencia, se curve, humilhada, a Força dos Atilas contemporaneos.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 1, de Jorge W. Camargo, Rio

Jorge W. Camargo — Rio

HORIZONTAIS

1 — Cauçado.
7 — Servir-se de.
8 — Monte do Minho (Portugal).
10 — Outra coisa mais.
11 — Venha cá.
12 — Distinguir mal por falta de luz.
15 — Estado moral.
16 — Herva medicinal.
17 — Mover.
20 — Nota de música seguinte ao dó.
21 — Suf. designa o agente.
22 — Graceja.
23 — Cão grande de fila de caçar javalis.
25 — Escritos satiricos.

VERTICAIS

1 — Relativo à janela.
2 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa sing.
3 — Rio afluente do Danubio (Alemanha).
4 — Ilha do Estado de Sta. Catarina.
5 — Todo o gás aeriforme.
6 — Jornaleiro.
9 — Vexe.
11 — Fartar-se.
13 — Especie de tecido.
14 — Desprezivel.
18 — Volume consideravel.
19 — Grande rio da Russia.
23 — 5.º mês dos Hebreus.
24 — Suf. Derivado de nome e indicando o uso.

Dicionario Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

No problema n. 4, do torneio de agosto, publicado domingo passado, dia 30, faltou mencionar a vertical n. 22, cujo conceito é — Zurra.

TORNEIO DE JULHO

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo, dia 30 de agosto, realizou-se na passada quarta-feira, dia 2 do corrente, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas relativas ao torneio de junho, cuja relação foi publicada naquele dia.

O resultado foi o seguinte: N. 140 — Calipo; N. 257 — Erbio C. Andrade; N. 250 — Enedina Azeredo; N. 404 — Jorge Soares Marques; e N. 345 — Herminia Visconti.

Ficam, pois, convidados os cinco concorrentes contemplados, a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

CHÔ-CHÔ (Nesta): Vou examinar as suas sugestões e voltarei ao assunto.

ANTONCAS (Nesta): Uma vez registrado para um torneio está registrado para todos.

NARA CABOÉ (Nesta): Está certo.

ZILDO GUEDES (Montes Claros): Chegaram a tempo.

MIRIAM D. (Valença): Registrado com grande prazer, peço-lhe, porem, a fineza de enviar o nome por extenso, afim de completar o respectivo registro.

MELAGRO (Nesta): Se o amigo quer o meu conselho, coma menos que, talvez, assim, fique menos pezado.

—

Registramos as soluções recebidas, desde 29 de agosto até ontem, enviadas pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, 1; A. D. Lima, 4; Aecio Lessa Alves, 1; Al-Alam, 4; Aldeb Aran, 1, Alfredo Augusto, 4; Alfredo Freitas Pereira, 1; Alice Carvalho Vieira, 2; Aniano Henrique, 2; Anibal Pinto Cardoso, 5; Antoncas, 4; Arena, 6; Augusto Amarante da Silva, 5; Augusto Padrão Dias, 2; Benedito Maria Nunes 5; Borba Gato, 3; Buridan, 4; Calipo, 2 Chô-Chô, 2; Ciro M. de Carvalho 4; Ciro Pinaies, 4; D. Braga, 1; De Meneses, 4; Diamante, 5; Edix, 4; Edo Beve, 4, Edú Silva-El Musa, 5; Etiel de Castro, 4; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo, 4; Fabio Severino Costa, 4; François X, 1; Garibaldi, 5; Glath Ferm, 4; H. Scipião, 5; Herondina Nogueira, 4; Humor, 5; Itaquicesar, 4; J. Seravat, 4; J. Toug, 4; Janota Rosaes, 4; José Araujo, 4; José Azevedo, 5; José Duarte, 5; José Noronha Trindade, 4; Joselio Cavalcanti, 7; Jota Guima, 2; Jotoledo, 4; Julas, 5; Lauro Costa Mendes, 4; Léa Moreira Guimarães, 4; Leopos, 4; Lepido, 1; Libelula, 1; Luiz Gonzaga Machado, 4; Luso, 5; M. A. Oliveira, 4; M. P. de Almeida, 3; Mme. Eco Beve, 4; Mme. Era, 6; Mme. Lechar, 4; Marinetti, 4; Mario Moreno, 4; Marsan, 4; Marsol, 4; Mary Tinoco, 4; Matilde Braga, 1; Melagro, 4; Miriam D. 1; Miss-Tila, 4; N. Medeiros, 1; Nara Caboé, 4; Nas, 4; Nemo, 4; Neuza Maria, 5; Newcafra, 7; Nieta dos Santos, 5; Nirse Gusmão de Barros, 5; Nodjy, 4; Olga Pessoa, 5; Palmira Fernandes, 4; Pardaillan, 3; Paulandré, 4; Paulinho, 5; Paulo Costard, 3; Paulo Nogueira, 1; Pérola Rosa, 5; R. A. C. H. A., 4; Ralvo Ilvas, 4; Ranzonza, 4; Rei Aulo, 4; Remos, 4; Rienzi, 4; Rônega, 2; Salsrigi, 4; Sargento Mar, 5; Silene, 2; Sinhô, 5; Suadinho, 4; Tonan, 4; Tupan, 4; Vera Bastos, 4; Vinagre, 4; Waldoso, 4; Wilson Borba, 4; Zildo Guedes, 4; e Zuli, 5.

ALMATA

O romance que eu li

ENTRADA DE SERVIÇO, de Lucia Benedetti
(Livraria José Olimpio Editora — 328 páginas)

Maria Isabel jamais tivera as preferencias da mãe, toda carinhos para a irmã mais moça, Augusta. E foi cedendo a uma fortissima pressão que consentiu em casar com um colono da fazenda onde morava, o seu Tonico, que "nunca deu importancia à mulher, sempre vivia embriagado e acabou deixando-a, em pouco tempo, com um filho no ventre." A pobre moça passou aqueles meses torturada, disposta a não permitir a vida do pequenino ser que lhe vinha perturbar a existencia. Toda a ternura materna a possuiu, porem, quando a pequenina Clarissa nasceu em seguida a três longos dias de grandes sofrimentos.

Correu contente, por isso mesmo, a empregar-se como ama de leite na casa-grande da fazenda, onde d. Romana governava com segurança varias propriedades e algumas filhas em idade de casar. Dividindo o leite que lhe sobrava nos seios, podia manter a filha, cercá-la de algum conforto.

Aprende a cozinhar e quando um dia experimenta substituir a cozinheira, prepara o jantar do casamento de uma das moças, fica sendo a senhora do vasto dominio do forno e fogão da casa-grande.

Outra filha de d. Romana casa e Maria Isabel é destinada a vir para o Rio em companhia da moça, Eunice. Separa-se da filha, com muita tristeza, vem morar, sem dar-se conta de si, num apartamento de sétimo andar, povoado dentro em pouco pela infelicidade da patroa, cujo marido é um estroina.

—

Maria Isabel já enfrenta o Rio. Justina abriu-lhe os olhos, ensinou-lhe a ficar com parte do troco de compras, mostrou-lhe o mundo das criadas dominadoras.

Quando Eunice a expulsou porque pedira aumento de ordenado, saiu à procura de emprego e encontrou num edificio no Flamengo. Dentro em pouco estava morando nas acomodações do porteiro, o português seu Joaquim, que a guiara à colocação. D. Leonor, a patroa, era uma boa senhora, mas andava com suas contas muito atrapalhadas, não pagava a quem devia. Maria Isabel desistiu.

Empregou-se, só por alguns dias, na casa de uma familia esquesita, onde a comida não chegava para todos, havia uma velha maniaca colecionando formigas, e não parava criada.

Um anuncio de jornal conduziu-a a uma boa colocação, no apartamento de Maria da Graça, mantido por um coronel generoso. Maria da Graça vivia nua dentro de casa e suas melhores farras não eram com o coronel, mas com um cantorzinho de radio.

A vida corria bem para Maria Isabel. Trabalhava pouco, ganhava bem, tinha os carinhos de seu Joaquim, mandava dinheiro todos os meses para a filha. De repente o pedido da irmã, Augusta, para passar uns tempos no Rio, aqui ganhar algum dinheiro para fazer o enxoval de seu casamento com um preso em vésperas de deixar a cadeia da vila. Augusta chega e poucos dias depois decide livrar-se de um obstáculo à vida que agora quer viver no Rio. E faz presente da virgindade ao mulherengo seu Joaquim.

Quando Maria Isabel sabe de tudo, entrega o caso à policia. Agora, no quarto apertadinho do apartamento de Maria da Graça, precisa beber fortes doses de cachaça e outras coisas para dormir, está amarga e infeliz.

—

De certo episodio de Maria da Graça, o coronel e o mocinho, quase chegado a tragedia passional, resultou para Maria Isabel uma boa gratificação, alem de um mês de ferias. Decidiu aproveitar o tempo para ir ver a filha, talvez trazê-la para junto de si.

A chegada, debaixo de chuvas torrenciais, na fazenda, a ansiedade por ver Clarissa, a noticia de que a menina morrera há tempos, não tendo sido ela informada para que não deixasse de mandar a mesada, tão necessaria à familia... O acidente que sofreu, arrastada pela enchente, presa de alucinação, os meses de hospital, a perda de todas as energias, do ânimo de viver, do interesse pelas coisas que a rodeiam.

Pretendem arrancá-la daquele torpor trazendo-a novamente para o Rio, para a casa de Eunice, cuja vida agora está mais sossegada, embora com um filho sem saude. Mas continua naquela insensibilidade, como se estivesse mesmo definitivamente maluca.

Certo dia aparece-lhe seu Joaquim, humilhado. Vem pedir-lhe que socorra a irmã. Estão sofrendo toda sorte de privações, a pobre da Augusta está precisando com urgencia de auxilio, de internar-se numa maternidade. A Maria Isabel parece-lhe que não tem nada com aquilo, não conhece seu Joaquim, nada tem a ver com Augusta. D. Eunice é quem a empurra para cumprir o dever de irmã, ignorando aliás o que se passara entre elas.

Augusta morre, entregam a Maria Isabel uma criança. "Os olhos de Maria estavam secos e brilhantes. Havia qualquer coisa dentro dela que sacudia violentamente aquela paz gelada que morava em seu peito, que expulsava subitamente, com violencia, aquela escuridão que lhe dava tanto cansaço carregar". "Dobrou-se subitamente e deixou escapar um soluço gritado, dolorido, pungente."

Expulsou seu Joaquim, não queria vê-lo, e guardou a criança. Não importa que d. Eunice não a queira com menino. Ouviu dizer que no largo do Machado tem uma moça que está precisando de cozinheira e admite criança. Despede-se e sai. "Vem-lhe a sensação de que é moça. Sente-se estranhamente moça, admiravelmente moça, com o sangue correndo nas veias, o coração pulsando, os pés se movendo rápidos, uma alegria incontida." — R. L.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A MEDICINA NA GUERRA. — A medicina é na guerra, mais que em qualquer outra circunstancia, um elemento de grande projeção na defesa de uma nação empenhada em luta armada. Penetra ela em todos os setores, salva milhares de vitimas mutiladas pelas balas e pelas granadas na furia canibalesca da tragedia guerreira e preserva a saude do homem contra os ataques, mais perigosos e mais traiçoeiros, dos germens patogénicos que proliferam nos grandes ajuntamentos humanos.

Tambem na retaguarda a medicina tem um dos seus grandes papeis na preparação do homem como força econômica da nação. Ao assinalarmos este fato, no domingo passado, mostravamos o valor da conservação da saude do operario, permitindo-lhe o seu equilibrio orgânico o máximo de rendimento na produção de guerra.

Logo após, dois fatos vinham confirmar as nossas palavras e evidenciar o acerto com que já hoje os governos se inclinam para o bem estar social visando a saude da população, mormente quando o vigor fisico da massa obreira representa uma necessidade imperiosa para o desenvolvimento rapido do programa armamentista. No Brasil, ao ser permitida a prorrogação do trabalho até dez horas, era condicionada essa prorrogação, nas industrias insalubres, à autoridade em materia de higiene do trabalho, demonstrando essa providencia o cuidado do governo em resguardar a saude do operario. Por outro lado, ao falar no ato inaugural do novo edificio da Diretoria de Cirurgia e Medicina da Armada, em Maryland, o presidente Roosevelt acentuava a importancia do serviço de saude de guerra, não só na frente de batalha, mas tambem, e principalmente, na retaguarda, preparando homens fortes para a luta e homens sadios para o trabalho de guerra. Disse o notavel estadista americano:

"Não basta que o médico crie novos métodos de prevenção e cura. Deve criar métodos totalmente novos para preparar os homens para que estejam em condições de uma luta sem precedentes. Sem esse trabalho de acondicionamento, os músculos e o sangue não poderiam satisfazer as exigencias da guerra moderna. Os homens devem ter perfeitamente em forma seus corpos, como têm preparados seus corações e mente para a violenta prova da batalha. O notavel adiantamento logrado por essa ciencia pode ser atestado pelos inimigos que tiveram que fazer frente a nossos homens. Porem esse adiantamento por prevenção e cura não deve limitar-se às forças armadas, pela simples razão de que toda a nossa população está dedicada a ganhar esta guerra total".

Como um exemplo do que significa a medicina preventiva nas fábricas e oficinas disse ainda Roosevelt:

"Em consequencia dos acidentes industriais somente, fora os casos fatais, o tempo perdido no ano passado chegou ao incrivel total de quarenta e dois milhões de jornadas de trabalho".

Não constitue novidade, pois, nem mesmo aos leigos, a missão da medicina industrial no esforço de guerra e este aspecto não tem sido menosprezado pelas nações em luta. Inglaterra e Alemanha, Russia e Italia, Estados Unidos e Japão emprestam-lhe a maxima atenção e dão ao trabalhador toda a assistencia necessaria, tanto preventiva como curativa. No Brasil, porem, a deficiencia de educação sanitaria do povo muito tem contribuido para a ausencia de medidas higiênicas referentes à industria. Uma mentalidade sanitaria, no entanto, já se sente começar a desenvolver-se no pais. Os governantes dela aos poucos já se vão capacitando. E' nosso dever incentivá-la e as palavras do chefe do governo norte-americano, aliadas a alguns atos do Governo brasileiro, já constituem um estimulo e uma grande esperança.

Ainda o ataque a Dieppe

DOROTHY THOMPSON

Se o ataque a Dieppe foi um sucesso ou um fracasso, depende de como se encare a questão.

Se nos colocarmos no ponto de vista adotado pelos alemães, isto é, de ter sido uma tentativa de invasão, foi um fracasso. Não conseguimos firmar pé no continente; as tropas se retiraram.

* * *

Mas, se se tratava apenas de uma operação dos "comandos", a resposta é mais facil.

Depende do esclarecimento dos seguintes pontos:

Que danos conseguimos infligir ao inimigo? Até que ponto conseguimos desmantelar seus planos porventura existentes? Que preço pagamos?

Os relatos indicam que os atacantes infligiram danos consideraveis. Destruiram uma bateria de seis canhões, fizeram saltar um deposito de munições e arrebentaram uma estação radiogoniométrica. Mataram muitas dezenas de alemães e fizeram prisioneiros.

Quanto a desmantelar planos inimigos, conseguiram mais. E' evidente, pela conduta da "Luftwaffe" nos ultimos meses, que era da estrategia alemã não se engajar em batalhas aereas de envergadura, conservando intacta sua pequena força aerea destacada na França. O "raid" forçou os alemães a combater e, assim, a desfalcar, de uma grande parte, sua força aerea estacionada na frente ocidental. Alguns comentaristas estimam que os alemães perderam um terço dos aviões de combate que mantinham no ocidente europeu.

Com isto, estamos forçando os germânicos a tirar reforços de suas reservas existentes na propria Alemanha, ou da frente oriental.

Como temos superioridade aerea na Europa ocidental, e desgaste da força aerea alemã, nesse teatro da guerra é, sem dúvida, um sucesso.

Que preço pagamos? Não conhecemos [illegible] nossas perdas, mas [illegible] presumir que as cifras [illegible] pelos alemães são exageradas. Todavia, os nossos comunicados admitem que sofremos pesadas perdas em homens, que antes da retirada tivemos de destruir os nossos "tanks" desembarcados, e que perdemos um "destroyer" e cerca de 100 aviões.

Daí concluirmos que a luta em terra foi muito onerosa, e que pagamos um preço excessivo pelos danos causados às fortificações costeiras. Só a operação aerea constituiu um êxito completo.

Do lado aliado, há explicações para isto. Uma das nossas forças de desembarque foi descoberta mais cedo do que se havia calculado, de modo que, nesse setor, perdemos a vantagem do elemento surpresa. Nas defesas costeiras alemãs o alarma foi dado muito cedo, e nossas forças foram recebidas com um inferno de fogos combinados.

Mas tais adversidades fazem parte dos riscos que se devem levar em conta em um ataque a zona tão intensamente fortificada como é a dos portos do Canal da Mancha.

* * *

Todavia, há um quarto ponto a esclarecer, sobre esse "raid". Tratava-se, em essencia, de um "raid" dos "comandos", ou era antes o ensaio de uma verdadeira invasão?

Visto assim, sem mais informações alem das que apareceram nos jornais, foi uma operação muito bem sucedida, não sendo mesmo muito onerosa.

E' claro que os prenuncios de qualquer invasão teriam de ser imensamente custosos, quer tentássemos invadir o continente partindo da Grã-Bretanha, quer tentassem os alemães invadir a Grã-Bretanha partindo do continente.

Devemos comparar esse ataque com outros acontecimentos ocorridos anteriormente, nesta guerra. O exemplo mais notavel foi a conquista de Creta, pelos alemães. As primeiras tropas germânicas a chegar em Creta foram aniquiladas; a segunda onda foi dizimada; e se o objetivo da operação não fosse a conquista daquela ilha, as duas primeiras tentativas deviam ser consideradas como terriveis catástrofes.

O segundo exemplo, temo-lo na reconquista da peninsula de Kertch, pelos russos, no fim do ano passado. Tambem foi uma operação terrivelmente dispendiosa. Essas manobras são tão onerosas que os alemães não ousaram a travessia do pequeno estreito de Kertch, mesmo depois de terem reconquistado aquela posição.

A terceira e mais recente analogia encontra-se no nosso assalto às ilhas Salomão, igualmente muito custoso, mas finalmente bem sucedido.

* * *

Assim, a questão de determinar se o ataque foi ou não um sucesso, depende do objetivo que se tinha em vista.

Por ora, esse objetivo continuará sendo um segredo do alto comando. Mas uma coisa é certa. Não era uma verdadeira tentativa de invasão. As alegações germânicas de que o era não encontram apoio em qualquer descrição do que foi o ataque.

Entretanto, podemos decidir por nós mesmos se devemos considerá-lo como um grande "raid" dos "comandos", a ser seguido de outros da mesma natureza, mais com o fim de desviar forças inimigas do que de procurar uma decisão, ou como um "test" para a abertura de uma segunda frente.

Se foi um "raid" dos "comandos", puro e simples, neste caso a teoria segundo a qual podemos desviar do leste grandes quantidades de tropas e material germânicos, por uma serie de ataques isolados, efetuados a pequeno custo, não parece ter base.

Mas como experiencia para uma invasão em grande escala, parece que certas coisas ficaram esclarecidas. Não ficou demonstrado que possamos, agora, manter uma verdadeira frente na França, ou fazer um "blitzkrieg" à Alemanha, através da França.

Ficou provado, contudo, que as defesas costeiras alemãs não são tão fortes, para impedir-nos de desembarcar e estabelecer cabeças de ponte. Mesmo um ponto tão intensamente fortificado como Dieppe provou ser vulneravel ao ataque de apenas uma divisão.

E tambem ficamos sabendo que nossas tropas estão amadurecidas e bastante rijas para os riscos de tal aventura; o trabalho do estado-maior foi excelente; e, do ponto de vista da verdadeira estrategia, considerando-se o terreno, nossa ofensiva foi superior à defensiva do inimigo.

SONDAGENS DE PAZ

WALTER LIPPMANN

ALGUNS jornalistas turcos que estiveram recentemente na Alemanha regressaram ao seu país contando que seria desejo dos nazistas, finda a campanha deste verão, na Europa, cessar a luta e encetar negociações com a Inglaterra e a America. Historias semelhantes vêm circulando, há algum tempo, não havendo muita dúvida quanto ao fato de existirem nazistas explorando a idéia de um grande plano de traição múltipla, segundo o qual a Alemanha proporia abandonar o Japão, em troca do abandono, pelos aliados, da Russia e dos demais povos da Europa.

As vantagens que os nazistas gostariam de obter com essa idéia são claras. Caso conseguissem criar a aparência de estarem os americanos e os ingleses tentados, de qualquer maneira, seus agentes imediatamente se aproximariam dos russos e procurariam restaurar, em nova forma, o pacto Hitler-Stalin de agosto de 1939. Ao mesmo tempo, diriam aos nipônicos que, sendo possivel afastar a Russia da guerra, temporariamente, e obter uma tregua na Europa ocidental, o Japão lucraria muitissimo. Porque, se fosse possivel persuadir os ingleses e os americanos a relaxar suas defesas no oeste e induzi-los a transferir grandes forças da Europa para o Pacifico, poderia Hitler, no momento preciso, quebrar a tregua, derrotar a Grã-Bretanha, paralisar os Estados Unidos e, assim, tornar certa a vitoria japonesa.

* * *

Uma grande manobra, calcada no mesmo modelo, resultou eficiente durante o ano que decorreu entre Munich e a irrupção da guerra. Foi cortada a ligação dos aliados com a Russia, a Russia foi neutralizada em agosto de 1939, a aliança do Japão com Hitler manteve-se obscura, a Inglaterra e a França ficaram isoladas e foi encorajado o pacifismo americano. E' muito provavel, pois, existirem nazistas que se perguntem se um tão grande êxito não poderia ser alcançado mais uma vez, numa nova forma. Na guerra, nos negocios e no crime, todos os homens têm uma grande tendencia para continuar usando dos mesmos processos que deram bons resultados uma vez.

Mas há razões insuperaveis para que não se possam repetir agora manobras tão grandiosas. A boa fé dos compromissos que as Nações Unidas têm uma com as outras é garantida pela situação objetiva. Uma vez compreendida corretamente essa situação objetiva, torna-se patente a impossibilidade de uma tregua negociada pela Inglaterra e pela América.

* * *

O fato básico da situação consiste em que a Alemanha e o Japão, por um lado, a Inglaterra e os Estados Unidos, por outro, estão agora irrevogavelmente empenhados numa mobilização total para a guerra. Não há tregua concebivel, em tais condições, porque nenhum país poderia desmobilizar-se e voltar a uma economia civil. Se os nossos inimigos se desmobilizassem, os paises ocupados explodiriam as suas portas. Se nos desmobilizássemos e descansássemos um pouco, as Ilhas Britânicas ficariam expostas a um aniquilador ataque de surpresa, e os Estados Unidos a repetições de Pearl Harbor em todas suas longinquas defesas.

Uma tregua de empate é uma impossibilidade técnica, numa guerra total. Mesmo que fosse teoricamente possivel cessar fogo, nenhum dos lados poderia parar de estar alerta, nem desmobilizar seus homens, nem reconverter suas industrias à economia civil. O lado que negligenciasse, por menos que o fizesse, ficaria, desde logo, mortalmente vulneravel. A tensão de estar-se momentaneamente [illegible] e de permanecer-se em estado de alerta, seria intoleravel. Essa tensão seria maior que a tensão da propria guerra: esperar seria mais cruel que agir; o custo seria mais elevado, porque jamais teria um limite, até que, como um relâmpago, um novo golpe rompesse a tregua e a guerra começasse de novo.

* * *

Possivelmente muitos americanos teriam deixado de compreender esta verdade, se não tivesse havido o ataque japonês a Pearl Harbor. Mas agora todos têm de compreendê-la. Pearl Harbor provou, fora de qualquer discussão, que se os nossos inimigos retiverem o poder de desfechar golpes relâmpagos sobre as nossas defesas vitais, não deixaremos de sofrê-los em algum momento em que estejamos mal preparados para enfrentá-los.

O que aprendemos em Pearl Harbor é o que aprenderam os russos em junho de 1941 e todos os nossos demais aliados nos sucessivos ataques relâmpagos desfechados desde a ocupação da Austria.

* * *

A idéia de terminar uma guerra sem uma decisão militar completa pertence à idade das guerras que se travavam entre nações que viviam dentro da mesma ordem moral. Excetuadas apenas as guerras napoleônicas, que eram guerras totais como esta em que estamos empenhados, as guerras travadas no mundo da cristandade foram conduzidas por governos que reconheciam os mesmos costumes e os mesmos códigos de honra, na luta. Foram travadas por objetivos limitados, para a conquista de territorios, para decidir divergencias. Não foram guerras de aniquilamento e dominação absoluta.

As guerras dos séculos XVII e XVIII, bem como as pequenas guerras do século XIX, não começaram com tentativas de aniquilamento pela surpresa; foram travadas por objetivos sobre os quais havia divergencias, mas definidos; e terminaram, portanto, em tregua e negociação. Esta não é a mesma especie. Uma guerra que começou sem previo aviso, numa manhã de domingo em Pearl Harbor, não pode terminar enquanto não tiver sido destruido o poder que a iniciou de tal maneira. Porque, se terminasse antes, a repetição de Pearl Harbor seria tão certa que a tarefa de estar-se sempre preparado para um novo Pearl Harbor significaria a perpetua militarização do país.

* * *

Nada ganham, portanto, os nossos inimigos em manipular ofertas de tregua. Porque essas ofertas terão de ser recebidas com uma pergunta a que os governos inimigos jamais poderão responder: como pretendeis convencer-nos de que não sois o sr. Kurusu, de que o estais repetindo, e de que não estais preparando outro Pearl Harbor enquanto parlamentamos convosco?

O Brasil e a campanha submarina

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A CONSEQUENCIA de importancia militar mais imediata da entrada do Brasil na guerra, como membro das Nações Unidas, é, provavelmente, a que diz com a campanha submarina da Alemanha, causa da declaração de guerra brasileira.

Como assinalei em artigo anterior, a ameaça submarina no Atlântico Norte vai diminuindo à medida que os comboios vão sendo mais bem protegidos, graças à entrada em serviço de mais navios e aviões de escolta. Durante o mês de agosto, os afundamentos do Golfo do México e do Mar das Caraibas declinaram sensivelmente, e os submarinos seguiram para a última "zona de caça facil", que lhes restava — a área entre a Africa Ocidental e o Brasil. Se for possivel controlá-los naquelas águas, estará fracassada a tática germânica das operações concentradas de submarinos, pois não restará aos nazistas outro lugar onde possam achar navios desprotegidos, em número que compense o esforço concentrado de sua frota submarina.

Para se enfrentar a campanha submarina em seu novo teatro de operações, são necessarios navios e bases. Navios haverá, provavelmente, com a contribuição da esquadra brasileira para a força total das Nações Unidas, e com as transferencias de navios aliados, de outras zonas de operação. Bases existem na costa ocidental da Africa — Bathurst, Freetown e Costa do Ouro — e a ilha de Ascenção pode ser de algum valor.

* * *

Mas sem o Brasil, as Nações Unidas não teriam bases no litoral sulamericano mais próximas do que a de Paramaribo, que fica a umas 1.800 milhas do extremo nordeste brasileiro. Com a entrada do Brasil na guerra, todos os seus portos podem ser utilizados como bases de operações para as atividades anti-submarinas das Nações Unidas, e seria possivel, em tempo relativamente curto, controlar definitivamente a guerra submarina naquela area.

Não é exagero dizer que, se assim se fizer, estará findo o [illegible] submarino. Já ficou perfeitamente demonstrado que, contra comboios adequadamente protegidos e com a medida das patrulhas, o submarino consegue muito poucos resultados. Ele só tem podido infligir perdas pesadas na ausencia de tais medidas. Fechado o Atlântico Sul, não há lugar, dentro do raio de ação eficiente do submarino, partindo de bases ora em mãos dos alemães, onde estes possam desenvolver uma campanha eficaz. Terão de recorrer ao metodo antigo e pouco compensador da guerra passada, de dispersar seus submarinos por toda parte, na esperança de apanhar uma vitima isolada, aqui e ali.

Por outras palavras, estamos agora mais ou menos na posição em que ficamos há vinte e cinco anos, no fim do verão de 1917, quando a instituição do sistema de comboios começou, afinal, a controlar a ameaça submarina. Naturalmente ainda haverá perdas, mas é licito predizer que elas não mais assumirão a gravidade que caracterizava, até aqui, a campanha submarina germânica.

O efeito não será sentido imediatamente, porque levará algum tempo para podermos controlar os submarinos no Atlântico Sul, e para que suas perdas crescentes comecem a afetar as quantidades disponiveis para serviço. Todavia, até a próxima primavera, essas quantidades deverão estar sensivelmente reduzidas, e a redução nas nossas perdas de navios mercantes, aliada à curva ascensional das construções americanas, deverá, por esse tempo, ter realizado uma melhora consideravel na nossa situação maritima, com resultados benéficos em todas as nossas longinquas frentes de batalha.

Um ponto devemos particularmente levar em conta, isto é, a necessidade de impedir que os alemães adquiram quaisquer novas bases, de onde possam aumentar a eficiencia de suas operações submarinas. Esta consideração tende a atrair-nos o olhar especialmente para os portos franceses da Africa Ocidental, para a Espanha e para a Africa Espanhola. Se os alemães pudessem adquirir bases ali, e mantê-las abastecidas, ainda que com pequenas quantidades de combustivel e peças sobressalentes, sua campanha submarina ganharia novo alento.

Fora esta hipótese, o valor do submarino, para o Eixo, provavelmente diminuirá, de agora por diante. Ainda mais: o submarino tornar-se-á uma arma mais formidavel para as Nações Unidas do que para o Eixo, pois a única nação a continuar possuindo rotas maritimas vitais, abertas a ataques de submarinos, será o Japão. Poder-se-ia mesmo sugerir que há motivo preponderante para uma concentração de submarinos das Nações Unidas na area do Pacifico, coincidindo com a aquisição, por nós, de mais bases insulares, de onde os nossos submarinos poderiam operar contra a navegação nipônica. Se o Japão entrasse em hostilidades com a Russia, teria de enfrentar pelo menos sem outros submarinos, e este fato, por si só, pode estar influindo para que Tokio se contenha.

Neste momento, o problema da navegação é mesmo mais vital para o Japão do que para as Nações Unidas, se tal coisa é possivel, e a vulnerabilidade da navegação nipônica aos ataques submarinos provavelmente aumentará com o progresso das nossas operações de ofensiva no Pacifico, que reduzem o poder naval nipônico e aumentam nossos recursos em materia de bases.

SEMANA INTERNACIONAL

Três anos

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Agora que o Brasil entrou na guerra, não será mal ido aproveitarmos o primeiro intervalo que nos oferece o ritmo inicial dos acontecimentos internos para lançar um olhar sobre o conjunto da situação, tanto mais que os três anos transcorridos, desde o desencadeamento do conflito, já permitem um exame razoavelmente rigoroso das forças que vêm determinando o seu curso. Em geral, hei de confessar que não tenho grande simpatia pelos balanços, e muito menos pelos de aniversario. E' sabido que as operações militares dependem, em grande parte, das estações do ano. Mas o desenvolvimento da guerra, sob todas as suas formas, não guarda relação alguma obrigatoria com o ano civil ou com essa especie de ano comercial que seria a contagem do tempo entre duas datas determinadas. Por outro lado, a simples recapitulação do que sucedeu até um certo momento tomado arbitrariamente pelo calendario regular, não indica sempre o que deva estar para acontecer. Essa tendencia para dividir em periodos iguais um processo continuo corresponde a uma necessidade de classificação do espirito humano, que só por coincidencia pode representar com relativa exatidão a sequencia objetiva dos fatos, e o seu sentido.

I — A ilha

No caso concreto, porem, a beligerancia brasileira e o terceiro aniversario do conflito se encaixam justamente em uma fase das hostilidades, que sempre foi tida como decisiva. Por sua vez, esta fase já se desdobrou até um ponto do qual não é impossivel extrair-se uma impressão bastante aproximada das suas perspectivas. Mais do que tudo, aliás, o que se tratará de averiguar é se os acontecimentos registrados até aqui confirmam ou desmentem os prognósticos dos que previam um certo desenlace para a luta, baseados nas forças históricas que a sustentam.

Tomemos mais uma vez o exemplo da resistencia da Grã-Bretanha. E' inutil repetir que sem o heroismo do povo britânico, na batalha aerea de setembro de 1940, os Estados Unidos não teriam tido tempo de intervir e Hitler, sem qualquer sombra de dúvida, se teria visto senhor da Europa e da Africa, concertando imediatamente com o Japão o esmagamento da Russia para o dominio da Asia e da Oceania. A América, isolada, sofreria uma desintegração que permitiria batê-la por partes, com o auxilio da quinta-coluna espalhada por todos os seus países, inclusive os Estados Unidos. Os prazos seriam determinados pelas possibilidades de Hitler de chegar a uma posição naval poderosa e pelos seus atritos com os japoneses, que passariam a ser uma das circunstancias focais da crise. Isto poderia não ter acontecido exatamente assim, mas este, como sabemos, era o plano do Fuehrer. Realmente, a resistencia britânica foi um dos episodios culminantes da luta e nunca poderá ser esquecida. Mas há um certo número de questões, ligadas a ela, que nunca foram debatidas até o fim, sem dúvida porque tudo quanto sucedeu já era de antemão considerado como pertencendo à ordem natural das coisas. A primeira delas é a de saber por que a Grã-Bretanha resistiu, quando tudo parecia perdido. E' claro que se a Grã-Bretanha não fosse uma ilha não teria podido resistir. Mas esta variante de hipótese, tantas vezes invocada em defesa, por exemplo, da França, é completamente destituida de sentido, porque se a Grã-Bretanha não fosse uma ilha não seria a Grã-Bretanha tal como a conhecemos, com a sua estrutura politica e a sua tradição estratégica. Para não ir mais longe, se não fosse uma ilha, poderia não ter uma esquadra tão poderosa, mas teria certamente um exército muito maior do que o destruido em Dunkerque, e então todos os dados do problema estariam modificados. Esse argumento, muito alemão, de que a Inglaterra resistiu porque é uma ilha, não passa de um disparate. A esquadra inglesa, que impediu a invasão, com o apoio aereo, fez o papel da força de terra que estaria concentrada sobre a fronteira seca, se as condições geográficas fossem outras. Por outro lado, o problema concreto que se punha para a estrategia de Hitler era o de vencer uma Grã-Bretanha insular, e não outro. O fato de que os técnicos do Fuehrer não o tenham resolvido revela, já neste simples dominio, a sua incapacidade para a tarefa que se propuseram.

II — O continente

Mas a Mancha, a esquadra e a R. A. F. foram apenas os meios e os instrumentos que permitiram a resistencia, e não a resistencia mesma. O fator propriamente decisivo, foi a firme vontade do povo britânico de não se deixar vencer. E em que se baseava esse fator? Da parte das massas populares, na alta consciencia da sua dignidade politica e em um profundo e inflexivel odio ao nazismo. Ao governo cumpria, porem, relacionar essa determinação coletiva, que já tinha por sua vez, como vimos, uma consistencia de granito, com as possibilidades práticas oferecidas pela situação militar e pela situação internacional. A situação militar, já vimos qual era. Quanto à situação internacional, o governo apostou, sem medo de errar, na intervenção dos Estados Unidos. Mas por que poude apostar? O tema foi muitas vezes discutido, nesta e na outra guerra. As razões são variadas. No caso atual, elas podem ser resumidas em duas principais. Uma delas, é que os Estados Unidos não poderiam consentir em um brusco deslocamento do equilibrio mundial, produzido em beneficio de uma potencia que lhe era evidentemente hostil, como não podia deixar de ser, e em prejuizo daquela ordem dentro da qual a República norte-americana construira a sua grandeza. Mas, como muitas vezes aconteceu na historia, esse ponto de vista por assim dizer estático e a que não faltarão fortes traços de egoismo nacional, conforme o modo por que seja encarado, poderia ter sido vitoriosamente suplantado por uma fórmula politica superior, que correspondesse melhor do que a oposição norte-americana ou inglesa às necessidades históricas da época. Disto é que Hitler pretendeu ser o representante. Mas a sua "nova ordem" que, como pobreza de concepção politica e como anacronismo histórico, exprime admiravelmente no exterior o que é o nazismo no interior, já tinha acabado de condenar o Fuehrer muito antes de que os Estados Unidos entrassem na guerra. Esta segunda razão das duas a que me referi antes, sustentava decisivamente a primeira e fazia com que a espectativa do povo e do governo britânicos fosse de uma justeza perfeita. De fato, à medida em que se tornou evidente até para os mais alheios ao assunto que o nazismo constituia um perigo mundial para as mais simples e inviolaveis condições de vida de todos os homens, constituiu-se espontaneamente uma aliança de povos, que precedeu de muito a aliança dos governos.

III — O mundo

Da trajetoria do nazismo, através do conflito, pode ser extraida uma lei cujo enunciado é o seguinte: a cada vitoria parcial de Hitler corresponde necessariamente um acréscimo de complicações internacionais, contra o Reich, e um aumento do número e do poder dos seus inimigos, que distanciam a vitoria final. Naturalmente, essa lei cessou de funcionar desde que foram engajadas na luta as últimas forças essenciais de que depende o equilibrio internacional, produzindo-se uma especie de saturação do bloco dos inimigos do nazismo. Mas se todos os termos do enunciado são corretos, não será dificil concluir que essa saturação acarretou tambem a impossibilidade material da vitoria hitleriana. E' evidente que todas as esperanças do Fuehrer se dirigem no sentido de uma paz de transação. E a sua recente advertencia ao povo alemão, feita em tom sombriamente ameaçador, de que a paz deve ser feita sob um regime nacional-socialista, é um modo de preveni-lo de que deve lutar até que os adversarios se decidam a tolerar um acordo sem o esmagamento do partido dominante, no Reich. Com aparente descuido, deixa entrever à platéia interna e aos observadores externos os termos em que desejaria abrir as negociações de paz, quando diz que os soldados alemães já ampliaram bastante o espaço vital dos povos europeus. Aliás, como sabemos, ampliaram dentro da propria Europa, o que para os europeus não será propriamente uma façanha. E' como se achássemos que o nosso quarto aumentou porque mudamos os moveis de lugar e quebramos alguns deles, conservando, porem, os destroços. Este é um pequeno exemplo da absurda maneira hitleriana de falar.

IV — Crise e valores históricos

A verdade é que o balanço da guerra, no teatro ocidental, está na última proclamação do Fuehrer, cheia de um pessimismo desolado e angustiante. Ao formular o seu apelo em favor do "Socorro de Inverno", fala abertamente, pela segunda vez, aliás, no quarto inverno de luta. E não promete vitorias. A respeito das suas perspectivas militares, alem de algumas frases tão vulgares e vasias de sentido que parecem do dr. Goebbels, limita-se a dizer que a maioria dos seus soldados fez um pacto no sentido de não permitir que a Alemanha caia em poder dos seus inimigos. Tudo o que ele pode prometer, portanto, é uma defensiva obstinada. Esta defensiva obstinada, ainda que realizada ocasionalmente por métodos ofensivos, é tudo mesmo com que se pode contar, depois da aceitação do quarto inverno de luta. Porque a razão pela qual esta fase da guerra era considerada decisiva desde o inverno passado, reside em que se Hitler não conseguisse, pelo menos na Russia, uma decisão até o inverno vindouro, seria esmagado na campanha seguinte pelo peso do material norte-americano. E o seu programa na Russia, que teve um começo de execução bastante mediocre, não se está desenvolvendo em ritmo capaz de dar-lhe a vitoria completa, embora tenha conseguido até aqui grandes êxitos, do ponto de vista do avanço sobre o terreno.

Dividir em duas partes o territorio russo a oeste do Volga, avançando até à margem deste rio, no seu curso inferior, ocupar campos petroliferos com poços aliás inutilizados no minimo para um periodo de 6 meses, avançar sempre, em determinadas direções, enquanto é firmemente detido em outras, nada disso dará a Hitler o que ele foi procurar, antes de mais nada, antes mesmo do petroleo, na frente oriental: a decisão pelo aniquilamento do exército adversario. E sem essa decisão, ele estará condenado a guardar indefinidamente as suas fronteiras militares, seja onde for, enquanto os inimigos ocidentais terão todas as oportunidades de atacá-lo. Hitler precisa antes de tudo libertar as suas forças, e isto ele proprio não espera fazer até à primavera vindoura.

Na Asia e no Pacifico, o espetáculo é essencialmente o mesmo. O Japão continua a oscilar entre a Siberia e a India, tendo sido repelido das cercanias da Australia. O ponto propriamente inquietante é a India, e mais por motivos politicos do que militares. Mas restará saber quando e em que condições o Imperio do Sol Nascente poderá recuperar a iniciativa, que neste momento se acha em poder dos norte-americanos e chineses. A conclusão geral que se pode extrair, válida sob diferentes formas, tanto para a Europa, como para a Asia, é a de que, de um certo tempo a esta parte, o conflito passou a ser dirigido pelas forças reais que se acham representadas e não pelas desproporções transitorias que resultavam da minuciosa preparação totalitaria. Daqui por diante, cada vez mais claramente, a crise tenderá a se decidir pelos seus valores históricos, e não pelos golpes de surpresa, qualquer que seja a forma técnica que esse desenlace assumir.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1942

Joseph Whitehead

Aqui está um modelo que faz lembrar as "toilettes" de Scarlett O'Hara na fita cinematográfica que maior impressão deixou até o presente. Na verdade não tem o feitio do basque usado em 1860; sugere, porem, atitude das moças daquele tempo e as flores naturais colocadas sobre o penteado contribuem tambem bastante para isto. Este modelo é feito em tecido de algodão "quadrilé", fosco e brilhante, e é enfeitado por uma fita que contorna a saia na altura dos quadris e termina em grande laço na frente, deixando cair as pontas até a barra. —

Nossa colaboração para a Vitoria

Estamos, sem dúvida, as mulheres brasileiras, oferecendo uma bela demonstração de patriotismo, de firmeza, de compreensão, que nos tornam dignas dos exemplos legados nas páginas da nossa historia pelas grandes figuras femininas do passado. Soubemos rapidamente e com energia colocar-nos à altura do momento imposto à nossa gente pacifica e amante da liberdade e da justiça.

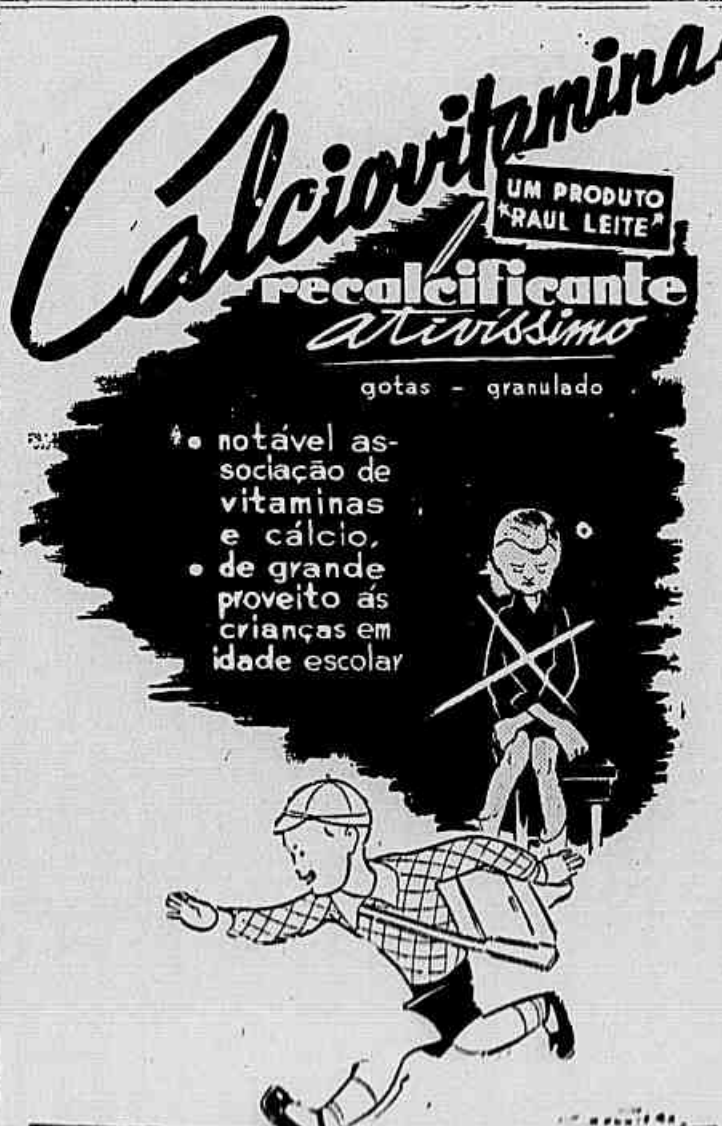
Não tem faltado e não faltarão mães que se sentem honradas de ter filhos convocados para o serviço das armas; os limites das inscrições dos cursos para enfermeiras e socorristas são alcançados logo que se anunciam; brotam de corações de damas ilustres e mulheres humildes as iniciativas generosas e as expressões entusiásticas de repudio à agressão que sofremos e de determinação de lutar pela vitoria do Brasil; centenas de criaturas previdentes e valorosas se aprestam para realizar arduas tarefas masculinas nas estradas de ferro, nos postos de socorro; milhares de outras aguardam as tarefas que lhes forem destinadas.

E se tudo isso é verdade, cumpre acentuar que infelizmente ainda não nos encontramos na atmosfera de guerra que as responsabilidades assumidas e a gravidade das perspectivas exigem, ainda não há uma real compenetração do papel que o pais inteiro tem a desempenhar com a maxima urgencia. O que a mulher brasileira está demonstrando, portanto, é o despertar de um real instinto de sobrevivencia, ao mesmo tempo que a floração das virtudes primaciais do sexo — a abnegação, a beleza de sentimentos, a fé nos principios sagrados da honra. Agimos não tanto impelidas pelo justo odio contra os assassinos que vieram às nossas praias massacrar patricios nossos, inclusive mais de uma centena de inocentes crianças; agimos mais por solidariedade positiva a essas vitimas, por identificação com os sentimentos dignos, por amor à nobre atitude de servir aos mais belos ideais, senão por abençoada intuição do que o futuro nos exigirá.

A leitura de um livro recente e rico de interesse, no qual, sob o titulo de "Posto D", se narram as experiencias de um guarda da brigada anti-aerea de Londres, mostrou-me a atuação importantissima exercida pelas mulheres inglesas no periodo cruciante dos bombardeios diarios sobre a capital britânica. E logo me confortou a convicção de que não será menor a nossa contribuição para que se mantenha firme e serena a chamada "frente interna" que os malditos nazistas pretendem desmoralizar com ameaças, a nossa colaboração prática para uma vitoria que será conquistada certamente a preço de sangue. Sim, preparamo-nos para ocupar posições que os homens, chamados às armas, tenham de deixar e assim asseguraremos a normalidade da vida do pais; adestramo-nos para reduzir os efeitos dos ataques que as nossas cidades vierem a sofrer e assim pouparemos vidas e bens; confortaremos os que precisarem do nosso conforto moral e auxilio material; pensaremos as feridas dos que cairem na luta, convencidas todas de que essa luta é travada em defesa dos nossos proprios lares, para que nossos filhos possam continuar a adorar a Deus, como nós e os nossos antepassados, e não a um "Fuehrer" desalmado, para que nenhuma raça se arvore o direito de exercer dominio sobre nós, em nome de uma superioridade absurda.

VIVIAN

Charles ...

O tecido usado para a confecção deste modelo é a popelina de algodão. Poderá tambem ser executado em bengaline. A saia é ampla com ligeiras pregas na linha da cintura. Casaco com pregas na aba. Gola inglesa com entretela forte. Botões grandes em uma materia plástica, formando flores. Guarnição de punhos feita em organza e rendas. —

Muito elegante e absolutamente pessoal é este costume-pijama para jantar. Trata-se de um modelo de estilo russo, com pantalonas bem amplas, em cetim preto.

A aposta

Ia ter inicio o cotejo entre o Vasco e o Flamengo. Um público aflito esperava com frenesi o desenrolar da peleja, na esperança de assistir uma refrega empolgante. Bem no centro da arquibancada, três esportistas, todos confiantes na vitoria do seu clube, — o Flamengo —, discutiam sobre a provavel contagem da partida. Para eles, o Vasco não tinha "chance" alguma diante do conjunto controlado pelo "crack" Domingos. A um canto, perto do grupo, um pacato admirador do Vasco, torcia e retorcia o seu volumoso bigode, algo nervoso em virtude dos conceitos dos três moços sobre o valor do "team" vascaino. Não se contendo, de repente, o homem do volumoso bigode, dirigindo-se a um dos rapazes, disse:

— Sou Vasco e dou 3 "goals" de vantagem.

O "fan" desafiado, metendo a mão no bolso e puxando uma "pelega" de 100$000, retrucou:

— Aceito o negocio apostando 100$000 !...

Então o torcida vascaino, continuando a acariciar a sua piassaba, saiu-se com esta:

— Venha cá: que negocio é esse? Alem dos 3 "goals" que lhe dou de vantagem, ainda por cima quer ganhar 100$000 ? !...

P

O cúmulo da perseverança

Um profissional de futebol vai oferecer-se a um presidente de um clube rico:

— Sou fervoroso adepto do seu clube e gostaria de jogar por ele.

— Agora não posso atendê-lo — disse o paredro. — Volte daqui a vinte anos.

— Está certo, doutor. Quer que venha pela parte da manhã ou à tarde?

Modos de ver...

JAÚ continua sendo o "alvo" dos olhares da "torcida" do Madureira...

* * *

O "BALEIRO" pulou em cima de um "bonde" e o juiz marcou "foul"...

* * *

ZARZUR mudou de posição e esbarrou com um "domingo" perigoso...

* * *

Desde que passaram a chamá-lo de "delegado", o medio Afonsinho deu para prender a bola a toda hora.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

AS VITIMAS DO FUTEBOL

"Um árbitro da F. M. F. apanhou de verdade no campo do River" (dos jornais).

O amigo (admirado) — Que vergonha, meu amigo! Apanhando, assim, da tua mulher! O que irão dizer os teus amigos?

O juiz (fleugmático) — Nada... Direi que tive a coragem de ir dirigir um jogo de futebol no campo do River!...

Anedotas de juizes

DEPOIS DO "SURURÚ". — O presidente do clube ao juiz maltratado:

— "Eu não o avisei? Por que suspendeu o jogo alegando falta de garantias? Onde o senhor tem a cabeça?"

O pobre árbitro:

— "A minha cabeça? Depois de a procurar por todos os lugares acabo de encontra-la agora... Está debaixo dos hematomas..."

* * *

ECONOMIA. — O árbitro Nabor Silva Junior foi agredido no campo do River, ficando bastante contundido. O chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F. disse-lhe:

— "As coisas estão peorando para o lado dos juizes... Vocês precisam entrar para alguma sociedade de beneficencia..."

O juiz agredido ponderou:

— "Já estou economizando alguns cobres para esse fim... Quero entrar para a Ordem Terceira porque deve ser mais barata do que a primeira e a segunda..."

* * *

COVARDIA. — Um individuo de maus bofes deu três navalhadas num árbitro, após uma peleja. Interpelado na delegacia, apresentou esta justificação:

— "Fiz-lhe três furos para que se lembre dos três "goals" que anulou ao meu clube."

* * *

"GOAL" ANULADO... — Um torcedor do Bangú assiste o jogo do seu clube, do alto de uma árvore da rua Ferrer. Em dado momento, grita:

— "O juiz anulou um ponto nosso legitimo ! ! !"

Então, um outro torcedor que, tambem, estava na rua, implorou:

— "Dá-me uma vaga nesse galho que eu quero insultar o juiz..."

* * *

ARBITRO CORAJOSO... — Ao terminar certo jogo, o presidente do clube vencido dirigiu-se ao juiz e reclamou contra a sua calma:

— "O senhor foi publicamente insultado por varios profissionais e não teve a necessaria coragem para expulsá-los do gramado !"

Então, o homem do apito explicou:

— "O senhor não deve incomodar-se por isso porque saberei vingar-me desses maus jogadores... Logo que chegar em casa escreverei uma carta ofensiva a cada um deles !..."

Bilhete rubro-anil

Na estação de Bonsucesso, encontramos a seguinte cartinha:

"Meu *"lindo" "Arnaldo"*.

O meu vizinho *"Odir"*, aquele *"galego"* e *"careca"*, viu-nos, ontem, no cinema do *"Caruso"* e contou tudo ao meu irmão *"Toninho"* que, por sua vez, transmitiu a noticia à dona *"Filuca"*, minha madastra.

Fui castigada e, por esse motivo, o nosso encontro de hoje deve de ser adiado para amanhã. E' preciso ter paciencia.

Da tua *"Madalena."*

Maldições esportivas

— "Tomara que sejas escalado para ir apitar um jogo no campo do River".

* * *

— "Oxalá que tenhas de entregar a tua perna a um massagista de um clube suburbano".

* * *

— "Só desejo que, na primeira ocasião, recebas ordem para marcar o Lelé"...

No bonde

Entre profissionais de futebol:

— Parece-me que vou ser expulso do clube...

— Por que?

— Quebrei um tinteiro...

— Só por causa disso?

— Sim; mas, o azar foi que o quebrei na cabeça do novo diretor esportivo...

As coisas estavam nesse pé quanto o juiz apitou...

José BRIGIDO

Selecionando as respostas mais acertadas que recebemos, vamos transcrever as seguintes:

ASSUERO BARROS LOVAGLIO (São João del Rei — Minas) — "1.º — a) — Não houve infração do jogador A, que tocou a bola após o apito do juiz, porque esta "só estará em jogo" depois do pontapé do jogador que bate a penalidade e haver a mesma percorrido a distancia "minima" da sua circunferencia (mais ou menos 71 cms.), e, não, com o apito do juiz; b) — O 2.º apito e foi para que o jogador não tardasse a execução do mesmo tiro" — CERTO.

"2.º — a) — Tiro máximo; b) — Por ser uma das infrações previstas na regra 12, letra "d" (elevar deliberadamente os braços). — CERTO. Nota — Se o jogador A não elevasse os braços, poderia ser trancado licitamente, sem a bola, desde que não o fosse violentamente, desaparecendo assim a infração porque daria liberdade ao jogador C para ir em perseguição do arqueiro".

HORACIO MARTINS BORGES (Rio) — "TEST 1: — O jogador A, esqueceu-se ou ignora que depois que o juiz apita para ser cobrada a falta, a bola está em jogo. E ele ajeitando a bola com as mãos, depois do apito do juiz, está praticando hands.

O juiz deve marcar hands-penalty de A, por ser a falta praticada dentro da area" — ERRADO.

TEST 2: — E' um caso de foul-penalty, praticado pelo jogador A em C. Porque A não pode fazer uso dos braços, para impedir a "carregada" de C, sobre o arqueiro". — CERTO.

JOÃO LIMA JUNIOR (Marechal Hermes — Rio) — "Test n. 1. — O árbitro, agindo acertadamente, apitou chamando a atenção do jogador A para que ele execute o chute, e não marcando infração, que positivamente não houve. Neste caso, o juiz não poderia agir de outra maneira, pois quando o jogador A pegou na bola, esta ainda não estava em jogo, o que só aconteceria, depois que ela, sendo impulsionada, percorrer uma distancia igual à sua propria circunferencia" — CERTO.

Test n.º 2 — Nessa circunstancia, a meu ver, o juiz não devia ter apitado. O jogador A, pelo fato de estar com os braços abertos na frente de C, não cometeu falta nenhuma, pois que ele não usou das mãos nem de qualquer parte dos braços, para o segurar ou empurrar: o que só assim procedendo, cometeria uma infração prevista nas regras". — ERRADO.

* * *

JOÃO ANTONIO MURI (Rio) — Não vi razão qualquer que justificasse a paralisação do jogo no 2.º "test" e o apitar do juiz no 1.º. No 1.º, a bola ainda não estava em jogo, pois que não tinha dado uma volta sobre si mesma ou percorrido uma distancia igual à sua circunferencia; não tinha sido impulsionada com o pé; só se havia algum jogador a uma distancia menor de 9,15 m. da bola, nesse caso o apito do juiz seria uma advertencia a esse jogador" — CERTO. Quanto ao 2.º "test", não vi razão da interrupção do jogo, porque o zagueiro, fazendo barreira com os braços abertos "estendidos para fora do corpo", não segurou ou empurrou o adversario, caso em que essa falta seria punida com "penalty"; é o que se depreende do desenho. O atacante, segundo o desenho, "trancou", da mesma forma o zagueiro, licitamente" — ERRADO, porque, como se vê no clichê, o jogador A está infringindo, com a aplicação dos braços, a Regra XII.

* * *

Pelo exposto, o sr. Assuero Barros Lovaglio foi o que melhor solucionou os dois ultimos "tests" apresentados.

ASSEGURADO O ÊXITO DO TORNEIO COLEGIAL DE BASQUETEBOL

Numerosos educandarios já deliberaram participar do certame organizado pelo La-Fayette

Já se pode assegurar o êxito do Torneio Colegial de Basquetebol, que o Instituto La-Fayette vai realizar sob o patrocinio do DIARIO DE NOTICIAS e com a sua finalidade patriótica de auxiliar a compra de dois aviões que aquele conhecido educandario doará ao governo brasileiro.

Logo que tiveram conhecimento da organização do certame, numerosos colegios manifestaram desejo de participar, procurando conhecer detalhes da regulamentação. Esta aliás já se acha elaborada e será dada a publicidade dentro de poucos dias. Tambem os convites para a participação já estão sendo expedidos aos colegios. A medida que a comissão orgnaizadora, receber as respostas, enviará a cada concorrente a regulamentação, para que seja então feita a inscrição. Esta será remetida a secção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS, que a encaminhará a Comissão Organizadora.

As datas do torneio inicio e das pelejas, será previamente anunciada, sendo sorteio feito em nossa redação com a presença de todos os interesados.

Sem atrativos os jogos de amadores de hoje

Confiança x Ideal, o choque mais equilibrado da rodada

Varios encontros de amadores serão travados hoje, sendo o choque entre o Confiança e o Ideal, o mais equilibrado. O Olaria receberá a visita do Bangú e o Carioca irá enfrentar o Mavilis no campo do Retiro Saudoso.

Autoridades designadas pela F. M. F. para a rodada amadorista de hoje.

CONFIANÇA A. C. X S. C. IDEAL — Campo do Confiança A. C. — rua General Silva Teles 104.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Oscar Peixoto e Edmundo R. Ferreira.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Adalberto Costa.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Silvio Ferreira Séca e Jerônimo F. Goulart.

OLARIA A. C. X BANGÚ A. C. — Campo do Olaria A. C. — rua Cândido Silva, 121 (Est. de Olaria).

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Alzilar Costa.

Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Gaspar J. Oliveira.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Pereira.

Juizes de linha — Licurgo Costa Faria e Humberto Gonçalves.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — Nelson Magioli e Humberto Tomé.

* * *

MAVILIS F. C. X CARIOCA S. C. — Campo do Mavilis F. C. — rua Carlos Saidle (Ponta do Cajú".

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Mario M. Silveira.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Manuel Silva.

* * *

MADURENRA A. C. X SAO CRISTOVAO A. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Luiz A. de Sousa e Amarino C. Santos.

* * *

BONSUCESSO F. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Luiz da Costa Xavier.

Juizes de linha — Arthur H.. ria). Dapieve e Jorge Martins Freire.

* * *

AMÉRICA F. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do América F. Clube.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

* * *

FLUMINENSE F. C. X RIVER F. Clube — Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Carlos oCelho.

Atuarão em Petrópolis os amadores do Flamengo

Atendendo a um convite do Petropolitano F. C., os amadores do Clube de Regatas do Flamengo seguirão amanhã para Peropolis, onde jogarão uma partida amistosa.

A viagem será de ônibus, sendo a partida às 11,45, na praça Mauá.

A festa do E. C. Argolo

O E. C. Argolo realizará, hoje, no campo do Relações Exteriores F. C., um torneio entre quadros infantis. A relação dos jogos é a seguinte:

1.ª Prova — 10 horas — Araripe Junior x Universal. — 2.ª prova — 10,45 — Estudantes x .- Unidos. — 3.ª prova — 11,30 — F. Nacional x Universal. — 4.ª prova — 12,15 — Paulistinha x Palestra. — 5.ª prova — 13 horas — Magalhães x Argolo. — 6.ª prova — 13,45 — Vencedor da 1.ª x Vencedor da 2.ª. — 7.ª prova — 14,30 — Vencedor da 3.ª x Vencedor da 4.ª. — 8.ª prova — 15,15 — Vencedor da 5.ª x Vencedor da 6.ª. — 9.ª prova — 16 horas — Vencedor da 7.ª x Vencedor da 8.ª.

Requisitados oficialmente os jogadores

Grande interesse pelo cotejo de quarta-feira próxima, em disputa da "Taça General Águstin Justo"

As atenções, dos nossos esportistas, desde já, estão voltadas para o sensacional cotejo internacional de depois de amanhã no estadio de São Januario, em que a seleção carioca irá enfrentar o selecionado de jogadores argentinos e uruguaios, ora atuando nos clubes nacionais.

A iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., foi coroada de êxito. As adesões se sucederam e o espetáculo que terá como cenario o gramado do clube do sr. Ciro Aranha, será um acontecimento.

Contribuirá, assim, o futebol profissional, em favor das familias das vitimas dos atentados traiçoeiros e covardes dos submarinos alemães, contra navios costeiros do nosso país. A renda reverterá integralmente em beneficio dos lares atingidos pela desgraça.

O D. I. E. tem recebido o apoio de todos os clubes e dos jogadores, alem de esportistas que se colocaram a sua disposição para prestar serviços a tão altruistica competição.

Para maior realce o prelio será em disputa da "Taça General Agustin Justo", em homenagem a este militar argentino que se ofereceu a defender o nosso país.

O general Justo, paraninfo da peleja entre platinos e brasileiros será convidado de honra e dará o ponta-pé inicial.

REQUISITADOS OFICIALMENTE OS JOGADORES

Em seu boletim oficial a F. M. F. tornou oficial a requisição dos profissionais abaixo:

JOGADORES BRASILEIROS

ARQUEIROS — Ari e Jurandir.
ZAGUEIROS — Domingos, Florindo e Nilton.
MEDIOS — Biguá, Zarzur, Helio, Afonso e Zarcí.
DIANTEIROS — Santo Cristo, Jorginho, Geninho, Zizinho, Heleno, Pirilo, Peracio, Jair, Carreiro e Vevé.

JOGADORES PLATINOS

ARQUEIRO — Herrera.
ZAGUEIROS — Renganeschi, Grilla e Graham Bell.
MEDIOS — Santamaria, Telesca, Vergara, Spina, Espinelli, Figlila, Papetti e Bianchi.
DIANTEIROS — Gonzalez, Juan Carlos, Valido, Volante e Magri.

ESPERADOS DE S. PAULO

Afim de reforçar a equipe platina, virão de São Paulo os atacantes, Villadoniga e Echevarrieta, ambos do Palestra.

Tambem Brandão, do Corinthians, prontificou-se a vir defender a seleção nacional.

De Minas Gerais são esperados os jogadores Bigode e Tião.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Dirigirá o jogo o sr. Mario Viana, que se ofereceu para esse fim. Serão seus auxiliares os juízes: Haroldo Drolhe da Costa e Guilherme Gomes.

Escalada a equipe do São Bento

Para o jogo de hoje, a direção do São Bento F. C., escalou o seguinte quadro: Valter; Dantas e Inhá; Julio, Neco e Charuto; Galhardo, Alareu, Balca, Mano e Norberto.

Os Truques da Camuflagem na Guerra Aérea

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Às 15 hs. - "Werther".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "A Revelação".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "1830".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20,45 hs. - "A Mulher Inatingivel".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tripas à moda do Porto".
- RECREIO - 22-8164. "China Circus Show. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - Variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Invasão".
- COLONIAL - 42-8216. "Pandemonio" e "Ardil Perigoso" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Segredo da Enfermeira".
- METRO - 22-6490. "Estrada Proibida" (I. até 14 anos).
- ODEON - 22-1508. "A Casa de Rotschild".
- O. K. - 42-9525. "Pigmalião".
- PATHÉ - 22-8795. "Vendaval de Paixões".
- PLAZA - 22-1097. "Alô Amigos".
- REX - 22-6327. "Casa Maluca".
- VITORIA - 42-9020. "Vendaval de Paixões".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Médico e o Monstro" (I. até 18).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Justiça" (I. até 10 anos) e "Que Sabe Você do Amor".
- ELDORADO - 43-3145. "Fuga" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Bucha Para Canhão" e "Ladrões de Ouro".
- IDEAL - 42-1218. "Andy Hardy é o Tal".
- IRIS - 42-0763. "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Anjos no Castelo Misterioso" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos) e "A Tia de Carlito".
- MEM DE SA - 42-2232. "Trovador da Liberdade".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Náufragos" (I. até 10 anos) e "Precisa-se de Um Marido".
- MODERNO - 22-7079. "A Vida do Dr. Ehrlich" e "Policia de Choque" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4083. "Aloma" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Alô Amigos".
- POPULAR - 43-1654. "Heróis Esquecidos", "Você Me Pertence" e "Dumbo".
- PRIMOR - 43-6081. "O Vale do Sol" (I. até 10 anos) e "Fuzileiros da Fuzarca".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 14 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-6216. "O Ultimo Refugio" (I. até 10 anos) e "Música e Bananas".
- AMERICA - 48-4518. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 43-6043. "Lembra-te Daquele Dia..." e "A Namorada do Colegio".
- APOLO - 48-4093. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Alô Amigos".
- AVENIDA - 48-1667. "Fuga" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Feitiço do Imperio" (I. até 10 anos) e "Papagaio Negro" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Vendaval de Paixões".
- CATUMBI - 22-3681. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "A Sereia das Ilhas".
- COLISEU - 29-8753. "Balalaika" e "Caravana do Oeste" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "O Mágico de Oz".
- ESTACIO DE SÁ - 43-0817. "Comando Negro" e "Ordinario Marche".
- FLORESTA - 26-6257. "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- FLUMINENSE - 28-1431. "Andy Hardy Milionario" e "Que Espere o Céu".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Suspeita" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9619. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos) e "Generais do Futuro".
- IPANEMA - 47-3806. "Com Qual Dos Dois".
- JOVIAL - 29-0652. "Romance Noturno" e "Compra-me Aquela Cidade" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Capitão Thorson".
- MASCOTE - 38-0411. "Dois Aviadores Avariados" e "Rosa de Santo Antonio".
- MODELO - 20-1878. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10).
- MODERNO - "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "Candidato Galato".
- MEIER - 29-1222. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos) e "O Polvo".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "O Amor Que Não Morreu".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "O Amor Que Não Morreu".
- NACIONAL - 26-8072. "Paixão e Vingança" e "Amor de Minha Vida".
- NATAL - 48-1480. "Um Yankee na RAF".
- OLINDA - 48-1032. "Alô Amigos".
- ORIENTE - 38-1131. "O Lobishomem" e "A Caveira".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" e "Sonsa, Mas Sabida".
- PARAISO - 30-1060. "Ao Sul de Taiti".
- PARA TODOS - 29-5191. "Um Rosto de Mulher" e "Caravana do Oeste".
- PENHA - 30-1121. "Andy Hardy Milionario" e "A Volta da Aranha Negra".
- PIEDADE - 29-6532. "Escravo de Um Erro" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2068. "Lua Nova".
- POLITEAMA - 25-1143. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Lembra-te Daquele Dia" e "Almirantes de Amanhã" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Último Refugio" e "A Caveira".
- REAL - 29-3467. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos) e "Terra Sem Lei" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Alô Amigos".
- ROSARIO - 30-1889. "Raio de Sol".
- ROXY - 27-8245. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Pernas Provocantes".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Num Corpo de Mulher" (I. até 14).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Balalaika" e "Agente X-9".
- STA. HELENA - 30-2666. "Um Rosto de Mulher" e "Escalando as Alturas".

(Conclue na última coluna.)

Os programas para hoje

- VARIETÉ - 27-6631. "Dumbo" e "Mina de Dinheiro".
- TIJUCA - 48-4518. "Pai Tirano" e "Compra-me Aquela Cidade" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Precisa-se de Um Marido".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Pérfida" e "Agente X-9" (I. até 10).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "O Grande Ditador".
- GLORIA - "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Grande Mentira" e "Mina de Dinheiro".

NITERÓI

- EDEN - "Fuzileiros da Fuzarca" e "A Noiva Caiu do Céu".
- IMPERIAL - "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos) e "Galopando no Vento".
- ODEON - "O Grande Ditador".
- RIO BRANCO - 2-0334. "A Loura de Singapura" e "Kit Carson" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Para o Gaspar isso é uma tragedia. Agora ele está em serios apuros.

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira